

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO CEARÁ

13/8/17

AND RECORDS TO A CONTRACTOR OF THE P.



SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO CEARÁ

N. 4

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano V — 1939/1940, organizada com a colaboração do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA)

ASIARD OF BURNES

生世

113690601147/M48

INDICE

SUMÁRIO

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO — CLIMATOLOGIA — DIVISÃO TERRITORIAL

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO — MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — VIAS DE COMUNICAÇÃO — PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA — MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA — BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO CASAS DE PENHÔRES E MONTES DE SOCORRO — COMÉRCIO SALÁRIOS — IMPOSTOS — CONSUMO — SINISTROS E ACIDENTES

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — BIBLIOTECAS — MUSEUS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS
ARQUIVOS PÚBLICOS — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS — IMPRENSA PERIÓDICA — RÁDIO-DIFUSÃO — DIFUSÃO
BIBLIOGRÁFICA — EXPOSIÇÕES E FEIRAS — CONGRESSOS E

CONFERÊNCIAS — MISSÕES LEIGAS — CULTURA FÍSICA E

DESPORTOS — DIVERSÕES PÚBLICAS — DESPESAS

PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL

CULTOS — CRIMES E CONTRAVENÇÕES

SUICÍDIOS

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL (Breve confronto estatístico)

NOTA — Nos quadros da presențe publicação foram usadas as seguintes convenções:

^(—) Um traço horizontal, quando o valor for zero, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito.

^(...) Três pontos, quando não foi possível obter os dados.

^(?) Um ponto de interrogação, quando houver dúvida quanto à exatidão de determinado valor.

^(§) Um parágrafo, quando certo valor anteriormente publicado com a indicação de provisório, sujeito a correções, já foi corrigido.

^(0;0,0;0,00) Zero, quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada.

ÍNDICE GERAL

Apresei Prefáci	ntação da Sinopse	XIX
	SITUAÇÃO FÍSICA	
	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
1 —	- Posição geográfica	
	Posição dos pontos extremos	3 3
II —	- Limites e área	
	 Limites e extensão da linha divisória Distribuição da área, segundo os fusos horários e as zonas fisiográficas 	3
III —	- Geologia e altimetria	
	Distribuição da área, segundo as eras e sistemas geológicos e as zonas hipsométricas	4
	- Hidrografia	
	Distribuição da área e da energia hidráulica, segundo as bacias hidrográficas	5 5
v _	- Principais características das sedes municipais — 1940 (1-I)	
	1. Quadro sistemático	5 7
	CLIMATOLOGIA	
	Observações meteorológicas na Capital do Estado	
	1. Pressão atmosférica, temperatura e umidade do ar — 1935/1938 2. Nebulosidade, chuva, evaporação e insolação — 1935/1938	8 9
	3. Frequência e velocidade média do vento, segundo a dire- ção — 1938	9
	DIVISÃO TERRITORIAL	
I —	- Resumo da divisão judiciária e administrativa — 1936/1940	10
и —	Prontuário geral, judiciário e administrativo — 1940 (1-I)	
	1. Comarcas 2. Têrmos 3. Municípios	11 12 13
	4. Distritos	19
ш —	- Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas — 1940 (1-1)	
	1. Comarcas	25
	2. Têrmos 3. Municípios	26 27

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I -	 Principais dados demográficos, segundo os recenseamentos gerais 	
	 População do Estado e do município da Capital Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital 	31 31
		01
П -	— População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência	31
III –	— Discriminação da população do Estado e do município da Capital, segundo o recenseamento geral de 1920	32
IV –	— População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	33
V -	– Estimativa da população em 31 de dezembro de 1939	
	1. População do Estado e do município da Capital	34
	a) População das Comarcas	34
	b) População dos Têrmos	34 35
	3. Distribuição numérica das circunscrições superiores, segundo seus efetivos demográficos	36
	MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
	Registro Civil	
	1. Informações obtidas até 1.º de janeiro de 1940 e referentes ao	
	decênio — 1929/1938	37
	 Sinopse do movimento, segundo as informações coletadas a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos, no Estado e no 	
	município da Capital — 1934/1938b) Óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939	38
	3. Movimento geral em 1930/1933, segundo as informações coletadas até 1.º de janeiro de 1940	38
	a) Nascimentos	39
	b) Casamentos c) Obitos	40 40
	SITUAÇÃO ECONÔMICA	
	PRODUÇÃO EXTRATIVA	
Ι-	- Principais produtos da indústria extrativa mineral - 1930/1939	
	1. Quantidade	43
	2. Valor	43
II -	— Número de salinas e produção de sal — 1937/1989	44
III –	- Principais produtos da indústria extrativa vegetal - 1930/1939	
	1. Quantidade 2. Valor	44 44
	PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
I-	Principais culturas — 1930/1939	
	1. Quantidade 2. Valor	45 45
II -	— Área ocupada e rendimento médio das principais culturas — 1935/1939	46

III –	– Comparação da área ocupada pelas principais culturas — 1935/1939	46
IV -	– População pecuária — 1938	
	Distribuição do gado existente, segundo as zonas fisiográficas a) Efetivos do gado existente	47 48
	PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
I -	– Indústria dos gêneros alimentícios	
	1. Gado abatido e produção de carne	
	 a) No matadouro municipal da Capital — 1938 b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938 	48 48
	2. Produção de açúcar	
	a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)	49 49
	c) Principals características da produção na safra de 1938/1939	50
	3. Produção de alguns gêneros de origem animal e vegetal	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	50
II -	– Indústria das bebidas e destilarias	
	1. Produção de álcool	
	Aparelhamento 1939 (31-XII)	50
	2. Produção de aguardente Número de fábricas e produção — 1937/1939	51
	3. Produção da indústria do engarrafamento de águas minerais— 1937/1939	51
TTT .	– Indústria dos óleos e matérias graxas animais e vegetais	
111 -	Produção de óleos vegetais — 1937/1939	
	a) Quantidade	51 52
IV -	– Indústria da madeira e da cortiça	
-	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	53
v –	– Indústria de couros e peles	
	1. Produção de couros nos matadouros municipais e charqueadas existentes no Estado — 1936/1939	53
	2. Número e valor da produção dos curtumes e outros estabeleci- mentos de manufatura de couros arrolados no Esta-	
	do — 1938	53
VI -	– Indústrias téxteis	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	54
VII –	- Indústria do vestuário e outros artigos manufaturados	
•	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	54
***	– Indústria da eletricidade	
111 -	Número e potencial das usinas geradoras existentes no Esta- do — 1937/1939	55
IX –	- Indústria dos minerais não metálicos	- 55
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	55
x -	– Indústria da fabricação de artigos de metais comuns	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no	re
	Estado — 1938	55

XI -	 Indústria da fabricação de máquinas e aparelhos (inclusive apa- relhos elétricos) 	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	56
XII -	— Diversas indústrias	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	56
	MEIOS DE TRANSPORTE	
Ι.	Estrada de ferro 1937/1938 (31-XII)	
	Extensão ferroviária em tráfego, em construção e estudada	
	a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas b) Discriminação, segundo a composição	57 57 57
II -	— Ferro-carrís	
	Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — ' 1937/1938	58
III -	— Rodoviação	
	 Extensão total da rede rodoviária no Estado e no município da Capital — 1937/1939	59
	a) Discriminação dos veículos automóveis b) Discriminação dos veículos a fôrça animada c) Resumo geral	59 60 60
	3. Emprêsas de auto-ônibus existentes no município da Capital — 1937/1938 (31-XII)	61
IV -	— Navegação	
	1. Organização portuária	
÷	a) Caracterização geral dos principais portos — 1938	61 62
	2. Movimento marítimo — 1937/1939	
	a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidadeb) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade	62 63
. V -	— Aeronáutica Civil	
	1. Principais características dos aeroportos e campos de pouso existentes no Estado — 1939	
	a) Discriminação	63 64
	2. Tráfego áereo comercial	
	a) Movimento por aeroportos — 1938 α) Passageiros e bagagens β) Correio e cargas	64 64
	b) Movimento geral — 1936/1938	64
	VIAS DE COMUNICAÇÃO	
I.	— Correios e telégrafos — 1937/1939	
	1. Condições gerais do serviço	
	a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais	05
	ocupados b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro	65
	do Departamento dos Correios e Telégrafos	65

	2.	Tráfego postal	
		a) Movimento da correspondência	
		α) Postada e recebida	66 67
		γ) Em trânsito	67
		b) Movimento especial	68
	3.	Tráfego telegráfico	68
II —	Tel	efones — 1937/1938	
		Redes telefônicas existentes no município da Capital	69
		PROPRIEDADE IMOBILIARIA	
I —	Edi	ficações existentes, nos quadros urbano e suburbano da Capi-	
		tal — 1937/1938	69
и —	Tra	inscrições de transmissões de imóveis — 1924/1929/1934	69
ш —		crições de hipotecas convencionais	
	$\frac{1}{2}$.	Movimento geral — 1925/1934	70 70
		1001	10
		MOEDA MEDICICA E EINICIANA	
		MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA	
	Cor	npras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1937/1939	
		Discriminação, segundo os meses	71
		220021111111111111111111111111111111111	' -
		BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO	
		DANCOS E ESTADELECIMENTOS DE CREDITO	
I —	Res	sumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários existen-	
		tes no Estado — 1938/1939	71
ш_	Núi	mero de estabelecimentos bancários em funcionamento, por se	
		des — 1938/1939	72
		THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE	
		COMÉRCIO	
I —	Ext	portação e importação exterior — 1937/1939	
	1.	Discriminação, segundo as mercadorias	
		a) Exportaçãob) Importação	72
	2.	Resumo, segundo os postos aduaneiros de destino e procedência	73 73
	۵.	resumo, segundo os posios addanenos de desimo e procedencia	
п —	Exp	portação e importação interestadual	
	1.	Comércio por vias internas — 1939	
		Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências	74
	2.	Comércio de cabotagem — 1937/1939	
		Discriminação, segundo as mercadorias α) Quantidade (toneladas)	77
		β) Valor (contos de réis)	77
	3.	Resumo geral do comércio interestadual — 1939	
		Discriminação, segundo as mercadorias	
		α) Quantidade (toneladas)β) Valor (contos de réis)	78
			79
III —	Res	sumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939	79
IV —	Pre	eços	
		Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe	
		proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939	80

SALÁRIOS

1-	Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939	
	1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e	
	a espécie de salário	81
	trabalhadores adultos	82 82
	4. Principais características econômicas dos núcleos familiares recenseados	82
rr	Salários do trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938	83
	Salatios do trabamo rutal, nos principals officios — 1551/1956	00
	IMPOSTOS	
I —	Renda tributária federal	
	 Direitos de importação para consumo, entrada, saída e estadia de navios e adicionais — 1937/1939 	
	Arrecadação, segundo as espécies dos impostos	83
	2. Imposto de consumo	
	a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938	84
	b) Quantidade dos principais artigos tributados, entregues ao consumo público — 1937/1939	85
	c) Valor dos principais artigos tributados, entregues ao consumo público — 1937/1939	88
	d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939	92
	3. Imposto sôbre a renda — 1937/1939	
	Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	93
	4. Imposto sôbre atos emanados do Govêrno da União, negócios de sua economia e instrumentos de contrato ou atos regulados por lei Federal — 1937/1939	
	Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	93
	5. Resumo, segundo os impostos — 1937/1939	93
11 —	Renda tributária estadual	
	Arrecadação dos impostos e taxas no Estado — 1937/1939	94
	CONSUMO	
	Custo de vida	
	1. Condições de vida dos operários, comerciários e empregados de categoria modesta com renda mensal não superior a 420\$000 em 1939	94
	2. Indices da disponibilidade média, por habitante, de alguns	
	gêneros alimentícios no Estado — 1931/1939	95
	SINISTROS E ACIDENTES	`
I —	Incêndios ocorridos no município da Capital — 1937/1938	
	 Discriminação, segundo os meses Discriminação, segundo a espécie dos imóveis sinistrados Discriminação, segundo a origem e a extensão dos sinistros 	95 95 96
II —	Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital — 1938	
	 Discriminação, segundo os meses Discriminação, segundo as causas Número de pessoas vitimadas, segundo as consequências 	96 96 96

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I —	Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937/1938	
	1. Número de logradouros existentes	99
	2. Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e ilu- minação	100
**		-00
11	Logradouros públicos das sedes municipais e seus melhoramen- mentos — 1937	
	1. Número de logradouros existentes	100
	2. Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e ilu-	100
	minação	100
III —	Distribuição dos municípios e localidades do Estado, segundo os melhoramentos existentes — 1937	
	1. Pavimentação, arborização, ajardinamento e parques públicos	101
	Limpeza das vias públicas e remoção domiciliária do lixo Iluminação pública	101
	4. Iluminação domiciliária	102
	5. Abastecimento d'água	102
	6: Esgotos sanitários	103
IV —	Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1937	103
v	Distribuição e natureza dos cemitérios existentes no Estado — 1937	103
	ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA	
	T didning to the Colombia and decide to The Section 1	
1	Instituições de assistência existentes no Estado 1. Distribuição 'dos municípios, segundo a espécie da assistência	
	que possuíam — 1936/1938	103
	2. Número de estabelecimentos arrolados — 1936/1938	103
	3. Número de estabelecimentos informantes a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938	104
	b) Resumo, segundo a localização — 1934/1938	105
	4. Capacidade dos estabelecimentos informantes — 1936/1938	105
	5. Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes — 1936/1938	106
	6. Efetivos do corpo clínico e auxiliares nos estabelecimentos in-	100
	formantes — 1936/1938	106
	7. Movimento de enfermos nos estabelecimentos com interna- mento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano	107
	b) Discriminação dos enfermos socorridos durante o ano	107
	8. Movimento de enfermos nos estabelecimentos sem interna- mento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano	108
	b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público	108
	9. Movimento especial da clínica obstétrica — 1936/1938	109
II —	Despesas públicas com a assistência médico-sanitária	
	1. Despesas federais — 1936/1938	109
	 Despesas estaduais — 1936/1938	110 111
	4. Despesas federais, estaduais e municipais — 1935/1937	111
	5. Resumo geral das despesas com a assistência médico-sanitá- ria — 1933/1937	111
	ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS	
	Asilos e recolhimentos existentes no Estado — 1934/1936	
	1. Número de instituições, segundo a dependência administrativa	112
	2. Número e movimento das instituições, segundo a finalidade	112
	3. Movimento geral de asilados, segundo o sexo	112

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I	- Institutos e caixas de aposentadoria e pensões - 1939	
	Número de instituições, segundo as atividades dos associados	113
II	— Cooperativismo — 1940	
	Cooperativas existentes, número de associados e movimento financeiro	113
	TRABALHO	
I	- Serviço de identificação profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1938/1939	
	Carteiras expedidas, registros efetuados e renda arrecadada	113
II	— Convenções de trabalho — 1938/1939	
	Número de convenções de trabalho, segundo as principais características	114
Ш	— Juntas de Conciliação e Julgamento — 1938/1939	
	Movimento geral	114
IV	Associações de classe	
	Movimento geral dos sindicatos, uniões e federações reconhecidos — 1939 (31-XII)	114
ì	SITUAÇÃO CULTURAL	
	SITUAÇÃO CULTURAL	
	· EDUCAÇÃO	
I	- Ensino em geral	
	1. Resultados gerais do Estado	
	a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936	117
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937	119
	c) Movimento escolar, segundo as modalidades especificas do ensino e a extensão — 1937	122
	d) Estabelecimentos de ensino — 1937	127
	e) Unidades escolares — 1935/1937	129 129
	g) Matricula geral — 1935/1937	130
	h) Matrícula efetiva — 1935/1937	131
	i) Frequência — 1935/1937	131 132
	1) Conclusões de curso — 1935/1937	133
	2. Principais resultados municipais	
	 a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalida- des específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 	122
	b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937	133 136
	c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936	138
	d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do	
	ensino por municípios — 1937	147
	COUNTRY THE CONTRACT	156

11 — Ensino primario gerai (comum e supietivo)	
A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937	
1. Estabelecimentos escolares 2. Prédios escolares 3. Pessoal escolar 4. Aparelhamento escolar 5. Instituições escolares 6. Unidades escolares 7. Turnos 8. Classes 9. Corpo docente 10. Matrícula geral 11. Matrícula efetiva — Total 12. Matrícula efetiva — De repetentes 13. Frequência média 14. Aprovações em geral	156 157 158 159 159 160 162 163 164 165 167 169 171
15. Conclusões de curso	174
B) Principais resultados municipais	
1. Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1936/1937	
a) Estabelecimentos escolares b) Prédios escolares c) Pessoal escolar d) Aparelhamento escolar e) Instituições escolares f) Unidades escolares g) Turnos h) Classes i) Corpo docente j) Matrícula geral l) Matrícula efetiva m) Frequência média n) Conclusões de curso 2. Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935/1937	
BIBLIOTECAS	
I — Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes no município da Capital — 1938	188
II — Bibliotecas públicas e semi-públicas arroladas no Estado — 1937	
1. Distribuição e natureza	188 188
MUSEUS	
I — Museus existentes no município da Capital — 1937/1938	189
II — Museus arrolados no Estado — 1937	
1. Distribuição e natureza	189 189
MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS	
I — Monumentos existentes no município da Capital — 1937	189
II — Distribuição e natureza dos monumentos arrolados no Esta- do — 1937	190

.

ARC	OVIUG	C Pft	RITC	201
TALLY.	JUITU	U 1 U.		

I — Arquivos públicos centrais existentes no município da Capi- tal — 1938	190
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos arrolados no Esta- do — 1937	190
	100
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	
I — Associações culturais existentes no município da Capital — 1937	190
II — Distribuição e natureza das associações culturais arroladas no Estado — 1937	191
INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS	
I — Institutos existentes no município da Capital — 1937	191
II — Distribuição e natureza dos institutos arrolados no Estado — 1937	191
IMPRENSA PERIÓDICA	
I — Número de periódicos existentes no município da Capital, segundo as principais características — 1938	192
II — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no Estado — 1937	192
· RÁDIO-DIFUSÃO	
Distribuição e natureza das estações rádio-difusoras arroladas no Estado — 1937	192
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA	
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937	193
I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Esta-	193
I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Esta- do — 1937	193 193
 I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937 II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937 	193 193
 I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937 II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937 III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937 	193 193 193
 I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937 II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937 III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937 MISSÕES LEIGAS Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas 	193 193 193
 I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937 II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937 III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937 MISSÕES LEIGAS Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937 	193 193 193 194
 I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937 II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937 III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937 MISSÕES LEIGAS Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937 CULTURA FÍSICA E DESPORTOS 	193 193 193 194
 I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937 II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937 III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937 MISSÕES LEIGAS Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937 CULTURA FÍSICA E DESPORTOS Campos desportivos arrolados no Estado — 1937 	193 193 193 194
 I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937 II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937 III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937 MISSÕES LEIGAS Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937 CULTURA FÍSICA E DESPORTOS Campos desportivos arrolados no Estado — 1937 DIVERSÕES PÚBLICAS I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município 	193 193 193 194
 I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937 II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937 III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937 MISSÕES LEIGAS Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937 CULTURA FÍSICA E DESPORTOS Campos desportivos arrolados no Estado — 1937 DIVERSÕES PÚBLICAS I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município da Capital — 1937/1938 1. Número e capacidade dos estabelecimentos 	193 193 193 194 194

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL	
I — Despesas federais com o ensino e a cultura — 1936/1938	195
II — Despesas estaduais com o ensino e a cultura — 1936/1938	196
III — Despesas municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	197
IV — Despesas federais, estaduais e municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	198
V — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura — 1933/1937	198
CULTOS	
I — Culto Católico	
Divisão territorial — 1937 Províncias eclesiásticas e suas circunscrições	198
2. Movimento religioso — 1936/1937	198
II — Culto Protestante — 1935/1936	199
CRIMES E CONTRAVENÇÕES	
Delinquência verificada no município da Capital — 1938	
 Discriminação dos delitos, segundo a natureza	199 199
SUICÍDIOS	
Suicídios e tentativas de suicídio ocorridos no Estado e no muni- cípio da Capital — 1937/1938	199
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
I — Pessoal da administração pública estadual — 1938/1940	203
II — Pessoal ordinário da administração pública municipal da Capital — 1938/1940	203
III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1939	203
FINANÇAS PÚBLICAS	
I — Finanças federais no Estado — 1935/1939	
Discriminação, segundo os títulos orçamentários	
a) Receita arrecadada	204 204
II — Finanças estaduais 1. Receita orcada — 1936/1939	205
1. Receita orçada — 1936/1939	205 205 206
III — Finanças municipais — 1910/1938	
Receita arrecadada e despesa efetuada	207

ıv —	Finanças federais, estaduais e municipais — 1934/1938 Receita arrecadada e despesa efetuada	207
v —	Receita arrecadada e despesa efetuada no município da Capital —	208
vi —	Dívida externa consolidada do Estado e dos municípios — 1929/1939	208
	SEGURANÇA PÚBLICA	
ı —	Policia Militar — 1937	
	 Composição, segundo os quadros	208 208
II —	Corpo de Bombeiros — 1937	
	 Composição, segundo os quadros Composição, segundo as categorias e os postos 	209 209
ш —	Guarda Civil e Inspetoria de Veículos — 1937	
	Composição, segundo as categorias	209
ıv —	Discriminação das verbas orçamentárias, segundo as corporações — 1937	209
	REPRESSÃO	
	Prisões efetuadas e detentos existentes no município da Capital — 1937/1938	209
	APÊNDICE	
	O ESTADO E O BRASIL	
	Breve confronto estatístico	213

APRESENTAÇÃO



Corresponde a presente edição das Sinopses Regionais de Estatística ao quinto número do Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao biênio 1939/1940. Trata-se, como das vêzes anteriores, de separatas do Anuário, com os acréscimos e desdobramentos julgados convenientes, afim de que possam oferecer, com a necessária amplitude, uma visão de conjunto dos vários aspectos físio-demográficos e sociográficos das Unidades Políticas a que se referem.

O plano de divulgação sistemática dos resultados da estatística geral brasileira abrange, dessarte, um conjunto de vinte e três publicações principais. Dentro do espírito de cooperação nacional que é o próprio fundamento do sistema estatístico do país, êsses resultados representam a síntese do esfôrço empreendido por todos os órgãos de pesquisas do sistema, de acôrdo com as normas de coordenação técnica a que obedecem, desde a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as atividades desenvolvidas nesse importante setor administrativo.

A regularidade com que vem sendo lançado o *Anuário*, para não falar no apreciável desenvolvimento da sua matéria, constitue a mais expressiva demonstração de como se vão consolidando, sob os mais diversos aspectos, os progressos da estatística brasileira, na atual fase de sua organização. Por outro lado, a política de mútuo entendimento, a largueza de vistas e o senso de cooperação com que todos os órgãos integrados no sistema do Instituto colaboram na consecução dos objetivos comuns, se traduzem de maneira altamente expressiva no plano a que obedecem as *Sinopses Regionais*, organizadas no regime de estreita colaboração estabelecido entre a Secretaria Geral do Instituto e os órgãos estatísticos centrais da União e das suas diversas Unidades Políticas.

Pela primeira vez, pôde o Instituto chamar a si o encargo da edição das Sinopses Regionais, de modo a tornar-se mais rigoroso o seu caráter de uniformidade, o qual, já agora, não corresponde apenas à ordenação da matéria e à sistemática adotada nos diversos quadros estatísticos, mas, igualmente, à própria feição tipográfica dos diferentes volumes.

Cabe ainda um esclarecimento nesta breve nota. Por um equívoco na apuração dos mapas referentes à exportação de Alagoas, por vias internas, no ano de 1939, foram também computadas, entre as mercadorias exportadas pelas vias terrestres, aéreas e fluviais, as que se referiam ao movimento do tráfego de cabotagem, cuja apuração está a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Verificou-se, dêsse modo, duplicidade no cômputo da exportação do Estado, por via marítima, para o resto do país, a qual figurou duas vêzes nos resultados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil. Esse engano, todavia, já se encontra corrigido nas Sinopses Regionais ora entregues à circulação.

Deve-se ter em conta, porém, que, de acôrdo com o plano a que obedecem os levantamentos estatísticos relativos ao comércio interno do país, o cômputo do movimento importador das diversas Unidades Políticas é obtido, segundo as diversas procedências, mediante a simples inversão dos resultados referentes à exportação das mesmas Unidades. Assim sendo, também foram afetados pelo equívoco a que aludimos os dados referentes à importação de todos os Estados que serviram de destino à exportação alagoana. Também êsse engano foi retificado nas Sinopses correspondentes, cujos dados divergem, nessa parte, dos que aparecem no Anuário.



PREFÁCIO
DO ANUARIO ESTATÍSTICO DO BRASIL



O Anuário Estatístico do Brasil aparece, com a presente edição, no seu quinto número, correspondente ao biênio 1939/1940.

O volume teve sua elaboração concluída no segundo semestre do ano findo. Mas como foi forçoso retardar o trabalho de impressão, aguardando-se que o Serviço Gráfico do Instituto primeiramente se desobrigasse dos seus encargos extraordinários relativos ao material censitário, aproveitou-se a demora para uma tentativa no sentido de tornar definitivos ou mais atuais certos dados que figuravam, nos originais preparados, como ainda sujeitos a retificação ou referentes a anos anteriores ao biênio considerado.

Fixado êsse propósito, considerou-se conveniente mantê-lo não obstante as dificuldades que se lhe opuseram, e daí um retardamento um pouco maior do que o previsto por motivo dos encargos do Serviço Gráfico.

* *

Como quer que seja, o prazo decorrido do comêço do ano até a presente data foi bem utilizado. O volume enriqueceu-se de modo apreciável e muitas das suas estatísticas ganharam em atualidade e precisão.

Por outro lado, porém, surgiu um não pequeno inconveniente. O aparecimento do volume tem lugar quando já são conhecidos os resultados provisórios do Recenseamento Geral de 1940, os quais — como era de esperar, aliás — retificam sensivelmente as estimativas que o Instituto vinha realizando com os precários elementos de que podia dispor. À luz dêsses dados, os cálculos dariam para 1939 resultados discrepantes dos que o volume registra para as diferentes circunscrições territoriais, desde os municípios até as Unidades Federadas.

Assim, é preciso que os leitores fiquem prevenidos, afim de que só utilizem os dados demográficos do Anuário como simples estimativas de variável aproximação, a serem substituídas, dentro de um pequeno prazo, pelos primeiros resultados do Recenseamento, que a Comissão Censitária Nacional já está preparando para divulgação. E essa ressalva deve estender-se aos dados sôbre as áreas municipais, por isso que as

precárias estimativas que o Instituto pôde obter sem o auxílio de levantamentos cartográficos, já sofreram uma revisão efetuada pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, e os novos dados conseguidos, que serão uma segunda aproximação até a medida definitiva sôbre a nova Carta Geral da República, aparecerão no mesmo opúsculo que divulgará dentro em pouco os primeiros resultados municipais do censo demográfico.

Convém, por isso mesmo, que os leitores do Anuário tenham desde já sob as vistas, discriminados segundo as Unidades Políticas, os primeiros algarismos — embora provisórios e ainda sem a distinção entre a "população de fato" e a "população de direito" — relativamente aos efetivos demográficos recenseados no país a 1.º de setembro de 1940. Esses resultados são os seguintes:

UNIDADES FEDERADAS		SUPERFÍCIE (km²)		POPULAÇÃO					
		Total	Do município da Capital (1)	То	tal	Do município da Capitai			
				Calculada em 31–XII–39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)	Calculada em 31–XII–39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)		
N	orte								
		148,027	27,510	122,099	81.326	31,239	16.264		
		1.825.997	53.574	459.747	449.077	93.748	107,456		
		1.362.966	3.822	1.676.592	949.808	318.341	208.706		
Maranhão		346.217	740	1.258.241	1.246.813	89.163	86.575		
Piauí		245.582	2.845	901.385	832.250	63.684	68.520		
	rdeste	240.002	2.040	201,000	002,200	05.004	00.020		
	liueste	1.40 701	055	1 740 001	1 004 000	170 044	174 077		
Ceará		148.591	377	1.746.691	1.994.009	153.644	174.855		
		52.411	293	837.638	774.503	58.047	55.119		
Paraina		55.920	870	1.498.833	1.424.457	117.932	95.386		
		99.254 28.571	180	3.198.671	2.674.683	550.389	348.472		
_	Alagoas		367	1.269.521	957.621	149.192	91.130		
	Este								
		21.552	440	571.869	544.945	65.692	59.460		
Baía		529.379	739	4.455.288	3.907.086	388.183	291.000		
Espírito San	Espírito Santo		134	771.016	758.425	39.932	46.057		
	Sul								
Rio de Jane	iro	42,404	57	2.183.078	1.861.727	138.054	143,004		
Distrito Fed	eral	1.167	_	1.896.998	1.781.567	_			
São Paulo		247.239	1.511	7.305.407	7,230,168	1.322.643	1.308.000		
Paraná		199.897	1,218	1.124.300	1.243.838	139,182	142, 185		
Santa Catarina		94.998	401	1.093.305	1.182.854	52,796	47.142		
Rio Grande do Sul		285,289	470	3.329.588	3,336,632	385,389	275.739		
	entro								
	0	1.477.041	190,500	403.390	427.629	40.987	54.259		
Goiag		660.193	11.592	812.354	832.865	42,139	48,473		
Minag Gerai	is	593.810	252	8.086.165	6.797.219	217.218	211.650		
Millas Gerals		090,010	202	0.000.100	0.191.218	217.210	211.000		
	Norte	3.928.789		4.418.064	3.559.274				
	Nordeste	3.928.789		8.551.354	7.825.273				
	Este	595.615		5.798.173	5.210.456				
BRASIL	Su'i	870.994		16.932.676	16.636.786				
DIAGIL	Centro	2.731.044		9.301.909	8.057.713				
	оенио	2.731.044		9.301.909	0.007.713	- 3			
	Total	8.511.189	1,167	45,002,176	(2) 41.356.605	1,896,998	1.781.567		
	1 0101	0.011.103	1.107	70.002.170	(2) 41.350.003	1.000.000	1.701.007		

⁽¹⁾ Retificados alguns dos números constantes do primitivo texto dêste quadro.
(2) Inclusive 67.103 habitantes da região da Serra dos Aimorés, objeto de litígio entre os Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

* *

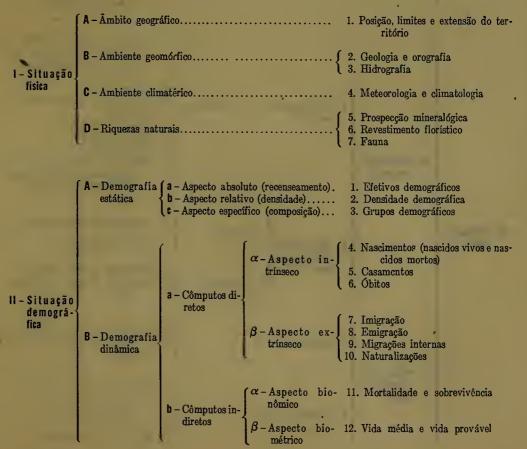
O plano dêste Anuário está definitivamente fixado pelo "esquema fundamental", a que se refere a Resolução n.º 7, de 30 de dezembro de 1936, do Conselho Nacional de Estatística.

O delineamento geral dêsse esquema é devido ao provecto estatístico brasileiro Oziel Bordeaux Rêgo, a cuja memória o Instituto prestou merecida homenagem a 26 de julho dêste ano, data natalícia daquele sempre lembrado técnico.

Do critério de classificação adotado pelo seu autor resulta que os assuntos, no aludido esquema, se grupam segundo os três aspectos fundamentais — o fisiográfico, o demográfico e o sociográfico, com as competentes sub-divisões, que se sucedem, guardando certa analogia com o que se verifica na classificação das ciências, de Augusto Comte, obedientemente a três ordens simultâneas e harmônicas entre si, isto é, — do mais geral para o mais particular, do mais simples para o mais complexo e do menos para o mais nobre.

Eis aquí o desenvolvimento completo do esquema em causa:

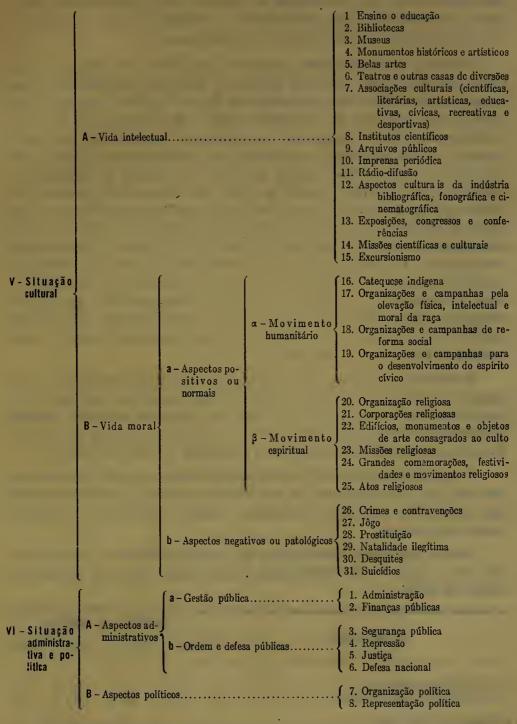
A — CARACTERIZAÇÃO FÍSIO-DEMOGRÁFICA



B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

					Produção extrativa (mineral, ve- getal e animal)		
	A – Produção				Produção agrícola Produção da indústria de trans- formação		
					Produção industrial propriamente dita		
				5. 1	Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação in- terna e aéreos)		
					Vias de comunicação (correios, te- légrafos e telefones) Propriedade imobiliária		
III - Situação econômica	B → Circulação. ;				Propriedade industrial Propriedade intelectual (científica, literária e artística)		
			11. ′	Moeda metálica e fiduciária Fítulos mobiliários			
-					Bancos e estabelecimeatos de crédito Comércio (de exportação e impor-		
				10.	tação, internacional, intercs- dual e local)		
			[14]	Distribuição da riqueza (salários, interêsses, rendimentos, lucros, impostos e benefícios)			
	C – Distrihuição e consumo			15.	Consumo (alimentos, vestuário, ha- bitação, etc.; serviços de na- tureza intelectual e moral; si- nistros e acidentes)		
	[[1,]	Logradouros públicos (vias pú- blicas, praças, parques, bos-		
	A – Bem estar físico-social				ques, bortos, jardins, cemité- rios, etc.)		
		a - Melboramento e embelezamento urbanos		3. /	Pavimentação Arborização e ajardinamento Iluminação		
				6. 1	Abastecimento d'água Esgotos sanitários Limpeza pública		
					Balneários, piscinas, lagos artifi- ciais, canais, estadiuns e outros melboramentos urbanos		
				(0)	Serviços preventivos de saúde pú-		
IV — Situação social		b - Assistência médico-sani- tária	α - Coletiva	₹	blica Campanhas sanitárias		
			β – Individual	$\begin{cases} 11. \\ 12. \end{cases}$	Assistência médica hospitalar Assistência médica em ambula- tórios		
	B-Bem estar econômico- -social	a – Beneficência		(13.)	Assistência a desvalidos (vestuário,		
				{	babitação, alimentação e edu- cação)		
		b – Cooperação social		[14.]	Previdência e assistência social (seguros, capitalização, caixas		
- 1					econômicas, etc.) Cooperativismo Organização do trabalho		

B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA (conclusão)



Comparando-se êsse esquema com o índice sintético do Anuário, é fácil perceber até que ponto e em que profundidade a estatística brasileira já conseguiu explorar os setores gerais que o Conselho Nacional de Estatística abriu às suas investigações. Por outro lado, comparando-se as sucessivas edições do Anuário, podem verificar-se as pequenas alterações introduzidas de um ano para outro, as quais foram sempre esclarecidas nos competentes prefácios. Tais alterações não tiveram

em mira modificar a estrutura da obra, mas introduzir-lhe progressivos aperfeiçoamentos, ora no sentido de ajustar melhor as matérias ao esquema fundamental, ora acarretando a inclusão de novos assuntos ou novos desdobramentos dos assuntos já abordados.

Quanto à presente edição, pouco há que referir em relação às matérias que são objeto de séries tabulares. Omissão, propriamente dita. houve apenas a das séries referentes ao jôgo e à defesa nacional. Esses assuntos não puderam ser incluídos devido à insuficiência ou à inoportunidade dos dados disponíveis, esperando-se, todavia, que as edições futuras possam retomar a divulgação das competentes tabelas. Verificaram-se, porém, várias fusões de séries, no intuito de aproximar a sequência dos assuntos, quanto possível, da enumeração constante do "Esquema Geral". Assim, as antigas séries "produção agrícola" e "producão pecuária" tiveram suas tabelas englobadas sob a primeira dessas designações; as séries "estradas de ferro", "ferro-carrís", "rodoviação", "navegação" e "aeronáutica civil" fundiram-se numa só intitulada "meios de transporte"; a nova série "vias de comunicação" reuniu "correios e telégrafos" e "telefones". A série "rendimentos", que apenas abrangia matéria tributária sôbre a renda, substituiu-se por um conjunto tabular mais amplo, sob o título "impostos". Quanto à série "excursionismo", aparece pela primeira vez.

Mantendo-se o critério de alternância, mandado observar pela Resolução n.º 95, de 31 de maio de 1940, entre as sucessivas edições, no que toca à matéria do apêndice, ficou êste, no presente número, dedicado à estatística retrospectiva, uma vez que o Anuário de 1938 contivera a série de comparação internacional a que alude a citada Resolução.

As alterações efetuadas na composição das séries, salvo um ou outro caso em que eventualmente foi necessário restringir o desenvolvimento das estatísticas anteriores, trouxeram sensível acréscimo e enriquecimento ao volume.

Melhor exprimirá êsse esfôrço de aperfeiçoamento o seguinte cotejo, em o qual se dá continuação ao confronto feito no prefácio da edição de 1938.

FEDERICIONA	EDIÇÕES DO ANUÁRIO					
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1938/40		
Assuntos (apêndice, inclusive)	50 368	57 629	68 838	57 1.151		
Diferença em relação { Assuntos	=	+ 7 + 261	+ 11 + 209	*- 11 + 313		

^{*} Diminuição aparente resultante do novo grupamento da matéria em assuntos, conforme explica o texto. Se mantido o mesmo critério das edições anteriores, a diferença ficaria reduzida a —1.

Desdobrando-se o número de séries e de tabelas que compõem a presente edição do Anuário, segundo as diferentes partes de que se constitue o volume, temos os seguintes resultados:

PARTES DO VOLUME	ASSUNT SÉR	OS OU	TABELAS	
	Número	%	Número	%
Situação física Situação demográfica Situação econômica	3 2 17	5,3 3,5 29,8	26 36 400	2,3 3,1 34,8
Situação social	6 23	10,5 40,4	121 283	10,5 24,6
Situação administrativa e política	5 1	8,8 1,7	67 218	5,8 18,9
TOTAL	57	100,0	1.151	100,0

Para verificar-se, num rápido cotejo, quanto ganharam em atualidade as informações do Anuário, bastará examinar os algarismos constantes desta outra tabela, que demonstram claramente o progresso verificado nas quatro edições preparadas pelo Instituto:

	ASSUNTOS BEM ATUALIZADOS				TABELAS BEM ATUALIZADAS						
EDIÇÕES DO Anuário			Res	u m o	que pre perío	es ao ano ecede ao do do iário	próprio p	ntes ao eríodo do árlo	Resu	mo	
ANUARIO	O ano anterior ao pe- ríodo do Anuário	O próprio período do Anuário	Número	% do total de assuntos	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabeias da edição	
1936	24	3	27	54,0	62	16,8	15	4,1	77	20,9	
1937	43	4	47	83,9	295	51,1	16	2,8	311	53,9	
1938	45	8	52	81,3	398	52,9	45	6, 0	443	58,9	
1939/1940	7	46	53	93,0	205	17,8	465	40,4	670	58,2	

Observa-se igualmente não pequeno desenvolvimento quanto às habituais separatas desta obra, as Sinopses Regionais, cuja divulgação é continuada em seu n.º 4, correspondente à presente edição.

O plano dessas Sinopses, que é rigorosamente uniforme, oferece a seguinte progressão, nas quatro edições do Anuário a que nos estamos referindo:

ESPECIFICAÇÃO	EDIÇÕES DAS SINOPSES					
ESPEGIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1939/1940		
Assuatos (apêndice, inclusive)	40 116	47 144	57 209	48 290		
Diferença em relação { Assuntos	= .	+ 7 + 28	+ 10 + 65	* — 9 + 81		

^{*} Vide a nota à tabela da página anterior.

Como se vê, e não obstante o respectivo apêndice abranger apenas, na presente edição, o quadro de comparação entre a Unidade Federativa e o Brasil, a progressão ainda se apresenta bastante auspiciosa.

Cumpre esclarecer que a aludida série de Separatas Regionais não abrange a do Distrito Federal. Essa exclusão foi deliberada em virtude do recente aparecimento do Anuário Estatístico do Distrito Federal — 1940, o que tornou dispensável a divulgação agora, pelo Instituto, de um volume de quase idêntica significação.

Por outro lado, será continuada a publicação da Sinopse Estatística do Brasil (Statistical Abstract of Brazil), separata bilíngue do Anuário. Assim pareceu aconselhável, considerando-se a repercussão que teve nos meios culturais estrangeiros o lançamento da primeira edição daquele útil trabalho.

. .

Uma interessante inovação foi introduzida na maneira de divulgar os dados do presente Anuário.

A dificuldade que ocorre para se conseguirem séries regulares de publicações estatísticas de caráter particularizado sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira, sugere o aproveitamento de todo o material disponível no Anuário Estatístico do Brasil. Dessa forma, as edições do Anuário tornam-se o único veículo utilizável para a vulgarização da maior parte das nossas estatísticas especializadas, o que, dando à obra interêsse para um número muito grande de leitores, por outro lado avoluma-a excessivamente.

Foi preciso então pensar em um meio que tornasse — não, cada assunto, — mas pelo menos cada uma das partes do volume, accessível aos interessados, em tomo separado, permitindo-lhes adquirir por preço módico o repertório desejado, de manuseio mais fácil.

Não convindo, para êsse fim, a publicação da obra em diferentes volumes, reduziu-se a edição de base, em que o Anuário aparece completo. Essa edição ficou, assim, destinada apenas àquelas entidades pelas quais o Instituto distribue suas publicações gratuitamente ou a título de permuta, pois, aí, a intenção é fornecer tão somente um conjunto informativo o mais completo possível sôbre o Brasil, conjunto êsse que, distribuído em um só volume, se torna evidentemente de consulta mais fácil e mais proveitosa. Mas a parte restante foi desdobrada em tantas obras distintas quantas as secções fundamentais do Anuário, as quais aparecem sob o título genérico Repertório Estatístico do Brasil, em edições que se sucederão devidamente numeradas.

Mantendo as denominações com que as respectivas matérias aparecem no Anuário, essas novas séries de volumes, destinados a facilitar a divulgação da estatística brasileira, tiveram, portanto, os seguintes títulos — o último dos quais (correspondente ao apêndice) se alternará com o de Comparação Internacional:

SITUAÇÃO FÍSICA; SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA; SITUAÇÃO ECONÔMICA; SITUAÇÃO SOCIAL; SITUAÇÃO CULTURAL; SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA; E POLÍTICA; COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA.

* *

O Conselho Nacional de Estatística fixou, na Resolução n.º 75, de 18 de julho de 1938, um conjunto de regras sôbre a apresentação da estatística brasileira. Essas disposições foram, ulteriormente, modificadas pela Resolução n.º 158, de 22 de julho de 1939.

Tais normas, que introduziram algumas inovações na sistemática que o Instituto vinha adotando, já estão obedecidas na presente edição.

Entretanto, porque já estivesse impressa quase tôda a matéria do presente volume, nele não se puderam ainda adotar as instruções que, em complemento ao que dispôs o "Regulamento do sistema legal de unidades de medir", expedido pelo decreto n.º 4 257, de 16 de junho de 1939, a Comissão de Metrologia assentou, pela sua circular n.º 18 (sem data), recebida pelo Instituto em 2 de agosto último. Na futura edição do Anuário, porém, serão obedecidas tôdas as regras, ora em vigor no país, sôbre a forma de grafar os valores das grandezas e os respectivos símbolos, publicando-se ao mesmo tempo as tabelas oficiais referentes às unidades de medir de uso legal no Brasil, que estão especificadas pelo art. 1.º do citado decreto n.º 4 257 nos seguintes têrmos:

"São consideradas legais, no Brasil, as unidades baseadas no sistema métrico decimal e nas Resoluções das Conferências Gerais de Pesos e Medidas, reunidas por fôrça da Convenção Internacional do Metro, de 20 de maio de 1875, bem como as que se derivem das referidas unidades."

* *

Quem comparar os algarismos do presente Anuário com os de outras publicações em que se encontrem dados sôbre algum ou alguns assuntos tratados nesta coletânea, deparará, ainda, uma ou outra divergência.

Na maior parte dêsses casos, a incoerência será apenas aparente, pois as estatísticas podem ser, e são muitas vêzes, elaboradas sob pontos de vista realmente diversos. O leitor desprevenido supõe descobrir uma contradição nos informes que coteja, mas, examinando bem a

titulação e os esclarecimentos que exprimem o exato sentido das versões confrontadas, verá que está diante de números que exprimem cousas diferentes e não poderiam, portanto, ser idênticos.

Outras vêzes, todavia, ocorrem efetivamente divergências. É que, ficando determinada mensuração estatística ao alcance de várias entidades interessadas no seu conhecimento, não coincidem, assim, via de regra, os dados elaborados, ora devido à diversidade de critérios a que os diferentes cômputos obedeceram, ora, também, em virtude dos erros que podem viciar um ou alguns deles. Para obviar êsse inconveniente, basta estabelecer um critério de discernimento e escolha entre os dados que se registram em divergência. E êsse critério não pode ser outro senão o de preferir-se sempre, como dados oficiais da estatística brasileira, os divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto, obviamente, porque, sendo o Instituto a organização técnica preposta ao levantamento ou à coordenação das estatísticas oficiais brasileiras, devem prevalecer em qualquer hipótese os seus resultados: no primeiro caso, por serem os únicos autorizados; e no segundo, por apresentar-se a versão do Instituto, ou como a escolha dos melhores dados, quando ocorrerem variantes, ou ainda como a retificação, efetuada sob sua responsabilidade, de algarismos — embora oficiais, às vêzes — cujo exame crítico tenha demonstrado a necessidade de determinadas correções.

Pode acontecer, entretanto, que também entre publicações do Instituto se verifiquem divergências. Mesmo aí, porém, é fácil compreender a razão de ser do fato e estabelecer um critério de discriminação e preferência.

Uma estatística pode ser divulgada com algarismos decorrentes de uma certa documentação, a qual, no momento, não se tem motivo para impugnar. Verifica-se mais tarde, por depoimentos novos, que há alguma cousa a corrigir ou a completar na documentação primitiva, e aparece assim a possibilidade de uma divergência, que não é, entretanto, mais do que uma retificação. E nesse caso, o critério de discernimento, tratando-se de publicações do mesmo órgão do Instituto, será sempre o de preferir-se a informação mais recente. Esse critério terá o leitor de aplicar em relação a certos dados que se encontram em duas ou mais edições do Anuário, pois prevalecem sempre os mais recentemente divulgados.

Outra possibilidade de divergência aparece no caso de colaborarem — como é, aliás, a regra — no levantamento de determinada estatística, diferentes órgãos das três esferas administrativas: — a municipal, a estadual e a federal. Como os dados são colhidos para fins estatísticos que interessam os governos cooperantes, é claro que os respectivos órgãos coletores podem ter necessidade de apurá-los, no que concerne ao âmbito de sua jurisdição, vindo a ser êsses dados divulgados antes de efetuada sua revisão e crítica de conjunto pela repartição que operar no âmbito geográfico imediatamente mais compreensivo.

Ora, nenhuma providência poderia ser razoavelmente tomada no sentido de obter absoluta coerência entre os dados parciais sujeitos a três críticas e apurações diferentes, as quais se realizam e se sucedem exatamente com a preocupação de conseguir, em relação a âmbitos geográficos de amplitude crescente, perfeita homogeneidade de critérios e eliminação dos erros ou enganos acaso ocorrentes. E os motivos são óbvios. Os Governos cointeressados precisam das estatísticas o mais cedo possível, para os diferentes fins da sua administração. Não seria possível privá-los do auxílio dos cômputos numéricos dentro do menor prazo que estes exigirem para sua apuração, nem tão pouco se poderia conseguir que a apuração nacional se fizesse no limite de tempo que as apurações regionais exigem, nem que estas se concluam no período muito curto em que se podem ultimar os levantamentos municipais. A tarefa cresce de complexidade, vulto e responsabilidade, à medida que os âmbitos geográficos se alargam, reclamando também prazos crescentes. Dêsse modo, cumpre, antes de tudo, não criar embaraços à administração pública, privando-a, nas suas diferentes esferas, dos benefícios que lhes pode dar a posse de dados estatísticos tão atuais quanto possível. E isto há-de obter-se sem prejudicar nem a perfeição técnica dos serviços, cujo optimum se deve naturalmente verificar nas apurações de âmbito nacional, nem a unicidade dos respectivos resultados de idêntico sentido e compreensão. Para tanto, o recurso será, precisamente, o de que se valeu a Convenção Nacional de Estatística. O assunto, porém, merece documentada explanação.

Na cláusula nona da Convenção ficou disposto o seguinte:

"A partir de 1937, os Governos Federados farão organizar e publicar anualmente, pela sua principal repartição de estatística, os respectivos Anuários Estatísticos, de acôrdo sempre com a direção do Instituto e respeitados o plano mínimo, o modêlo e as normas que êste adotar; isto sem prejuízo de quaisquer outras publicações, subsidiárias ou não (cadastros, indicadores, boletins, etc.), que também possam organizar, observado sempre o critério de coerência com os resultados da estatística federal e adotados os seus modelos."

Esta cláusula ficou atentida, para a maioria dos Estados, com a publicações das Separatas do Anuário Estatístico do Brasil, não ocorrendo, assim, em relação a essas publicações qualquer possibilidade de divergência quanto aos dados da estatística federal.

Algumas das Unidades Políticas entretanto, fizeram publicações especiais, em relação às quais ocorreria — e de fato ocorreu — possibilidade de divergência com os dados definitivamente fixados pela estatística de âmbito nacional.

Esses casos, todavia, ficaram perfeitamente enquadrados nas disposições previdentemente assentadas na Cláusula décima, que dispôs o seguinte:

"Nos Anuários e publicações a que se refere o artigo precedente, os dados sôbre superfície, população e demais assuntos que já estiverem assentados pela estatística federal, serão preferidos a quaisquer outros porventura existentes. No caso, porém, de alguns dêsses dados apresentarem erros sensíveis ou indícios positivos de deficiência, que mereçam referência especial, a competente ressalva será feita em nota, na qual se aluda à elaboração futura, no regime de cooperação do Instituto, de dados mais rigorosos. Outrossim, quando os Governos Federados julguem de necessidade fazer a divulgação de resultados estatísticos que estejam sendo levantados sob os planos gerais do Instituto, antes que êste tenha concluído a respectiva sistematização, fá-lo-ão mediante prévio entendimento, para que êsses resultados se aproximem o mais possível dos algarismos definitivos, declarando estarem ainda sujeitos a retificação."

Eis aí a medida específica que coordena, hierarquiza e, portanto, unifica os dados da estatística brasileira. A disposição que regula o caso para as estatísticas regionais, aplica-se por analogia às estatísticas municipais, que ficam passíveis de revisão por aquelas, sendo, contudo, umas e outras retificáveis pelas estatísticas nacionais. O Instituto tem interpretado praticamente as normas em vigor de forma liberal, de modo que vieram a ser dispensáveis as notas, que nem sempre teriam aplicação, de ficarem os dados divulgados por uma das instâncias do sistema estatístico sujeitos a retificação. Porque da própria categoria do órgão divulgador se poderá concluir, no caso de eventual divergência entre os seus dados e os de órgãos de outra ou da mesma instância, se tais dados serão tidos ou não como os mais exatos e oficialmente preferidos, pois considerar-se-ão, em definitivo, resultados "oficiais" os que forem por último divulgados pelo órgão de categoria mais alta. E assim prevalecerão sempre, sôbre quaisquer outras versões, os algarismos que o próprio Instituto, na sua personalidade coletiva, divulgar por meio de publicações especiais ou, sobretudo, das edições sucessivas dêste Anuário.

Como se vê, está perfeita e definitivamente resolvida a dificuldade prática que ocorria quanto à identificação dos verdadeiros dados "oficiais" da estatística brasileira, no caso — necessariamente frequente e, de resto, facilmente explicável — de aparente divergência, no país, entre dados estatísticos, não obstante a ação unificadora do Instituto, pois que esta há-de ser entendida no seu sentido final e de acôrdo com as conveniências e peculiaridades da organização nacional, daí decorrendo a solução prática que afastou totalmente qualquer dificuldade de interpretação.

* *

Esta edição do Amuário, embora ainda comporte maior atualização para os seus dados e sensíveis aperfeiçoamentos na apresentação de muitas das estatísticas que exibe, constitue, sem dúvida, o mais rico re-

pertório numérico jamais organizado e publicado, em um só volume, relativamente à vida brasileira. Poder-se-ia acrescentar que, não obstante serem aparentemente mais opulentas, as coletâneas, em vários volumes, que constituíram o primeiro número do Anuário Estatístico do Brasil (1912-1916) e a grande obra que divulgou os resultados do Recenseamento de 1920, nenhuma obrangeu até hoje assuntos tão numerosos, nem informações tão condensadas e tão cuidadosamente sistematizadas quanto o são os assuntos e as informações constantes dêste volume.

Nestas páginas está a fisionomia do Brasil fixada com riqueza de traços, minúcia e verdade. Através delas se percebem e se medem, também, a intensidade e a ritmada operação das fôrças que estão construindo a grandeza do país. E podemos esperar que, na próxima edição, já dispondo dos primeiros resultados definitivos do Recenseamento de 1940 e de medidas mais precisas dos âmbitos territoriais a que se referem êsses dados — municípios, distritos e áreas urbanas e rurais —, o panorama da vida brasileira possa ser desdobrado de maneira verdadeiramente inédita, — tais a abundância de minúcias, a diferenciação de contornos e a vivacidade de colorido, a revelar tudo isto o enorme esfôrço construtivo a que o Brasil está entregue no seio da fraternal convivência dos povos americanos.

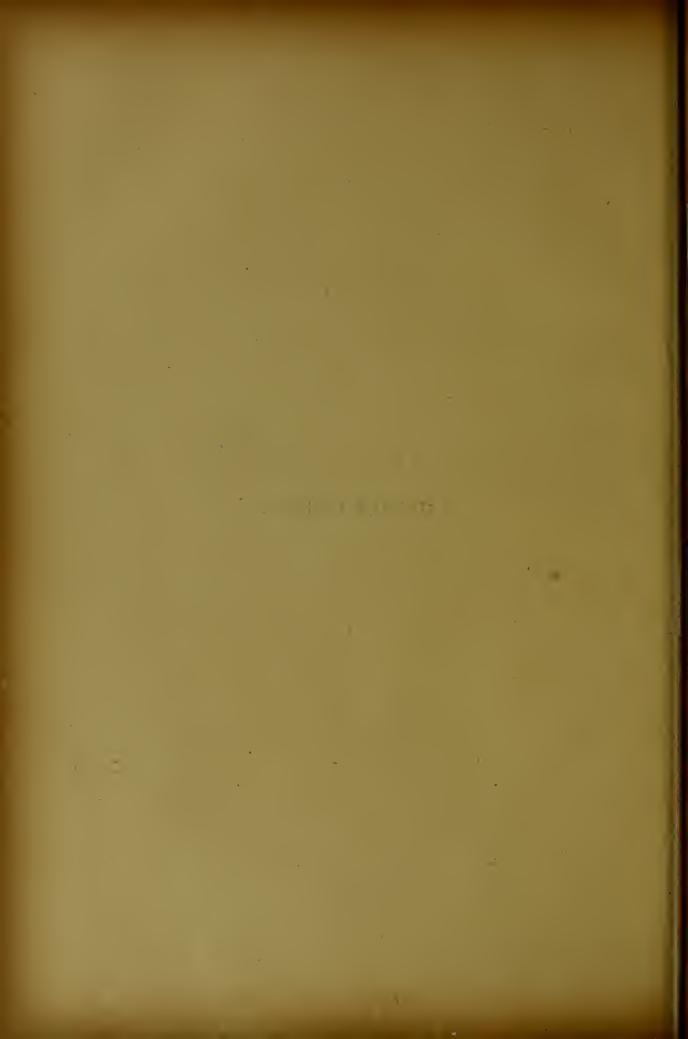
Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1941.

José Carlos de Macedo Soares

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



SITUAÇÃO FÍSICA



I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

0.0000000000000000000000000000000000000	PONTOS	COORDENADAS Geográficas		
ORIENTAÇÃO	PUNTUS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	
Norte Sul Este Oeste Oeste	Ponta de Jericoaquara Divisa com Pernambuco Costa (Morro do Tibau) Divisa com Piauí.	2° 46' 48'' 7° 49' 48'' 4° 52' 36'' 3° 22' 30''	. 40° 29′ 18″ 38° 57′ 42″ 37° 14′ 45″ 41° 24′ 06″	

FONTE -- Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala de 1:1.000.000.

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

DIREÇÃO		LINHAS I	DIFERENÇAS			
	Paralelos (S)		Meridianos (W. G.)		For family	Em extensão
	Ao Norte	Ao Sul	A Leste	A Oeste	Em ângulo	(km)
N — S E — O	2º 46′ 48′′ . —	7° 49′ 48′′ —	 37° 14′ 45′′		5° 03′ 00′′ 4° 09′ 21′′	558 461

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo das geodésicas, sendo que na distância E-O, entre os meridianos extremos, se consideróu a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

II — LIMITES E ÁREA

1. LIMITES E EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA		
		Km	%	
Norte e Nordeste Este Este Sul Ocste	Oceano Atlântico. Rio Grande do Norte. Paraíba. Pernambuco. Piauí. Total.	573 249 140 240 642 1.844	31,07 13,50 7,59 13,02 34,82 100,00	

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala de 1:1.000.000.

NOTA — Não foi considerada a sinuosa e irregular linha real do litoral, mas sim uma linha convencional mais ou menos regular envolvendo os recortes da costa do Estado.

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

ESPECIFICAÇÃO		Km2	%	
Área territorial	148.591 377	100,00 0,25		
	Municípios { Máximo	9.405 155	6,33 0,10	
Limites do parcelamento ter-,	Têrmos Máximo	5.818 155	3,92 0,10	
	Comarcas Máximo	15.223 1.626	10,24 1,09	

II - LIMITES E ÁREA

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

, concernation	DADOS NUMÉRICOS		
` ESPECIFICAÇÃO		%	
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA			
Segundo os fusos horários em relação à hora de Greenwich Segundo as zonas fislográficas Segundo as zonas fislográficas Segundo as zonas fislográficas Segundo as zonas fislográficas	148.591 		
TOTAL	148.591	100,00	

III - GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO		Relativos			
ESPECIFICAÇÃO	Absolutos (km2)	% do total da área do Estado	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil		
I — ERAS E SISTEMAS CENOZÓICA Quaternário Neogêneo Eogêneo MESOZÓICA Cretáceo Triássico PALEOZÓICA Permiano Carbonífero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleozóico	12.920 1.400 11.520 — 16.710 16.710 — — — — —	8,69 0,94 7,75 — 11,25 11,25 — — — — — —	0,60 0,16 0,84 — 1,15 2.47 — — — — — —		
PROTEROZÓICA (Algonquiano)	7.000	4,71	2,26		
ARQUEOZÓICA (Arqueano)	111,961	75,35	4,06		
Āreas não estudadas	— 148, 591	100,00	— 1,75		
TOTAL II — ZONAS HIPSOMÉTRICAS De 0 a 100 metros. 101 > 200 > 201 > 300 > 301 > 600 > 601 > 900 > mais de 900 > TOTAL	34,776 22,534 25,203 54,009 11,649 420	23,41 15,16 16,97 36,35 7,83 0,28	1,83 1,43 1,72 2,32 1,19 0,16		

FONTE — "Atlas Geológico do Brasil" organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico, do Ministério da Agricultura, de acôrdo com os estudos efetuados até 1932, Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, em 1922, e mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1933.

NOTA — As altitudes estão referidas ao nível do mar.

IV — HIDROGRAFIA

1. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA E DA ENERGIA HIDRÁULICA, SEGUNDO AS BACIAS HIDROGRÁFICAS

		ÁREA		ENERGIA HIDRÁULICA			
BACIAS	Relativa				Relativa		
	Absoluta (km²)	% do total da área do Estado	% do total da bacia no Brasil	Absoluta (1.000 C. V.)	% do total da energia do Estado	% do total da energia da bacia no Brasil	
Do Amazonas	 148.591		— 16,76	— 500		— 0,57	
Do São Francisco	_			_			
Do Leste	-	_	_	_	-	_	
Do Paraguai	-	— ,	_	_	- "	-	
Do Paraná	_	—	_	_	_	_	
Do Uruguai	_	_	-)	_		_	
Do Suleste	-			_	-	_	
Total	148, 591	100,00	1,75	500	100,00	0,00	

FONTE — Antigo Serviço de Águas, do Departamento Nacional de Produção Mineral. NOTA — Classificação, segundo o critério oficial de distribuição das bacias hidrográficas.

2. AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES — 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO	Existentes em 1937	CONCLUÍDOS O AN	Existentes em 1939		
	(31 - XII)	1938	1939	(31 - XII)	
	40 1.158.051 105 152.142 145 1.310.193	9 20.649 9 20.649	 8 27.907 8 27.907	40 1.158.051 122 200.698 162 1.358.749	

FONTE - Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número		COORDI GEOGR		EM REL	Altitude em relação	
de ordem	SEDES MUNICIPAIS	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nível do mar (m)
1	Acaraú	2° 52′ 36′′	40° 10′ 09′′	ONO	202	10
2	Afonso Pena	6° 06′ 00′′	39° 29′ 00′′.	SSO	284	280
3	Aguiraz	3° 55′ 20′′	38° 24′ 00′′	SSE	25	30
4	Aracatí	4° 37′ 00′′	37° 45′ 21′′	SSE	125	30
5	Aracoiaba	4° 21′ 38′′	38° 48′ 10′′	SSO	75	101
6	Araripe	7º 11′ 18′′	40° 06′ 28′′	SSO	422	550
7	Assaré	6° 52′ 00′′	39° 53′ 00′′	SSO	378	400
8	Aurora	6° 56′ 00′′	38° 57′ 00′′	SSO	358	265
9	Baixio	6° 41′ 04′′	38° 37′ 17′′	SSO	336	280
10	Barbalha	7° 20′ 32′′	39° 15′ 40′′	SSO	408	420
11	Baturité	4º 19' 45''	38° 52′ 57′′	SSO	77	123
12	Boa Viagem	5° 04′ 00′′	39° 43′ 35′′	SSO	200	255
13	Brejo Santo (1)	7° 30′ 00′′	38° 52′ 00′′	SSO	420	450
14	Cachoeira	5° 46′ 00′′	39° 00′ 00′′	SSO	233	170
15	Camocim	2° 54′ 00′′	40° 50′ 44′′	ONO	274	4
16	Campo Grande	4º 10′ 33′′	40° 54′ 35′′	oso	253	620
17	Campos Sales	7° 04′ 10′′	40° 25′ 40′′	SSO	426	300

FONTE — Sistema Regional, Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS — I. As designações das sedes são extensivas aos respectivos municípios. — II. Os decretos estaduais que deram cumprimento ao decreto-lei federal n.º 311, de 2 de março de 1938, elevaram à categoria de "cidade" todas as sedes municipais que ainda eram vilas.

(1) Ex-Brejo dos Santos.

OTHOR DOTATION DO OLKER

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPÁIS — 1940 (1-I) I. QUADRO SISTEMATICO

Canindé Cani	em relação
18 Canindé 4° 24′ 20″ 39° 23′ 15″ OSO 19 Cariré 3° 56′ 40″ 40° 26′ 37″ OSO 20 Cascavel 4° 04′ 20″ 38° 14′ 34″ SSE 21 Cedro 6° 37′ 50″ 39° 05′ 25″ SSO 22 Cratéus 5° 11′ 46″ 40° 41′ 00″ OSO 23 Crato 7° 14′ 02″ 39° 08′ 21″ SSO 24 FORTALEZA (Capital) 3° 43′ 14″ 38° 30′ 52″ — 25 Frade (2) 5° 39′ 00″ 38° 44′ 00″ SSO 26 Granja 3° 06′ 48″ 40° 48′ 21″ ONO 27 Guaraní 4° 11′ 20″ 38° 27′ 00″ SSE 28 Ibiapina 3° 49′ 43″ 40° 54′ 03″ OSO 29 Icó 6° 24′ 02″ 38° 51′ 49″ SSO 30 Iguatú 6° 21′ 52″ 39° 18′ 01″ SSO 31 Independência 5° 23′ 44″ 40° 17′ 32″ OSO 32 Ipú 4° 19′ 29″ 40° 42′ 14″ OSO	tia do mível ha do mar
20 Caseavel. 4° 04′ 20″ 38° 14′ 34″ SSE 21 Cedro. 6° 37′ 50″ 39° 05′ 25″ SSO 22 Cratéus. 5° 11′ 46″ 40° 41′ 00″ OSO 23 Crato. 7° 14′ 02″ 39° 08′ 21″ SSO 24 FORTALEZA (Capital) 3° 43′ 14″ 38° 30′ 52″ — 25 Frade (2) 5° 39′ 00″ 38° 44′ 00″ SSO 26 Granja 3° 06′ 48″ 40° 48′ 21″ ONO 27 Guaraní 4° 11′ 20″ 38° 27′ 00″ SSE 28 Ibiapina 3° 49′ 43″ 40° 54′ 03″ OSO 29 Icó 6° 24′ 02″ 38° 51′ 49″ SSO 30 Iguatú 6° 21′ 52″ 39° 18′ 01″ SSO 31 Independência 5° 23′ 44″ 40° 17′ 32″ OSO 32 Ipú 4° 19′ 29″ 40° 42′ 14″ OSO	121 140
21 Čedro. 6° 37′ 50″ 39° 05′ 25″ SSO 22 Cratéus. 5° 11′ 46″ 40° 41′ 00″ OSO 23 Crato. 7° 14′ 02″ 39° 08′ 21″ SSO 24 FORTALEZA (Capital). 3° 43′ 14″ 38° 30′ 52″ — 25 Frade (2). 5° 39′ 00″ 38° 44′ 00″ SSO 26 Granja. 3° 06′ 48″ 40° 48′ 21″ ONO 27 Guaraní 4° 11′ 20″ 38° 27′ 00″ SSE 28 Ibiapina. 3° 49′ 43″ 40° 54′ 03″ OSO 29 Icó. 6° 24′ 02″ 38° 51′ 49″ SSO 30 Iguatú 6° 21′ 52″ 39° 18′ 01″ SSO 31 Independência 5° 23′ 44″ 40° 17′ 32″ OSO 32 Ipú. 4° 19′ 29″ 40° 42′ 14″ OSO	217 157
22 Cratéus. 5° 11′ 46″ 40° 41′ 00″ OSO 23 Crato. 7° 14′ 02″ 39° 08′ 21″ SSO 24 FORTALEZA (Capital). 3° 43′ 14″ 38° 30′ 52″ — 25 Frade (2). 5° 39′ 00″ 38° 44′ 00″ SSO 26 Granja. 3° 06′ 48″ 40° 48′ 21″ ONO 27 Guaraní 4° 11′ 20″ 38° 27′ 00″ SSE 28 Ibiapina. 3° 49′ 43″ 40° 54′ 03″ OSO 29 Icó. 6° 24′ 02″ 38° 51′ 49″ SSO 30 Iguatú 6° 21′ 52″ 39° 18′ 01″ SSO 31 Independência 5° 23′ 44″ 40° 17′ 32″ OSO 32 Ipú. 4° 19′ 29″ 40° 42′ 14″ OSO	49 20
23 Crato. 7° 14′ 02″ 39° 08′ 21″ SSO 24 FORTALEZA (Capital) 3° 43′ 14″ 38° 30′ 52″ — 25 Frade (2). 5° 39′ 00″ 38° 44′ 00″ SSO 26 Granja 3° 06′ 48″ 40° 48′ 21″ ONO 27 Guaraní 4° 11′ 20″ 38° 27′ 00″ SSE 28 Ibiapina. 3° 49′ 43″ 40° 54′ 03″ OSO 29 Icó. 6° 24′ 02″ 38° 51′ 49″ SSO 30 Iguatú 6° 21′ 52″ 39° 18′ 01″ SSO 31 Independência 5° 23′ 44″ 40° 17′ 32″ OSO 32 Ipú. 4° 19′ 29″ 40° 42′ 14″ OSO	237 327 282 275
24 FORTALEZA (Capital) 3° 43′ 14″ 38° 30′ 52″ — 25 Frade (2) 5° 39′ 00″ 38° 44′ 00″ SSO 26 Granja 3° 06′ 48″ 40° 48′ 21″ ONO 27 Guaraní 4° 11′ 20″ 38° 27′ 00″ SSE 28 Ibiapina 3° 49′ 43″ 40° 54′ 03″ OSO 29 Icó 6° 24′ 02″ 38° 51′ 49″ SSO 30 Iguatú 6° 21′ 52″ 39° 18′ 01″ SSO 31 Independência 5° 23′ 44″ 40° 17′ 32″ OSO 32 Ipú 4° 19′ 29″ 40° 42′ 14″ OSO	399 422
26 Granja 3° 06′ 48′′ 40° 48′ 21″ ONO 27 Guaraní 4° 11′ 20′′ 38° 27′ 00″ SSE 28 Ibiapina 3° 49′ 43″ 40° 54′ 03″ OSO 29 Icó. 6° 24′ 02″ 38° 51′ 49″ SSO 30 Iguatú 6° 21′ 52″ 39° 18′ 01″ SSO 31 Independência 5° 23′ 44″ 40° 17′ 32″ OSO 32 Ipú. 4° 19′ 29″ 40° 42′ 14″ OSO	25
27 Guaraní 4º 11' 20'' 38° 27' 00'' SSE 28 Ibiapina 3° 49' 43'' 40° 54' 03'' OSO 29 Icó. 6° 24' 02'' 38° 51' 49'' SSO 30 Iguatú 6° 21' 52'' 39° 18' 01'' SSO 31 Independência 5° 23' 44'' 40° 17' 32'' OSO 32 Ipú. 4° 19' 29'' 40° 42' 14'' OSO	215 150
28 Ibiapina 3° 49′ 43′′ 40° 54′ 03′′ 50° 080 29 Ic6 6° 24′ 02′′ 38° 51′ 49′′ 580 30 Iguatú 6° 21′ 52′′ 39° 18′ 01′′ 580 31 Independência 5° 23′ 44′′ 40° 17′ 32″ 580 32 Ipú 4° 19′ 29′′ 40° 42′ 14′′ 580	263 9 48 70
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	256 250
31 Independência 5° 23′ 44″ 40° 17′ 32″ OSO 32 Ipú. 4° 19′ 29″ 40° 42′ 14″ OSO	298 160
32 Ipú	305 214
	270 380
	251 234 264 238
34 Itapipoca	117 200
35 Jaguaribe (3)	239 120
36 Jardim	430 700
37 Juazeiro 7º 16′ 13″ 39º 18′ 03″ SSO 80 Lavras 60° 46′ 00″ 38° 55′ 00″ SSO	397 400 339 241
39 Limoeiro. 5° 08′ 44″ 38° 05′ 51″ SSE	164 70
40 Maranguape	26 67
41 Maria Pereira	256 260
42 Massapê 3° 31′ 42′′ 40° 19′ 53′′ ONO 43 Maurití 7° 26′ 28′′ 38° 38′ 22′′ SSO	201 76
43 Mauritf	411 450 399 350
45 Missão Velha	397- 352
46 Morada Nova	154 80
47 Nova Russas	330 242
48 Pacatuba	31 54 72 700
50 Palma. 3° 36′ 12′′ 40° 37′ 17′′ ONO	232 85
51 Pedra Branca	232 350
52 Pentecoste	84 80
53 Pereiro	248 220 148 180
55 Quixará	380 350
56 Quixeramobim	183 187
57 Redenção	58 90
58 Russas (4)	162 21
59 Saboeiro	350 290 233 147
61 Santana (5)	183 80
62 Santanópole (6)	410 500
63 Santa Quitéria	204 190
64 São Benedito	262 550 118 205
66 São Gonçalo	50 60
67 São Mateus	332 280
68 São Pedro (7) 6º 46' 00'' 39º 30' 00'' SSO	378 650
69 Senador Pompeu	227 173 202 75
70 Sobral	16 30
72 Tamboril	244 320
73 Tauá	328 400
74 Tianguá	278 500 258 300
75 Ubajara	146 50
77 Uruburetama (8)	104 210
78 Várzea Alegre	354 320
79 Vigosa	279 650

⁽²⁾ Ex-Riacho do Sangue.— (3) Ex-Jaguaribe Mirim.— (4) Ex-São Bernardo das Russas.— (5) Ex-Santana do Acaraú.— (6) Ex-Santana do Carirí.— (7) Ex-São Pedro do Carirí.— (8) Ex-Arraíal.

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

2. QUADRO RESUMO

•	ESPECIFICAÇÃO · · ·	Dados numéricos
	I — EXTREMOS	
Data da investidura	Da sede municipal mais antiga (Fortaleza)	11–3–725 17–3–823
Coordenadas geográficas	Latitude S	2° 52′ 36″ 7° 35′ 11″
	Longitude W. Gr { Mais oriental (Aracatí)	37° 45′ 21′′ 40° 59′ 30′′
Situação	Altitude (m)	700 4
	Distância da Capital Maior (Jardim)	430 16
TOTAL	— DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES	79
Segundo a data da investidura na categoría de cidade	Até 1550. De 1551 a 1600. > 1601 > 1650. - 1651 > 1700	
Segundo a latitude S	Entre 2° e 3°. 3° × 4° 4° × 5° 5° × 6° 6° × 7° 7° × 8°	20 20 20 13 14 10
Segundo a longitude W. Gr	Entre 37° è 38°. 38° × 39°. 39° × 40°. 40° × 41°.	2 · 25 27 25
Segundo a posição relativamente à à Capital	Ao S. A SSO. SO. OSO. NO. NO. NNO.	
Segundo a distância relativa- mente à Capital (km)	Até 50. De 51 a 100. » 101 » 200. » 201 » 300. » 301 » 400. » 401 » 500. » 501 » 600. » 601 » 700.	7 5 13 30 16 7

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

	OTIA	MA	DECKING
4.	QUA	UKU	RESUMO

ESPECIFICAÇÃO							
11 — 1	II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES (concl.)						
Segundo a distância relativa- mente à Capital (km) (concl.)	De 701 a 800. > 801 > 900. > 901 > 1.000. > 1.001 e mais.	Ξ					
Segundo a altitude (m) (1)	At6 50. De 51 a 100. 101 > 200. 201 > 300. 301 > 400. 401 > 500. 501 > 600. 601 > 700. 701 > 800. 801 > 900. 901 > 1.000. 1.001 e mais.	10 12 14 19 11 6 2 5					

⁽¹⁾ Em relação ao nível do mar.

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR - 1935/1938

		TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA							
MESES E ANOS	Pressão atmosférica	Máxima absoluta		Minima absoluta		Médla			Umldade relativa (%)
	(mb)	Graus	Data	Graus	Data	Das máximas	Das minimas	Compen- sada	(%)
			FORT	CALEZA		,			
		OF	servações 1		1020				
		O.D	servações i	пензаіз — .	1900				
Janeiro	1006.8	34.6 35.2	4 28	21.8 20.5	30 17/18	$\frac{32.2}{32.2}$	23.9 23.1	27.3 27.2	80.7
Março		33.4	7	18.8	25	30.8	21.9	26.0	86.4
Abril	1007.4	32.7	9	20.7	9-	30.4	22.0	25.9	88.0
Maio	1008.6	32.7	3	18.6	10	30.9	21.5	25.8	85.0
Junho	1010.4	31.5	18	20.1	14	30.3	21.6	25.6	83.0
Julho	999.9	33.9	31	18.6	27	31.2	20.9	26.3	76.3
Agosto	1010.0	32.6	22	19.4	19	31.7	21.4	26.0	73.8
Setembro	1010.5	33.9	17	21.5	20	32.4	22.8	27.0	71.6
Outubro	1009.5	33.9	22	22.5	10/19	32.7	23.7	27.2	72.3
Novembro	1008.2	33.2	14	22.3	5	31.9	23.7	26.8	77.9
Dezembro	1007.2	33.9	26	22.3	6	32.8	24.2	27.4	74.5
			Observaçõe	es anuais					
1938	1007.8	35.2	28/III	18.6	10/v.27/vin	31.6	22.6	26.5	
1937 (1)	1008.6	35.2	25/v11	18.8	6/vIII	32.0	22.0	26.6	82
1936		•••		•••					
1935 (1)	1011.5	34.0	19/xII			31.2	•••	26.0	83.2

FONTE — Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

⁽¹⁾ Estação de Porangaba; não existia pôsto na Capital.

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

2. NEBULOSIDADE, CHUVA, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO — 1935/1938

			CHUVA			
MESES E ANOS	Nebulo- sidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxim 24 h	la em oras	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas)
			(m/m)	Data		
Observações 1	mensais — 1	938				
Janeiro	4.4	139.7	42.0	30	63.8	214.6
Fevereiro	3.8	82.5	24.7	12	47.9	208.7
Março	5.0	385.0	65.7	9	38.5	128.5
Abril	5.6	501.6	85.3	26	28.3	92.3
Maio	4.0	220.4	88.7	31	40.2	179,3
Junho	3.5	141.8	25.4	13	44.3	199.4
Julho	2.5	17.7	9.2	13	62.5	208.7
Agosto	2.0	21.8	14.8	16	81.0	252.4
Setembro	2.3	15.8	6.5	13	88.7	271.3 274.7
Outubro	2.4 2.9	11.2 42.9	, 3.6 16.1	25	$93.2 \\ 77.1$	247.7
NovembroDezembro	3.3	5.2	1.4	29	81.1	256.6
Dezembro	0.0	0.2	1.4	29	01.1	230.0
Observaçõ	es anuais					
1938	3.5	1585.6	88.7	31/v	746.6	2534.4
1937 (1)	3.3	1311.9	95.5	17/IV	756.9	2561.6
1936	3.6	1657.9	119.2	30/m	692.1	2455.5

⁽¹⁾ Estação de Porangaba; não existia pôsto na Capital.

3. FREQUÊNCIA E VELOCIDADE MÉDIA DO VENTO, SEGUNDO A DIREÇÃO — 1938

FCDFOIFIALOÃO		MESES								110			
ESPECIFICAÇÃO	1	II	Ш	IV	V	VI	VII	VIII	IX	Х	ΧI	XII	ANO
N { Frequência	•••		•••	•••	•••			•••					
NE {Frequência	•••		$\frac{1}{2.2}$			2.0		•••			1 2.0	3.0	2.3
E\begin{cases} \{\text{Frequência}\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	25 2.9	21 2.4	9 2.2	7 2.2	15 2.9	19 2.4	30 3.2	42 3.8	45 4.2	33 3.0	39 3.1	27 2.8	312 3.2
SE {Frequência	28 2.4	19 2.0	14 2.0	14 2.1	30 2.3	29 2.0	29 2.5	34 2.7	41 2.7	47 2.5	35 2.3	41 2.5	361 2.4
S {Frequência							•••	• • • •	•••		•••		
\$0\Bigg\{Frequência	•••		•••						•••				•••
O Frequência			•••	···		•••	•••			 	···		
NO {Frequência	•••	·				···;	•••			···			
Calmo (Frequência)	40	44	69	69	48	41	34	17	4	13	15	24	418

DIVISÃO TERRITORIAL I — RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1936/1940

	50.00	7015101070		DADOS NUMÉRICOS EM 31-XII						
	ESPE	ECIFICAÇÃO		1936	1937	1938	1939	1940		
	4		•			:	. ,			
Divisão ju- diciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias Sem especifica	De 1.º entrância 2.º 3.º 4.º 5.º entrância especial	16 7 1 —	17 6 1	15 8 1 	16 7 1 —	16 7 1 —		
			•	24	24	24	24	24		
				66 (1). 368	66 377	67 377	79 388	79 388		
	Municípios	Tendo por sede $\bigg\{$	Cidades	42 , 35	44 35	79	79	79 —		
Dívisão ad-		Total	······································	77	. 79	79	79	79		
ministrativa	Distritos	Tendo por sede {	CidadesVilasPovoados	32 38 314	64 34 280	79 298 —	79 309	79 309 —		
		Total	,	384	378	377	~ 388	. 388		
		Comorana		6,191	6.191	6.191	6,191	6.191		
Área média	Na divisão } ,	Têrmos		2.251	2.251 394	2.218	1.881 383	1.881		
(km2)	Na divisão [] administra-	Municípios		1.930	1.881	1.881	1.881	1.881		
		Distritos admini	strativos,	387	394	394	383	383		

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Politica e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS — I. Até a lci n.º 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distiutas, a administrativa e a judiciária, que mantinham entre si imperfeita correspondência. Essas divisões, nos Estados, obedeciam a variáveis critérios, que dependiam exclusivamente dos respectivos Governos, alguns des quais atribuiam aos municípios a iniciativa da criação dos distritos. — II. Governos deferal a lei orgânica n.º 311, que dispôs sôbre a divisão territorial do pais, ficaram consubstanciadas em vinte artigos as normas básicas e unificadoras do circunscricionamento judiciário e administrativo. Dentre os objetivos dêsse importante ato legislativo destacam-se os seguintes: a) a linalterabilidade quinquenal do quadro territorial, tanto administrativo como judiciário a partir de 1.º de janeiro de 1939; b) a unificação do quadro distrital, para os fina que judiciários quer administrativos; c) a composição das unidades superiores do quadro judiciário de mancira que os respectivos limites, definindo uma área continua, correspondam exatamente ao perímetro do município ou grupo de nunicípios que as constituir; d) a fixação das divisas adas circunscrições de forma perfeitamente explicita, segundo acidentes naturais ou pequenas retas de fâcil identificação; e) a atribuição sistemática da categoria de cidade às sedes distritais que também o forem de municípios (dentre as quais são fixadas as sedes de fêrmos e de comarcas), ficando as demais sedes de distrito com a categoria de vila; f) a identidade de deuominação entre as circunscrições de qual quer dos quadros surbanos como dos quadros suburbanos das cidades e vilas, com o subsequente levantamento das respectivas plantas; i) a cinauguração dos noves quadros tertoriais no dia 1.º de janeiro de cada um dos quinquênios iniciados nos anos de milesimo 9 e 4, a começar de 1939; j) a instituição do "Dia do Município" para soleniar, naquela data, a entrada em vigor dos novos quadros de totas as ciudades acuma dos quinquênios, a partir de 1.º de janeiro do ano seguinte

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

1. COMARCAS

•			ÁRE	A A	DIVISÃO		
Número de ordem	, DESIGNAÇÃO	Entrância	Km2	%	Têrmos componentes	Circuns men abran	ores
ordo				, 0	·	Muni- cípios	Dis- tritos
1	Aracatí	2.ª	4.160	2,80	Aracatí	. 1	7
2	Assaré	1.ª	7.609	5,12	União. Assaré. Araripe. Campos Sales.	1 1 1	4 4 3 4
3	Baturité	2.'a	4.535	3,05	Quixará Santanópole Baturité Aracoiaba	1 1 1 1 1 1	3 4 4 4
4 .	Cascavel	2.ª	3.793	2,55	Pacotí. Redenção. Cascavel. Aquiraz.	1 1 1	5 6 10 4
5	Crateús	1.ª	7.510	5,05	Guaraní. Crateús. Nova Russas.	1 1 1 1 1 1 1	4 6 3
6	Crato	2.s	3.535	2,38	Tamboril	1 1 1	5 5 2 2
			<i>:</i>		Juazeiro : São Pedro	1 1	3 3
7	Fortaleza	3.ª	1.626	1,09	FortalezaSoure.	1	5 6
. 8	Granja	1.ª	6.388	4,30	Granja Camocim Viçosa	1 1	8 5 5
9	Icó	1.ª	3.217	2,17	IcóBaixio	1 1	8
10	Iguatú	2.ª	7.864	5,29	Iguatú	1 1	5 3 3
11	Ipú	1.ª	7.593	5,12	São Mateus	1 1 1 1	4 4 6 3
12	Itapipoca	1.ª	6.098	4,10	Santa Quitéria	1 1	5 8
13	Jaguaribe	.1.ª	6.679	4,49	Acaraú., Jaguaribe. Frade.	1 1 1	5 4 3
14	Lavras	1.ª	3.529	2,37	Pereiro. Lavras. Aurora. Cedro.	1 1 1 1	4 6 3 2
15	Maranguape	2.ª .	6.176	4,16	Várzea Alegre Maranguape Canindé	1 1 1	5 9 6
16	Missão Velha	1.ª	4.229	2,85	Pacatuba. Missão Velha. Brejo Santo. Maurití.	1 1 1 1 1	7 4 2 6
17	Quixadá	1. ^u	8.080	5,45	Milagres Quixadá Morada Nova	1	5 12 5
18	Quixeramobim	1.ª	7.739	5,22	QuixeramobimBoa Viagem	1	8 3
19	Russas	1.ª	5.415	3,64	Russas : Limoeiro	1	6 5
20	São Benedito	1.ª	4.530	3,05	São BeneditoCampo Grande	1 1	5 3
)				1	Ibiapina Tianguá	1	3 5

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

1. COMARCAS

			ÁREA		DIVISÃO			
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	Km²	%	. Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
						Muni- cípios	Dis- tritos	
21	São Benedito (concl.) Senador Pompeu	1.*	8.669	5,83	Ubajara Senador Pompeu	1 , 1 1	2 3 7	
22	Sobral	2.*	7,702	5,18	Maria Pereira	1 1 1 1	3 2 9 3 5	
23	Tauá	1.ª	15,223	10,24	Palma Santana Tauá Independência	1 1	6 · 10 5	
24	Uruburetama	1.ª	6.692	4,50	Uruburetama. Pentecoste. São Francisco. São Gonçalo.	1 1 1 1	5 4 . 8 9	
	ESTADO	_	148, 591	100,00	_	79	388	

2. TÉRMOS

Número de	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	ÁRE	A	DIVISÃO	
ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km2	%	Municípios componentes	Distritos
1	Acaraú	Itapipoca	2,452	1,65	Acaraú	5
2	Afonso Pena	Iguatú	1.585	1,07	Afonso Pena	3
3	Aquiraz	Cascavel	988	0,66	Aquiraz	4
4	Aracatí	Aracatí	2,410	1,62	Aracatí	7
5	Aracojaba	Baturité	1.857	1,25	Aracoiaba	4
6	Araripe	Assaré	883	0,59	Araripe	3
7	Assaré	Assaré	1.735	1,17	Assaré	4
8	Aurora	Lavras	1.027	0,69	Aurora	3
9	Baixio	Icó	607	0,41	Baixio	4
10	Barbalha	Crato	614	0,41	Barbalha	2
11	Baturité	Baturité	1.097	0,74	Baturité	4
12	Boa Viagem	Quixeramobim	3.099	2,09	Boa Viagem	3
13	Brejo Santo	Missão Velha	666	0,45	Brejo Santo	2
14	Cachoeira	Senador Pompeu	2.230	1,50	Cachoeira	7
15	Camocim	Granja	1.881	1,27	Camocim	5
16	Campo Grande	São Benedito	1,270	0,85	Campo Grande	- 3
17	Campos Sales	Assaré	3.120	2,10	Campos Sales	- 4
18	Canindé	Maranguape	4.469	3,01	Canindé	6
19	Cariré	Sobral	656	0,44	Cariré	3
20	Cascavel	Cascavel	2.128	1,43	Cascavel	10
21	Cedro	Lavras.	802	0,54	Cedro	2
22	Crateús	Crateús	3.834	2,58	Crateús	6
23	Crato	Crato	1.017	0,68	Crato	5
24	Fortaleza	Fortaleza	377	0,25	Fortaleza	5
25	Frade	Jaguaribe	2.033	1,37	Frade	3
26	Granja	Granja	2.471	1,66	Granja	8
27	Guaraní	Cascavel	677	0,46	Guaraní	4
28	Ibiapina	São Benedito	552	0,37	Ibiapina	3
29	Icó	Icó	2.610	1,76	Icó	8
30	Independência	Tauá	5.818	3,92	Independência	5
31	Ipú	Ipú	1.261	0,85	Ipú	4
32	Ipueiras	Ipú	1.007	0,68	Ipueiras	6
33	Iguatú	Iguatú	1.600	1,08	Iguatú	5
34	Itapipoca	Itapipoca	3.646	2,45	Itapipoca	8

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 2. TÉRMOS

Núm ero	25010111070	COMARCAS A QUE	ÁI	REA	DIVISÃO		
de ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km ²	%	Municípios componentes _	Distritos	
35	Jaguaribe	Jaguaribe	1.698	1,14	Jaguaribe	4	
36	Jardim	Crato	1.112	0,75	Jardim	2	
37	Juazeiro	Crato	155	0,10	Juazeiro	3	
38	Lavras	Lavras	1.018	0,69	Lavras	6	
39	Limoeiro	Russas	3.152	2,12	Limoeiro	5	
40	Maranguape	Maranguape	1.106	0,74	Maranguape	9	
41	Maria Pereira	Senador Pompeu	3.341	2,25	Maria Pereira	3	
42	Massapé	Sobral	1.093	0,74	Massapé	5	
43	Maurití	Missão Velha	1.033	0,70	Maurití	6	
44	Milagres	Missão Velha	1.847	1,24	Milagres	5	
45	Missão Velha	Missão Velha	683	0,46	Missão Velha	4	
46	Morada Nova	Quixadá	3.878	2,61	Morada Nova	5	
47	Novas Russas	Crateús	1.489	1,00	Novas Russas	3	
48	Pacatuba	Maranguape	601	0,40	Pacatuba	7	
49	Pacotí	Baturité	592	0,40	Pacoti	5	
50	Palma	Sobral	910	0,61	Palma	4	
51	Pedra Branca	Senador Pompeu	1.147	0,77	Pedra Branca	2	
52	Pentecoste	Uruburetama	1.855	1,25	Pentecoste	4	
53	Pereiro	Jaguaribe	2.948	1,98	Pereiro	4	
54	Quixadá	Quixadá	4.202	2,83	Quixadá	12	
55	Quixará	Assaré	617	0,42	Quixará	3	
56	Quixeramobim	Quixeramobim	4.640	3,12	Quixeramobim	8	
57	Redenção	Baturité	989	0,67	Redenção	6	
58	Russas	Russas	2.263	1,52	Russas	6	
59	Saboeiro	Iguatú	3.038	2,04	Saboeiro	3	
60	Santana	Sobral	2.407	1,62	Santana	6	
61	Santanópole	Assaré	1.254	0,84	Santanópole	4	
62	Santa Cruz	Ipú	609	0,41	Santa Cruz	3	
63	Santa Quitéria	Ipú	4.716	3,17	Santa Quitéria	5	
64	São Benedito	São Benedito	1.054	0,71	São Benedito	5	
65	São Francisco	Uruburetama	1.783	1,20	São Francisco	8	
66	São Gonçalo	Uruburetama	2.301	1,55	São Gonçalo	9	
67	São Mateus	Iguatú	1.641	1,10	São Mateus	4	
68	São Pedro	Crato	637	0,43	São Pedro	3	
69	Senador Pompeu	Senador Pompeu	1.951	1,31	Senador Pompeu	3	
70	Sobral	Sobral	2.636	1,77	Sobral	9	
71	Soure	Fortaleza	1.249	0,84	Soure	6	
72	Tamboril	Crateús	2.187	1,47	Tamboril	5	
73	Tauá	Tauá	9.405	6,34	Tauá	10	
74	Tianguá	São Benedito	1.081	0,73	Tianguá	5	
75	Ubajara	São Benedito	573	0,39	Ubajara	2	
76	União	Aracatí	1.750	1,18	União	4	
77	Uruburetama	Uruburetama	753	0,51	Uruburetama	. 5	
78	Várzea Alegre	Lavras	682	0,46	Várzea Alegre	5	
79	Viçosa	Granja	2.036	1,37	Viçosa	5	
	ESTADO	-)	148.591	100,00		388	

3. MUNICIPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da	CIRCUNSCRIÇÕES A QUE PERTENCEM			EA .	DISTRITOS
ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS
1	Acaraú	31- 7-849	Acaraú	Itapipoca	2.452	1,65	Acaraú Aranaú Bela Cruz Itarema
2	Afonso Pena	28 9-921	Afonso Pena	Iguatú	1.585	1,07	Jericoacoara Afonso Pena Quincoê Trussú
3	Aquiraz	4–12–933	Aquiraz	Cascavel	988	0,66	Aquiraz Eusébio Iguape Serpa

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1) 3. MUNICIPIOS

Número	DECIONAÇÃO	Data da	CIRCUNSCRIÇÕES	A QUE PERTENCEM	ÁRI	EA	DICZDIZOG
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS
4	Aracatí	11- 4-747	Aracatí	Aracatí	2.410	1,62	Aracatí Areias Cabreiro Caiçara Fortim Mata Fresca
5	Aracoiaba	4-12-933	Aracoiaba	Baturité	1.857	1,25	Tibau Aracoiaba Jurema São Scbastião
6	Araripe	1935	Araripe	Assaré	883	0,59	Vazantes Araripe Brejinho Chique-Chique
7	Assaré	19- 7-865	Assaré	Assaré	1.735	1,17	Assaré Amaro Araras Tarrafas
8	Aurora	4-12-933	Aurora	Lavras	1.027	0,69	Aurora Boa Esperança Ingazeiras
9	Baixio	20- 5-931	Baixio	Icó*	607	0,41	Baixio Alagoinha Fclizardo Umarí
10	Barbalha	17- 8-846	Barbalha	Crato	614	0,41	Barbalha Farias
11	Baturité	14- 4-764	Baturité	Baturité	1.097	0,74	Baturité Caio Prado Capistrano Itaúna
12	Boa Viagem .	1937	Boa Viagem.	Quixeramobim	3.099	2,09	Boa Viagem Olinda Socorro
13	Brejo Santo (1)	26- S-S90	Brejo Santo	Missão Velba	666	0,45	Brcjo Santo Porteiras
14	Cachoeira	1935	Cachoeira	Senador Pompeu	2.230	1,50	Cachoeira Cangatí Carnaubinba Flores-Novas Milhā Pasta
15	Camocim	29- 9-879	Camocim	Granja	1.881	1,27	São Bernardo Camòcim Almas Barroquinba Chaval
16	Campo Grande	10- 1-879	Campo Grande	São Benedito	1.270	0,85	Guriú Campo Grande Croatá
17	Campos Sales	4-12-933	Campos Sales	Assaré	3.120	2,10	Espinbo Campos Sales Itaipú Salitre
18	Canindé	29- 7-846	Canindé	Maranguape	4.469	3,01	São Domingos Canindé Campos Belos Caridade Jatobá Saldanba
19	Cariré	23- 9-935	Cariré	Sobral	656	0,44	Targinos Cariré Arariús
20	Cascavel	5- 5-833	Cascavel	Cascavel	2.128	1,43	Guimarães Cascavel Bananeiras

II — PRONTUARIO GERAL, JUDICIARIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1)

3. MUNICÍPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕES	A QUE PERTENCEM	ÁR	EA	DISTRITOS
ordem	DESIGNAÇAU	restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS
20	Cascavel (concl.)						Barrinha Beberibe Cruzeiro
							Jacarecoara Palmares Paripueiras Pitombeiras Sucatinga
21	Cedro	9- 7-920	Cedro	Lavras	802	0,54	Cedro Várzea
22	Crateús	6- 7-832	Crateús	Crateús	3.834	2,58	Crateús Chaves Ibiapina Oiticica Potí Tucuns
23	Crato	.31- 7-764	Crato	Crato	1.017	0,68	Crato Burití
		٠.					Dom Quintino Lameiro Santa Fé
24	Fortaleza	11- 3-725	Fortaleza	Fortaleza	377	0,25	Fortaleza Antônio Bezerra Messejana Mondubim Porangaba
25	Frade (2)	1935	Frade	Jaguaribe	2.033	1,37	Frade Poço Comprido
26	Granja	27- 6-776	Granja:	Granja	2.471	1,66	Santa Rosa Granja Coreaú Martinópole Parazinho Pessoa Anta Riachão Timonha Ubatuba
27	Guaraní	23- 5-935	Guaraní	Cascavel	677	0,46	Guaraní Chorozinho Horizonte Itaipaba
28	Ibiapina	14-2-933	Ibiapina	São Benedito	552	0,37	Ibiapina Gameleira Mucambo
29	Icó:	20-10-736	Ic6	Icó	2.610	1,76	Icó Água Fria Bonfim Conceição Icozinho Lima Campos Orós
30	Iguatú	27-11-851	Iguatú	Iguatú	1.600	1,08	Pedrinhas Iguatú Alencar Bom Jesús Quixoá
31	Independência	4-12-933	Independência	Tauá	5.818	3,92	Sussuarana Independência Bom Princípio Coutinho Novo Oriente
32	Ipú	3-12-842	Ipú	Ipú	1.261	0,85	Vertentes Ipú Irajá Pires Ferreira Santo Isidro

⁽²⁾ Ex-Riacho do Sangue.

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1) 3. MUNICIPIOS

Número	220000070	Data da	CIRCUNSCRIÇÕES A	QUE PERTENCEM	ÁRE	A	DICTRITOC
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	. Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS
33	Ipueiras	18- 3 -93 5	Ipueiras	Ipú	1.007	0,68	Ipueiras Charito Formosa Gázea Macambira
34	Itapipoca	17-10-823	Itapipoca	Itapipoca	3.646	2,45	Mororó Itapipoca Assunção Cruxatí Imperatriz Icaraí Lagoa
35	Jaguaribe (3)	8-11-864	Jaguaribe	Jaguaribe	1.698	1,14	São Bento Timbaúba Jaguaribe Boa Vista Joaquim Távora
36	Jardim	30- 8-814	Jardim	Crato.	1.112	0,75	Nova Floresta Jardim
37	Juazeiro	22- 7-911	Juazeiro	Crato	155	0,10	Macapá Juazeiro Marrocos
38	Lavras	27- 6-816	Lavras	Lavras	1.018	0,69	Padre Cícero Lavras Arrojado Mangabeiras Ouro Branco Riacho Fundo
39	Limoeiro	22- 7-871	Limoeiro	Russas	3.152	2,12	Rosário Limoeiro Alto Santo Bica São João
40	Maranguape	17-11-851	Maranguape	Maranguape	1.106	0,74	Tabuleiro Maranguapo Gado Jubaia Lajedo Maracanaú Palmeiras Pocinhos Tabatinga
41	Maria Pereira	4-12-933	Maria Pereira	Senador Pompeu	3.341	2,25	Tanques Maria Pereira Carnaúbas Catolé
42	Massapê	25- 9-897	Massapê	Sobral	1.093	0,74	Massapê Alcântaras Mirim Remédios
43	Maurití	4-12-933	Maurití	Missão Velha	1.033	0,70	Senador Sá Maurití Coité Espírito Santo São Félix Umburanas
44	Milagres	17- 8-846	Milagres	Missão Velha	1.847	1,24	Vera Cruz Milagres Barro Cuncas Pedro Segundo
45	Missão Velha	8-11-864	Missão Velha	Missão Velha	683	0,46	Podimirim Missão Velha Goianinha Missão Nova Quimamí

⁽³⁾ Ex-Jaguaribe Mirim

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

3. MUNICÍPIOS

1	Número	DECIGNACIO	Data da	CIRCUNSCRIÇÕES A	QUE PERTENCEM	ÁRI	EA	DISTRITOS
_	de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	km2	%	DISTRITOS
	46	Morada Nova	2- 8-876	Morada Nova	Quixadá	3.878	2,61	Morada Nova Areia Branca Boa Agua Livramento
	47	Nova Russas	4-12-933	Nova Russas	Crateús	1.489	1,00	Pirangí Nova Russas Águas Belas
	48	Pacatuba	8-10-869	Pacatuba	Maranguape	601	0,40	Canabrava Pacatuba Água Verde Guaiúba Monguba Pavuna Pedreiras Tôrres
	49	Pacotí	. 4-12-933	Pacotí	Baturité	592 .	0,40	Pacotí Guaramiranga Mulungú Pernambuquinho Santos Dumont
	50	Palma	20 9-935	Palma	Sobral	910	0,61	Palma Araquém Frexeirinhas Ubaúna
	51	Pedra Branca	1935	Pedra Branca	Senador Pompeu	1.147	0,77	Pedra Branca Tróia
	52	Pentecoste	1935	Pentecoste	Uruburetama	1.855	1 , 25	Pentecoste General Sampaio Jacú Matias
	53	Pereiro	4-12-933	Pereiro	Jaguaribe	2.948	1,98	Pereiro Bom Jardim Ipiranga
	54	Quixadá	27–10–870	Quixadá	Quixadá	4.202	2,83	Iracema Quixadá Água Boa Barra Caiçarinha Choró Custódio Estêvão Floriano Junco Laranjeiras São Luiz Tapuiará
	55	Quixará	1937	Quixará	Assaré	617	0,42	Quixará Ingá Quincuncá
	56	Quixeramobim	13- 6-789	Quixeramobim	Quixeramobim	4.640	3,12	Quixeramobim Algodões Belém Castro Lacerda Madalena
	57	Redenção	28–12–868	Redenção	Baturité	989	0,67	Pirabibú Uruquê Redenção Acarape Antônio Diogo Barreira São Gerardo
	58	Russas	1799	Russas	Russas	2.263	1,52	Serrinha Russas Baixa Branca Bixopá Bonhú Palhano

DIVISÃO TERRITORIAL II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1) 3. MUNICÍPIOS

Número		Data da	CIRCUNSCRIÇÕES A	QUE PERTENCEM	- ÁRI	EA	
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	Km²	%	DISTRITOS
	- ()						
59	Russas (concl.) Saboeiro	23 5-935	Saboeiro	Iguatú	3.038	2,04	Quixeré Saboeiro Bebedouro
60	Santa Cruz	1111922	Santa Cruz	Ipú	609	0,41	Catarina Santa Cruz Sinimbú
61	Santana (4)	3-11-862	Santana	Sobral	2.407	1,62	Varjota Santana Estreito Marco
							Morrinho Mutambeiras Panacuí
62	Santanópole (5)	25–11–885	Santanópole	Assaré	1.254	0,84	Santanópole Boa Saúde Brejo Grande
63	Santa Quitéria	27- 8-856	Santa Quitéria	Ipú	4.716	3,17	Nova Olinda Santa Quitéria Cajazeiras
	07 D 14	10 11 070	07 D 14	GT Day Vie	1.054	0.71	Catunda Entre Rios Trapiá
64	São Benedito	18-11-872	São Benedito	São Benedito	1.054	0,71	São Benedito Carnaubal Curunhú Graça
65	São Francisco	4-12-933	São Francisco	Uruburetama	1.783	1,20	Pacajú São Francisco Cruz
							Irauçuba Juá Missí Retiro
66	São Gonçalo	15 9-928	São Gonçalo	Uruburetama:.	2.301	1,55	São Miguel Tejuçuoca São Gonçalo
							Mundaú Paracurú Pecém Serrote
							Siupé Tigre Trairí
67	São Mateus	22- 7-859	São Mateus	Iguatú	1.641	1,10	Umarituba São Mateus Caipú
68	São Pedro (6)	4-12-933	São Pedro	Crato	637	0,43	Canafistula Cariús São Pedro Granjeiro
69	Senador Pompeu	31- 9-896	Senador Pompeu	Senador Pompeu	1.951	1,31	Santos Senador Pompeu Miguel Calmon
70	Sobral	5- 7-773	Sobral	Sobral	2.636	1,77	Piquet Carneiro Sobral Caracará
		-	·		-		Forquilha Jaibaras
						- 1	Jordão Meruoca Patriarca
71	Soure	20- 8-903	Soure	Fortaleza	1.249	0,84	Santa Maria Santo Antônio Soure Cauípe
		0 3				3	Primavera

⁽⁴⁾ Ex-Santana do Acaraú. — (5) Ex-Santana do Carirí. — (6) Ex-São Pedro do Carirí.

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 3. MUNICÍPIOS

Número	DECIONAÇÃO	Data da	CIRCUNSCRIÇÕES /	A QUE PERTENCEM	ÁR	EA	DISTRITOS
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	K m²	%	DISTRITOS
71	Soure (concl.)			,			Sítios Novos Taquara
72	Tamboril	4-12-933	Tamboril	Crateús	2.187	1,47	Tucunduba Tamboril Holanda Mons. Tabosa Pageú Pinheiro
73	Tauá	14- 8-802	Tauá	Tauá	9.405	6,34	Tauá Arneiroz Barra Nova Cachoeirinha Carrapateiras Cococí Flores Marrecas Marroás
74	Tianguá	4-12-933	Tianguá	São Benedito	1.081	0,73	Nova Cruz Tianguá Palmeirinha Pitanga Santa Luzia Uberaba
75	Ubajara	24- 8-915	Ubajara	São Benedito	573	0,39	Ubajara Araticum
76	União	4- 9-865	União	Aracatí	1.750	1,18	União Borges Giquí Itaicaba
77	Uruburetama (7)	28- 7-889	Uruburetama	Uruburetama	753	0,51	Uruburetama Curú Natividade Riachuelo Tururú
78	Várzea Alegre	4-12-933	Várzea Alegre	Lavras	682	0,46	Várzea Alegre Extrema Fortuna Riacho Verde São Caetano
79	Viçosa	14- 9-758	Viçosa	Granja	2.036	1,37	Viçosa General Tibúrcio Lambedouro Padre Vieira Quatigaba

⁽⁷⁾ Ex-Arraial.

Número	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM					
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria		
1 2 3 4 5 6 7	Acaraú. Acarape. Afonso Pena. Água Boa. Água Fria. Águas Belas. Água Verde.	Acaraú	Acaraú Redenção Afonso Pena Quixadá Icó Nova Russas Pacatuba	Itapipoca	Cidade Vila Cidade Vila Vila Vila Vila		
8 9 10	AlagoinhaAlcântaras	Baixio	Baixio	IcóSobral.	Vila Vila		
11	AlencarAlgodões	IguatúQuixeramobim	Iguatú	IguatúQuixeramobim	Vila Vila		

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM	Categoria
ordem		Municípios	Têrmos	Comarcas	
12	Almas	Camocim	Camocim	Granja	Vila
13	Alto Santo	Limoeiro	Limoeiro	Russas	Vila
14	Amaro	Assaré	Assarć	Assaré	Vila
15	Antônio Bezcrra	Fortaleza	Fortaleza	Fortaleza	Vila
16	Antônio Diogo	Redcnção	Rcdenção	Baturité	Vila
17	Aquiraz	Aquiraz	Aquiraz	Cascavel	Cidade
18 19	Aracatí Aracoiaba	Aracatí	Aracatí	AracatíBaturité	Cidade Cidade
20	Aranaú	Acaraú	Acaraú	Itapipoca	Vila
21	Araquém	Palma	Palma	Sobral	Vila
22	Araras	Assaré	Assarć	Assaré	Vila
23	Araripe	Araripe	Araripe	Assaré	Cidade
24	Arariús	Cariré	Cariré	Sobral	Vila
25	Araticum	Ubajara	Ubajara	São Benedito	Vila
26 27	Arcia Branca	Morada Nova	Morada Nova	Quixadá	Vila
28	Areias	Aracatí	Aracatí	Aracatí	Vila Vila
28	Arneiroz	Lavras	Lavras	Lavras	Vila Vila
30	Assaré	Assarć	Assaré	Assaré	Cidade
31	Assunção	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Vila
32	Aurora	Aurora	Aurora	Lavras	Cidade
33	Baixa Grande	Russas	Russas	Russas	Vila
34	Baixio	Baixio	Baixio	Icó	Cidade
35	Bananeiras	Cascavel	Cascavel	Cascavel	Vila
36 37	Barbalba	Barbalha	Barbalha	CratoQuixadá	Cidade Vila
38	Barra Nova	Quixadá Tauá	Quixadá Tauá	Tauá	Vila Vila
39	Barreira	Redenção	Redenção	Baturité	Vila
40	Barrinha	Cascavel	Cascavel	Cascavel	Vila
41	Barro	Milagres	Milagres:	Missão Velba	Vila
42	Barroquinba	Camocim	Camocim	Granja	Vila
43	Baturité	Baturité	Baturité	Baturité	Cidade
44	Bebedouro	Saboeiro	Saboeiro	Iguatú	Vila
45 46	BeberibeBela Cruz	Cascavel	Cascavel	Cascavel	Vila Vila
47	Belém	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Vila
48	Bica	Limoeiro	Limoeiro	Russas	Vila
49	Bixopá	Russas	Russas	Russas.:	Vila
50	Boa Água	Morada Nova	Morada Nova	Quixadá	Vila
51	Boa Esperança	Aurora	Aurora	Lavras	Vila
52	Boa Saúdc	Santanópole	Santanópole	Assaré	Vila
53 54	Boa Viagem	Boa Viagem	Boa Viagem	Quixeramobim	Cidade Vila
55	Boa VistaBom Jardim	Jaguaribe	Jaguaribe	Jaguaribe Jaguaribe	Vila Vila
56	Bom Jesús	Iguatú	Iguatú	Iguatú	Vila
57	Bom Princípio	Independência	Independência:	Tauá	Vila
58	Bonfim	Ιcό	Icó	Icó	Vila
59	Bonbú	Russas	Russas	Russas	Vila
60	Borges	União	União	Aracatí	Vila
61 62	Brejinho	Araripe	Araripe	Assaré	Vila Vila
63	Brejo GrandeBrejo Santo	Santanópole Brejo Santo	Santanópole	Assaré	Cidade
64	Burití	Crato	Crato	Crato	Vila
65	Cabreiro	Aracatí	Aracatí	Aracatí	Vila
66	Cachoeira	Cachoeira	Cacboeira	Scnador Pompeu	Cidade
67	Cachoeirinba	Tauá	Tauá	Tauá	Vila
68	Caiçara	Aracatí	Aracatí	Aracatí	Vila
69	Caiçarinha	Quixadá	Quixadá	Quixadá	Vila
70 71	Caio Prado	BaturitéSão Mateus	Baturité	Baturité	Vila Vila
72	Cajazeiras.	Santa Quitéria	São Mateus	IguatúIpú	Vila Vila
73	Camocim	Camocim	Camocim	Granja	Cidade
74	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	São Benedito	Cidade
75	Campos Bclos	Canindé	Canindć	Maranguape	Vila
76	Campos Sales	Campos Sales	Campos Sales	Assaré	Cidade
77	Canabrava	Nova Russas	Nova Russas	Crateús	Vila
78 79	Canafístula	São Mateus	São Mateus	Iguatú	Vila Vila
79	Cangatí	Cacboeira	Cacboeira	Senador Pompeu	Vila

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1)

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCÉM	Categoria
ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	- Categoria
80	Canindé	Canindé	Canindé	Maranguape	Cidade
81	Capistrano	Baturité	Baturité	Baturité	Vila
82	Caracará	Sobral	Sobral	Sobral	Vila
83 84	Caridade	Canindé	Canindé	Maranguape Sobral	Vila Cidade
85	Cariús	São Mateus	São Mateus	Iguatú	Vila
86	Carnaubal	São Benedito	São Benedito	São Benedito	Vila
87	Carnaúbas	Maria Pereira	Maria Pereira	Senador Pompeu	Vila
88	Carnaubinha	Cachoeira	Cachoeira	Senador Pompeu	Vila
89 90	CarrapateirasCascavel	Tauá Cascavel	Tauá	Tauá	Vila Cidade
91	Castro	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Vila
92	Catarina	Saboeiro	Saboeiro	Iguatú	Vila
93	Catolé	Maria Pereira	Maria Pereira	Senador Pompeu	Vila
94	Catunda	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Ipú	Vila
95	Cauipe	Soure	Soure	Fortaleza	Vila
96 97	CedroCharito	Cedro	Cedro	Lavras	Cidade Vila
98	Chaval	Camocim	Camocim.	Granja	Vila
99	Chaves	Crateús	Crateús	Crateús	Vila
100	Chique-Chique	Araripe	Araripe	Assaré	Vila
101	Choró	Quixadá	Quixadá	Quixadá	Vila '
102 103	Chorozinho	Guaraní	Guaraní	Cascavel Tauá	Vila Vila
104	Coité	Maurití	-Maurití	Missão Velha	Vila
105	Conceição	Icó	Icó	Icó	Vila
106	Coreaú	Granja	Granja	Granja	Vila
107	Coutinho	Independência	Independência	Tauá	Vila
108 109	Crateús	CrateúsCrato	Crateús	Crateús	Cidade Cidade
110	Crotá	Campo Grande	Crato	Crato São Benedito	Vila.
111	Cruxatí	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Vila
112	Cruz	São Francisco	São Francisco	Uruburetama	Vila
113	Cruzeiro	Cascavel	Cascavel	Cascavel	Vila
114	Cuncas	Milagres Uruburetama	Milagres Uruburetama	Missão Velha Uruburetama	Vila Vila
116	Curunhú	São Benedito	São Benedito	São Benedito	Vila
117	Custódio	Quixadá	Quixadá	Quixadá	Vila
118	Dom Quintino	Crato	Crato	Crato	Vila
119	Entre Rios	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Ipú	Vila
120 121	Espinho	Campo Grande	Campo Grande	São Benedito Missão Velha	Vila Vila
121	Espírito Santo Estêvão	MauritíQuixadá	Mauriti	Quixadá	Vila
123	Estreito	Santana	Santana	Sobral	Vila
124	Eusébio	Aquiraz	Aquiraz	Cascavel	Vila
125	Extrema	Várzea Alegre	Várzea Alegre	Lavras	Vila
126 127	Farias	Barbalha	Barbalha	Crato	Vila Vila
128	FelizardoFlores	BaixioTauá	Baixio	Icó Tauá	Vila Vila
129	Flores Novas	Cachoeira	Cachoeira	Senador Pompeu	Vila
130	Floriano	Quixadá	Quixadá	Quixadá	Vila
131	Formosa	Ipueiras	Ipueiras	Ipú	· Vila
132 133	Forquilha	Sobral Fortaleza	SobralFortaleza	SobralFortaleza	Vila Cidade
134	FortalezaFortim	Aracatí	Aracatí	Aracatí	Vila Vila
135	Fortuna	Várzea Alegre	Várzea Alegre	Lavras	Vila
136	Frade	Frade	Frade	Jaguaribe	Cidade
137	Frexeirinhas	Palma	Palma	Sobral	Vila
138 139	GadoGameleira	Maranguape	Maranguape	Maranguape	Vila Vila
140	GázeaGázea	Ibiapina	Ibiapina	São Benedito	Vila Vila
141	General Sampaio	Pentecoste	Pentecoste	Uruburetama	Vila
142	General Tibúrcio	Viçosa	Viçosa	Granja	Vila
143	Giquí	União	União	Aracatí	Vila
144	Goianinha	Missão Velha	Missão Velha	Missão Velha	Vila
145 146	GraçaGranja	São Benedito	São Benedito	São Benedito	Vila Cidade
147	Granjeiro	São Pedro	São Pedro	Crato	Vila

II — PRONTUARIO GERAL, JUDICIARIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

Número	DECIONAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ÍES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM	0.4
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria
148	Guaiuba	Pacatuba	Pacatuba	Maranguape	Vila
149	Guaramiranga	Pacotí	Pacotí	Baturité	Vila
150	Guaraní	Guaraní	Guarani	Cascavel	Cidade
151	Guimarães	Cariré	Cariré	Sobral	Vila
152	Guriú	Camocim	Camocim	Granja	Vila
153	Holanda	Tamboril	Tamboril	Crateús	Vila
154	Horizonte	Guaraní	Guaraní	Cascavel	Vila
155 156	Ibiapaba	Crateús	Crateús	Crateús	Vila Cidade
157	Icaraí	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Vila
158	Icó	Icó	Icó	Icó	Cidade
159	Icozinho	Icó	Icó	Ic6	Vila
160	Iguape	Aquiraz	Aquiraz	Cascavel	Vila
161	Iguatú	Iguatú	Iguatú	Iguatú	Cidade
162	Imperatriz	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Vila
163	Independência	Independência	Independência	Tauá	Cidade
164	Ingá	Quixará	Quixará	Assaré	Vila
165	Ingazeiras	Aurora	Aurora	Lavras	Vila
166 167	Ipiranga	Pereiro	Pereiro	Jaguaribe	Vila Cidade
168	Ipueiras	Ipueiras	Ipueiras	Ipú.	Cidade
169	Iracema	Pereiro	Pereiro	Jaguaribe	Vila
170	Irajá	Ipú	Ipú	Ipú	Vila
171	Irauçuba	São Francisco	São Francisco	Uruburetama	Vila
172	Itaiçaba	União	União	Aracatí	Vila
173	Itaipaba	Guaraní	Guaraní	Cascavel	Vila
174	Itaipú	Campos Sales	Campos Sales	Assaré	Vila
175	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Cidade
176	Itarema	Acaraú	Acaraú	Itapipoca	Vila
177 178	Itaúna	Baturité	Baturité	Baturité	Vila Vila
179	Jacú	Pentecoste	Pentecoste	Uruburetama	Vila
180	Jaguari be	Jaguaribe	Jaguaribe	Jaguaribe	Cidade
181	Jaibaras	Sobral	Sobral	Sobral	Vila
182	Jardim	Jardim	Jardim	Crato	Cidade
183	Jatobá	Canindé	Canindé	Maranguape	Vila
184	Jericoacoara	Acaraú	Acaraú	Itapipoca	Vila
185	Joaquim Távora	Jaguaribe	Jaguaribe	Jaguaribe	Vila
186 187	JordãoJuá	Sobral	Sobral São Francisco	Sobral	Vila · Vila
188	Juazeiro	Juazeiro	Juazeiro	Crato	Cidade
189	Jubaia	Maranguape	Maranguape	Maranguape	Vila
190	Junco	Quixadá	Quixadá	Quixadá	Vila
191	Jurema	Aracoiaba	Aracoiaba	Baturité	Vila
192	Lacerda	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Vila
193	Lagoa	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Vila
194	Lajedo	Maranguape	Maranguape	Maranguape	Vila
195	Lambedouro	Viçosa	Viçosa	Granja	Vila
196 197	Lameiro	Crato	Crato	Crato	Vila Vila
198	LaranjeirasLavras	Quixadá	QuixadáLavras	QuixadáLavras	Cidade
199	Lima Campos	Icó	Icó	Icó	Vila
200	Limoeiro	Limoeiro	Limoeiro.	Russas	Cidade
201	Livramento	Morada Nova	Morada Nova	Quixadá	Vila
202	Macapá	Jardim	Jardim	Crato	Vila
203	Madalena	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Vila
204	Mangabeiras	Lavras	Lavras	Lavras	Vila
205	Macambira	Ipueiras	Ipueiras	Ipú	Vila
206	Maracanaú	Maranguape	Maranguape	Maranguape	Vila
207	Maranguape	Maranguape	Maranguape	Maranguape	Cidade
208 209	Mario Pereiro	Santana Maria Pereira	Santana	SobralSenador Pompeu	Vila Cidade
210	Maria Pereira Marrecas	Tauá	Tauá	Tauá	Vila
211	Marroás	Tauá	Tauá	Tauá	Vila
212	Marrocos	Juazeiro	Juazeiro	Crato	Vila
213	Martinópole	Granja	Granja	Granja	Vila
214	Massapê	Massapê	Massapê	Sobral	Cidade
215	Mata Fresca	Aracatí	Aracatí	Aracatí	Vila

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

Número	DECIONAÇÃO	DESIGNAÇÃO CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			0.1
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria
216	Matias	Pentecoste	Pentecoste	Uruburetama	Vila
217	Maurití	Maurití	Maurití	Missão Velha	Cidade
218	Meruoca	Sobral	Sobral	Sobral	Vila
219	Messejana	Fortaleza	Fortaleza	Fortaleza	Vila
$\frac{220}{221}$	Miguel Calmon	Senador Pompeu Milagres	Senador Pompeu Milagres	Senador Pompeu Missão Velha	Vila Cidade
222	Milhã	Cachoeira	Cachoeira	Senador Pompeu	Vila
223	Mirim	Massapê	Massapê	Sobral	Vila
224	Missão Nova	Missão Velha	Missão Velha	Missão Velha	Vila
225	Missão Velha	Missão Velha	Missão Velha	Missão Velha	Cidade
226	Missí	São Francisco	São Francisco	Uruburetama	Vila
227 228	Mondubim	FortalezaPacatuba	FortalezaPacatuba	Fortaleza	Vila Vila
229	Monsenhor Tabosa	Tamboril	Tamboril	Crateús	Vila
230	Morada Nova	Morada Nova	Morada Nova	Quixadá	Cidade
231	Mororó	Ipueiras	Ipueiras	Ipú	Vila
232	Morrinho	Santana	Santana	Sobral	Vila
233	Mucambo	Ibiapina	Ibiapina	São Benedito	Vila
234 235	Mulungú Mundaú	Pacotí São Gonçalo	Pacotí São Goncalo	Baturité Uruburetama	Vila Vila
236	Mutambeiras	Santana	Santana	Sobral	Vila Vila
237	Natividade	Natividade	Natividade	Uruburetama	Cidade
238	Nova Cruz	Tauá	Tauá	Tauá	Vila
239	Nova Floresta	Jaguaribe	Jaguaribe	Jaguaribe	Vila
240	Nova Olinda	Santanópole	Santanópole	Assaré	Vila
$\begin{array}{c c} 241 \\ 242 \end{array}$	Nova Russas Novo Oriente	Nova RussasIndependência	Nova RussasIndependência	Crateús	Cidade Vila
243	Oiticica	Crateús	Crateús	Crateús	Vila
244	Olinda	Boa Viagem	Boa Viagem	Quixeramobim	Vila
245	Orós	Icó	Icó	Icó	Vila
246	Ouro Branco	Lavras	Lavras	Lavras	Vila
247 248	Pacatuba	Pacatuba	Pacatuba	Maranguape	Cidade
249	Pacotí	São Benedito	Pacotí	BaturitéSão Benedito	Cidade Vila
250	Padre Cícero	Juazeiro	Juazeiro	Crato	Vila
251	Padre Vieira	Viçosa	Viçosa	Granja	Vila
252	Pageú	Tamboril	Tamboril	Crateúa	Vila
253 254	Palhano	Russas	Russas	Russas	Vila
255	Palma	Cascavel	Palma	SobralCascavel	Cidade Vila
256	Palmeiras	Maranguape	Maranguape	Maranguape	Vila
257	Palmeirinha	Tianguá	Tianguá	São Benedito	Vila
258	Panacuí	Santana	Santana	Sobral	Vila
259	Paracurú	São Gonçalo	São Gonçalo	Uruburetama	Vila
260 261	Parazinho	Granja: Cascavel	Granja Cascavel	Granja Cascavel	Vila Vila
262	Pasta	Cachoeira	Cachoeira	Senador Pompeu	Vila
263	Patriarca	Sobral	Sobral	Sobral	Vila
264	Pavuna	Pacatuba	Pacatuba	Maranguape	Vila
265	Pecém	São Gonçalo	São Gonçalo	Uruburetama	Vila
266	Pedra Branca	Pedra Branca	Pedra Branca	Senador Pompeu Maranguape	Cidade
267 268	Pedrilhas	Pacatuba	Pacatuba Icó	Icó	Vila Vila
269	Pedro Segundo	Milagres	Milagres	Missão Velha	Vila
270	Pentecoste	Pentecoste	Pentecoste	Uruburetama	Cidade
271	Pereiro	Pereiro	Pereiro	Jaguaribe	Cidade
272	Pernambuquinho	Pacotí	Pacotí	Baturité	Vila
273 274	Pessoa Anta	Granja Tamboril	Granja	Granja Crateús	Vila Vila
274	Piquet Carneiro	Senador Pompeu	Senador Pompeu	Senador Pompeu	Vila Vila
276	Pirabibú	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Vila
277	Pirangí	Morada Nova	Morada Nova	Quixadá	Vila
278	Pires Ferreira	Ipú	Ipú	Ipú	Vila
279	Pitanga	Tianguá	Tianguá	São Benedito	Vila
280 281	Pitombeiras	Cascavel	Cascavel	Cascave!	Vila Vila
282	Poço Comprido	Frade	Frade	Jaguaribe	Vila
283	Podimirim,.,,,	Milagre	Milagre	Missão Velha	Vila,

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

Número		CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municipios	Têrmos	Comarcas	- Categoria
284	Porangaba	Fortaleza	Fortaleza	Fortalcza	Vila
285	Porteiras	Brejo Santo	Brejo Santo	Missão Velha	Vila Vila
286	Potí	Crateús	Crateús	Crateús	Vila
287	Primavera	Soure	Soure.	Fortaleza	Vila
288	Quatigaba	Viçosa	Viçosa	Granja	Vila
289	Quimamí	Missão Velha	Missão Velha	Missão Velha	Vila
290	Quincoê	Afonso Pena	Afonso Pena	Iguatú	Vila
291	Quincuncá	Quixará	Quixará	Assaré	Vila
292 293	QuixadáQuixará	Quixadá	QuixadáQuixará	Quixadá	Cidade Cidade
294	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Cidade
295	Quixcré	Russas	Russas	Russas	Vila
296	Quixoá	Iguatú	Iguatú	Iguatú	Vila
297	Redenção	Redenção	Redenção	Baturité	Cidade
298	Remédios	Massapê	Massapê	Sobral	Vila
299	Retiro	São Francisco	São Francisco	Uruburetama	Vila
300 301	Riachão	Granja	Granja	Granja	Vila
302	Riacho Verde	Lavras	Lavras	Lavras	Vila Vila
303	Riachuclo	Uruburetama	Uruburetama	Uruburetama	Vila
304	Rosário	Lavras	Lavras	Lavras	Vila
305	Russas	Russas	Russas	Russas	Cidade
306	Sabociro	Saboeiro	Sabociro	Iguatú	Cidade
307	Saldanha	Canindé	Canindé	Maranguape	Vila
308	Salitre	Campos Sales	Campos Sales	Assaré	Vila
309	Santa Cruz Santa Fé	Santa Cruz	Santa Cruz	Ipú	Cidade
310 311	Santa Luzia	CratoTianguá	Crato	Crato	Vila Vila
312	Santa Maria	Sobral	Sobral	Sobral	Vila
313	Santana	Santana	Santana	Sobral	Cidade
314	Santanópole	Santanópole	Santanópole	Assaré	Cidade
315	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Ipú	Cidade
316	Santa Rosa	Frade	Frade	Jaguaribe	Vila
317	Santo Antônio	Sobral	Sobral	Sobral	Vila
318 319	Santo Isidro	Ipú São Pedro	Ipú São Pedro	IpúCrato	Vila Vila
320	Santos Dumont	Pacotí	Pacotí	Baturité	Vila
321	São Benedito	São Benedito	São Benedito	São Benedito	Cidade
322	São Bento	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Vila
323	São Bernardo	Cachoeira	Cachoeira	Senador Pompeu	Vila
324	São Caetano	Várzea Alegre	Várzea Alegre	Lavras	Vila
325 326	São Domingos	Campos Sales	Campos Sales	Assaré	Vila Vila
320	São Francisco.	Maurití	São Francisco	Uruburetama	Cidade
328	São Gerardo	Redenção	Redenção	Baturité	Vila
329	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Uruburetama	Cidade
330	São João	Limoeiro	Limoeiro	Russas	Vila
331	São Luiz	Quixadá	Quixadá	Quixadá	Vila
332	São Mateus	São Mateus	São Mateus	Iguatú	Cidade
333 334	São Miguel	São Francisco	São Francisco	Uruburetama	Vila Cidada
335	São Sebastião	São Pedro	São Pedro	Crato São Sebastião	Cidade Cidade
336	Senador Pompeu	Senador Pompeu	Senador Pompeu	Senador Pompeu	Cidade
337	Senador Sá	Massapê	Massapê	Sobral	Vila
338	Serpa	Aquiraz	Aquiraz	Cascavel	Vila
339	Serrinha	Redenção	Redenção	Baturité	Vila
340	Serrote	São Gonçalo	São Gonçalo	Uruburetama	Vila
341	Sinimbú	Santa Cruz	Santa Cruz	Ipú	Vila Vila
342 343	Sítios Novos	Soure	SoureSão Gonçalo	FortalezaUruburetama	Vila Vila
344	Sobral	Sobral	Sobral	Sobral	Cidade
345	Socorro	Boa Viagem	Boa Viagem	Quixeramobim	Vila
346	Soure	Soure	Soure	Fortaleza	Cidade
347	Sucatinga	Cascavel	Cascavel	Cascavel	Vila
348	Sussuranga	Iguatú	Iguatú	Iguatú	Vila
349	Tabatinga	Maranguape	Maranguape	Maranguape	Vila
	Taboleiro	Limoeiro	Limoeiro	Russas	Vila
351	Tamboril	Tamboril	Tamboril	Crateús	Cidade

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E®ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 4. DISTRITOS

Número				Ontorrio	
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria
352	Tanques	Maranguapc	Maranguape	Maranguape	Vila
353	Tapuiará	Quixadá	Quixadá	Quixadá	Vila
354	Taquara	Soure	Soure	Fortaleza	Vila
355	Targinos	Canindé	Canindé	Maranguape	Vila
356	Tarrafas	Assaré	Assaré	Assaré	Vila ·
357	Tauá	Tauá	Tauá	Tauá	Cidade
358	Tejuçuoca	São Francisco	São Francisco	Uruburetama	Vila
359	Tianguá	Tianguá	Tianguá	São Benedito	Cidade
360	Tibau	Aracatí	Aracatí	Aracatí	Vila
361	Tigre	São Gonçalo	São Gonçalo	Uruburetama	Vila
362	Timbaúba	Itapipoca	Itapipoca	Itapipoca	Vila
363	Timonha	Granja	Granja	Granja	Vila
364	Tôrres	Pacatuba	Pacatuba	Maranguape	Vila
365	Trairí	São Gonçalo	São Gonçalo	Uruburetama	Vila
366	Trapiá	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Ipú	Vila
367	Tróia	Pedra Branca	Pedra Branca	Senador Pompeu	Vila
368	Trussú	Afonso Pena	Afonso Pena	Iguatú	Vila
369	Tucunduba	Soure	Soure	Fortaleza	Vila
370	Tucuns	Crateús	Crateús	Crateús	Vila
371	Tururú	. Uruburetama	Uruburetama	Uruburetama	Vila
372	Ubajara	Ubajara	Ubajara	São Benedito	Cidade
373	Ubatuba	Granja	Granja	Granja	Vila
374	Ubaúna	Palma	Palma	Sobral	Vila
375	Uberaba	Tianguá	Tianguá	São Benedito	Vila
376	Umarí	Baixio	Baixio	Icó	Vila
377	Umarituba	São Gonçalo	São Gonçalo	Uruburetama	Vila
378	Umburanas	Maurití	Maurití	Missão Velha	Vila
379	União	União	União	Aracatí	Cidade
380	Uruburetama	Uruburetama	Uruburetama	Uruburetama	Cidade
381	Uruquê	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Vila
382	Varjota	Santa Cruz	Santa Cruz	Ipú	Vila
383	Várzea	Cedro	Cedro	Lavras	Vila
384	Várzea Alegre	Várzea Alegre	Várzea Alegre	Lavras	Cidade
385	Vazantes	Aracoiaba	Aracoiaba	Baturité	Vila
386	Vera Cruz	Maurití	Maurití	Missão Velha	Vila
387	Vertentcs	Independência	Independência	Tauá	Vila
388	Viçosa	Viçosa	Granja	Granja	Cidade

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos
Comarcas existent	os	24
DISCRIMINAÇÃ	0:	
Segundo o número de têrmos abrangidos	Compreendendo apenas 1 têrmo. 2 têrmos. 3	 8 5 7 4
Segundo o número de municípios abran- gidos	Compreendendo apenas 1 município	 8 5 7 4

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO	DADDS Numéricos
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito. 2 distritos. 3 3 4 5 4 5 6 a 10 distritos. 11 a 15 5 mais de 15 distritos.	 12 12
Segundo a área	Até 50 km2. De 51 a 100 km2. > 101 > 500 > 501 > 1.000 > 1.001 > 5.000 > 10.001 > 5.000 > 10.001 > 50.000 > 10.001 > 50.000 > 100.001 > 150.000 > 100.001 > 150.000 > 150.001 > 200.000 > mais de 200.000 km2.	 10 13 1
	Em números proporcio- nais Até 0,01 % De 0,02 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 1,01 > 5,00 > > 5,01 > 10,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 >	 22 2

2. TÊRMOS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Têrmos existentes		79
Segundo a categoria	Sedes de comarcas. Têrmos anexos.	24 55
Segundo o número de municípios abran- gidos	Compreendendo apenas 1 município. 2 municípios. 3 3 5 4 4 9 5 5 9 mais de 5 municípios.	79 — — — —
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito.	6 16 16 18 22 1
Segundo a área	Até 50 km2 De 51 a 100 km2 3 101 > 500 > 501 > 1.000 > 1.001 > 5.000 > 3 150.001 > 150.000 > 3 100.001 > 150.000 > 3 100.001 > 150.000 > 3 100.001 > 100.000 > 3 100.001 > 200.000 > 3 150.001 > 200.000 > 4 mais de 200.000 km2.	

DIVISÃO TERRITORIAL

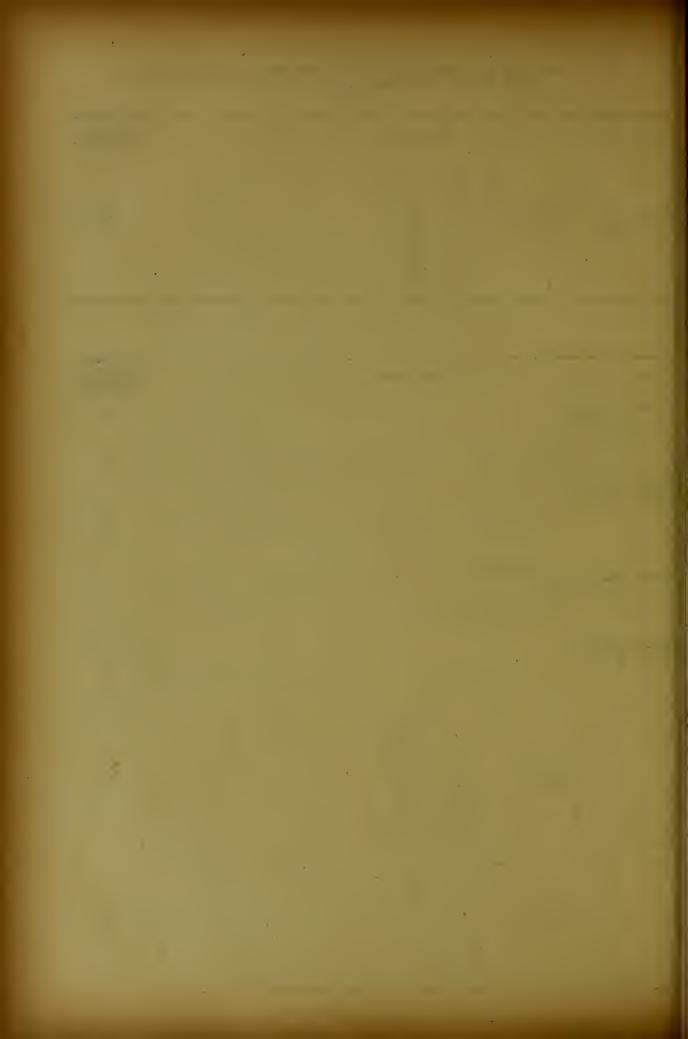
III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

2. TÉRMOS

ESPECIFICAÇÃO							
Segundo a área (concl.) Em número proporció nais	Até 0,01 %. De 0,02 a 0,05 %. > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 1,01 > 1,00 > > 1,01 > 15,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 >	.— 1 14 40 23 1 —					

3. MUNICIPIOS

	DADOS NUMÉRICOS	
Municípios existento DISCRIMINAÇÃO	tes	79
Segundo a data da criação ou restau- ração	Até 1550. De 1551 a 1600. > 1601 > 1650. > 1651 > 1700. > 1701 > 1750. > 1751 > 1800. > 1801 > 1850. > 1851 > 1900. > 1901 > 1940.	 3 6 11 22 37
Segundo a categoria	Sedes de comarcas. Sedes de têrmos anexos. Sem fôro.	24 55 —
Segundo o número de distritos abrangidos (Compreendendo apenas 1 distrito. 2 distritos. 3 3 4 3 4 3 4 3 5 5 3 5 6 a 10 distritos. 11 > 15 3 7 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	7 16 14 19 22 1
Segundo a área		 2 21 54 2
Segundo a área	Em números proporcio- nais Até 0,01 % De 0,02 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 0,51 > 1,00 > > 1,01 > 5,00 > > 5,01 > 10,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 >	 1 15 23 39 1



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS 1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFIC	Do Estado	Do município da Capital		
População recenseada	Números absolutos	\$\begin{cases} 1872. \\ 1890. \\ 1900. \\ 1920. \end{cases}	721.686 805.687 849.127 1.319.228	42.458 40.902 48.369 78,536	
Números índices (Base 1872=100)	(1872. 1890. 1900. 1920.	100 111 118 183	100 96 114 184		
Crescimento médio anual (1)	1890 » 1900		0,0061 0,0053 0,0227	 0,0169 0,0250	

⁽¹⁾ Geométrico.

2. ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Do município da Capital		
Censo de 1872	Números absolutos Prédios	102.890 100.207	6.612 5.598		
Núme	Números relativos { Densidade predial (Hab./prédio) Densidade domiciliária (Hab./domicílio)	7,01 7,20	6,42 7,58		
Censo de 1900	Números absolutos Prédios Domicílios	142.216 137.246	••••		
Números relat	Números absolutos { Prédios	5,97° 6,19	-		
Censo de 1920	$egin{array}{ll} N \'{u}meros & absolutos egin{array}{ll} Pr\'{e}dios. & & & & \\ Domic flios. & & & & \\ \end{array}$	206.121 162.520	13.042 12.065		
ĺ	Números absolutos { Prédios	6,40 8,12	6,02 6,51		

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos						
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE									
População presente no Estado e nele residente Da qual: No Acre	1.317.557 1.671 8 270 9 291 80 5 49	Em Pernambuco Em Alagoas Em Sergipe Na Baía No Espírito Santo No Rio de Janeiro No Distrito Federal Em São Paulo No Paraná Em Santa Catarina No Rio Grande do Sul.	104 3 71 180 33 65 10						

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇ	ÃO DE FA	TO OU PRESENTE	
Residente no Brasil Em Mato Grosso Em Goiaz Em Minas Gerais Total	244 162 26	Residente fora do Brasil Na Europa	1.319.228
POPULAÇÃO	D DE DIR	EITO OU RESIDENTE	
População residente no Estado e nele presente População residente no Estado mas dele ausente Da qual: No Acre	1.317.557 5.154 40 450 3 480 . 98 4 70 320 1.567 . 7 155 1.210 139 97	Presente no Brasil (concl.) Presente do Brasil (x Em São Paulo	38 9 43 2 208 121 28 5.089

III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1929

	POPULAÇÃO						
FORFOLFIOAOÃO	Abso	Relativa					
,ESPECIFICAÇÃO	Do Estado (a)	Do municipio da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$				
Total	1.319.228	78.536	5,95				
Segundo o sexo Homens	637.518	34.436	. 5,40				
	681.710	44.100	6,47				
Segundo o estado civil (1) Solteiros. Casados. Viúvos.	944.984	53.080	5,62				
	309.180	19.292	3,98				
	63.090	5.941	9,42				
Segundo a nacionalidade { Nacionais (2) Estrangeiros	1.317.694	77.776	5,90				
	901	612	6 7, 92				
Segundo a idade De menos de 1 ano	28.772	1.697	5,90				
	32.400	1.256	3,88				
	43.714	1.843	4,22				
	44.402	1.971	4,44				
	35.792	1.678	4,69				
	.203.082	8.998	4,43				
	175.198	9.530	5,44				
	402.743	28.075	6,97				

⁽¹⁾ Exclusive 1.974 e 223 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cujo estado civil era ignorado. — (2) Exclusive 633 e 148 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cuja nacionalidade era ignorada.

III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DΛ CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

	POPULAÇÃO						
FCDFCIFICACÃO	Abso	Relativa					
ESPECIFICAÇÃO	Do Estado (a)	Do município da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$				
Segundo a idade { De 30 a 39 anos. 340 × 49 3	148.463 80.233 63.936 36.566 15.275 4.981 1.025 108 2.533	9.755 5.539 4.151 2.359 999 293 68 3	6,57 6,90 6,49 6,45 6,54 5,88 6,63 2,77 12,65				
Segundo o grau de ins-{Sabendo ler e escrever	$245.966 \\ 1.073.262$	36.165 42.371	14,70 3,95				
Segundo as profissões Administração e profissões liberais Outras categorias	343.561 10.601 965.066	18.947 4.016 55.573	. 5,51 3,79 5,76				
Segundo os defeitos físicos { Cegos	2.000 537	117 10	0,59 1,86				

IV — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

	HABITANTES												
IDADE	S o I	teiros	(1)		Casados			Viúvos			Total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Dias	1 8	- 8	· 1	_	_	Ξ	_	=	Ξ	1 8	_ 8	1 16	
Anos \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc	8 16 17 16 16 28 20 21 18 130 42 456 161 696 219 116 55 15 2 6	3 26 13 18 12 20 22 15 24 180 30 222 35 249 177 109 85 36 19	11 42 30 34 28 48 42 36 42 310 72 67 8 196 945 396 225 140 51 21 13 6							8 16 17 16 16 28 20 21 18 130 42 460 162 863 585 460 290 129 48 20	3 26 13 18 12 20 22 15 24 180 30 277 48 507 552 471 378 201 92 31 12	11 42 30 34 28 48 42 36 42 310 72 737 210 1.370 1.137 931 668 330 140 51 15	
Ignorada	2	9	11	3	1	4	1	_	1	6	10	16	
Total	2.070	1.325	3.935	1.160	996	2.156	137	635	772	3.367	2.956	6.323	

⁽¹⁾ Inclusive os de estado civil ignorado.

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

· ESPECIFICAÇÃO -	POPULAÇÃO			
ESPECIFICAÇÃO	Total	% (1)		
População absoluta { Do Estado	1.746.691 153.644	3,88 (2) 8,10		
População relativa População média Das comarcas Dos têrmos * municípios * distritos	72.779 22.110 22.110 4.501	132,37 66,32 80,68 46,28		
Densidade(hab/km²) { Do Estado	11,76 407,54	231,95 (2) 25,07		

FONTE — Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

a) População das Comarcas

	POPULAÇÃO				POPULAÇÃO		
COMARCAS	Aboutoto	Relativa		COMARCAS	Absolute	Relativa	
	Absoluta	Por km²	%		Absoluta	Por km ²	%
Aracatí. Assaré. Baturité. Cascavel. Crateús. Crato. FORTALEZA. Granja. Icó. Iguatú. Ipú. Itapipoca. Jaguaribe.	54.795 84.427 104.169 71.267 48.208 87.907 181.301 87.795 36.709 60.728 47.002 72.232 50.500	13,17 11,09 22,97 18,79 6,42 24,86 111,50 13,74 11,41 7,72 6,19 11,84 7,56	3,14 4,84 5,95 4,08 2,76 5,03 10,37 5,02 2,10 3,48 2,69 4,14 2,89	Lavras Maranguape Missão Velha Quixadá Quixeramobim Russas São Benedito Senador Pompeu Sobral Tauá Uruburetama	47.929 89.944 57.745 51.768 56.562 49.431 105.817 71.855 112.497 54.677 61.426	13,58 14,56 13,65 6,41 7,31 9,13 23,42 8,29 14,60 3,59 9,18	2,74 5,16 3,31 2,97 3,23 2,83 6,07 4,12 6,43 3,13 3,52

FONTE - Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

b) População dos Têrmos

TÊRMOS	PO	PULAÇÃO			POPULAÇÃO			
	Abadus	Relativa		TÊRMOS	Abaaluka	Relativa		
	Absoluta	Por km ²	•%		Absoluta	Por km ²	%	
Acaraú Afonso Pena Aquiraz. Aracatí Aracoiaba Araripe	29.476 17.904 26.337 28.439 22.878 11.802	12,02 11,30 26,66 11,80 12,32 13,37	1,69 1,03 1,51 1,63 1,31 0,68	Assaré	14.755 18.800 10.657 23.306 48.584 10.375	8,50 18,31 17,56 37,96 44,29 3,35	0,84 1,08 0,61 1,33 2,77 0,59	

⁽¹⁾ Em relação aos dados correlatos para o Brasil. — (2) Em relação ao município da Capital da Repúblicá.

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

b) População dos Têrmos

	PO	PULAÇÃO			POI	PULAÇÃO			
TÊRMOS	at lude	Relat	tiva	TÊRMOS		Rela	tiva		
	Absoluta	Por km ²	%		Absoluta	Por km²	%		
Brejo Santo	12.915	19,39	0,74	Pacatuba	16 158	26,89	0,93		
Cachoeira	13.014	5,84	0,75	Pacotí	9.167	15,48	0,52		
Camocim	34.617	18,40	1,98	Palma	8.240	9,05	0,47		
Campo Grande	30.487	24,01	1,75	Pedra Branca	16.257	14,17	0,93		
Campos Sales	29.809	9,55	1,71	Pentecoste	10,256	5,53	0,59		
Canindé	36,257	8,11	2.08	Pereiro	. 32.026	10,86	1,83		
Caciré	877	1,34	0,05	Quixadá	36.987	8,80	2,12		
Cascavel	32.344	15,20	1,85	Quixará	10.966	17,77	0,63		
Cedro	5.319	6,63	0,30	Quixeramobim	46.187	9,95	2,64		
Crateús	22,506	5,87	1,29	Redenção	23.540	23.80	1,35		
Crato	26.468	26,03	1,52	Russas	17.956	7,93	1.03		
FORTALEZA	153.644	407,54	8,79	Saboeiro	4.491	1,48	0,26		
Frade	8.763	4,31	0.50	Santa Cruz	7.518	12,34	0,43		
Granja	20,500	8,30	1,17	Santana	22,193	9.22	1,27		
Guaraní	12.586	18,59	0,72	Santanápole	17.095	13,63	0,98		
Ibiapina	12.392	22,45	0,71	Santa Quitéria	13.014	2,76	0,33		
Icó	26.052	9,98	1,49	São Benedito	25.141	23,85	1,44		
	14.573	9,11	0.83	São Francisco	17.275	9,69	0.99		
Iguatú	18.155	3,12	1,04		17.275		,		
Independência	15.155			São Gonçalo		7,56	- 1,00		
Ipú		11,94	0,86	São Mateus	23.760	14,48	1,36		
Ipueiras	11.414	11,33	0,65	São Pedro	10.958	17,20	0,63		
Itapipoca	42.756	11,73	2,45	Senador Pompeu	14.016	7,18	0,80		
Jaguaribe	9.711	5,72	0,56	Sobral	56.367	21,38	3,22		
Jardim	12.086	10,87	0,69	Soure	27.657	22,14	1,58		
Juazeiro	15.089	97,35	0,86	Tamboril	12.909	5,90	0,74		
Lavras	12.611	12,39	0,72	Tauá	36,522	3,88	2,09		
Limoeiro	31.475	9,99	1,80	Tianguá	22,651	20,95	1,30		
Maranguape	37.529	33,93	2,15	Ubajara	15.146	26,43	0,87		
Maria Pereira	28.568	8,55	1,64	União	26.356	15,06	1,51		
Massapê	24.820	22,71	1,42	Uruburetama	16,495	21,91	0,94		
Maurití	8.821	8,54	0,51	Várzea Alegre	11.199	16,42	0,64		
Milagres	20.912	11,32	1,20	Viçosa	32.678	16,05	1.87		
Missão Velha	15.097	22,10	0,86						
Morada Nova	14.781	3,81	0.85						
Nova Russas	12,793	8,59	0.73	Total	1.746.691	11.76	100.00		

c) População dos Municípios

			1						
	POI	PULAÇÃO			POI	POPULAÇÃO			
MUNICÍPIOS	Absoluta	Relat	iva	MUNICÍPIOS	Africalista	Relat	iva		
	Ausointa	Por km ²	%		Absoluta	Por km²	%		
Acaraú	29,476	12,02	1.69	Baturité	48.584	44,29	2,77		
Afonso Pena	17.904	11,30	1,03	Boa Viagem	10.375	3,35	0,59		
Aquiraz	26.337	26,66	1,51	Brejo Santo	12.915	19,39	0,74		
Aracatí	28.439	11,80	1,63	Cachoeira	13.014	5,84	0,75		
Aracoiaba	22.878	12,32	1,31	Camocim	34.617	18,40	1,98		
Araripe	11.802	13,37	0,68	Campo Grande	30.487	24,01	1,75		
Assaré	14.755	8,50	0,84	Campos Sales	29.809	9,55	1,71		
Aurora	18,800	18,31	1,08	Canindé	36.257	8,11	2,08		
Baixio	10.657	17,56	0,61	Caricé	877	1,34	0,05		
Barbalha	23.306	37,96	1,33	Cascavel	32.344	15,20	1,85		

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

c) População dos Municípios

	POI	PULAÇÃO			POI	POPULAÇÃO			
MUNICÍPIOS	Absoluta	Relat	tiva	MUNICIPÍOS	Absoluta	Rela	tiva		
	Austrula	Por km ²	%		AUSOIUIZ	Por km²	%		
Cedro. Crateús. Crato. FORTALEZA Frade. Granja. Guaraní Ihiapina Icó. Iguatú. Independência Ipú Ipueiras. Itapipoca. Jaguaribe Jardim Juazeiro. Lavras. Limoeiro. Maranguape. Maria Pereira. Massapê. Maurití. Milagres. Missão Velha. Morada Nova Nova Russas Pacatuba. Paloma. Pedra Branca.	5.319 22.506 26.468 153.644 8.763 20.500 12.586 12.392 26.052 14.573 18.155 15.056 11.414 42.756 9.711 12.086 15.089 12.611 31.475 37.529 28.568 24.820 8.821 20.912 15.097 14.781 12.793 16.158 9.167 8.240 16.257	6,63 5,87 26,03 407,54 4,31 8,30 18,59 22,45 9,98 9,11 3,12 '11,94 11,33 11,73 5,72 10,87 97,35 12,39 9,99 33,93 8,55 22,71 8,54 11,32 22,10 3,81 8,59 26,89 15,48 9,05 14,17	0,30 1,29 1,52 8,79 0,50 1,17 0,72 0,71 1,49 0,83 1,04 0,86 0,65 2,45 0,56 0,69 0,36 0,72 1,80 2,15 1,64 1,42 0,51 1,20 0,86 0,85 0,73 0,93 0,93 0,93 0,93 0,93 0,93 0,93 0,9	Pentecoste Pereiro Quixadá Quivará Quiveramobim Redenção Russas Saboeiro Santa Cruz Santana Santanópole Santa Quitéria São Benedito São Francisco São Gonçalo São Mateus São Pedro Senador Pompeu Sobral Soure Tamboril Tauá Tianguá Ubajara União Uruburetama Várzea Alegre Viçosa	10.256 32.026 36.987 10.966 46.187 23.540 17.956 4.491 7.518 22.193 17.095 13.014 25.141 17.275 17.400 23.760 10.958 14.016 56.367 27.657 12.909 36.522 22.651 15.146 26.356 16.495 11.199 32.678	5,53 10,86 8,80 17,77 9,95 23,80 7,93 1,48 12,34 9,22 13,63 2,76 23,85 9,69 7,56 14,48 17,20 7,18 21,38 22,14 5,90 3,88 20,95 26,43 15,06 21,91 16,42 16,05	0,59 1,83 2,12 0,63 2,64 1,35 1,03 0,26 0,43 1,27 0,98 0,75 1,44 0,99 1,00 1,36 0,63 0,80 3,22 1,58 0,74 2,09 1,30 0,87 1,51 0,94 0.64 1,87		

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	FEDERICIANO	DISTRI	BUIÇÃO NUI	MÉRICA
	ESPECIFICAÇÃO	24 — — — — — 5 11	Têrmos	Municípios
Número total	: ***	24	79	79
Segundo a população absoluta	Até 2.500 hab De 2.501 a 5.000 hah > 5.001 > 10.000 > > 10.001 > 25.000 > > 25.001 > 50.000 > > 50.001 > 75.000 > > 75.001 > 100.000 > > 100.001 > 250.000 > > 250.001 > 75.000 > > 75.001 > 100.000 > > 100.001 > 750.000 > > 250.001 > 750.000 > > 100.001 > 750.000 > > 250.001 > 100.000 > > 100.001 > 10		1 1 7 45 23 1 — 1 —	1 1 7 45 23 1 — 1 —

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

3. DISTRIBUIÇÃO NUMERICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	FORFOLDIA	DISTRI	BUIÇÃO NUN	1ÉRICA
	ESPECIFICAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municípios
Segundo a população relativa	Menos de 1,00 hab /km ² De 1,00 a 2,99 hab./km ² 3,00 > 5,99 > 6,00 > 9,99 > 10,00 > 14,99 > 15.00 > 19,99 > 20,00 > 29,99 > 30,00 > 49,99 > 50,00 > 99,99 > 100,00 > 299,99 > 300,00 > 599,99 > 300,00 > 599,99 > 300,00 > 599,99 > 600,00 e mais hab /km ² .		3 10 19 16 12 14 3 1 — 1	3 10 19 16 12 14 3 1 —
Segundo a percentagem em relação à população total	Menos de 0,10 %. De 0,10 a 0,49 %. > 0,50 > 0,99 > > 1,00 > 1,99 > > 2,00 > 2,99 > > 4,00 > 4,99 > > 10,00 > 14,99 > > 10,00 > 14,99 > > 15,00 > 19,99 > > 20,00 > 24,99 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25,00 > 25,00 > > 25	 7 6 4 6 1	1 4 34 31 7 1 — 1 — — — — —	1 4 34 31 7 1 — 1 — —

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL

I. INFORMAÇÕES OBTIDAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECÈNIO 1929/1938

		NŰ	MERO DE	MUNICÍP	10\$	NÚ	MERO DE	CARTÓRI	OS
E	SPECIFICAÇÃO	Com inf	ormação	Sem infor-	Total	Com inf	or m ação	Sem infor-	Total
		Completa	Incompleta	mação		Completa	Incompleta	mação	10(4)
	1929	21	49	13	83	134	17	133	28
	1930	19	53	11	83	133	25	128	28
	1931	5	44	2	51	153	44	102	29
	1932	2	48	1	51	150	48	109	30
úmeros ab-	1933	3	61	2	66	132	50	172	3
olutos	1934	_	64 66	2	66	95 67	66 72	196	3
	1935		70	6	77 77	97	86	226 193	1 3 3
	1936 1937	1	70	8	77	80	99	200	3
	1937	=	61	18	79	69	55	255	3
	1929	25,30	59,04	15,66	100,00	47,18	5,99	46,83	100,
	1930	22,89	63,86	13,25	100,00	46,50	8,74	44,76	100,
	1931	9,80	86,28	3,92	100,00	51,17 48,86	14,72	34,11	100,
imeros per-	1932	3,92	94,12 92,42	1,96 3,03	100,00 100,00	37,29	15,64 14,12	35,50 48,59	100, 100,
ntuais	1934	4,55	96,67	3,03	100,00	26,61	18,49	54,90	100,
intuais	1935		85,71	14,29	100,00	18,36	19,73	61.91	100,
	1936	1,30	90,91	7,79	100,00	25,80	22,87	51,33	100,
10	1937		89,87	10,13	100,00	21,11	26,12	52,77	100,
	1938	_	77,22	22,78	100,00	18,21	14,51	67,28	100,

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL

- 2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS
- a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos no Estado e município da Capital 1934/1938

	Νĺ	MER	D-S A B	SOLUT	0 S	NÚM	ERDS I	RELAT	1 V O S
FORFOLFIANCE	N.A	SCIMENT	0 \$			POR 1	.000 HABIT	TANTES	Nascidos
ESPECIFICAÇÃO	Naso	idos	Tatal	Casamentos	Óbitos	Nascidos		5	mortos por 1,000
	Vivos	Mortos	Total			vivos	Casamentos	Óbitos	nascimentos
									
[1934	39.506	318	39.824	2.578	10.408	24,27	1,58	6,39	7,99
Movimento 1935	2.892	40	2,932	1.329	5.873	1,75	0,80	3,56	13,64
no Estado { 1936	13.208	87	13.295	3.886	13.178	7,89	2,32	7,87	6,54
1937 1938	43.894 10.743	377 369	44.271 11.112	4.143 2.843	13.311 10.694	25,84 6,24	2,44 1,65	7,84 6,21	8,52 33,21
(1934	4,226	282	4.508	562	3.690	30,23	4,02	26,40	62,56
Movimento 1935	380	15	395	183	738	2,65	1,28	5,15	37,97
no município (1936	460	11	471	246	3.699	3,13	1,68	25,19	23,35
da Capital 1937	5.529	306	5.835	899	3.869	36,73	5,97	25,70	52,44
(1938	5.606	320	5.926	915	3.475	36,34	5,93	22,53	54,00
					-				

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Secção de Bio-Estatistica, do Departamento Nacional de Saúde e serviços regionais de bio-estatistica.

NOTA—Os quadros sôbre Registro Civil ainda não exprimem, rigorosamente, aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Outrossim, os seus algarismos não representam o movimento de nascimentos no ano, mas o movimento de registro de nascimentos no ano e em anos anteriores.

b) óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939

CAUSAS DE MDRTE	DADOS NUMÉRICOS			
(Nomenclatura abreviada)	1936	1937	1938	1939
			•	
Febres tifóide e paratifóide (1 e 2).	30	53	37	20
Tifo exantemático (3).				
Variola (6)	1			_
Sarampo (7)	121	9	10	22
Escarlatina (8).		_		
Coqueluche (9)	63	14	2	6
Difteria (10)	30	36	31	21
Gripe ou influenza (11)	120	152	198	141
Peste (14).	1	_	_	_
Tuberculose do aparelho respiratório (23)	- 390	491	479	480
Outras tuberculoses (24 a 32)	11	10	9	3
Sífilis (34)	112	110	55	53
Paludismo (malária) (38)	44	43	60	41
Disenterias (13)	110	137	84	70
Erisipela (15)	7	5	6	2
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda (16)	-	1		
Encefalite letárgica ou epidêmica (17)	_	1	-	_
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica (18)			_	_
Raiva (21)	2	2		3
Tétano (22)	15	23	35	34
Lepra (33)	1	3	2 1	
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal (36)	21	33	32	3 5
Febre amarela (37)		_	_	-
Micoses (43)				
Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44). Câncer e outros tumores malignos (45 a 53).	116	93	105	113
Cancer e outros tumores malignos (45 a 53).	41	56	44	49
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55)	4	5	1	11
Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 57)	55	47	32	18
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)	108	84	81	66
Doenças do aparelho circulatório (90 a 103)	290	307	203	360
Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose (104 a 114)	196	132	235	106

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

. I — REGISTRO CIVIL

- 2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS
 - b) óbitos segundo as causas, no município da Capital 1936/1939

CAUSAS DE MORTE	D#	DOS N	UMÉRIC	OS
(Nomenclatura abreviada)	1936	1937	1938	1939
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119)	1.106	1.411	992	1.286
Doenças do aparelho digestivo (115 a 118, 120 a 129)	223	215	235	226
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital (130 a 139)	106	110	191	89
Septicemia e infecções puerperais (140 a 145)	29	15	16	19
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (141 a 144, 146 a 150)	- 18	16	24	18
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156)	14	2	4	11
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc. (157 a 161).	221	163	185	162
Senilidade (162)	6	7	2	20
Morte violenta ou acidental (163 a 198)	86	73	77	58
Causas não especificadas ou mai definidas (199 a 200)	1.	10	8	26
Total	3.699	3.869	3.475	3.569
Coeficientes por 1.000 habitantes	25,19	25,70	22,53	23,23

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 a) Nascimentos

		. REGISTROS EFETUADOS												
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0	-		1 9 3 1			1 9 3 2			1 9 3 3		
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	
Nasc	idos vivos no ano:													
	Pai e mãe brasileiros Pai brasileiro e mãe es-	1.622	1.524	3:146	2.605	2.260	4.865	1.878	1.576	3.454	2.248	2.016	4.264	
Fillação	trangeira	_		_	1	2	3	2	1	. 3	_	_	_	
legítima		8 2	_ 3	11 2	4 2	. 7	11 9	7 3	5 6	12 9	_4	$\frac{4}{2}$	8 2	
	Sub-total	1.632	1.527	3.159	2.612	2.276	4.888	1.890	1.588	3.478	2.252	2.022	4.274	
Filiação i	ilegítima	139	100	239	176	165	341	142	128	270	217	188	405	
Filiação 1	não discriminada	864	614	1.478	13.975	12.969	26.944	11.975	9.784	21.759	22.375	19.494	41.869	
	Total	2.635	2.241	4.876	16.763	15.410	32.173	14.007	11.500	25.507	24.844	21.704	46.548	
	% do total geral	98,06	98,46	98,25	99,11	99,13	99,12	98,68	98,60	98,65	98,93	99,20	99,06	
Nascidos	mortos	52	35	87	151	135	286	187	163	350	268	176	444	
	% do total geral	1,94	1,54	1,75	0,89	0,87	0,88	1,32	1,40	1,35	1,07	0,80	0,94	
	TOTAL GERAL	2.687	2.276	4.963	16.914	15.545	32.459	14.194	11.663	25.857	25.112	21.880	46.992	
Coeficient	tes por 1.000 habitantes			3,23			20,82			16,35			29,29	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 b) Casamentos

					REGIS	TROS	EFETU	ADOS				
		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2			1 9 3 3	
ESPECIFICAÇÃO	N o	i v o		N o	1 v o		N-oivo		Total	Noivo		Total
	Brasi- leiro	Estran- geiro	Totai	Brasi- leiro	Estran- gelro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro		Brasi- leiro	Estran- geiro	
Solteiro com solteira: Noiva Brasileira Estrangeira Total	2.844 2 2.846	10 1 11	2.854 3 2.857	3.662 2 3.664	9 4 13	3.671 6 3.677	2.550 1 2.551	4 1 5	2.554 2 2.556	2.802 — 2.802	_ ₇	2.809 2.809
Solteiro com viúva: Neiva { Brasileira Estrangeira Total	38 - 38	 	38 - 38	50 — 50	_	50 — 50	23 — 23	· —	23 - 23	45 — 45		45 — 45
Viúvo com solteira: Noiva { Brasileira Estrangeira Total	182 - 182	1 1 1	182 — 182	220 — 220		220 — 220	161 — 161		161 — 161	205 — 205		205 — 205
Viúvo com viúva: Noiva { Brasileira Estrangeira Total	22 — 22	- ¹	23 — 23	20 — 20	- - -	20 — 20	13 — 13	_ _ _	13 — 13	16 — 16	_ _ _	16 — 16
$ \begin{array}{c} \textbf{Em geral:} \\ \textbf{Noiva} \begin{cases} \text{Brasileira} \\ \text{Estrangeira} \\ \textbf{Total} \\ \end{array} $	3.086 2 3.088	11 1 12	3.097 3 3.100	3.952 2 3.954	9 4 13	3.961 6 3.967	2.747 1 2.748	. 4 1 5	2.751 2 2.753	3.068	- ₇	3.075 - 3.075
Coeficiente do total geral por 1.000 habitantes		·	2,02			2,54			1,74			1,92

c) Óbitos

				•, ••								
					REGIS	STROS	E FETU <i>l</i>	ADOS				
ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3	2		1 9 3 3	
	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
De natio- nalidade brasi- leira Solteiros	1.406 485 127 24 2.042	1.235 425 270 26 1.956	2.641 910 397 50 3.998	3.088 812 215 43 4.158	2.821 692 453 39 4.005	5.909 1.504 668 82 8.163	6.872 1.469 361 130 8.832	6.170 1.147 821 115 8.253	13.042 2.616 1.182 245 17.085	7.020 1.601 424 74 9.119	6.504 1.276 1.053 73 8.906	13.524 2.877 1.477 147 18.025
De nacio- nalidade estran- geira Solteiros Casados Viúvos. De estado civil ignorado Total	$\begin{bmatrix} 1\\1\\1\\-3\end{bmatrix}$	 1	1 1 2 -	3 1 1 - 5		5 1 1 -	10 - - 12	1 1	10 1 - 13	2 3 1 - 6	- - 1	2 4 1 - 7
Resumo Solteiros Casados Viúvos. De estado civil ignorado Total	1.407 486 128 24 2.045	1.235 425 271 26 1.957	2.642 911 399 50 4.002	3.091 813 216 43 4.163	2.823 692 453 39 4.007	5.914 1.505 669 82 8.170	6.874 1.479 361 130 8.844	6.170 1.147 822 115 8.254	13.044 2.626 1.183 245 17.098	7.022 1.604 425 74 9.125	6.504 1.277 1.053 73 8.907	13.526 2.881 1.478 147 18.032
Coeficientes por 1.000 habitantes			2,60			5,24	·		10,81	\		11,24
										100		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta, uma tabela sôbre "Migração", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações a ela referentes.

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL — 1930/1939

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939						
NÚMEROS ABSOLUTOS												
1. Arsênico (ton.) 2. Carvão mineral (ton) 3. Manganês (ton) 4. Mármore (ton) 5. Ouro (kg) (1) 6. Prata (kg) 7. Sal (ton) TOTAL (ton)		20.900		48.031		 34.915						
	NÚMEROS	fNDICES										
1. Arsénico. 2. Carvão mineral. 3. Manganês. 4. Mármore. 5. Ouro. 6. Prata. 7. Sal	- - - - - - - 100	- - - - - - 178	 192	 410	- - - - - - - - 365	— — — — — — — 298						
TOTAL	100	178	192	410	365	298						

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

2. VALOR

, VALUR													
PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939							
NÚMEROS ABSOLUTOS (contos de réis)													
1. Arsênico. — <t< td=""></t<>													
1. Arsênico. 2. Carvão :nineral. 3. Manganês. 4. Mármore. 5. Ouro. 6. Prata. 7. Sal.	100	192			1.026	 628							

⁽¹⁾ Ouro das minas,

PRODUÇÃO EXTRATIVA II — NÚMERO DE SALINAS E PRODUÇÃO DE SAL — 1937/1939

				PRODUÇÃO	DE SAL		
MUNICÍPIOS SALINEIROS	Satinas existentes	Qua	ntidade	(k g)		Valor	
		1937	1938	1939	1937	1938	1939
Acaraú Aracatí Camocim Cascavel Fortaleza Granja Itapipoca São Gonçalo Soure	8 6 9 4 10 5 1 2	9.609.860 	4.596.000 3.555.570 8.942.465 7.894.380 3.051.700 1.651.477 500 1.618.400 11.445.489	2.571.696 3.855.800 14.405.000 2.148.000 1.817.900 534.920 8.000 1.162.626 8.410.900	211:4178 213:9848 121:0988 60:0908 14:4368 8928 133:9478 300:8188	367:680\$ 284:446\$ 268:274\$ 315:775\$ 106:034\$ 165:148\$ 40\$ 48:552\$ 343:365\$	128:585\$ 115:674\$ 432:150\$ 85:920\$ 56:980\$ 53:492\$ 480\$ 34:859\$ 252:327\$
Total	50	48.030.988	42.755.981	34.914.842	1.056:682\$	1.899:314\$	1.160:467\$

III — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL — 1930/1939 1. QUANTIDADE

PRODUTOS	M édia 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)
. ' NO	MEROS AE	SOLUTOS ((ton)			
1. Babaçú. 2. Borracha. 3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate.	28 16 - 3.480 - 3.524	140 19 - 3.490 - 3.649	269 159 — 4.700 — 5.128	394 50 - 3.752 - 4.196	212 361 — 4.017 — 4.590	200 104 — 4.600 — 4.904
	NÚMEROS	fNDICES				
1. Babaçú. 2. Borracha 3. Castanha	100 100 — 100	500 119 — 100	961 994 —	1.407 313 — 108	757 2.256 —	$-\frac{714}{650} - \frac{7132}{132}$
4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate TOTAL	— 100 100	- 100 104	- 135 146	— 108 119	- 130	132 139

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

2. VALOR

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)
NÚMEI	ROS ABSOLU	JTOS (conto	s de réis)			
1. Babaçú	8 36	42 55	345 819	391 256	164 194	167 241
3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate	9.625	16.755 —	45.120 —	32.647	40,168	46.000
TOTAL	9.669	16.852	46.284	33.294	40,526	46, 408
	NÚMEROS	INDICES				
1. Babaçú	100 100	525 153	4.313 2.275	4.888 711	2.050 539	2.088 669
3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate	100		— 469 —	339	417	— 478 —
TOTAL	100	174	479	344	419	480

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

1 QUANTIDADE

CHITHDAC		NÚM	IEROS AB	SOLUTOS	(ton)				ROS ÍI 1930/934		
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)	1935 1936		1937	1938	1939
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão (caroço de) 4. Algodão (pluma). 5. Arroz. 6. Aveia. 7. Bauana. 8. Batata. 9. Cacau. 10. Café. 11. Cana de açúcar. 12. Centeio. 13. Cevada. 14. Côco. 15. Feijão. 16. Fumo. 17. Laranja. 18. Mamona. 19. Mandioca. 20. Milho. 21. Trigo.	(2)	89.833 38.500 14.400 	825 57,870 24,800 13,200 14,000 3,000 287,800 2,500 18,000 1,750 2,625 33,000 420,000 51,000	840 75.833 32.500 12.000 12.000 2.700 262.500 2.400 16.800 1.650 2.450 38.000 405.000 50.700	833 65.333 28.000 11.004 — 13.100 20.000 — 3.011 326.000 — 2.450 17.400 1.700 2.590 18.000 408.000 51.000	840 65, 485 28, 065 13, 980 13, 040 20, 000 3, 300 380, 000 2, 475 18, 000 1, 710 2, 555 24, 999 700, 000 48, 600	91 — 262 262 83 — 102 —	92 ————————————————————————————————————	94 	93 — 191 191 63 — 101 100 — 78 50 — 107 136 102 265 120 142 132	94 — 191 191 80 — 100 100 — 85 59 — 108 141 103 262 167 244 126
22. Uva	(2) 75 1,090,367	50 1.091.932	30 930.400	915.393	20 968.441	19 1.323.068	67 100	40 85	27 84	27 89	25 121

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

2. VALOR

		NÚMEROS	ABSOLU	TOS (cont	os de réis)	
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí 2. Alfaía 3. Algodão (caroço de) 4. Algodão (pluma) 5. Arroz 6. Aveia 7. Banana 8. Batata 9. Cacau 10. Café 11. Cana de açúcar 12. Centeio 13. Cevada 14. Côco 15. Feijão 16. Fumo	(1) 76 	103 29.645 115.500 6.048 931 3.822 1.431 7.579 3.472	138	151 25.025 97.500 6.600 — 780 — 4.050 5.906 — 1.344 7.560 4.125	144 21.560 · 84.000 6.162 — 858 11.000 — 4.757 7.498 — 1.470 8.004 4.335	151 21.610 84.195 7.969 — 854 11.200 — 5.280 8.740 — 1.485 8.640 4.361
17. Laranja 18. Mamona 19. Mandioca 20. Milho 21. Trigo 22. Uva.	(1) 253 (2) 5.100 5.086 —	838 12.600 10.000 — 	863 17.160 10.200 — 	805 19.760 40.500 11.154 — 20 225.280	740 9.540 42.840 10.710 — 19 213.637	767 13.000 73.500 10.693 — 19 252.464

NOTAS—I. O total do valor do Brasil em alguos aoos oão coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de oão ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, eutretanto, figura nos resultados gerais.—II. O valor foi calculado em função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto colhido e oão ao preço oos mercados por atacado ou a varejo.

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1934. — (3) Produção de 1934.

⁽I) Média 1931/1934. — (2) Valor de 1934.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA II — ÁREA OCUPADA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		ÁRE	A CULTIV (hectares)	ADA .		RENDIMENTO MÉDIO (ton/hestare)				
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	. 1938	1939
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão. 4. Arroz. 5. Aveia. 6. Banana. 7. Batata. 8. Cacau. 9. Café. 10. Cana de açúcar. 11. Centeio. 12. Cevada. 13. Côco. 14. Feijão. 15. Fumo. 16. Laranja. 17. Mamona. 18. Mandioca. 19. Milho. 20. Trigo. 21. Uva.	78 240.600 14.100 500 16.090 16.180 1.010 15.050 1.720 220 32.600 20.130 34.480 12	75 — 151,220 13,900 — 550 — 16,250 12,000 20,000 4,750 250 41,250 26,250 38,000 10	77 — 77 — 209.677 12.500 — 500 — 16.100 10.500 — 1.020 18.900 1.740 25.630 37.500 — 6	75	80 — 173.240 12.700 — 530 2.200 — 18.333 11.500 — 1.150 16.364 1.700 260 30.120 43.750 33.517 — 5	10,45 — 0,37 1,02 — 26,60 — 0,17 31,30 — 2,53 1,26 1,01 12,12 0,92 15,90 1,45 — 4,17 —	11,00 0,38 0,95 25,45 0,18 23,98 2,45 0,90 1,00 10,50 0,80 16,00 1,34 3,00	11,91 — 0,36 0,96 — 24,00 — 0,17 25,00 — 2,35 0,95 9,80 0,95 15,80 1,35 1,35 	1,11 — 0,37 0,90 — 25,19 10,00 — 0,16 29,64 — 2,23 1,11 0,99 9,96 0,80 15,69 1,50 — 4,00	10,50

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

III — COMPARAÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		POR 100),000 HEC	TARES		POR PECT		HECTAR Ltura		RES-
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí	0,52 — 1.619,21	0,50 — 1.017,69	0,52 — 1.411,10	0,50 — 1.177,73	0,54 — 1.165,88	8,88 — 136,35	7,75 - 76,84	7,45 — 93,78	7,61 — 74,46	7,80 — 76,23
4. Arroz	94,89 — 3,36 — —	93,54 — 3,70 — —	84,12 — 3,36 — —	82,29 — 3,50 13,46 —	85,47 — 3,57 14,81 —	14,85 — 7,95 —	15,66 — 9,00 — —	14,0° 	12,49 — 6,54 24,47 —	11,79 6,29 25,84
9. Café	108,28 108,89 —	109,36 80,76 — —	108,35 70,66 —	126,64 74,03 —	123,38 77,39 — —	4,52 37,98 	4,69 26,05 — —	4,65 23,13 — — —	5,39 23,22 — — — 29,42	5,23 23,34 — — — 29,26
13. Côco 14. Feijāo 15. Fumo 16. Laranja 17. Mamona	6,80 101,28 11,58 1,48 219,39	6,86 134,60 11,78 1,68 277,61	6,86 127,19 11,71 1,68 300,89	7,40 105,50 11,58 1,75 151,42	7,74 110,13 11,44 1,75 202,70	31,56 17,22 13,84 2,24 337,08	30,27 21,29 18,16 2,30 319,14	30,13 20,06 17,03 2,44 312,62	23,42 - 15,65 - 18,73 - 2,56 - 196,50	16,37 18,43 2,25 261,34
18. Mandioca. 19. Milho. 20. Trigo. 21. Uva.	135,47 232,05 — 0,08	176,66 255,74 — 0,07	172,49 252,37 — 0,04	174,98 228,82 — 0,03	294,43 225,57 — 0,03	62,56 8,46 — 0,25	77,06 9,81 — 0,23	66,09 9,67 — 0,10	54,95 7,99 — 0,21	80,90 7,52 — 0,21
Total	2.643,29	2,170,53	2. 551,36	2.159,61	2.324,83	30,47	25,08	28,62	22,96	24,02

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

IV — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1938

DISTRIBUIÇÃO DO GADO EXISTENTE, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

a) Efetivo do gado existente

	h	ÚMEROS	ABSOLU	TOS (1.	000 cabeças	5)	N	ÚMEROS	RELATIV	os
ZONAS FISIOGRÁFICAS	G a	do mai	.0 r				do ter	00 km² ritório ab)	Por habit (ca	antes
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
				•						
Sertaneja	743,0	165,2	281,8	296,7	537,0	479,0	1.181,81	1.303,67	1,435,52	1.583,54
Sertaneja e Serrana	80,8	17,6	39,7	51,3	68,3	43,8	1.162,85	1.375,88	1.062,38	1.257,01
Serrana	57,2	22,5	35,5	43,6	41,8	25,9	924,24	892,90	382,03	369,10
Serrana e Litoral	61,2	17,3	17,5	92,3	38,9	27,9	1.786,71	2.961,11	1.617,36	2.680,44
Litoral:	138,7	/ 23,0	35,5	69,6	44,7	37,2	1.084,47	833,15	489,88	376,35
Total	1.080,9	245,6	410,0	553,5	730,7	613,8	1.168,64	1.277,33	1.008,18	1.101,95

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

b) Valor do gado existente

Į.			NÚM	EROS AB	SOLUTOS	(contos c	de réis)				EROS TIVOS
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado maior				Gado menor			Total	% em re-	% em re- lação ao	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Total	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Total	geral	total do Estado	total do Brasil
						i					
Sertanej a	176.834	49.395	119.201	345.430	22.252	10.740	11.496	44.488	389.918	67,24	2,73
Sertaneja e Serrana	18.180	3.925	14.848	36.953	3.899	1.366	1.051	6.316	43.269	7,46	0,30
Serrana	16.588	6.930	13.632	37.150	3.532	920	622	5.074	42.224	7,28	0,30
Serrana e Litoral	15.178	5.501	9.468	30.147	7.015	486	586	8.087	38,234	6,59	0,27
Litoral	37.726	6.049	14.555	58,330	6.194	804	967	7.965	66.295	11,43	0,46
Tolai	264.506	71.800	171.704	508,010	42.892	14.316	14.722	71.930	579.940	100,00	4,07

I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
 - a) No matadouro municipal da Capital 1938

	GADO	ABATIDO	PRODUÇÃO	DE CARNE
ESPECIFICAÇÃO	Número de cabeças	% em relação ao total do gado abatido no Estado	Total	% em relação ao total da produção de carne no Estado
Bovinos.	41.555	34,91		
Suínos	13.370	21,32		
Lanígeros	_			
Caprinos.	2.600	14,53		
Total	57.525	27,19		

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938

	G	ADO ABATII	00	PRODUÇÃO DE CARNE		
ECDEOLEIOARÃO	Números			Valor		
ESPECIFICAÇÃO	absolutos (cab)	Índices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada	
[1936	115.850	100	15.928.215	34.006	2:135\$	
Bovinos	125.381	108	17.290.500	37, 439	2:165\$	
(1938	119.044	103	20.085.750	50.215	2:500\$	
(1936	58.364	100	3.477.219	8.110	2:332\$	
Suinos	46,301	79	2.691.831	6.046	2:246\$	
(1938	62.725	107	3.614.247	8.674	2:400\$	
(1936	31.320	100	502.626	966	1:920\$	
Lanigeros	11.700	37	197.958	442	2:232\$	
(1938	11.918	38	161.003	322	2:000\$	
(1936	31.968	100	330.354	592	1:794\$	
Caprinos	19.431	61	193.598	338	1:742\$	
(1938	17.899	56	253.037	506	2:000\$	
(1936	237.502	100	20.238.414	43.674	2:1583	
Total	202,813	85	20.373.887	44.265	2:1735	
1938	211.586	89	24.114.037	59.717	2:476\$	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Gado abatido e produção de carne nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal", o qual deixa de aparecer por não haver dados referentes ao Estado.

I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

2. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
ſ	Total	2.288
	Usinas com turbina e vácuo	2
	Com turbina	11
Número de fábricas	Das quais Engenhos Sem turbina. De agúcar bruto De rapadura	75 2.200
	Total	2.275
(2.286
	Usina com tur- bina e vácuo (capacidade anual) Até 10.000 sacos. De 10.001 a 50.000 sacos. > 50.001 > 100.000 > > 100.001 > 200.000 > > 200.001 > 300.000 > Sem especificação.	1 - - - -
Segundo o limite da produção	Com turbina Até 50 sacos De 51 a 100 sacos " 101 " 200 " " " 201 " 500 " " " 501 " 2.000 " " " 2.001 " 4.000 "	4 2 3 1 1
	$ \left\{ \begin{array}{l} E \ n \ g \ e \ n \ h \ o \ s \\ (capacidade \\ anual) \end{array} \right. \\ Sem \ turbina \cdot \left\{ \begin{array}{l} At \acute{e} 50 \ sacos. \\ De 51 \ a 100 \ sacos. \\ $	1.216 452 270 268 51 18

FONTE — "Anuário Agucareiro", de 1940, do Instituto do Açúcar e do Ácool.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Produção de charque — 1937/1939", o qual deixa de aparecer por não haver dados referentes ao Estado.

b) Produção — 1935/1939

	P R O D U Ç Ã O					
	Dan weimen	December	TOTAL			
ANOS	Das usinas	Dos engenhos	Quantidade	VALOR		
	Sacos de 60 kg			Contos de réis	Índices (1935 = 100)	
1935	3.119 1.198 7.684 13.195 10.510	420.189 239.111 212.809 260.437 313.489	423.308 240.309 220.493 273.632 323.999	17.779 10.814 10.187 12.313 14.580	100 61 57 69 82	

I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

2. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

c) Principais características da produção na safra de 1938/1939

. ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Usinas que funcionaram. Capacidade das moendas em 24 horas (ton). Quantidade de cana moída (ton). Açúcar fabricado (sc. de 60 kg). Rendimento em açúcar por 1.000 kg de cana moída (kg).	1 147 12.968 13.195 61,1

3. PRODUÇÃO DE ALGUNS GÊNEROS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938

		DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Gêneros alimenticlos de origem animal	Carnes e seus derivados. Laticínios. Gorduras. Peixes e crustáceos.	_ 33	_ _ _
	(Total	33	40
Gêneros allmenticios de origem vegetal	Beneficiamento de cereais. Confeitarias (bonbons, caramelos, etc.). Massas alimentícias. Pão, biscoitos, bolachas. Conservas.	16 289 1 17 4	1,203 2,671 616 2,714 53
	Total	327	7.257
TOTAL GERA	AL	360	7.297

FONTE — Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

1. PRODUÇÃO DE ALCOOL Aparelhamento — 1939 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO	APARELHAMENTO Para produção			
		De álcool anhidro	De álcooi potávei	Total	
Número de destilarias	Total	_	2	2	
Numero de destinarias	Das quais, anexas a Usinas	_	2	2	
Capacidade de pro- dução diária (litros)	Total	_	3.000	3,000	
dução diária (litros)	Total Das quais, anexas a Usinas	_	3.000	3.000	

II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

2. PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

Número de fábricas e produção — 1937/1939

	Total	DADOS NUMÉRICOS		
		1938	1939	
Número de fábricas	f Total	2.596	2.358	2.589
Numero de labilidas	Das quais, engenhos exclusivamente de aguardente	301	402	301
Produção	Quantidade (1.000 litros)	2.000	740	3.000
	Valor (contos de réis)	2.000	777	3,300

FONTE - "Anuário Agucareiro", de 1940, do Instituto do Agúcar e do Álcool.

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Produção de álcool— 1935/1939", o qual deixa de aparecer por não haver dados referentes ao Estado.

3. PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DO ENGARRAFAMENTO DE ÁGUAS MINERAIS — 1937/1939

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Principais caracterís- ticas — 1939	Número de emp Pessoal emprega Capital	rêsasdo	1 7 50:000\$
-	Quantidade	Litros	90.000 125.000 148.800
Produção		Caixas $\begin{cases} 1937. \\ 1938. \\ 1939. \end{cases}$	3.750 5.208 6.200
	Valor (contos de réis) .	1937. 1938. 1939.	27 50 60

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O piano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a ĉste,um quadro sôbre "Produção de sebo animal nas charqueadas existentes no Estado — 1937/1939", o qual deixa de aparecer por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS - 1937/1939

a) Quantidade

	PRODUTOS -		PRODUÇÃO (kg)			
			FRODU 105	1937	1938	1939
1.	Óleo	de	amendoim	_	_	_
2.	×	>>	andiroba	_	_	_
3.	20		café			_
4.	>>	*	caroço de algodão	1.740.171	2.988.209	1.648.744
5.	>>	>>	castanha			_
6.	w «	>>	côco de babaçú.	274.980	326.999	350.969
7.	20	>>	côco (copra)	_	_	_
8.	>	25	côco (outros)	_		
9.	≫		cumarú	6.500	9.000	_
10.	>	>	curauá	_		_
11.	>>	D	gergelim	<u> </u>	_	
12.	×	>	gergelimgerme de milho	J -		-

III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E YEGETAIS

PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS - 1937/1939

·a) Quantidade

	PRODUTOS		Р	PRODUÇÃO (kg)			
			PRODUTOS	1937	1938	1939	
13.	Óleo	de	linhaça	_	_ =	_	
14.	>	>	girassol	_	_		
15.	>	>	macaúba	_			
16.	>	>	mamona	_	125.000	_	
17.	>	>	mostarda	_	_	-	
18.	>	>	murumurú	-	_	-	
19.	>	>	nozes	_	-	_	
20.	>	>	oiticica	1.663.925	12.794.547	2.522.976	
21.	>	>	ouricurf	_	_	_	
22.	>	>	palmiste	_	_	-	
23.	>	>	praeaxí	-	_	_	
24.	>	>	tucum	· —	_	_	
25.	>	>	ueuuba	_	_	_	
		Tot	al	3.685.576	16.243.755	4.522.689	

b) Valor

			PRODUTOS -	PRODUÇ	PRODUÇÃO (contos d	
			PRODUIOS	1937	1938	1939
1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25.	Óleo	>	amendoim andiroba café caroço de algodão castanha côco de babaçú côco (copra) côco (outros) cumarú curauá gergelim germe de milho linhaça girassol macaúba mamona mostarda murumurú nozes oiticica ouricurí palmiste pracaxí tueum ucuuba	1.836	3.388 - 831 - 25 	1.647 - 877 - 877
		Tot	al	7.874	37,801	10.996

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Indústrias Químicas", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados referentes ao Estado.

IV — INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO .	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Móveis e artelates	10 1	1.038 12
Total	11	1: 050
Serrarias e beneficiamentos.	_ 3	1.015
TOTAL GERAL	14	2.065

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

V — INDÚSTRIA DE COUROS E PELES

1. PRODUÇÃO DE COUROS NOS MATADOUROS MUNICIPAIS E CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936/1939

		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (kg)	Valor (contos de réis)		
Nos matadouros muni- $ \begin{cases} 1936. \\ 1937. \\ 1938. \end{cases} $	1.527.200 1.499.850 1.425.762	6.213 5.894 5.523		
Couros secos $\begin{cases} 1937 \\ 1938 \\ 1939 \end{cases}$	_ _ _	=		
Nas charqueadas Couros salgados { 1937	_ _ _	Ξ		
Total { 1937	_ _ _	=		

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS CURTUMES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE MANUFATURA DE COUROS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Curtumes.	5	2.236
Artefatcs	_ 4	_ 34
Total	4	34
TOTAL GERAL	9	2,270

PRODUÇÃO INDUSTRIAL VI — INDÚSTRIAS TÉXTEIS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS NI	JMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
De algodão		11.237
Tecidos e seus artefatos > lã. > cânhamo e juta. > malha.	1	— 171 —
Total	9	11.408
Fios		5.630 — —
Total	4	5.630
Flação e tecelagem Cordas e barbantes De algodão lã italian juta Tecelagem Plação e tecelagem Plação e tecelagem Tecelagem Plação e tecelagem Plaçõo e tecelagem.	-	_ _ _
Total		— 5.630
Passamanarias de algodão, linho e seda Tinturaria e estamparia de fios e tecidos		— 140
Beneficiamento { De algodão	–	24.550 — 18
Total	25	24.568
Total	26	24.708
TOTAL GERAL	39	41.746

FONTE — Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

VII — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E OUTROS ARTIGOS MANUFATURADOS NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de (réis		
Chapéus para homens	1	12		
Chapéus para homens. Chapéus para senhoras. Chapéus de sol e bengalas.		-		
Calcados	47	1.217		
Calçados. Botões. Roupas feitas.	— 16	840		
Objetos de adôrno	-	_		
Total	. 64	2.069		

VIII — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE

NÚMERO E POTENCIAL DAS USINAS GERADORAS, EXISTENTES NO ESTADO — 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO .		DADOS NUMÉRICOS							
		1937		1 9	3 8	1939			
		Número	Potencial (kW)	Número	Potencial (kW)	Número	Potencial (kW)		
Emprêsas existentes		35	5,952	52	9.882	57	10,001		
	Fornecedoras	Termo-elétricas Hidro-elétricas Mistas	33 4	5.850 102 —	53 5	9.657 225 —	53 4 —	9.754 247 —	
Usinas gera- doras		Total	37	5.952	58	9,882	58	10,001	
	Privativas (hid	lro-elétricas)	-	_	.	<u> </u>	_	_	
	Total		37	5.952	58	9.882	58	10.001	

FONTE — Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

IX — INDÚSTRIA DOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)		
Louças de pó de pedra e porcelana	_	_		
Louças de barro, manilhas e material prensado	_	28		
Vidros e cristais. Espelhos e vitrais	1	46		
Ladrilhos e mosaicos.	$\tilde{4}$	415		
Tijolos e telhas	2	88		
Cimento e cal	1	16		
Trabalhos em mármore	1	39		
Pedra britada e aparelhada	1	44		
Total	10	676		

FONTE—Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
NOTA— O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Siderurgia e Metalurgia", o qual deixa de aparecer por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

X — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE METAIS COMUNS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
De alumínio. De ferro esmaltado.		_
Artefatos De ferro (móveis)	-	
Total	1	21
Obras de serralheria	=	— 15 —
TOGAL GERAL		36

XI — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E APARELHOS (INCLUSIVE APARELHOS ELÉTRICOS)

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS NU	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO .		Valor da produção (contos de réis)		
Máquinas para lavoura e indústria. Ferragens, ferramentas, cutelaria. Reparação de máquinas e aparelhos em geral. Material rodante para estradas de ferro e emprêsas de "tramways". Fabricação de aparelhos para instalações sanitárias. Fabricação e reparação de material elétrico.	2 1 2 1 -	65 4 180 56 —		
Total	6	305		

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

XII — DIVERSAS INDÚSTRIAS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS NI	IMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
	Fabricação de artigos diversos		
	Artefatos de borracha.	_	_
Indústria da borracha	Vulcanização de artigos de borracha	_	- 1
	Total	— .	
	Papel e papelão	_	
Indústria de papel, pa-	Artefatos de papel e papelão	_	-
pelão e seus artefatos			
	Total	_	
Indústria da impressão	e encadernação	6	438
	Fumos manipulados	_	
Indiate I d	Charutos.	1	18
Indústria do fumo	Cigarros	_	_
	Total	1	18
	Brinquedos	_	
- 2	Instrumentos de música.	_	_
	Colchões e travesseiros	_	-
	(Automatic		
Diversas indústrias	Resíduos Vegetais		_
manufature ras não			
classificadas	Total	_	-
	Podra nava office		
	Pedra para afiar. Diversas indústrias.		-
	21/4/400 21/24/4/4/4/4/4/4/4/4/4/4/4/4/4/4/4/4/4/		
	Total	_	
Indústrio do ámico o o	sgotos	_ 1	
	gotos.:	_	
TOTAL GERA	\L	7	456
]	

I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas

				EXTENSÃO (km)						
		ESPECIFICAÇÃO	Em tr	áfego	Em construção		Estudada			
				1938	1937	1938	1937	1938		
Extensão total			1.240	1.242	103	232	596	489		
Segundo a $ \begin{cases} 1.^{n} & \text{categoria.} \\ 2.^{n} & \text{categoria.} \\ 3.^{n} & \text{categoria.} \end{cases} $				 1.242 _	— 103 —	- 232 -	 596 			
			 1.240 _		 103 	.— 	— 596 —	- 489 -		
		De proprie-{ Administradas pela União dade da Arrendadas	1.240 —	1.242 —	103 —	232 —	596 —	489 —		
Segundo a classifi- cação es- pecífica	Estradas federais Concedidas pela União Com garantia no período positivo	positivo	-	_	_	-	-			
		pela União de reembôlso Sem garantia nem sub-	_	_	_	_				
	Estradas De propriedade estadual estaduais De concessão estadual		_	=	= 1		=	=		
	C COOLG GGID	(20 conconduct obtained					-			

FONTE — Inspetoria Federal das Estradas de Ferro.

b) Discriminação, segundo a composição

•	EXTENSÃO (km)						
ESPECIFICAÇÃO	Em tráfego		Em con	strução	Estudada		
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	
EMPRÊSA DE 2.ª CATEGORIA							
Rede Viação Cearense (parte)	1.240	1.242		232	_	489	
TOTAL	1.240	1.240	- 9	232	- 9	489	

c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas

	EXTENSÃO						
ESPECIFICAÇÃO			EM TRÁFEGO 1937 1938		Em	Estudada (1938)	
ESPECIFICAÇÃO	Bitola	Regime			construção (1938)		
			Km				
Emprêsa de 2.º categoria							
REDE VIAÇÃO CEARENSE (parte)	1,00	_	1.240	1.242	232	489	
Estrada de Ferro Baturité: Fortaleza-Crato Ramal de Barbalha Ramal de Alfândega. Ramal de Maranguape.	1,00 1,00 1,00 1,00	A. U. A. U. A. U. A. U.	599 — 3 7		- 16 - 16 - 16 - 1	μĒ	

I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas

`			EXTE	ISÃO		
FCDFGIFIGAÇÃO			EM TR	ÁFEGO	Em	Estudada
, ESPECIFICAÇÃO	Bitola	Regime	1937	1938	construção (1938)	(1938)
·				K	m	
Estrada de Ferro Baturité: (concl.)						
Ramal de Quixeramobim (1)	1,00	A. U.	3	3	_	-
Ramal de Patú (1)	1,00 1,00	A. U. A. U.	4 5	5	-	_
Ramal de Orós.	1,00	A. U.	43	43	_	_
Ramal de Icó	1,00	A. U.	- "	_ ~	_	14
Ramal de Poço dos Paus	1,00	A. U.	33	33	-	-
Ramal de Macapá	1.00	A. U.	- 01	- 01		80
Ramal de Paiano-Patos (parte)	1,00 1,00	A. U. A. U.	24 21	$\begin{array}{c} 24 \\ 21 \end{array}$		_
Ramal dos Pilões.	1,00	A. U.		$\frac{21}{2}$		
Estrada de Ferro Sobral	1,00	A. U.	394	394	82	178
Linha de Ligação:						-
Fortaleza-Itapipoca	1,00	A. U.	100	100	40	_
Ramal de Flores a Barra do Ceará	1,00	A. U.	4	4		_
Sobral-Itapipoca	1,00	A. U.	_	_	94	217
Girau-Cratéus	1,00	A. U.				217
Total	_	-	1.240	1,242	232	489
TOTAL GERAL	_	_	1.240	1.242	232	489

NOTA — As iniciais da coluna "Regime" se referem às Estradas de propriedade da União e por ela administradas.

(1) Ramal de tráfego paralisado. — (2) 2 km estão paralisados.

II — FERRO-CARRÍS SERVIÇOS DE FERRO-CARRÍS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

	F00F01F1040ÃO	DADOS N	IUMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
Extensão das	Absoluta	23,193	23,193
linhas (km)	Relativa Por 1.000 km2	50,75 1,54	50,75 1,50
-	Sistema de tração (Elétrico)		
Material rodante e de tração	Elementos de Número tração Por km em tráfego	52 2,24	52 2,24
0 40 414	Elementos de Carros de passageiros. transporte Carros de carga ou mistos Carros por km em tráfego.	$-rac{52}{2,24}$	$-\frac{52}{2,24}$
	Número de passageiros. Por km em tráfego.		27:341.085 1.178.851
	De direção e administração		30
Pessoal empre- gado	Subalterno { Número	 	460 19,83
	Total	•••	490

III — RODOVIAÇÃO

1. EXTENSÃO TOTAL DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	E X	TENSÃO	DA REDI	RODOVI	ÁRIA E	M 31 - XII (I	km)
			SEGUN	DO A NATU	JREZA DO	LEITO	
ESPECIFICAÇÃO	Total	Concreto		Masadama	Pedra	Ter	ra
		Hidráulico	Asfáltico	Macadame betuminoso	britada	Melhorada	Não me!horada
ļ		NO	ESTADO				
Números abso- \begin{cases} 1937 \\ 1938 \\ 1939 \\ \end{cases}	5.780,0 9.429,0 10.423,0	=	5,0 5,0 5,0	9,0	Ξ	1.455,0 1.630,0 1.630,0	4.320,0 7.794,0 8.779,0
$\%$ em relação ao $egin{cases} 1937 & & & & \\ 1938 & & & & \\ Brasil & & & & \\ 1939 & & & & \\ \end{bmatrix}$	2,87 4,11 4,03	<u>-</u> 	5,44 3,84 2,41		_ _ _	4,51 3,58 3,10	2,69 4,46 4,52
	. NO	MUNICÍP	O DA CAI	PITAL			
Números abso- $\begin{cases} 1937 & \dots \\ 1938 & \dots \\ 1939 & \dots \end{cases}$	129,0 129,0 129,0	=	5,0 5,0 5,0	9,0	- 	<u>-</u>	124,0 124,0 115,0
% em relação ao $\begin{cases} 1937$	2,23 1,37 1,24	- - -	100,00 100,00 100,00	_ _ 			2,87 1,59 1,31

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Géral do I.B.G.E.

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

a) Discriminação dos veículos automóveis

0					ŀ	ŧÚΜ	ERO DI	VEÍCULOS		
	ESPECIFICAÇÃO			N o	Estad	0		No muni	icípio da	Capital
		1	1937		1938		1939	1937	1938	1939
Número tota	ıl de veiculos		1.952		2.140		2.638	1.148	1.283	1,616
Para passa- geiros	Automóveis comuns	(1)	753 96 6 264 1,119	(1)	896 102 6 297	(1)	1.087 108 8 318	561 84 6 73	695 90 6 67 858	\$37 96 8 87
Para carga	Auto caminhões Outros automóveis para transporte de volumes Automóveis para serviços especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas Total	(1)	827 6 	(1)	776 - 63 839	(1) (2)	1.042 75 - 1.117	$-rac{6}{4}$	354 - 63 - 8	503 $ 75$ 10 588
	[10tal		833		839		1.117	424	425	588

⁽¹⁾ Dados relativos ao município da Capital. — (2) Incluídos entre os motociclos para passageiros.

MEIOS DE TRANSPORTE III — RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

b) Discriminação dos veículos a fôrça animada

			1	IÚMERO DI	VEÍCULOS		
	ESPECIFICAÇÃO	N c	Estado	(1)	No muni	cípio da	Capital
		1937	1938	1939	1937	1938	1939
Número tot	al de veículos	920	1,.072	1.311	636	757	985
Para passa-	Carros De 2 rodas	_		-	_	_	_
gelros	Bicicletas	552	587	676	268	272	350
	Total	552	587	676	268	272	350
	Carroças co- De 2 rodas	173	183 	— 220 —	173	183	
Para carga	Veículos fechados e outros tipos especiais	-	48	50	_	48	50
	humanaCarros de bois	15 180	15 23 9	15 350	15 180	15 239	15 350
- 9	Total	368	485	635	368	485	635

⁽¹⁾ Os dados sôbre veículos para carga são relativos ao município da Capital.

c) Resumo geral

	-				NÚMERO D	E VEÍCULOS	3	
	ESPECIFICA	ÇÃO		No Estad	0	No muni	icípio da	Capital
			1937	1938	1939	1937	1938	1939
			NÚMEROS	ABSOLUTOS	3			
Veículos a motor		os	1.119 833	1.301 839	1.521 1.117	724 424	858 425	1.028 588
	Total		1,952	2.140	2.638	1.148	1.283	1.616
Veículos a fôrça	Para passageir Para carga	08	552 368	587 485	676 635	268 368	272 485	350 635
animada	Total		920	1.072	1,311	636	757	985
Resumo	Para passageir Para carga	08	1.671 1.201	1.888 1.324	2.197 1.752	992 792	1.130 910	1.378 1.223
	Total		2.872	3.212	3.949	1.784	2.049	2.601
			NÚMEROS	RELATIVOS	3			
		A motor	870,06 1.846,04	804,86 1.606,72	662,13 1.332,33	131,11 236,66	120,24 203,79	95,08 155,98
Coeficientes de	por veiouio	Total	591,35	536,24	442,31	84,37	75,62	59,07
densidade		A motor	76,12 161,51	69,44 138,61	56,33 113,34	0,40 0,72	0,36 0,60	0,23 0,38
	Cuio	Total	51,74	46,26 n relação ao I	37,63	0,26	0,22 relação ao E	0,14
Coeficientes per-		tor ça animada	1,18 0,18	1,22 0,20	1,38	58,81 69,13		61,26 75,13
centuais	Total	•••••	0,42	0,45	0,52	62,12	63,51	65,86

III — RODOVIAÇÃO

3. EMPRÉSAS DE AUTO-ÔNIBUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
Linhas em trá- fego	Municipais. Inter-municipais. Total	2 4 6	5 10 15
Vesculos empreg Passageiros tran	adossportados	66 39.560	90

IV — NAVEGAÇÃO

- 1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA
- a) Caracterização geral dos principais portos 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	PÔRTO DE	FORTALEZA		
Ano do início da exploração	3°43′18″		ma da maré (m)	· 4,14 —
geográficas (Longitude W. Gr	38°30′ 0′′		$ \begin{cases} 1.^{\circ} \text{ trecho.} \dots \begin{cases} \text{Extensão} \dots \\ \text{Profundidade.} \dots \end{cases} $	Ξ
Declinação magnética em 1 - 1	:::	Cais acostável	2.º trecho Extensão Profundidade	_
Distância em { Ao pôrto mais próximo (Aracatí). milhas { Ao pôrto do Rio de Janeiro	$74 \\ 1.552$	segundoose trechos (m)	$3.^{\circ}$ trecho $\left\{ \begin{array}{ll} \mathrm{Extens} \tilde{\mathrm{ao}} \ldots & \\ \mathrm{Profundidade} \ldots & \\ \end{array} \right.$	_
Profundidades Do canal de acessoem águas mí-	8		4.º trecho Extensão Profundidade	_
nimas (m) (Do ancoradouro	1 8	Largura da faixa	a do cais (m)	_
-	PÔRTO D	E CAMOCIM		
Ano do início da exploração	-	Amplitude máxir Extensão total d	ma da maré (m)lo cais acostável (m)	4,02
Coordenadas { Latitude S	2°54′ 0′′ 40°51′ 0′′		1.º trecho Extensão Profundidade	_
Declinação magnética em 1-1		Cais acostável segundo os	$2.^{\circ}$ trecho $\left\{ egin{array}{ll} \operatorname{Extens} & \widetilde{\text{ao}} & \ldots & \\ \operatorname{Profundidade} & \ldots & \end{array} \right.$	Ξ
Distância em { Ao pôrto mais próximo (Luiz Correia) milhas	57 1.723	trechos (m)	$3.^{\circ}$ trecho $\left\{ \begin{array}{ll} \text{Extens} \tilde{\text{ao}} \dots & \\ \text{Profundidade} \dots & \\ \end{array} \right.$	_
Profundidade Do canal de acessoem águas mí-	4		$igg\{4.^{\circ}\ ext{trecho}igg\{ ext{Extensão} \ ext{Profundidade} igg $	_
nimas (m) Do ancoradouro	6	Largura da faixa	a do cais (m)	_
	PÔRTO DE	C ARACATI		
Ano do início da exploração	-		ma da maré (m)lo cais acostável (m)	2
Coordenadas { Latitude S	4°24′20′′ 37°47′33′′	Intensate total of	1.º trecho Extensão	=
Declinação magnética em 1 – I	•••	Cais acostável	2.º trecho Extensão Profundidade	Ξ
Distância em { Ao pôrto mais próximo (Fortaleza) milhas Ao pôrto do Rio de Janeiro	74 1.478	segundoos< trechos (m)	3.° trecho Extensão Profundidade	=
Profundidade Do canal de acessoem águas mí-	_		$4.^{\circ}$ trecho $\left\{ egin{array}{ll} \operatorname{Extens} & \widetilde{\operatorname{ao}} & \ldots & \ldots \\ \operatorname{Profundidade} & \ldots & \ldots \end{array} \right.$	Ξ
nimas (m) Do ancoradouro	7	Largura da faixa	do cais (m)	

FONTE — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, quatro quadros sôbre "Organização Portuária — 1938", os quais deixam de aparecer por não haver dados referentes ao Estado.

IV — NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

b) Pessoal da Marinha Mercante matriculado na Capitania do Pôrto - 1939

		P	ESSOAS M	ATRICULADA	s				
ESPECIFICAÇÃO		Segundo a categoria							
	Total '	Maritimos	Auxiliares maritimos	Pescadores	Estivadores	Amadores			
Número total de pessoas matriculadas	4.234	1.041	103	2,200	885	- 1			
Segundo a nacio- { Brasileiros	4.234 — —	1.041 _ _	= 108 =	2.200 — —		- -			

FONTE - Diretoria de Marinha Mercante, do Ministério da Marinha.

2. MOVIMENTO MARÍTIMO — 1937/1939

a) Entrada de embarcações, segundo os portos c a nacionalidade

			EM	BARCAÇÕES	ENTRADA	S	
	PORTOS		Número		Tonela	gem de re	gistro
		1937	1938	1939	1937	1938	1939
	E	MBARCAÇÕE	S NACIONA	AIS			
Camocim		123	67	65	45.607	28.488	36.133
		28	14	17	10.000	7.516	5.148
Acaraú		63	65	53	3.607	3.283	2.248
Fortaleza		472	485	533	823.776	783.493	812.414
Aracatí		53	40	43	58.784	54.369	52,150
Total	(Números absolutos	739	571	711	941.774	877.149	908.903
10131	{ Númeras absolutos	88	80	85	91	85	88
	EMB	ARCAÇÕES I	FSTRANGEI	RAS			
		nionyona	LIO E TOTAL	11.10			
		17	43	30	41.560	121.095	79.283
Observati		_					
							_
Acaraú		- ,,,,	- ,,,	- 150			— — 400-197
AcaraúFortaleza		142	144	— 150	385.622	414.861	408.137
Acaraú Fortaleza		142	- 144 3	— 150 —	385.622 3.064	414.861 9.492	408.137 —
Acaraú				- - 150 - 180			408.137 — 487.420
Acaraú		1	3	-	3.064	9.492	- 7
Acaraú		160	3 190 202	— 180 191	3.064 430.246	9.492 545.448	487 . 420
Acaraú		1 160 170	3 190 202	— 180 191	3.064 430.246	9.492 545.448	— 487.420 190
Acaraú	Números absolutos	1 160 170 FAL DAS E	3 190 202 MBARCAÇÕ	— 180 191 ES	3.064 430.246 168	9,492 545,448 213	487.420 190
Acaraú	Números absolutos	1 160 170 FAL DAS E 140 28	3 190 202 MBARCAÇÕ	- 180 191 ES	3.064 430.246 168 87.167 10.000	9,492 545,448 213 149,583 7,516	487, 420 190 115, 416 5, 148
Acaraú	Números absolutos	1 160 170 FAL DAS E 140 28 63	3 190 202 MBARCAÇÕ 110 14 65	- 180 191 ES 95 17 53	3.064 430.246 163 87.167 10.000 3.607	9,492 545,448 213 149,583 7,516 3,283	487, 420 190 115, 416 5, 148 2, 248
Acaraú	Números absolutos	1 160 170 TAL DAS E 140 28 63 614	3 190 202 MBARCAÇÕ 110 14 65 629	- 180 191 ES 95 17 53 683	3.064 430.246 163 87.167 10.000 3.607 1.209.393	9,492 545,448 213 149,583 7,516 3,283 1,198,354	487, 420 190 115, 416 5,148 2,248 1,220,551
Acaraú	Números absolutos	1 160 170 FAL DAS E 140 28 63	3 190 202 MBARCAÇÕ 110 14 65	- 180 191 ES 95 17 53	3.064 430.246 163 87.167 10.000 3.607	9,492 545,448 213 149,583 7,516 3,283	487, 420 190 115, 416 5, 148 2, 248
Acaraú	Números absolutos	1 160 170 TAL DAS E 140 28 63 614	3 190 202 MBARCAÇÕ 110 14 65 629	- 180 191 ES 95 17 53 683	3.064 430.246 163 87.167 10.000 3.607 1.209.393	9,492 545,448 213 149,583 7,516 3,283 1,198,354	487.420 190 115.416 5.149 2.248 1.220,551

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

- 2. MOVIMENTO MARÍTIMO 1937/1939
- b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

	- EMBARCAÇÕES SAÍDAS						
PORTOS		Número		Tonela	agem de re	gistro	
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
EI	MBARCAÇÕE	S NACIONA	AIS				
Camocim. Chaval. Acaraú. Fortaleza. Aracatí	123 28 63 472 53	67 14 65 485 40	63 17 60 528 43	45.607 10.000 3.607 823.776 58.784	28,488 7,516 3,283 783,493 54,369	36.026 5.104 2.442 808.129 52.150	
Total	739 88	671 80	711 85	941.774	877,149 84	903.851	
EMB	ARCAÇÕES	ESTRANGE:	IRAS				
Camocim. Chaval. Acaraú. Fortaleza. Aracatí.	- 17 - 142 1	- 43 - 144 3	- 148 - 148	41.560 	. 121.095 414.861 9.492	81,163 — — 383,652 —	
Total	160 168	190 200	179 188	430.246 167	545, 448 211	464.815 180	
то	TAL DAS I	EMBARCAÇÕ	ĎES –				
Camocim Chaval Acaraú Fortaleza Aracatí	140 28 63 614 54	110 14 65 629 43	94 1 17 60 676 43	87.167 10.000 3.607 1.209.398 61.848	149.583 7.516 3.283 1.198.354 63.861	117.189 5.104 2.442 1.191.781 52.150	
TOTAL GERAL { Números absolutos	899 96	861 92	890 95	1,372,020 106	1.422.597 110	1,368,666 106	

V — AERONÁUTICA CIVIL

1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO EXISTENTES

NO ESTADO — 1939

a) Discriminação

	C	ÃO		
DESIGNAÇÃO	Coerd	Coordenadas		
	Latitude S	Longitude W. Gr.	Altitude (m)	
Acaraú	2° 52′	40° 10′	6	
Aracatí	4° 37′	37° 47′	30	
Camocim	2° 54′	40° 31′	6	
Campos Sales.	7º 04'	40° 31′	550	
Canindé	(1) 4° 21′	(1)39° 23′	(1) 140	
Cascavel	40 05'	38° 15′	(2) 20	
Fazenda Primavera	5° 13′	39° 22′		
Fortaleza	3° 43′	38° 33′	21	
Iguatú.	6° 20′	39° 16′	280	
Juazeiro.	9° 24′	40° 30′	450	
Maria Pereira	3° 44′	390 32'	225	
Morada Nova	5° 07′	35° 22′	34	
Paragurú	3° 27′	39° 05′	6	
QuixadáQuixadá	4º 56'	38° 57′	214	
Quixada Quixeramobim	5º 13'	39° 18′	187	
Russas				
Russas. Saboeiro	6° 32′	40° 02′	275	
Santa Quitéria.	4° 16′	39° 59′	175	
São Benedito.	40 04'	40° 48′	895	
Sobral	3° 42′	40° 21′	80	

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil.

(1) Refere-se às coordenadas da sede municipal. — (2) Refere-se à altitude da sede municipal.

6

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONAUTICA CIVIL

1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO EXISTENTES NO ESTADO — 1939

b) Resumo

ESPECIFICAÇÃO -	Dados numéricos
Número total de campos	20 7.430 48,63

2. TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

- a) Movimento por aeroportos 1938
 - a) Passageiros e bagagens

	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO					
DESIGNAÇÃO			PASSAGEIROS			BAGAGENS (kg)		
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Embar- cados	Em trânsito	Descar- regadas	Carre- gadas	Em trânsito
Fortaleza	296 7 236	295 7 236	772 2 43	1.000 2 43	557 36 1.558	18.075 40 1.026	20.230 40 1.049	12.105 720 47.653
Total	539	538	817	1.045	-	19.141	21.319	-

FONTE - Departamento de Aeronáutica Civil e Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

β) Correio e cargas

	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
DESIGNAÇÃO			CORREIO (kg)			CARGAS (kg)		g)	
	Chegadas	Partidas	Descar- regado	Carre- gado	Em trânsito	Descar- regadas	Carre- gadas	Em trânsito	
Fortaleza	296 7 236	295 7 236	3.814 — 784	2.804 334	6.709 — 23.529	9.396 — 1.747	4.017 — 759	7.756 180 41.540	
Total	539	538	4.598	3.138	-	11.143	4.776	-	

h) Movimento caral __ 1936/1939

b) Movimento geral — 1936/1938										
	AEDON	LAVEC			MOVIN	MENTO	DO TRÁ	FEGO		
ANOS	AERON	IAVES	PASSAG	PASSAGEIROS		BAGAGENS (kg)		0 (kg)	CARGAS (kg)	
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Embar- cados	Descar- regadas	Carre- gadas	Descar- regado	Carre- gado	Descar- regadas	Carre- gadas
			N	ÚMEROS	ABSOLUT	os				
1936 1937 1938	543 538 539	545 536 538	1.095 1.153 817	1.136 1.266 1.045	17.082 20.289 19.141	17.680 21.707 21.319	3.511 4.150 4.598	2.698 2.894 3.138	7.719 13.461 11.143	3.755 4.085 4.776
			NÚMERO	S INDIC	ES (Base:	1935 = 100)				
1936 1937 1938	134 133 133	. 135 133 133	132 139 99	149 167 138	127 151 142	143 176 173	135 159 177	110 118 128	123 215 178	128 139 162

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

	ESPECIFICAÇÃO	DAD	OS NUMÉI	RICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
Diretorias regionais		1	. 1	1
	$ \begin{cases} $	102 52 15 2 171	102 52 15 2 171	92 51 40 —
Estações, sucursais e agências	Telegráficas Telefônicas Rádio-elétricas Postos telefônicos de linha	4 5 1 1	4 5 1 1	
	$Total \ geral \begin{cases} N\'umeros \ absolutos. \\ Por \ \ estaç\~ao, \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \$	182 9.331,65 816,43	182 9.463,76 816,43	(1) 183 (1) 9.544,76 (1) 811,97
	De coleta	28	28	28
	De distribuição { Quantidade	726 32	772 27	772 31
Caixas postais	$Resumo$ Quantidade $egin{cases} & Total \ & Por caixa & Habitantes \ & postal & Km^2 \end{cases}$	754 2.252,47 197,07	800 2.153,01 185,74	800 2.183,36 185,74
	Renda { Total (contos de réis)	32 42\$	27 34\$	31 39\$
Pessoal (em 31-XII)	······································	874	877	814
Próprios nacionais ocupados	Número Valor (contos de réis)	23 2.628	$22 \\ 2.435$	22 2.435

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

b) Amplitude das redes postal e telegráfica, e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
			1938	1939	
	REDE POSTAL				
	Em estrada de ferro	6	6	6	
Número de linhas	Em navegaçãoMotorizada	3 54	3 54	4 53	
	Em carros e outros veículos	- 27		— 27	
	Total	90	90	90	
	Absoluta	5.136	5.159	5.260	
Extensão da rede (km)	Relativa { Por 10.000 habitantes Por 100 km²	30,24 3,46	29,95 3,47	30,11 3,54	
Número de condutores		· 129	129	130	
Número de viagens rea- lizadas	Total	15.204	15,933	16.297	
	Média mensal de um condutor	9,82	10,29	10,45	

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

b) Amplitude das redes postal e telegráfica, e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	ESPECIFICAÇÃO		DADO	DADOS NUMÉRICOS		
	F2	PECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	
	REDE	TELEGRÁFICA				
Extensão das Ilnhas			3.321	3.320	3.314	
(km)	Relativa {	Por 10.000 habitantes	19,55 2,23	19,28 2,23	18,97 2,23	
Desenvolvimento dos f	ios (km)		6.742	6.742	6.393	
			2.061 4:122\$	2,663 13:315\$	2.932 14:660\$	
MOVIMENTO FINAN	NCEIRO DO DEF	ARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS				
	Renda ordinária	Renda "Cor- reios e telé- grafos" Telégrafos Total.	1.206 1.281 2.487	1.545 1.225 2.770	1.624 1.348 2.972	
Recelta (contos de réis)	Trendit or distanta	Outras rendas.	59	59	52	
		Total	2_546	2, 829	3,024	
		nária	19 2,565	2.832	1 3.025	
Despesa (eontos de réis)	Material		2.403 706 3.109	3.595 503 4.098	3.578 486 4.064	
Despesa/Receita (%)			121,21	144,70	134,35	

2. TRAFEGO POSTAL

- a) Movimento da correspondência
 - (1) Postada e recebida

	ESPECIFICAÇÃO	DAD	DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939		
	dênala postada e recebida	8.739.059 0,91	10.546.191	12.821.851 0,98		
Segundo a origem	Dos serviços postais	316.354 450.935 414.231 7.482.383 75.156	381.772 544.184 499.889 9.029.649 90.697	464.151 661.603 607.756 10.978.068 110.268		
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e offeios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	4.378.269 199.251 116.230 3.109.356 429.088 36.704 470.161	5.283.642 240.453 140.264 3.752.335 517.818 44.294 567.385	6.423.746 292.338 170.531 4.562.015 629.553 53.852 689.816		
Segundo a expedição {	Ordinária	7.150.298 1.588.761	8.628.893 1.917.298	10,490,838 2,331,013		
Segundo o valor	Sem valor deelarado Com valor de-{ Cartas e ofícios	\$.663,903 50,687 24,469	10.455.494 61.168 29.529	12.711.583 74.367 35.901		
Total dos valores da correspondência (eon- tos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas. Total. % em relação ao Brasil.	35.762 889 36.651 4,58	32.551 1.597 34.148 3,17	44.873 2.368 47.241 3,86		
	as Brasil	116.127 1,80	122, 356 1,86	131.41 9 1,91		

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRAFEGO POSTAL

- a) Movimento da correspondência
 - β) Distribuída e expedida

	ESPECIFICAÇÃO		OS NUMÉR	RICOS	
			1938	1939	
	dência distribuída e expedida	7.782.846 0,86	9.726.547 0,83	11.534.797 0,94	
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal Estadual Particular. Não especificada (correspondência com valor declarado)	340.889 284.852 247.495 6.860.578 49.032	426.022 355.992 309.304 8.573.952 61.277	505.224 422.174 366.807 10.167.923 72.669	
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	4.041.631 238.155 97.286 2.794.042 379.025 26.462 206.245	5.050.996 297.632 121.582 3.491.831 473.633 33.070 257.753	5.990.020 352.965 144.185 4.140.992 561.745 39.218 305.672	
Segundo a expedição	Ordinária Registrada	6.538.369 1.244.477	8.171.272 1.555.275	9.690.383 1.844.414	
Segundo o valor	clarado Encomendas	7.733.814 31.131 17.901	9.665,270 38.903 22.371	11.462.128 46.139 26.530	
Total dos valores da correspondência (con- tos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas. Total. % em relação ao Brasil.	30.522 921 31.443 4,25	29.555 908 30.463 3,43	42.704 1.693 44.397 4,41	
	Brasil.	107, 525 1,71	127.525 1,42	131.449 1,96	

γ) Em trânsito

	ESPECIFICAÇÃO		OS NUMÉRI	icos
ESPECIFICAÇÃO		1937	1938	1939
	dência em trânsitoBrasil	3.837.862 0,87 137.012	4.914.662 0,84 175.453	5.632.533 0,93 201.081
Segundo a origem	Oos serviços postais	157.012 154.282 63.325 3.446.783 36.460 1.711.302	175.435 197.569 81.092 4.413.859 46.689	226. 428 92. 937 5. 053. 578 53. 509 2. 511. 547
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	51.044 30.703 1.699.022 170.017 12.665 163.109	2.191.448 65.365 39.317 2.175.721 217.720 16.218 208.873	74.913 45.060 2.493.522 249.521 18.587 239.383
Segundo a expedição	Ordinária Registrada Constituto Cons	3.314.378 523.484	4.244.302 670.360	4.864.819 767.714
Segundo o valor	Sem valor declarado	3.801.402 23.027 13.433	4.867.973 29.488 17.201	5.579.024 33.795 19.714
Total dos valores da correspondência (con- tos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas. Total. % em relação ao Brasil.	1.329 267 1.596 0,70	2,965 481 3,446 1,21	1.796 351 2.147 0,65
Tetal das malas % em relação ao	Brasil	62.250 2,07	69,251 2,20	158.114 4,74

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

- 2. TRAFEGO POSTAL
- b) Movimento especial

	-	PROJETO ANT O	DADOS NUMÉRICOS					
	E	SPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939			
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos. Malas. Pêso (kg)	334.836 10.826 3.483.788	668.734 12.312 3.153.122	507.298 11.600 3.497.790			
otivişo postar actoo	Correspondência recebida	Objetos Malas Pêso (kg)	357.593 11.011 3.457.979	1.102.733 13.129 6.587.350	469.503 11.946 3.114.457			
Títulos cobrados			33 1:905\$	3 71\$	38 1:552\$			
			3 9\$, 1 5\$	_			
	Internacionais pagos (1)	Quantidade	18 1:945\$	7 91 4\$	12 1:196 \$			
		Emitidos { Quantidade	7.135 1.723:748\$ 16:836\$	8.662 1.705:525\$ 15:578\$	9.706 1.733:970\$ 16:172\$			
Vales postals	Nacionais	Pagos { Quantidade	6.204 1.597:723\$	6.461 1.619:799\$	6.871 1.633:989\$			
		Reembolsados { Quantidade	Ξ	_	66 8:778 \$			
		Devolvidos { Quantidade	_	_	=			
	Sem valor de- clarado	Recebidos	1.413 46	1.288	1.105 20			
"Colis postaux"	Com valor de-	Recebidos Quantidade	134 20.331,34	80 11.393,32	77 8.910,86			
	clarado	Expedidos { Quantidade Quantidade Importância (fr. ouro)	_	_	=			
Cartas e caixas com	Recebidas	Quantidade	149,80	3 292,00	166,00			
valor declarado	Expedidas	Quantidade	39 6.765,50	33 3.988,09	7 . 458,19			

NOTA — Não existem mais, a partir de 1935, os vales postais reexpedidos, por figurarem entre os valores pagos ou reembolsados. (1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

3. TRÁFEGO TELEGRÁFICO

			DADOS NUMÉRICOS					
		ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939			
Telegramas transmi-	Número	Total	239.216 140,85	467.061 271,17	507, 272 290,42			
tidos	Palavras	{ Total	6.590.200 27,55	9.006.082 19,28	9.945.451 19,61			
Tologramae recebidos	Número	{ Total	400.100 235,58	425.156 246,84	464.387 265,87			
Telegramas receptuos.	Palavras	{ Total	18.343.100 45,85	10.343.100 24,33	9.438.962 20,33			
	Número		699.557	1.000.658	848.645			
Telegramas em trânsito	Palavras	{ Total	20.419.538 29,19	24.411.633 24,40	27.518.831 32,43			

II — TELEFONES — 1937/1938

REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	ESPECIFICAÇÃO —		DADOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇAU	1937	1938		
Nómero de anombre	A serviço da própria emprêsa	3 76 901	3 120 877		
Número de aparelhos.	Por 100 km2. Por 1,000 habitantes.	980 0,66 0,58	0,67 0,58		
Pessoal empregado	Homens. Mulheres.	27 2	30 2		
Número de assinantes.	Total:	29 901	32 997		

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937/1938

	ESPECIFICAÇÃO Número total de prédios existentes				
	ESPECIFICAÇÃO	1937	(1) 1938		
Número total de p	rédios existentes.:	22.628	22.628		
DESCRIMINAÇÃ					
	Térreos (com ou sem porão)	•••	•••		
Segundo o número de	De 2 pavimentos	•••	•••		
pavimentos	> 3	•••	•••		
parimontos	> 5 > ::				
	> mais de 5 pavimentos				
Segundo os fins a que	Exclusivamente residenciais				
se destinam	Destinados a residências e outros fins				
oo doodhall	Exclusivamente destinados a outros fins		•••		

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E. (1) Mantido para 1938 o dado relativo a 1937.

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1929/1934

	MOVIMENTO GERAL								
•		Número		Valor (contos de réis)					
ANOS	Total	Das quais, por compra	100 b	Total	Das quais, por compra	100 b			
	(a)	e venda (b)	a	(a)	e venda (b)	а			
1924	3.305 3.588 1.145	2.445 3.306 871	73,98 92,14 76,07	5.335 6.867 2.631	2.524 5.754 1.009	47,31 83,79 38,35			
Aumento relativo — 1924/1934 (%)	- 32,68	- 32,18	1,41	— 25,34	30,01	- 9,47			

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

O. S. 1 617

:03 :946 :447 :447 :447

38 5525

12 196\$

.106

9708 1728

.871

9598 66 1783

1,105 20

77

139

07,212 090,42

45,451 19,61

14.381 265,61

38.957 20,33

18.65

32,9

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

	MOVIMENT	O ANUAL	INDICES (1925 = 100)		
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)	
1925. 1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1933. 1934.	155 277 748 679 316 592 312 393 170 80	1.527 2.009 8.655 7.841 5.703 7.907 2.188 2.668 1.036 634	100 179 483 438 204 382 201 254 110 52	100 132 567 513 373 518 143 175 68 42	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO - 1934

TOTAL Secundo a taxa de juros Segundo a valor dos contratos Segundo a natureza dos Segundo a natureza dos Segundo a natureza dos Segundo a natureza dos			VAL	.OR
DISCRIMINAÇÃO:	ESPECIFICAÇÃO	Número	(contos	
DISCRIMINAÇÃO:	TOTAL	80	634	100 00
Até 6 meses 10 95 14,98			001	100,00
Mais de 5 a 7 % ao ano 7 50 7,89	Até 6 meses. Mais de 6 meses a 1 ano.	21 18 7 2 2 2 6	221 78 66 6 27 61	34,86 12,30 10,41 0,95 4,26 9,62
Mais de 1:000\$ a 5:000\$. 38 113 17,82 23,97 261 41,18 261 26	Mais de 5 a 7 % ao ano. Segundo a taxa de juros > > 7 > 8 % > >	20 17 17	168 89 129	26,50 14,04 20,35
Segundo a natureza dos Estabelecimentos bancários Tredores Todores	Mais de 1:000\$ a 5:000\$	38 20 9	113 152 261	17,82 23,97 41,18
credores Credores particulares	imóveis onerados » urbanos			
	credores Credores particulares			

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

COMPRAS DE OURO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL — 1937/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES		UANTIDADE nas de ouro f		MESES	QUANTIDADE (gramas de ouro fino)			
	1937	1938	1939 1937		1938	1939		
Janeiro	794,428	1,713,310	_	Agosto	716,449	3.011,047	3.440,932	
Fevereiro	2.289,190	<u> </u>	2.414,520	Setembro	179,572	3.670,424	1.683,558	
Março	1.704,951	603,205	2.677,095	Outubro		3.132,262	1.551,870	
Abril	761,561	855,838	198,010	Novembro	251,888	2.163,397	2.946,371	
Maio	1.032,892	762,208	2.717,155	Dezembro		2.335,795	2,295,909	
Junho	1.001,464		1.377,898					
Julho	370,550		1.744,889	Ano	9.102,945	18.247,486	23.048,207	

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1938/1939

			· s	ITUAÇÃO D	OS BANCOS					
ESPE	CIFICAÇÃO	Nacio	nais	Estran	geiros	To	tal			
		1938	1939	1938	1939	1938	1939			
Número de estabel	ecimentos	24	26	1	1	25	· 27			
		CONTOS DE RÉIS								
ATIVO		297.814	353.365	39.650	44.556	337.464	397.921			
Capital a realizar		1.094	1.536	_	_	1.094	1.536			
Empréstimos	Letras e eleitos a receber	38.052 44.225 9.131	43.676 54.106 7.738	4.552 5.726 —	5.612 6.691	42.604 49.951 9.131	49.288 60.797 7.738			
	Total	91.408	105.520	10.278	12.303	101.686	117.823			
	filiais, etc	107.106 25.560	$124.261 \\ 16.020$	14.860 896	18.162 1.773	121.966 26.456	142.423 17.793			
Caixa	Em moeda corrente no banco Em moeda de ouro Em outras espécies no banco No Banco do Brasil Em outros bancos Total	8.299 5 4.656 1.378 14.338	12.326 4 4.670 1.259 18.259	672 — — 6.486 — 7.158	855 — — 4.847 — 5.702	8.971 5 11.142 1.378 21.496	13.181 			
Diversas contas		58.308	87.769	6.458	6,616	64.766	94,385			
		007 014	050 005	90.000	44 556	997 404	207 001			
Capital		297.814 14.617 7.155	353.365 16.867 9.519	39.650 — —	44.556 — —	337.464 14.617 7.155	397.921 16.867 9.519			
Depósitos a vista	Em c/c com juros. Em c/c limitada Em c/c sem juros. Bancários. Poderes Públicos. Total	37.237 11.272 18.302 — — — 66.811	25.268 13.050 19.060 10.066 5.424 72.868	3.376 — 2.354 — — 5.730	1.873 — 1.665 — — — 3.538	40.613 11.272 20.656 — — 72.541	27.141 13.050 20.725 10.066 5.424 76.406			
Depósitos a prazo	A prazo fixo	15.585 —	19.264 751 18	1.767 — —	2.234 —	17.352 — —	21.498 751 18			
	Total	15.585	20.033	1.767	2.234	17.352	22,267			
Lucros e perdas	filiais, etc	28.289 122 165.235	18.646 132 215.300	10.639 — 21.514	13.584 — 25.200	38.928 122 186.749	32,230 132 240,500			

BANCOS E ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES — 1938/1939

	N	ÚMEI	RO DE	EST/	ABELI	ECIMI	ENTO	SEM	FUNC	IONA	MENT	0			
			В	ANCOS	NACION	AIS									
SEDES				Sucui	rsals					ncos	To	otal			
	Matr	lzes	Banc Bra	o do sil		itros ncos	To	tal	estrangeiros			14			
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939			
AcaraúBarbalha	1	1	_	_		_	1	1	_	_	1	1			
Camocim	2 2	2 2	_ ₁	- 1	_	_	2 3	2 3	_	=	2 3	2 3			
Fortaleza	9	10 1	_ i	_ 1	=	_	10	11	_ 1	_ 1	11 1	12 1			
IpúJuazeiro.:	Î 1	$\frac{1}{2}$		_	_	_	Î 1	1 2	_		1 1	1 2			
São Benedito	. 1	$\frac{1}{2}$	- 1	- 1	=		1 3	1 3	_	_	1 3	1 3			
Total	21	23	3	3	_	_	24	26	1	1	25	27			

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a ĉste, um quadro sôbre "Casas de Penhôres e Montes de Socorro", o qual deixa de aparecer por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

COMÉRCIO

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS a) Exportação

		IANTIDA (toneladas				VAI	LOR		
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	Contos de réis			Equivalente em ££ouro		
				1937	1938	1939	1937	1938	1939
Algodão em pluma. Borracha. Cacau. Café em grão. Cera de carnaúba. Carne frigorificada e em conserva. Couros e peles.	16.553 — — 3.629 — 2.613	19.123 — — 4.017 — 1.994	19.468 — — 4.394 — 2.365	55.932 - - 3.524 22.275	56.999 — — 44.244 — 14.441	65.347 — — 55.172 — 25.232	474,654 — — 321,443 — 188,774	402,071 — — 312,537 — 101,678	431,150 — — — 368,239 — 166,524
FRUTOS COMESTÍVEIS Bananas Castanhas descascadas: Laranjas FRUTOS OLEAGINOSOS			= =	=	_ _ _	_ _ _	_ _ _	=	=
Castanhas com casca. Coquilhos de babaçú. Bagas de mamona.		30.666	_ 	_ _ 	— — 17.673	_ 		124,894	 139,226
Fumo em fôlhas. Erva mate cancheada e beneficiada. Lã em bruto. Madeiras. Manganês. Óleo de caroço de algodão: Tortas oleaginosas.	1111111	111111	1111111	111111	1111111.	11111111			1111111

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS

b) Importação

		JANTIOA	0E			VAL	.OR		
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	Con	tos de	réls	Equi	valent £ our	e e m 0
				1937	1938	1939	1937	1938	1939
Automóvcis (unidade) Anilinas e correlatos (ton) Bacalháu (ton) Celulosc em lâminas, pastas (ton) Cimento comum (ton) Coque, carvão de podra (inclusive briquetes) (ton) Farinha dc trigo (ton) Ferro e aço em barras (ton) Ferro e aço em chapas (ton) Gasolina a granel (ton) MÂQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS Aparelhosderádio (inclusive rádio-vitrola) (ton) Ferramentas e utensílios diversos (ton) Geladeiras, refrigeradores e semelhantes (ton) Locomotivas (unidade) Máquinas de costura (ton) Máquinas de escrever (ton) Máquinas motrizes, dínamos elétricos, etc. (ton) Máquinas para fiação e tecelagem (ton)	3.502 - 3.502 - 5.012	5.397 — 2.458 — 278			 1.255 3.062 297				 6.441 16.867 980
ÓLEOS MINERAIS Conbustíveis, lubrificantes e isolantes (ton) Papel para jornais (ton) PRODUTOS QUÍMICOS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	-	1 1	_	1 1	- 1	Ξ	_	=	=
Adubos químicos (ton) Especialidades farmacêuticas (ton) Injeções medicinais (ton) Soda cáustica (ton) Querosene (ton) Resina negra ou breu e similares (ton) Trigo em grão (ton)	 584 3.970 	571 1.578	1.023 2.876	649 3.390	840 1.477	1.580 2.491	 4.333 25.446 	6.574 10.294 —	8.640 15.915

2. RESUMO, SEGUNDO OS POSTOS ADUANEIROS DE DESTINO E PROCEDÊNCIA

POSTOS AOUANEIROS		PÊSO LÍQUIDO (tonelada)			VALOR (0	A BORO BRASIL contos de ré	% SÔBRE O VALOR TOTAL OO BRASIL		
OE DESTINO E Proceoência	Anos	Exportação	l mportação	Oiferença + ou - sôbre a importação		Importação	Oiferença + ou - sôbre a importação		l mportação
Camocim	1937 1938 1939	6.635 17.411 20.698	- 8 -	+ 6.627 + 17.411 + 20.698	9.595 14.390 17.372		+ 9.556 + 14.390 + 17.372	0,19 0,28 0,21	0,00 —
Fortaleza	1937 1938 1939	87.415 100.115 85.846	31.893 22.198 18.860	+ 55.522 + 77.917 + 66.986	142.097 141.366 190.895	55.450 36.867 38.774	+86.647 $+104.499$ $+152.121$	2,79 2,78 3,40	1,05 0,71 0,78
Aracati	1937 1938 1939	380 369 205	_ _	+ 380 + 369 + 205	1.360 1.068 515	<u> </u>	+ 1.360 + 1.068 + 515	0,03 0,02 0,01	=
Total.::::	1927 1938 1939	94.430 117.895 106.749	31.901 22.198 81.860	+ 62.529 + 95.697 + 87.889	153.052 156.824 208.782	55.489 36.867 38.774	+ 97.563 +119.957 +170.008	3,01 3,08 3,62	- 1,05 0,71 0,78

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDADI (kg)			VALOR (mil réls)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a Importação
Açûcar. Piauí. Paraíba Pernambuco.	10.658 7.286 3.001 371	917.230 — 246.730 638.160	- 906.572 + 7.286 - 243.729 - 637.789	10.390 7.700 2.290 400	611.830 — 174.030 408.800	+ 7.700 - 171.740 - 408.400
Alagoas	_	32,340 25	— 32.340 — 25 — 25		29,000 30	- 29.000 - 30 - 30
Algodão em pluma. Piauí. Rio Grando do Norte.	1.823.381 — · 324.993	126.774 119.904	+1.696.607 - 119.904 + 324.993	4.947.920 — 877.350	345.980 327.700	+4.601.940 - 327.700 + 877.350
Paraíba. Pernambuco. Arroz sem casca.	1.496.982 1.406 8.377	6.870 10.340	+1.496.982 - 5.464 - 1.963	4.066.890 3.680 8.934	18.280 8.850	+4.066.890 - 14.600
Piauí	2.348 3.490 2.539	8.340	+ 2.348 + 1.490 - 5.801	2.500 3.688 2.746	1.610 7.240	+ 2.500 + 2.078 - 4.494
Babaçú. Piauí. Banha enlatada.	 123	35.044 35.044 260	- 35.044 - 35.044 - 137	— — 830	37.460 37.460 860	- 37.460 - 37.460 - 30
Piauf	103 20	260 27,412	+ 103 - 240 - 27,412	770 60		+ 770 - 800 - 30,100
Piaui	_ _ _ 25,301	9.154 18.258 1.353.174	9.154 - 18.258	- 46.142	10.210 19.890 1.844.900	- 10.210 - 19.890 -1.798.758
Piauí. Rio Grande do Norte. Paraíba. Pernambuco. Baía Minas Gerais.	7.712 3.090 4.240 10.197 62	2.700 6.000 102.980 3.000 1.238.494	+ 7.712	13,808 5,280 10,234 16,760 100	4.280 8.930 127.000 3.300 1.701.390	+ 13.808
Calçados de couro	2.081 552 691 165 673	322 - - - 75 247	+ 1.759 + 552 + 691 + 165 + 598 - 247	23.701 3.952 11.539 2.266 5.994	3.550 — — — 960 · 2.590	+ 20.151 + 3.952 + 11.539 + 2.266 + 5.034 - 2.590
Cebolas Pará. Piauí. Rio Grande do Norte.	. 593 . 41 — 50	5.651 — 204	- 5.058 + 41 - 204 + 50	798 - 90 110	7.240 — 240	- 6.442 + 90 - 240 + 110

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — Neste e nos demais quadros referentes ao comércio por vias internas, os alganismos deixam de abranger não só o movimento total da exportação do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, como também o de açúcar, no 2.º semestre, do Ceará. Consequentemente, neste quadro, não se acha computada a importação das duas primeiras Unidades Federadas nos totais das diferenças da exportação sôbre a importação.

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as mercadorlas, os destinos e as procedências

		QUANTIDAD (kg)	E		VALOR (mii réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a Importação
Cebelas (concl.)						
Paraíba Pernambuco	90 412	50 5.397	+ 40 - 4.985	248 350	50 6.950	+ 198 - 6.600
Cerveja	4.062	495	+ 3.567	8, 163	660	+ 7.503
Piauf. Parafba. Pernambuco.	$\frac{3.697}{-365}$	— 375 120	+ 3.697 - 375 + 245	7.483 - 680	 470 190	+ 7.483 - 470 + 490
Charutos e cigarros	_	3.179	_ 3,179	_	22,680	22.680
Rio Grande do Norte	Ξ	419 100 2.660	- 419 - 100 - 2.660	=	6.440 400 15.840	- 6.440 - 400 - 15.840
Couros e peles	41.380	806.923	— 765.543	404.093	5.677.620	-5,273,527
Maranhão. Piauí. Rio Grande do Norte. Paraíba. Pernambuco. Alagoas. Baía.	835 3.237 926 30.028 5.768 — 586	33.862 658.614 3.954 20.455 85.241 28 4.769	- 33.027 - 655.377 - 3.028 + 9.573 - 79.473 - 28 - 4.183	6.098 29.004 8.375 299.264 53.310 — 8.042	189.900 4.808.620 24.370 93.750 542.030 1.010 17.940	183.802 4.779.616 15.995 +- 205.514 488.720 1.010 9.898
Charque	_	2.948	— 2.948	_	1.790	— 1,790
Piauí	_	2.948	_ 2.948	_	1.790	— 1. 7 90
Farinha de mandioca	220.363	116.111	+ 104.252	98.606	36.270	+ 62.336
Piaul. Rio Grande do Norte. Paraíba. Pernambuco. Alagoas. Sergipe.	8.899 106.608 90.554 14.302 —	29.107 — 9.821 67.670 4.508 5.005	- 20.208 + 106.608 + 80.733 - 53.368 - 4.508 - 5.005	4.040 48.499 39.114 6.953 —	8.940 — 6.200 19.050 1.200 880	- 4.900 + 48.499 + 32.914 - 12.097 - 1.200 - 880
Farinha de trigo	10, 296	750	+ 9.546	11.945	900	+ 11.045
Piauf. Paraiba. Pernambuco.	7.578 — 2.718	— — 750	+ 7.578 - 750 + 2.718	8.810 — 3.135		+ 8.810 - 900 + 3.135
Feijão preto e de côres	529.636	42.934	+ 486.702	400.117	29,390	+ 370.727
Maranhão Piauí Rio Grande do Norte Paraíba Pernambuco Bafa	300 59,009 1,216 287,006 99,561 83,544	3.121 1.020 13.246 11.010 14.541	+ 300 + 55.888 + 196 + 273.760 + 88.551 + 69.003	231 46.121 1.014 218.416 69.795 64.540	1.420 400 5.270 8.660 13.640	+ 231 + 44.701 + 614 + 213.146 + 61.135 + 50.900
Ferro e aço em obras não especificadas	15.857	77.137	— 61.280	45.863	235.820	— 189.957
Maranhão. Piauí. Paraíba. Pernambuco. Alagoas. Rio Grande do Sul.	21 14.548 1.288 —	 3.355 73.628 150 4	+ 21 + 14.548 - 2.067 - 73.628 - 150 - 4	110 41.048 4.705 — —	4.420 230.340 1.000 60	+ 110 + 41.048 + 285 - 230.340 - 1.000 - 60
Fósforos. Piauí. Pernambuco.	175 90 85	— 530 — 530	- 355 + 90 - 445	886 456 430	7.420 - 7.420	- 6.534 + 456 - 6.990

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

45		QUANTIDADE (kg)			VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
Madeiras	48.399	33.436	+ 14.963	14,360	7.560	+ 6.800
Piauf. Parafba Pernambuco. Alagoas.	5.871 42.528 — —	— 18.350 15.086	+ 5.871 + 42.528 - 18.350 - 15.086	1.060 13.300 —	 6.020 1.540	+ 1.060 + 13.300 - 6.020 - 1.540
Manteiga	185	244	_ 59	300	720	— 420
Piauf Parafba Minas Gerais	185 — —	220 24	+ 185 220 24		560 160	+ 300 - 560 - 160
Móveis de madelra		1.095	1.095	_	3,710	— 3.710
Paraíba	Ξ	460 585 50	- 460 - 585 - 50	E	1.290 1.980 440	- 1.290 - 1.980 - 440
Papel e suas apiicações		18.284	— 18.284	-	116,440	— _. 116.440
Pernambuco. Alagoas. Santa Catarina. Rio Grande do Sul.	= '	17.990 276 4 14	- 17.990 - 276 - 4 - 14	=	111.120 4.800 220 300	- 111.120 - 4.800 - 220 - 300
Produtos químicos e farmacêuticos	14,629	9.372	+ 5.257	45.620	84.730	— 39.110
Maranhão Piauí Paraíba Pernambuco Alagoas	756 12.369 85 1.419	9.372 0	+ 756 + 12,369 + 85 - 7,953 - 0	9.740 32.700 910 2.270	- - - 84.080 650	+ 9.740 + 32.700 + 910 - 81.810 - 650
Sal comum	663.194	13,660	+ 649.534	84.656	2.170	+ 82.486
Maranhão. Piauí. Paraíba Pernambuco. Alagoas. Bafa.	5.152 237.902 17.492 371.913 20.000 12.735	3.900 - 9.760	+ 3.152 + 237.902 + 13.592 + 371.913 + 10.240 + 12.735	340 28.407 2.036 50.292 2.200 1.381	- - 310 - 1.860	+ 340 + 28.407 + 1.726 + 50.292 + 340 + 1.381
Tecidos¶de algodão	97. 268	338.473	241,205	1,286,448	3.724.840	-2.438.392
Maranhão. Piauí. Rio Grande do Norte. Paraíba. Pernambuco. Alagoas. Minas Gerais.	2.521 65.499 19.407 3.379 6.462	50 	+ 2.521 + 65.449 + 19.407 - 27.094 - 66.267 - 232.348 - 2.873	50.207 973.263 170.923 29.275 62.780	360 	+ 50.207 + 972.903 + 170.923 - 168.345 - 806.560 -2.625.920 - 31.600
Tecidos de seda	-	1.274	_ 1.274	-	63,840	— 63.840
Paraíba Pernambuco Minas Gerais	=	12 1.234 28	- 12 - 1.234 - 28	=	180 61.700 1.960	- 180 - 61.700 - 1.960
Vinhos comuns de mesa	526	110	+ 416	1.624	160	+ 1.464
ParaíbaPernambuco	424 102	- 110	+ 314 + 102	1,075 549	— ¹⁶⁰	+ 915 + 549

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. COMERCIO DE CABOTAGEM — 1937/1939

Discriminação, segundo as mercadorias

α) Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	EX	(PORTAÇÃ)	0	11	MPORTAÇÃ	0		RENÇA + A IMPO	
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Açúcar	34 3.649	— 103 882 —	— 113 3.320	11.245 230 —	9.224 — — —	8.690 355 —	- 11.245 - 196 + 3.649	- 9.224 + 103 + 883	- 8.690 - 242 + 3.320
Arroz sem casca	_	_	_	6.182 —	7.237 —	4.002 —	- 6.182 -	— 7.237 —	- 4.002 -
Banha enlatada Borracha Café em grão	_	=			2.879				
Calçados de couro			_		— 101 — —	— 117 — —	- 109 -	— 101 —	- 117 -
CervejaCharque	_	_	_	4.331 2.289 431	3.889 1.127 409	4.277 1.209 403	- 4.331 - 2.289	- 3.889 - 1.127	- 4.277 - 1.209
Charutos e cigarros Couros e peles Farinha de mandioca		_		336 —	263 4.409	214 —	- 431 - 336 -	- 409 - 263 - 4.409	- 403 + 82
Farinha de trigo Feijão preto e de côres Ferro em barras e verguinhas	_	_	_	7.158 3.661 684	7.959 1.387 633	9.423 — 878	- 7.158 - 3.661 - 684	- 7.959 - 1.387 - 633	- 9.423 - 878
Ferro e aço em obras não espe- cificadas Fósforos	_	_	989	1.940 206	1.742 240	2.019 282	- 1.940 - 206	- 1.742 - 240	- 1.030 - 282
Fumo em fôlhas Lã em bruto	_	_	_	- 11.023	6.646			- 6.646	
Madeiras Manteiga Móveis de madeira	=	=	_	461 309	429 340	307 305	- 461 - 309	- 429 - 340	- 307 - 305
Papel e suas aplicações Produtos químicos e farmacêuticos	_	_	_	1.329	1.409	2.012	- 1.329 - 900	- 1.409 - 862	- 2.012 - 916
Sal comum. Tecidos de algodão Tecidos de lã	35.695 689	17.418 552	15.982 532	4.155	3.266	4.649	+ 35.695 - 3.466	+ 17.418 - 2.714	+ 15.982 - 4.117
Tecidos de la	Ξ	=	=	69 718	56 333	24 	- 69 - 718		

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

β) Valor (contos de réis)

MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			IM	1PORTAÇÃO		DIFERENÇA + OU - SÔBRE A IMPORTAÇÃO			
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Açúcar. Algodão em fio para costura. Algodão em pluma. Antracito e carvão de pedra. Arroz sem casca. Babaçú. Banha enlatada. Borracha. Café em grão. Calçados de couro. Castanhas do Pará com casca. Cebola. Cerveja. Charque. Charutos e cigarros.		3.914 2.825 — — — — — — — — —		11.689 6.068 — 6.525 — 5.691 2.743 — 4.769 5.567 4.971	8.278 — 6.472 — 4.495 2.605 — 4.596 2.471 5.156	8.373 8.854 ————————————————————————————————————	— . 4. 971	- 2.471 $-$ 5.156	- 8.373 - 4.208 + 10.989 - 2.898 3.696 - 3.078 	
Couros e peles	=	= :	3.767 — —	$\begin{array}{c c} 4.387 \\ - \\ 9.293 \end{array}$	2.575 1.960 9.789	2.332 - 9.506	- 4.387 - 9.293	- 2.575 - 1.960 - 9.789	+ 1.435 - 9.506	

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Discriminação, segundo as mercadorias

β) Valor (contos de réis)

MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			16	MPORTAÇÃ	0	DIFERENÇA + OU - SÔBRE A IMPORTAÇÃO			
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Feijão preto e de côres Ferro em barras e verguinhas Ferro e aço em obras não espe-	_	_	_	3.166 1.037	1.148 934	1.397	- 3.166 - 1.037	- 1.148 - 934		
cificadas		_	2.160	7.250	6.493	7.831	- 7.250	- 6.493	- 5.671	
Fósforos	_	_		2.214	2.727	3.033	— ~2.214	- 2.727	- 3.033	
Fumo em fôlhas	_	- 1	_	_	-	_	_	_	_	
Lã em hruto	_	_	_	_	_	_		_	_	
Madeiras	_		_	2.865	2.395	919	- 2.865	- 2.395	919	
Manteiga	_	_	_	3.075	2.806	2.298	- 3.075	- 2.806	- 2.298	
Móveis de madeira	_	_		954	1.150	802	 954	- 1.150	— 802	
Papel e suas aplicações Produtos químicos e farmacêu-	_	_	_	3.964	4.493	5.356	- 3.964	— 4.493	- 5.356	
ticos	_	_	_	9.291	11.067	13.655	- 9.291	- 11.067	- 13.655	
Sal comum	6.235	2.442	1.669	- 1	-	_	+ 6.235	+ 2.442	+ 1.669	
Tecidos de algodão	9.404	5.977	5.071	61.740	45.231	58.947	- 52.336	— 40.254	— 53.876	
Tecidos de lã	-	- II		-	- 1	-	_	-	DT-	
Tecidos de seda	_	- 6		3.539	2.890	1.226	— 3.539	- 2.890	- 1.226	
Vinhos comuns de mesa		- 1	-	1.329	625	-	— 1.329	— 625		

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939 Discriminação, segundo as mercadorias (n) Quantidade (toneladas)

	VIAS IN	TERNAS	CAROT	LOTH		TOTAL	
			CABUI	AGEM			
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
Acúcar	11	917	_	8,690	11	9,607	- 9.596
Algodão em fio para costura	_	0	113	355	113	355	_ 242
Algodão em pluma	1.823	127	3.320	_	5.143	127	+ 5.016
Antracito e carvão de pedra	_		_		_	_	
Arroz sem casca	8	10	_	4.002	8	4.012	- 4.004
Babaçú	_	35	_	_		35	- 35
Banha enlatada	0	0	_	_	0	0	_
Borracha		27	-	_	_	27	27
Café em grão	25	1.353	_	2.465	25	3.818	- 3.793
Calçados de couro	2	0	_	117	2	117	- 115
Castanhas do Pará, com casca	_	_	_	_	_		
Cebola	1	6	_	_	1	6	5
Cerveja	4	0	_	4.277	4	4.277	- 4.273
Charque	_	3	_	1.209	_	1.212	- 1.212
Charutos e cigarros		3	_	403	_	406	- 406
Couros e peles	41	807	296	214	337	1.021	— 684
Farinha de mandioca	202	116	_	_	220	116	+ 104
Farinha de trigo	10	1	_	9.423	10	9.424	- 9.414
Feijão preto e de côres	530	43	_	-	530	43	+ 487
Ferro em barras e verguinhas	_	_		878	_	878	- 878
Ferro e aço em obras não especificadas	16	77	989	2.019	1.005	2.096	- 1.091
Fósforos	0	1	_	282	0	283	— 283
Fumo em fôlhas	_	_	_	_	_	_	_
Lã em bruto		-	I I -		_	-	-
Madeiras	48	33		2.951	48	2.985	- 2.936
Manteiga	0	0	_	307	0	307	- 307
Móveis de madeira	_	1	-	305	_	306	- 306
Papel e suas aplicações		18	_	2.012		2.030	- 2.030
Produtos químicos e farmacêuticos	15	9	. –	916	15	925	— 910
Sal comum	663	14	15.982		16.645	14	+ 16.631
Tecidos de algodão	97	338	532	4.649	629	4.987	- 4.358
Tecidos de lã	_	_					
Tecidos de seda		1	_	24		25	
Vinhos comuns de mesa	1	0		-	1	0	+ 1

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

β) Valor (contos de réis)

	VIAS IN	ITERNAS	CABOT	AGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Diferença + ou sôbre a importação
Açúcar Algodão em fio para costura Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra Arroz sem casca Babaçú Banha enlatada Borracha Café em grão Calçados de couro Castanhas do Pará com casca Cebola Cerveja Charque Charutos e cigarros Couros e peles Farinha de mandioca Farinha de trigo Feijão preto e de côres Ferro em barras e verguinhas Ferro e aço em obras não especificadas Fósforos Fumo em fôlha Lã em bruto Madeiras	10 -4.948 - 9 - 1 -46 -24 - 1 8 - 1 8 - 404 99 12 400 - 46 1 - 14	612 0 346 - 9 37 1 30 1.845 4 - 7 1 2 23 5.678 36 1 29 - 236 7 - 8		8.373 8.854 ————————————————————————————————————	10 4.646 15.937 - 9 - 1 - 46 24 - 1 8 - 4.171 99 12 400 - 2.206 1 - 14	8.985 8.854 346 — 2.907 37 1 30 5.541 3.082 — 7 5.166 3.465 5.682 8.010 36 9.507 29 1.397 8.067 3.040 —	- 8.975 - 4.208 + 15.591 - 2.898 - 37 - 30 - 5.495 - 3.058 - 5.158 - 3.465 - 5.682 - 3.839 + 63 - 9.495 + 371 - 1.397 - 5.861 - 3.039 - 913
Manteiga. Móveis de madeira. Papel e suas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum. Tecidos de algodão. Tecidos de lã. Tecidos de seda. Vinhos comuns de mesa.	- 46 85 1.286 - 2	$ \begin{array}{c} 1\\4\\116\\85\\2\\3.725\\-\\64\\0\end{array} $	1.669 5.071	2.298 802 5.356 13.655 — 58.947 — 1.226	0 - 46 1.754 6.357 - - 2	2.299 806 5.472 13.740 2 62.672 — 1.290	- 2.299 - 806 - 5.472 - 13.694 + 1.752 - 56.315 - 1.290 + 2

III — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

	EXPO	EXPORTAÇÃO		RTAÇÃO	ÍNDICES (sôbre a quantidade)			
ANOS -	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	Da expor- tação média 1926/1930 = 100	Média 1926/1930 = 100	ortação Exportação = 100	
		COMÉRCIO	EXTERIOR	,				
1921	. 25.243	20.508	58.450	57.451	84	226	232	
1922		42.157	63.731	35.935	116	247	182	
1923		54,233	31.333	27,434	150	121	70	
1924	. 21.854	28.318	20.355	22.661	73	79	93	
1925	. 31.176	39.587	26.771	23.328	104	104	86	
1926	. 21.007	34.176	22,422	25.434	70	87	107	
1927		38.901	25.754	22.092	71	100	120	
1928		43.737	24.162	25.149	67	94	120	
1929		66.309	30.788	28.860	158	119	65	
1930	. 40.439	59.678	26.032	21.786	134	101	64	
1931		56,206	19.698	15.709	110	76	60	
1932		24.640	20,991	11.214	26	81	264	

FONTE — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

COMÉRCIO III — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

	EXPOR	TAÇÃO	IMPOR	RTAÇÃO	(\$0	ÍNDICES bre a quantida	nde)
ANOS		Voles		W-1	Da expor-	Da imp	ortação
Ando	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	tação média 1926/1930 = 100	Média 1936/1930 = 100	Exportação = 100
	COM	ERCIO EX	rerior (co	oncl.)			
1933	15.314	36.551	23.267	17.849	51	90	152
1934	71.070	91.196	28.221	25.954	236	109	40
1935	103.013	155.468	26.582	41.837	342	103	26
1936	99.881	173.495	31.543	46.081	332	122	32
1937	94.430	153.052	31.901	55.489	314	123	34
1938	117.895	156.824	22.198	36.867	392	86	19
1939	106.749 COI	208.782 MÉRCIO DI	18.860 E CABOTAG	38.774 EM	355]	73	18
1921	26.117	45.682	21.020	30.044	62	67	80
1922	34.951	63.235	18.423	30.960	83	59	53
1923	21.995	64.573	40.708	108.684	52	129	185
1924	40.717	54.966	30.814	99.109	97	98	76
	43.021	59.338	29.326	94.204	102	93	68
1926.	32.648	45.539	25.374	80.441	77	81	78
1927.	57.240	65.444	29.411	99.186	136	93	51
1928.	48.965	61.607	34.721	91.597	116	110 -	71
1929.	34.480	34.319	35,225	95.970	82	112	102
1930.	37.452	34.533	32,729	73.696	89	104	87
1931	47.631	46.063	46.791	101.820	113	149	98
1932	28.128	44.343	133.975	134.678	67	425	476
1933	26.416	32.997	94.209	132.593	63	299	357
1934.	30.125	35.343	62.009	149.726	71	197	206 ·
1935.	38.327	52.512	71.716	208.685	91	228	187
1936	52.636	60.262	80.735	217.232	125	256	153
1937	63.501	66.135	92.416	253.295	151	293	146
1938	37.977	41.757	86.772	223.014	90	276	228
	46.231	54.588	82.292	255.840	110	261	178

IV - PREÇOS PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — 1938/1939

				CIDA	DES		-		
		Fort	aleza		Sobral				
GÊNEROS	Pre	ços		Índices (Capital = 100) (1)		ços	Índices (Capital = 100)		
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	
Abóbora (kg)	_	_	_		\$450	1\$000	_	_	
Açúcar (kg)		1\$200	<u> </u>	120	1\$400	1\$400	_	117	
Arroz (kg)	_	1\$200	_	150	1\$200	1\$000		83	
Banana (dz)		\$300	-	60	\$500	\$600	_	200	
Banha (kg)	-1	3\$600	_	103	4\$000	3\$600	_	100	
Batata doce (kg)	_	\$200		50	\$400	\$400	_	200	
Batata inglesa (kg)	<u> </u>	2\$000		200	1\$200	1\$000	_	50	
Café (kg)		3\$200	_	123	3\$200	2\$000	_	63	
Carne (kg)	_	1\$800	_	69	2\$600	2\$600		144	
Carne sêca (kg)	-11	4\$000	. —	125	4\$000	4\$000	_	100	
Farinha de mandioca (kg)	-	\$500	_	100	\$400	\$500	I – I	100	
Farinha de milho (kg)	_	\$800	-	114	\$800	\$800	_	100	
Feijão (kg)	-	1\$000	_	77	1\$200	\$500	_	50	
Laranja (dz)	_	1\$200	_	240	\$800	\$600	_	50	
Leite (1)	-	1\$000	- ·	111	\$600	\$700	_	70	
Manteiga (kg)	-	5\$000	-	59	4\$000	12\$000	_	240	
Ovos (dz)	_	1\$800	_	41	1\$800	1\$200	_	67	
Pão (kg)	-	1\$700	1 - 1	68	2\$000	2\$400		141	
Peixe (kg)		2\$500	-	104	1\$400	1\$800	-	72	
Índice geral	_	-	-	106	_	-	-	108	

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
(1) Refere-se à Capital da República.

IV — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — 1938/1939

						CIDA	DES					
1		l p	ú			Maran	guape		Itapipoca			
GÊNEROS	Pr	eços	Índices (Capital = 100)		Preços		Índices (Capital = 100)		Preços		Indices (Capital = 100)	
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Abóbora (kg) Açúcar (kg) Arroz (kg) Banana (dz) Banha (kg)	=======================================	\$500 1\$600 1\$200 \$600 2\$500		133 100 200 69		\$200 \$800 \$800 \$300 4\$500	_ _ _ _	- 67 67 100 125		\$300 \$800 1\$100 \$300 3\$000	_ _ _ _ _	 67 92 100 83
Batata doce (kg) Batata inglesa (kg) Café (kg) Carne (kg) Carne sêca (kg)	_ _ _	\$\$00 2\$000 2\$400 2\$400 4\$000		400 100 75 133 100	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	\$300 2\$000 2\$400 3\$500		150 - 63 133 88		\$300 2\$400 2\$000 2\$000 3\$000		150 120 63 111 75
Farinha de mandioca (kg) Farinha de milho (kg) Feijão (kg) Laranja (dz) Leite (l)	. =	\$400 \$300 \$500 2\$400 \$600		80 38 50 200 60		\$300 \$700 \$600 1\$800 \$800		60 88 60 150 80	· 	\$300 1\$000 \$600 \$800 \$600	_ _ _ _	· 60 125 60 67 60
Manteiga (kg) Ovos (dz) Pão (kg) Peixe (kg)	=	12\$000 1\$200 3\$000 3\$000		240 67 176 120	=	1\$800 2\$000 1\$800			<u>-</u> -	10\$000 1\$200 2\$400 2\$800		200 67 141 112
Índice geral	- /	-	-	130	-	-	-	95	-	-	-	97

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

1. NÚMERO DE TRABALHADORES INQUIRIDOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES E A ESPÉCIE DE SALÁRIO

	CCDCOLLION 0 g O	NÚMERO	DE TRABALI	HADORES
	· ESPECIFICAÇÃO	Total	Na Capital	No interlor
Número	o total de trabalhadores inquiridos	16.525	10.494	6.031
Segundo as ati- vidades	Comércio. Indústria Agricultura Outras atividades.	8.512 6.813 974 226	5.581 4.705 66 142	2.931 2.108 908 84
Segundo a es- pécie de salário	Mínimo { A aprendizes	703 391 2.939	428 284 1.529	275 107 1.410
	A sêco	11.476 1.016	7.935 ; 318	3,541

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — Neste e nos seguintes quadros a denominação "Salário Mínimo" não significa "a remuneração mínima devida a todo trabalhador," porque apenas exprime os salários mais baixos encontrados nas fôlhas de pagamento de cada empregador por ocasião do inquérito que realizou o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

SALÁRIOS

- I PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 1939
 - 2. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A APRENDIZES E A PRINCIPIANTES E A TRABALHADORES ADULTOS

				ΝŰ	MER	0 0	ЕТ	RABA	LHA	D O R	E S				
CODEO	IFICAÇÃO	APRENOIZES E PRINCIPIANTES							TRABALHADORES ADULTOS						
· ESLEC	IFICAÇAU	Na Capitai		NoInterior		Total		Na Capital		Nointerior		Total			
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%		
Número total de trabalhadores inquiridos		712	100,00	382	100,00	1.094	100,00	1.529	100,00	1.410	100,00	2.939	100,00		
Segundo os sa- lários perce- bldos (mensal)	Até 50\$ De 51\$ a 100\$. 101\$ > 150\$. 151\$ > 200\$. 201\$ > 250\$. 251\$ > 300\$. 301\$ > 350\$. 351\$ > 400\$.	187 373 116 24 8 3 1	26,26 52,40 16,29 3,37 1,12 0,42 0,14	163 173 36 8 2 — —	42,67 45,29 9,43 2,09 0,52 — —	350 546 152 32 10 3 1	31,99 49,90 13,89 2,93 0,91 0,29 0,09	131 599 493 168 70 34 23 11	8,57 39,18 32,24 10,99 4,58 2,22 1,50 0,72	72 744 397 118 47 15 14 3	5,11 52,77 28,16 8,37 3,33 1,06 0,99 0,21	203 1.343 890 286 117 49 37 14	6,91 45,69 30,28 9,73 3,98 1,67 1,26 0,48		

3. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES

				ΝŰ	MER	0 0	E T	RABA	LHA	0 0 R	E S			
50050	IEIO10ão	A SÊCO						COM BONIFICAÇÃO						
ESPECIFICAÇÃO 		Na Capital		Nointerior		Total		Na Capital		No Interior		Total		
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	
	lúmero total de trabalhadores inquiridos		100,00	3.541	100,00	11.476	100,00	318	100,00	698	100,00	1.016	100,00	
Segundo os sa- lários perce- bidos (mensal)	Até 50\$ De 51\$ a 100\$. 101\$ > 150\$. 151\$ > 200\$. 201\$ > 250\$. 251\$ > 300\$. 301\$ > 350\$. 351\$ > 400\$.	510 2.534 2.197 1.003 611 392 362 326	6,43 31,93 27,69 12,64 7,70 4,94 4,56 4,11	421 1.317 989 397 179 82 94 62	11,89 37,19 27,93 11,21 5,06 2,32 2,65 1,75	931 3.851 3.186 1.400 790 474 456 388	8,11 33,57 27,76 12,20 6,88 4,13 3,97 3,38	66 168 49 21 12 — 2 —	20,75 52,84 15,41 6,60 3,77 — 0,63	73 561 47 13 3 1	10,46 80,38 6,73 1,86 0,43 0,14	139 729 96 34 15 1 2	13,68 71,74 9,45 3,35 1,48 0,10 0,20	

4. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DOS NÚCLEOS FAMILIARES RECENSEADOS

	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
ESPECIFICAÇÃO	Na Capital	No interior	relativos
	(a)	(b)	(a)
Número de pessoas inquiridas	7.389	5.642	76,36
Total do grupo	261:199\$	141:914\$	54,33
Pos chefes de grupo	217:971\$	122:830\$	56,35
Ot % sôbre o total	83,45	86,55	-
OI % sôbre o total.	35\$300	25\$200	71,39
		0	

SALÁRIOS II — SALÁRIOS DO TRABALHO RURAL, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1937/1938

					SAL	ÁRIO	(sem s	ustento)			
				1937					1938		
OFÍCIOS	Paga-	Máximo		Médio					Médio		
Oritios	mentos		Mínimo	Mais fre- quente	Ariti- mético	Variação em relação a 1936 (%)		Mínimo	Mais fre- quente	Ariti- mético	Variação em relação a 1937 (%)
Aradores	Diário	6\$0	1\$0	5\$0	4\$4	58,67	15\$0	2\$2	7\$0	6\$ 8	154,55
Trabalhadores Homens de enxada Mulheres Menores	» »	7\$0 3\$0 3\$0	2\$0 1\$0 \$5	3\$0 1\$5 1\$0	3\$4 1\$6 1\$5	106,25 88,89 125,00	7\$5 5\$0 3\$5	1\$5 · \$8 \$5	3\$0 2\$0 1\$5	3\$1 1\$8 1\$4	91,18 112,50 93,33
Trabalhos avulsos	» »	3\$5 5\$0 4\$0	2\$0 1\$5 2\$0	3\$0 3\$0 2\$5	2\$8 2\$9 2\$8	93,33 96,67 100,00	5\$0 6\$0	1\$0 2\$0	3\$0 3\$0	2\$9 3\$3	103,57 113,79
Tratadores de animais Carreiros. Lenhadores.	» »	5\$0 7\$5 5\$0	2\$0 2\$0 2\$0 1\$3	3\$0 4\$0 3\$0	3\$2 3\$6 2\$8	94,12 72,00 70,00	7\$0 10\$0 6\$0	1\$0 2\$0 1\$5	3\$0 4\$0 3\$0	3\$2 4\$3 3\$3	100,00 119,44 117,86
Campeiros. Tropeiros Carpinteiros.	» »	10\$0 8\$0 15\$0	2\$0 2\$0 4\$0	4\$5 4\$0 8\$0	5\$3 4\$3 8\$1	176,67 107,50 124,62	10\$0 8\$0 15\$0	1\$5 2\$0 4\$0	4\$5 4\$0 9\$0	4\$6 4\$4 8\$3	86,79 102,33 102,47
Pedreiros. Serventes de pedreiro. Ferreiros.	» » »	15\$0 8\$0 20\$0	3\$0 2\$0 4\$0	7\$5 3\$0 8\$0	7\$6 3\$5 8\$5	104,11 100,00 121,43	15\$0 8\$0 20\$0	4\$0 2\$0 3\$0	9\$0 3\$5 10\$0	8\$6 3\$7 8\$3	113,16 105,71 97,65
Maquinistas. "Chauffeurs". Administradores.	» Mensal	12\$0 12\$0 400\$0 150\$0	4\$0 3\$0 100\$0 60\$0	9\$0 10\$0 200\$0 120\$0	7\$3 7\$7 200\$0 106\$4	91,25 96,25 60,06	15\$0 15\$0 600\$0 360\$0	2\$7 3\$0 60\$0 60\$0	7\$0 9\$5 187\$5 100\$0	6\$6 8\$5 194\$4 116\$7	84,62 110,39 97,20 109,68
Ajudantes de administrador	>	500\$0	150\$0	250\$0	216\$0	57,51 56,47	600\$0	180\$0	275\$0	311\$4	119,31

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

IMPOSTOS

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

1. DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADA DE NAVIOS E ADICIONAIS — 1937/1939

Arrecadação, segundo as espécies dos impostos

		ARRECADAÇÃO										
E	SPECIFICAÇÃO	1937		1938		1939		Crescimento				
		Valor	070	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)				
Total		11.817:779\$	100,00	8.292:269\$	100,00	8.138:308\$	100,00	— 15,5 7				
Segundo a es- pécie do im posto	Direitos de importação para consumo Adicionais de 10 % sôbre os direitos realmente devidos Expediente das capatazias Armazenagem De docas Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação	10.911:076\$ — 358:233\$ 140:581\$ 235:898\$ 153:600\$	92,33 — 3,03 1,19 2,00 1,30 0,15	7.475:621\$ — 330:023\$ 131:372\$ 212:999\$ 137:600\$	90,15 — 3,98 1,58 2,57 1,66	7.336:246\$ 665\$ 305:626\$ 104:047\$ 213:981\$ 174:400\$	90,14 0,01 3,76 1,28 2,63 2,14 0,04	- 16,38 - 7,34 - 12,99 - 4,65 6,77 - 40,91				

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938

			N	ÚMER	0 DE	EST	ABEL	ECIM	ENTO	s			
					COM	REGIS	TRO P	AGO					
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total	garal			Segundo os operários empregados							Com registro	
ESPECIES INIDUIADAS	10(4)	gerai	To	tal ,	Até	S	De 7 a 12		Mais de 12 ou fôrça motriz equivalente		gratuito		
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	
Fumo	23	25	16	18	12	14	1	1	3	3	7	7	
Bebidas	512	533	295	309	232	246	59	59	4	4	217	224	
Álcool	2	2	2	2		_	1	1	1	1	_	_	
Fósforos		-		_	_	_			_	- :	_	_	
Sai	86	86	_	-	_	_	-			_	86	86	
Calçados	289	310	149	164	138	153	9	9	2	2	140	146	
Perfumarias	19	19	9	9	7	7	2	2	- 1	-	10	10	
Especialidades farmacêuticas	33	35	25	27	24	26	1	1	_	_	8	8	
Conservas	28	34	4	8	4	8	_	—	_	_	24	26	
Vinagre e azeite	45	50	12	14	12	14	-		_	_	33	36	
Velas	2	2	2	2	2	2	_	-		_	- }	_	
Tecidos	10	10	10	10		_	_	_	10	10	_		
Artefatos de tecidos	37	54	15	22	7	14	6	6	2	2	22	32	
Papel	2	2	_		_	-	_	_	_		2	2	
Cartas de jogar	_	-	_	_	_		_	_	_		_		
Chapéus	19	27	10	15	10	15	_	_	_		9	12	
Louça e vidro	_	_	-	_	_	-	_	_	_		_	-	
Ferragens	1	1	1	1	-		_	-	1	1	_	_	
Café e chá	31	31	26	26	21	21	1	1	4	4	5	5	
Manteiga	3	3	_	_		_	_	_	_	. —	3	3	
Móveis	67	67	34	34	27	27	7	7	-	_	33	33	
Armas e munições	_	_	_		_	_	-	-		_	-	_	
Lâmpadas, pilhas, etc		_	_	_	_	_	_		_	_	_	-0	
Queijos	68	68	3	3	3	. 3		_		_	65	65	
Tintas	4	4	_	_	_	_	-	_	_		4	4	
Leques		_	_		_	-	_		_	_	_	-	
Artefatos de borracha	_	_	_	_	_	_	-	_	_	_	_	-	
Navalhas e pincéis para barba	_		-	_	_	_	_	_	_	_	_		
Pentes, escôvas, etc	3	3	_	-	_	_	_	_		_	3	3	
Brinquedos	_	- 1			_	_	_	_	_			-	
Artefatos de couro	104	104	27	27	27	27	_	-	_	_	77	77	
Jóias e bijuterias	_	_		_	-	-	_		_	_	_	_	
Carbureto de cálcio		_	_	_	_	_	-		_		_	II-	
Aparelhos sanitários	1	1	1	1	1	1		.—	_	-			
Ladrilhos	7	7	7	7	3	3	1	1	3	3	_		
Instrumentos de música	_	_	_	_	-	_	_	_	-	- 4		-	
Máquinas fotográficas	_	_	_	- 1	_	_	_	_	-	_	-	- 4	
Fogões	-	-		-	_	_	_	_	_	_	-	-	
Cimento	-	_	~	_	_	-	_	_	_		-		
Linhas	_	_	_	_	-	_	_	_	_		-		
						0			11				
Total	1.396	1.478	648	699	530	581	88	88	30	.30	748	779	
											1		

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

TORÉGICO TOURITADAD			QUANTIDADI	<u> </u>
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939
1. FUMO:				
Charutos.	Unidade	1.122.700	761.055	304.195
Cigarros. Fumo desfiado. Rapé.	Maço Quilo	10.910.505	11.281.000	15.162.646
2. BEBIDAS:				
Águas minerais naturais	Litro	172,000 138,620	229,996 100,785	208.400 135.120
Ccrveja	>	4.691 71.083	39.146	82.013
Vinho de cana (Nétar). Vinho natural de frutas	» »	277.978 72.536	177.388 295.761	118,258 496,804
Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente c álcool.	» »	2.415.845	2.964.400	2,950,370
3. FÓSFOROS	Caixa			2.000.010
4. SAL.	Quilo	_	_	
5. CALÇADOS:	4			
Botas compridas para montar	Par	5 281.848		— (1) 389.510
Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de borracha.	>	307.065 —	118.258	_
Sapatos próprios para banho	> >	— 19	_	_
Sapatos de tenis	» >	 5	_	=
6. PERFUMARIAS	Objeto	1.138.838	1.419.810	2.360.828
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	Objeto	539.499	552,681	610.083
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes. Doces, balas e chocolates. Biscoitos e bolachas.	Quilo	2.750 91.855 7.833	3.114 119.604 6.312	$\begin{array}{c} 5.680 \\ 226.910 \\ 6.871 \end{array}$
9. VINAGRE E AZEITE:	ł		:	
Vinagre	Litro »	337.538 —	1.083.888	1.518.010
Ācido acético	»	_	_	_
10. VELAS:				
Velas de sebo Velas de estearina Velas de cera	Quilo * *	16.670 —	16.890 —	8.750 —
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	_	_	
12. BENGALAS	Unidade	-	-	-
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão. Tecidos de cânhamo e juta. Tecidos de linho. Alpaca e flanela.	Metro	8.630.853 397.740 —	9.016.198 246.818 —	9.135.819 157.947 —

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira NOTA — A partir de 1939, ficam destacados de "camisas" os artigos de malha. (1) Tôda produção de calçados.

I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregue	s ao consum					
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	C	UANTIDADE			
ESTECTES TRIBUTADAS	Omuaue	1937	1938	1939		
an magazines (1)						
13. TECIDOS: (concl.) Casimira e cassineta	Quilo	_ `	_			
Tecidos de seda	» »	_	_	_		
Retalhos de tecidos. Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	_	_	_		
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:	2.2000					
Cohertores.	Unidade	_		_		
Guardanapos, toalhas, etc.	>	283.963	551.964	983.724		
Cortinas, estores, etc	>	_				
Camisas	>	7.602	6.964	(2) 9.953		
Ceroulas, cuecas e calças	,	4.966 —	5.161 —	6.214		
Artefatos de ponto de malha	Unidade Par	_	_	_		
Lengos.	Unidade	57.216	63.200	72.100		
Gravatas. Suspensórios.	>	34.918	47.321	52.392		
Ligas.	Par	_	_	_		
Espartilhos	Unidade Par	_	_	_		
Pijamas	Unidade	2.325	2.428	3.200		
Roupas feitas	>	_	_	_		
Boás, peles, etc	>					
Sacos. Cintos.	3	92.535	104.894	118.935		
Luvas	Par	-	-	_		
Fitas, alças, etc	Quilo *	_	_	_		
Artefatos de peles	Metro	_	_	_		
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:						
Papel para emhrulho	Quilo		_	_		
Papel para forrar casas	Metro					
Papel e envelopes para carta	Caixa Pacote	1.200	7.965	13.184		
Confeti	Quilo			_		
Pastas e capas para livros, etc	Unidade	_	_	- ,		
16. CHAPÉUS:						
Chapéus de sol e chuva	,			_		
Chapéus para senhoras	,	8.088 1.482	7.882 1.185	4.144 1.055		
		1.402	1,100	1.000		
17. LOUÇAS E VIDROS: Louças de pó de pedra, branca	Quilo	_	_	_		
Louças de pó de pedra, com frisos	*	_	-	_		
Porcelana Vidros lisos e moldados	3	_				
Vidros lapidados e lavrados) TT::: 1 - 1 -	-	_	-		
Aparelhos fisiotérmicos.	Unidade					
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO: Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	133.183	120,205	110.064		
Parafusos, pregos, etc. de cohre	»		_	_		
Dohradiças, gonzos, etc	>	= (
19. CAFÉ E CHÁ:						
Café torrado e moido	Quilo	682.898	1.380.019	1.388.048		
Chá	,	- 1	1 - 1	-		

⁽²⁾ Inclusive pijamas e cuccas

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

renforce TDINITADAS	Haldada	q	UANTIDADE	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939
20. MANTEIGA E BANHA:				
Manteiga.	Quilo	3.113	24.067	40.820
Banha	»		15.001	21.515
21. MÓVEIS:	Unidade	14.759	16.354	25.601
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	Unidade	 ,	_	_
Espoletas em cartucho	Cento Quilo	_	_	_
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETÇ.:				
Lâmpadas. Pilhas	Unidade	_	_	_
Aparelhos elétricos	>	_		<u>-</u>
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijo de Minas. Ontras espécies.	Quilo		 17.845	74.274
Queijo desnatado	>	-	70.416	— —
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	Quilo *	1.742	2.719	7.756
Vernizes e esmaltes	>	_	_	_
Matérias para tinturaria	» »	_	_	=
Fitas para máquina de escrever	Unidade	_	_	_
26. LEQUES.	Unidade	_		_
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis. Câmaras de ar para motociclos.	Unidade		_	<u> </u>
Pneus para automóveis Pneus para motociclos.	» »		_	
Rodas maciças para automóveis. Capas e capotes.	>	_	_	
Bolsas para água quente	•	_		_
Cintos. Ligas para meias.	Par	_		
Peras para businas	Unidade	_	_	_
Luvas para eletricista	Par	_	-	_
Borracha em lençol. Mangueiras e tubos.	Quilo	_	_	_
Passadeiras, tapetes, etc	>	_	-	_
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:				
Navalhas. Lâminas	Unidade Duzia	_	=	
Pincéis para barba	Unidade	-	_	-
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:				
Pentes	Unidade	300	8,616	124.914
Escôvas. Espanadores.	,	_	-	-
30. BRINQUEDOS	Unidade	_	_	_

I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Haldada	C	UANTIDAD	E
ESAECIE2 I KIRO I ANA2	Unidade	1937	1938	1939
31. ARTEFATOS DE COURO: Malas, canastras, etc. Bolsas, maletas, etc. Pastas, álbuns, etc. Carteiras e porta-moedas. Cintos. Bolas de "foot-ball" Chicotes. Cabeçadas. Rédeas, cilhas, etc. Selins e cilhões. Capas e capotes.	Unidade	9.082 — 1.179 10.049 17.873 — 521 645 466 1.431 —	12.329 1.618 1.294 12.312 19.790 — 611 827 512 1.208	(3) 21.347 — 2.630 15.136 23.978 — 731 980 737 1.260
Luvas para "box" 32. CARBURETO DE CÁLCIO.	Par Quilo	_	_	_
33. APARELIIOS SANITÁRIOS	Unidade	150	300	_
Ladrilhos. Azulejos e mosaicos. Rodapés, frisos, etc. Manilhas. Tijolos prensados.	Met. linear Uvidade	49,582 — — 7,250	52.872 — 8.834	39.210 — — 6.998 —
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA: Instrumentos de corda e sôpro	Unidade	_	_	_
Discos e rolos para pianolas	Unidade	_	-	_
Máquinas fotográficas	Unidade Quilo	_	=	_
38. CIMENTO	Quilo	-	-	-
39. LINHAS: Linhas para costura Linhas para bordar.	200 jardas Quilo	=	=	==

⁽³⁾ Inclusive maletas, valises, etc.

ESPÉCIES TRIBUTADAS		VALOR	
ESLECIES INIBULADAS	1937	1938	1939
1. FUMO:			
Cbarutos. Cigarros. Fumo desfiado. Rapé.	89:816\$ 2.727:626\$ — —	91:327\$ 2.933:060\$ — —	45:629\$ 4:548:794\$ —
2. BEBIDAS:	-		
Águas minerais naturais. Sifão, soda, xaropes para refrescos. Cerveja. Amer-picon, licores, etc. Vinho de cana (nétar). Vinho natural de frutas. Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e álcool.	189:200\$ 221:792\$ 7:975\$ 355:415\$ 555:956\$ 159:579\$	252:996\$ 161:256\$	250:080\$ 243:216\$ — 451:072\$ 260:163\$ 1.192:330\$ — 4,720:592\$

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

FARÉALFA TOLDUTADAS		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
3. FÓSFOROS		_	_
4. SAL	_	_	_
5. CALÇADOS:			
Botas compridas para montar Sapatos, hotinas, horzeguins. Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de horracha	400\$ 5.636:960\$ 1.228:260\$	5,609:936\$ 496:684\$ —	(1)7.400:690\$ — —
Sapatos próprios para banho	247\$	=	
Sapatos de tenis	225\$	_	_
6. PERFUMARIAS	797:187\$	993:867\$	2.832:994\$
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	809:249\$	829:022\$	1.098:149\$
8. CONSERVAS:			
Carne, peixe e colorantes. Doces, halas e chocolates. Biscoitos e holachas.	9:625\$ 183:710\$ 31:332\$	10:899\$ 299:010\$ 25:248\$	21:584\$ 635:348\$ 28:858\$
9. VINAGRE E AZEITE:			
Vinagre	168:769\$	541:944\$	910:806\$
Acido acético	_	_	-
10. VELAS:			
Velas de sebo Velas de estearina Velas de cera	56:678\$ —	— 59:115\$ —	33:250\$ —
11. CARTAS DE JOGAR		_	
12. BENGALAS	-		_
13. TECIDOS:			
Tecidos de algodão Tecidos de cânhamo e juta Tecidos de linho	8.199:310\$ 397:740\$	9.016:198\$ 296:182\$ —	10.962:983\$ 221:126\$ —
Alpaca e flanela Casimira e cassineta	_		_
Tecidos de seda. Retalhos de tecidos.	_	_	_
Alcatifas, passadeiras, etc.	_	_	
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:			
Cobertores. Guardanapos, toalhas, etc. Cortinas, estores, etc.	 511:133\$ 	1.103:928\$ —	2.459:310\$ —
Baixeiros, etc. Camisas. Ceroulas, cuecas e calças. Colarinhos.	60:816\$ 19:864\$	55:712\$ 23:225\$	81:615\$ 29:827\$ —
Artefatos de ponto de malha		- 1	_
Punhos. Lenços. Gravatas.	40:051\$ 104:754\$	75:840\$ 165:624\$	100:940\$ 199:090\$

⁽¹⁾ Média ponderada 19\$059.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
14 ADMERATION DE MEGIDOS E DELES. (
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES: (concl.) Suspensórios	_		_
Ligas	_	. —	_
Espartilhos			_
Pijamas	32:550\$	33:992\$	46:400\$
Roupas feitas Tapetes e capachos			_
Boás, peles, etc		_	-
Sacos. Cintos	185:070\$	209:788\$	261:657\$
Luvas	_	_	_
Fitas, alças, etc		_	
Artefatos de peles	_	_	_
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:			
Papel para embrulho.	-	-	-
Papel de seda			
Papel e envelopes para carta	3:360\$	23:895\$	42:189\$
Serpentinas		_	
Pastas e capas para livros, etc.	_	_	_
16. CHAPÉUS:			
Chapéus de sol e chuva	-	-	-
Chapéus para cabeça, para homens	194:112\$	197:050\$	107:744\$
Bonés e gorros	10:374\$	9:480\$	8:968\$
17. LOUÇAS E VIDROS:			
Louças de pó de pedra, branca		_	
Porcelana	-	_	_
Vidros lisos e moldados		_	
Aparelhos fisiotérmicos.	-	_	-
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:			
Parafusos, pregos, etc. de ferro	213:093\$	216:369\$	220:128\$
Dobradiças, gonzos, etc	_	_	_
Artigos de ferro e alumínio (incl. talheres)	_	_	_
19. CAFÉ E CHÁ:	0.000.1400	4.000.000	F 074-F000
Café torrado e moído	2.390:143\$	4.968:068\$	5.274:582 \$ —
20. MANTEIGA E BANHA:	·		
Manteiga	18:055\$	144:402\$	265:330\$
Banha		37:503\$	64:545\$
21. MÓVEIS.	575:601\$	645:983\$	1.024:040\$
22. ARMAS E MUNIÇÕES:			
Armas de fogo, etc		_	
Balas de ferro e chumbo		_	
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:			
LâmpadasPilhas			
Aparelhos eletricos	-	-	—
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:			
Queijo de Minas. Outras espécies.	320:010\$	115:993\$	505:063\$
Queijo desnatado	-	98:582\$	_

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
25. TINTAS E VERNIZES:			
Tinta para escrever	6:968\$	12:236\$	38:780\$
Tinta preparada a óleo, etc	_	- 1	_
Vernizes e esmaltes			_
Ceras, pomadas, etc.	-	-	-
Fitas para máquina de escrever	_	-	_
26. LEQUES	_	_	-
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:			
Câmaras de ar para automóveis	_		_
Pneus para automóveis	_	_	_
Pneus para motociclos	_	- 1	_
Rodas maciças para automóveis.	_		_
Bolsas para água quente	_	_	-
Cintos.	_	, _	_
Ligas para meias Peras para businas	_	_	_
Luvas para eletricistas	_	_	_
Borracha em lençol. Mangueiras e tubos.			
Passadeiras, tapetes, etc.	_	_	_
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:			
Navalhas	_		_
Lâminas	-		_
Pincéis para barba	_		
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:	0400	4 0000	**0 (000
Pentes. Escôvas	210\$	6:893\$	112:423\$
Espanadores		-	
30. BRINQUEDOS.	_	-	_
31. ARTEFATOS DE COURO:			
Malas, canastras, etc.	158:935\$	221:922\$	394:920\$
Bolsas, maletas, etc	12:969\$	22:652\$ 14:881\$	— 31:560\$
Pastas, albuns, etc	100:490\$	125:582\$	154:387\$
Cintos	35:746\$	43:538\$	59:945\$
Bolas de "foot-ball"	2:345\$	2:933\$	3:655\$
Cabeçadaz.	4:838\$	6:451\$	7:644\$
Rédeas, cilhas, etc.	3:029\$	3:482\$.5:012\$
Selins e cilhões. Capas e capotes.	78:705\$ —	72:480\$	76:230\$
Luvas para "box"	_	_	_
32. CARBURETO DE CÂLCIO	_		_
33. APARELHOS SANITÁRIOS	5:850\$	12:000\$	_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:			
Ladrilhos	694:248\$	766:644\$	588:150\$
Rodapés, frisos, etc.	_	_	
Manilhas.	14:500\$	19:435\$	16:095\$
Tijolos prensados	_	-	-
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:			
Instrumentos de corda e sôpro.	-		-
Discos e rolos para pianolas.	_	_	The second
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC.			
37. MĀQUINAS FOTOGRĀFICAS, ETC.: Máquinas fotográficas			
Papel albuminado	VA -		_

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

CODÉRICO TRADUTADAS	VALOR				
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939		
38. CIMENTO		_	_		
Linhas para costura		-	_		
Linhas para bordar	-		_		

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939

		ARRECADAÇÃO								
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1 9 3 7		1 9 3 8		1 9 3 9		Crescimento			
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)			
Fumo	1.403:743\$	22,55	1.896:965\$	26,36	2.360:330\$	29,19	34,07			
Bebidas	1.539:269\$	24,73	1.593:187\$	22,14	1.608:927\$	19,90	2,26			
Álcool	26:313\$	0,42	30:441\$	0,42	38:885\$	0,48	23,89			
Fósforos	85:272\$	1,37	85:854\$	1,19	119:218\$	1,47	19,90			
Sal	889:320\$	14,28	779:427\$	10,83	743:873\$	9,20	— 8,18			
Calçados	265:692\$	4,27	272:551\$	3,79	283:091\$	3,50	3,27			
Perfumarias e artigos de toucador	237:479\$	3,82	211:150\$	2,93	270:821\$	3,35	7,02			
Especialidades farmacêuticas	67:482\$	1,10	73:909\$	1,03	83:042\$	1,03	10,63 42,40			
Conservas.	50:181\$	0,81	56:473\$	0,79 0,77	92:736\$ 77:985\$	1,15 0,97	55,26			
Vinagres e óleos adequados à alimentação	37:043\$	0,60	55:623\$ 15:474\$	0,77	20:775\$	0,97	49,92			
Velas	10:396\$ 570:577\$	0,17	583:038\$	8,10	578:120\$	7,15	0,72			
TecidosArtefatos de tecidos e peles	99:964\$	9,17 1,61	137:954\$	1,92	235:640\$	2,92	67,86			
Papel e scus artefatos	17:881\$	0,29	18:270\$	0,25	32:227\$	0,40	40,12			
Cartas de jogar	951\$	0,29	882\$	0,23	2:100\$	0,03	60,41			
Chapéus e bengalas	13:737\$	0,02	14:656\$	0,20	20:247\$	0,25	23,70			
Louças e vidros.	14:593\$	0,23	18:446\$	0,26	37:113\$	0,46	77,16			
Ferragens (artefatos de ferro e de outros	11.0000	٠,20	2012204	,,,,,,		,,,,,				
metais	31:947\$	0,51	59:161\$	0,82	68:316\$	0,85	56,92			
Café torrado ou moido e chá	83:312\$	1,34	150:059\$	2,08	162:653\$	2,01	47,56			
Banha, manteiga e sucedâneos	7:391\$	0,12	14:342\$	0,20	24:627\$	0,30	116,60			
Móveis	36:501\$	0,59	92:715\$	1,29	36:275\$	0,45	0,31			
Armas de fogo, suas munições e fogos de acti-							_			
ficio	13:309\$	0,21	9:302\$	0,13	14:793\$	0,18	5,58			
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	37:464\$	0,60	77:500\$	1,08	63:153\$	0,78	34,28			
Queijos e requeijões	21:690\$	0,35	45:061\$	0,63	49:549\$	0,61	64,22			
Eletricidade	57:128\$	0,92	65:688\$	0,91	69:798\$	0,86	11,09			
Tintas e vernizes	9:859\$	0,16	13:917\$	0,19	27:716\$	0,34	90,56			
Leques	320\$	0,01	302\$	0,01	1:005\$	0,01	107,03 53,20			
Artefatos de borracha	15:643\$	0,25	17:656\$	0,25	32:288\$	0,40 0,18	13,97			
Pincéis para barba e obras de cutelaria	11:546\$	0,19	19:006\$	0,27	14:773\$ 25:675\$	0,18	39,30			
Pentes, escôvas, espanadores c vassouras	14:376\$	0,23	7:467\$ 1:763\$	0,10 9,02	4:131\$	0,32	60,87			
Brinquedos.	1:863\$	0,03 0,43	35:917\$	0,50	52:414\$	0,65	48,01			
Artefatos de couro e de outros materiais Jóias e obras de ourives	26:740\$ 70:919\$	1,14	70:165\$	0,97	35:916\$	0,45	48,73			
Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidades,	10.9190	1,14	70.1000	0,51	39.5104	17,10				
relógios		_		_	15:887\$	0,20	_			
Gasolina, óleos e carbureto de cálcio	2:648\$	0,04	317:781\$	4,42	445:449\$	5,51	8,361,05			
Ladrilhos e outros materiais	39:837\$	0,64	41:618\$	0,58	. 31:683\$	0,39	— 10,23			
Instrumentos de música	608\$	0,01	980\$	0,01	810\$	0,01	16,61			
Material óptico, fotográfico e cinematográfico	1:299\$	0,02	4:556\$	0,06	6:741\$	0,08	209,47			
Fogces, fogareiros e aquecedores	441\$	0,01	614\$	0,01	1:527\$	0,02	123,13			
Cimento	338:752\$	5,44	248:788\$	3,46	175:341\$	2,17	- 24,12			
Linhas, cordoalhas e botões	17:507\$	0,28	17:362\$	0,24	51:188\$	0,63	96,19			
Emolumentos de escritórios comerciais	50:915\$	0,82	40:402\$	0,56	64:900\$	0,80	13,73			
Emolumentos de registro de depósitos fe-										
chados	_		-	_	3:600\$	0,04				
Selagem de « stock »	_	_	772\$	0,01	_	_				
Total	6, 222:908\$	100,00	7.197:199\$	100,00	8.085:336\$	100,00	14,96			

FONTE - Contadoria Geral da República.

NOTA — Não foram computados nos totais: em 1937, 3:156\$, e em 1938, 4:416\$, referentes aos aparelhos sanitários.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

3. IMPOSTO SÓBRE A RENDA — 1937/1939

Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

		AR RECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO Total		1 9 3 7		1938		1939		Crescimento		
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
		2.800:304\$	100,00	3.323:926\$.	100,00	3.331:286\$	100,00	9,48		
Segundo as	Sôbre a renda de pessoas fí- sicas	2.774:441\$	99,08	3.294:001\$	99,10	3.302:168\$	99,13	9,51		
modalidades			_ 			601\$ 1:069\$ 27:448\$	0,02 0,03 0,82	_ _ 3,06		

FONTE -- Contadoria Geral da República.

4. IMPOSTOS SÔBRE ATOS EMANADOS DO GOVÊRNO DA UNIÃO, NEGÓCIOS DE SUA ECONOMIA E INSTRUMENTOS DE CONTRATO OU ATOS REGULADOS POR LEI FEDERAL — 1937/1939

Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

		· ARRECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO		1937		1938		1939		Crescimento		
		Valor	%	Valor	%	Valor	07/0	médio anual (%)		
Total		4.013:947\$	100,00	3.871:070\$	100,00	4.024:339\$	4.024:339\$ 100,00			
	Do sêlo Por venda	779:878\$ 3.099:154\$	19,43 77,21	573:147\$ 3.183:171\$	14,81 82,23	444:478\$ 3.490:086\$	11,04 86,72	— 21,50 6,31		
Segundo as modalidades	Total	3.879:032\$	96,64	3.756:318\$	97,04	3.934:564\$	97,76	0,72		
IIIOuanuaues	Sòbre operações a têrmo Sòbre vales para brindes Sòbre todos os pagamentos	35:596\$ 560\$ 98:759\$	0,89 0,01 2,46		0,02 2,94		0,06 2,18	— 166,34 — 5,78		

FONTE — Contadoria Geral da República.

5. RESUMO, SEGUNDO OS IMPOSTOS — 1937/1939

		ARRECADAÇÃO									
ESPECIFICAÇÃO		1937		1938		1939		Crescimento			
		Valor	% .	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)			
Arrecadação t	lotal	24.854:938\$	100,00	22.684:464\$	100,00	23.579:271\$	100,00	— 2,57			
Segundo os Sô impostos Sô	bre importação, entrada, ete	11.817:779\$ 6.222:908\$ 2.800:304\$ 4.013:947\$	47,54 25,04 11,27	8.292:269\$ 7.197:199\$ 3.323:926\$ 3.871:070\$	36,55 31,73 14,65	8.138:308\$ 8.085:338\$ 3.331:286\$ 4.024:339\$	34,51 34,29 14,13	- 15,57 14,96 9,48 0,13			

IMPOSTOS II — RENDA TRIBUTÁRIA ESTADUAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO ESTADO - 1937/1939

				ARF	RECADA	ÃO							
	ESPECIFICAÇÃO	1937		193	8	193	Crescimento						
Total		Contos de réls %		Contos de réis	%	Contos de réis	%	médio anual (%)					
		29,111	100,00	28.586	100,00	33.582	100,00	7,68					
	[Territorial	-	_	-	_	_	-	-					
	Trans- missão (* Causa mortis * (* Inter vivos *	1.642	5,64 · · ·	139 1,700	0,49 5,95	178 2.004	0,53 5,97	—44,58					
Impostos	Total	1.642	5,64	1.839	6,44	2.182	6,50	16,44					
Impostos	Vendas e consignações Exportação Indústrias e profissões Sélo. Outros.	4,502 14,295 4,460 1,929 1,097 27,925	15,46 49,11 15,32 6,63 3,77 95,93	4,989 12,584 5,125 1,441 1,113 27,091	17,45 44,02 17,93 5,04 3,89 94,77	6.048 15.532 5.353 1.317 1.160 31.592	18,01 46,25 15,94 3,92 3,45 94,07	17,17 4,33 10,01 - 15,86 2,87 6,57					
Taxas		1.186	4,07	1.495	5,23	1,990	5,93	33,90					

FONTE - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inelue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Renda Tributária Municipal", o qual deixa de aparecer por não haver dados referentes ao Estado.

CONSUMO

CUSTO DE VIDA

1. CONDIÇÕES DE VIDA DOS OPERÁRIOS, COMERCIÁRIOS E EMPREGADOS DE CATEGORIA MODESTA COM RENDA MENSAL NÃO SUPERIOR A 4208000 EM 1939

***************************************		PRINCIPA	IS CARACTER	ÍSTICAS	
ESPECIFICAÇÃO 	Alimentação	Habitação	Vestuário	Farmácia	Médico
NO 1	MUNICÍPIO DA	CAPITAL			
Número de pessoas recenseadas	7,389	5.496	7,077	6.643	458
Renda total	261:199\$	202:704\$	254:784\$	239:484\$	23:919\$
	153:955\$	30:504\$	24:886\$	8:902\$	708\$
	20\$800	5\$600	3\$500	1\$300	1\$500
Despesa/Renda (%)	58,94	15,05	9,77	3,72	2,96
•	NO INTE	RIOR			
Número de pessoas recenseadas	5.642	2,159	2,359	4.061	914
Renda total	. 141:914\$	90:266\$	136:036\$	112:490\$	32:294\$
Total	97:828\$	7:023\$	13:457\$	4:3103	807\$
	17\$300	3\$300	5\$700	1\$100	\$900
Despesa/Renda (%)	68,93	7,78	9,89	3,83	2,50

CONSUMO

CUSTO DE VIDA

2. ÍNDICES DA DISPONIBILIDADE MÉDIA, POR HABITANTE, DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO — 1931/1939

			DI	SPONIE	BILIDAD	E MÉI	DIA PO	R HAB	ITANTE		
	GÊNEROS	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	Média
				Números	indices	(Base:	1926/193	30 = 100)			aritmé- tica
Aguardente Arroz Banana (1) Batata Café Côco	Bovinos Suínos Lanígeros Caprinos Totai	113 93 116 138 — 66 74 98 111 101 98	115 98 95 77 — 88 64 115 93 145 112	42 75 85 92 78 69 91 78 71 92	82 87 87 95 — 115 102 99 112 97 95	69 107 82 99 	38 97 74 103 ———————————————————————————————————	35 83 67 87 - 49 78 132 123 71 86	43 30 72 93 54 78 151 163 57 111	50 121 75 92 	65 88 84 97 — 68 79 120 134 114 112
Feijão Laranja	ndioca	53 72 60 103	58 69 65 98	40 11 83 19	113 22 90 45	89 69 197 89	93 65 191 90	(3) 88 59 176 88	114 61 183 87	213 62 178 82	. 96 54 136 78

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS — Os dados consignados nesta tabela não se referem ao consumo "per capita" e sim à distribuição, em números índices, do montante da produção por habitante. — II. Os dados da produção total de carne para 1939, bem como os da produção de farinha de mandioca para os anos de 1938 e 1939, foram calculados.

(1) Base: 1931/1935 = 100. — (2) Base: 1930/1934 = 100. — (3) Sujeito a retificação.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÉNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho	NÚMERO DE Incêndios		MESES	NÚMERO DE INCÊNDIOS	
	1937	.1938		1937	1938
		1 1 1 2 1	Agosto. Setembro Outubro. Novembro Dezembro.	 	$-\frac{3}{\overset{4}{\overset{2}{\overset{2}{\overset{1}{\overset{1}{\overset{1}{\overset{1}{\overset{1}{1$
Julho		î	Ano	•••	18

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS SINISTRADOS

		RO DE IDIOS	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE INCÊNDIOS	
	1937	1938		1937	1938
Total. Segundo a especificação dos lmóveis Segundo a Estabelecimentos comerciais. Estabelecimentos industriais. Edifícios públicos. Residências particulares. Habitações coletivas.		18 - 6 - 1	Segundo a Garages e cocheiras		- - - - - 11

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ORIGEM E A EXTENSÃO DOS SINISTROS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE INCÊNDIOS		ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO OE INCÊNOIOS	
	1937	1938	8		1938	
Total		. 18	Segundo a extensão Totais.		17	
Segundo a Casuais. Propositais. Duvidosos. Sem especificação.	•••		dos sinistros Sem especificação		1 —	
(Sem especificação	• • •	15				

II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES	DADOS NUMÉRICOS			DADOS NUMÉRICOS	
	Oesastres e acidentes	Pessoas vitimadas	MESES	Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas
Janciro	59	24	Agosto	46	22
Fevereiro	40	18	Setembro	57	19
Março	45	29	Outubro	40	24
Abril	51	23	Novembro	49	25
Maio	49	30	Dezembro	45	37
Junho	52	26			
Julho	37	27	Ano	570	304

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS CAUSAS

,			DADOS NUMÉRICOS				DADOS NUMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO		Oesastres e Pessoas vitimadas		ESPECIFICAÇÃO		Oesastres e ocorridos	Pessoas vitimadas	
Total		570	304		Choques de veículos	_	_	
	Automóveis	144	110		Quedas	-	-	
	Onibus	99	43	Segundo as	Explosões		_	
Segundo as	Caminhões	189	94		Asfixia (gás)		_	
causas	Motocicletas	22	20	(concl.)	Armas de fogo	-	-	
	BicicletasBondes elétricos	21 63	6 27		CavalosOutras causas	22	-	
	Carrogas	6	2		Sem especificação	-		

3. NÚMERO DE PESSOAS VITIMADAS, SEGUNDO AS CONSEQUÊNCIAS

F00F01510.030		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	- 1	Mortes	Lesões	
Total		38	266	
Segundo o Homens		30 8	186 80	

SITUAÇÃO SOCIAL



I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937/1938 1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

	ESPECIFICAÇÃO		DAOOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO			DOS RICOS
	1937	1938		1937	1938			
Total de logradouros existentes		207 20	218 20		Ajardinados	os	44 14 40	120 14 40
Segundo a espécie Ruas Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias.		127 17 27 12 4	140 20 25 7 6	Do total de logra- douros existentes, eram	A querosene A gás acetileno A gás de hulha A eletricidade Total			
Segundo o tipo de pavimentação Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro.		30 14 -	110 10 — — —		Servidos	De água potável De esgotos pluviais De esgotos domici-	60 16 48	60 16

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E. NOTA — Os dados dêste e do seguinte quadro retificam os anteriormente divulgados.

2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		DOS ERICOS	DADO: ESPECIFICAÇÃO NUMÉRIO	
•	1937	1938	1	938
ABASTECIMENTO D'ÁGUA			ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)	
Número de prédios abastecidos	5.400	5.400	Máxima 323	32\$
Taxa anual $\left\{ egin{array}{ll} { m Máxima} & & & \\ { m cobrada} & { m Mínima} & & & \\ \end{array} ight.$	120\$ 120\$	120\$ 120\$	Taxa anual $Minima$ 32\$ $Minima$ 32\$	32\$
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	233	233	Extensão total da rede (m)	.000
Reserva - { Número	1.500	1.500	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA (Sistema adotado: Elétrico)	
Extensão Adutoras	75.225	75.225	Huminação Logradouros públicos iluminados 207	211
(m) Distribuidoras	41.259	41.259	pública Número de focos empregados 3.488 3	. 490
Número de chafarizes públicos	7	8	Logradouros servidos	
ESGOTOS SANITÁRIOS (Sistema adotado: Separador)			demici-{	.719
Número de logradouros servidos	48 4.624	53 4.780	liária Preço da Vela-mês	 \$200

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS SEDES MUNICIPAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937 1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos		
Número to	des municipais	79 1.904		Ajardinados	os	171 56 202
Segundo a T La espécie Ja	tvenidas e alamedas	76 910 528 314 46 30	Do total de logra- douros existentes, eram	Huminados.	A querosene	- - - 1.093
Segundo o de pa- tipo de pa- vimentação Sa	Caralelcpípedos	110 32 3 - 15 11 1.733		Servidos	Total De água potável De esgotos pluviais De esgotos domiciliários	1.093 60 16 48

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatistica da Educação e Saúde.

2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPE	CIFICAÇÃO	Dados numéricos
	ABASTECIMENTO D'ÂGUA				NITÁRIOS (concl.)	
Número de	sedes municipais servidaslogradouros servidosprédios abastecidos	53 6.334			ervidosiciliárias	48
Capacidade Reserva-	total dos mananciais (1.000 litros/hora)	252 5	Extensão to	tal da rede (m)	33.627
torios (Capacidade total (m3)		1.660 81.025	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÂRIA			
das linhas ((m)	Distribuidoras.:	55.859			Total	50
Número de	chafarizes públicos	13	lluminação pública		Segundo A querosene O sis- A gás acetileno tema A gás de hulha A dotado A eletricidade	— — — 50
	Toţal	1			públicos iluminados gados	1.093 10.049
Sedes mu- nicipais esgotadas	Segundo o sistema a adotado Separador Separador Sem especificação Segundo o tipo de Automático Sem especificação	1 - - :::	lluminação) domidiliária	Logradoucos Ligações doi Preço da	eipais iluminadas	50 1.051 17.973 \$350 1\$700

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

1. PAVIMENTAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, AJARDINAMENTO E PARQUES PÚBLICOS

			NÚM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES							
			EM QUE HAVIA LOGRADOUROS								
· ·	SPECIFICAÇ	AU	Pavimen	ı tados	Arbori	izados Ajardinados			Em que havia parques públicos		
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
Municípios		30	37,97	38	48,10	30	37,97	3	3,80		
Localidades (cidades, vilas <	Sedes mu- nicipais	Cidades Vilas Total	18 11 29	40,91 31,43 36,71	28 7 35	63,64 20,00 44,30	25 5 30	56,82 14,28 37,97	2 1 3	4,55 2,86 3,80	
ou povoados)	Outras locali	aisdades	- 1 30	0,26	5 2 42	1,32 	3 33	0,79 	 	 	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DO LIXO

					MUNICÍPI LIDADES	08_
		ESPECIFICAÇÃO	Em que serviços de públi	limpeza	Em que serviços de domiciliári	remoção
			Total	%	Total	%
Municípios		·	66	83,54	27	34,18
Localidades		Cidades. Vilas. Total.	38 28 66	86,36 80,00 83,54	21 6 27	47,73 17,14 34 ,18
(cidades, vilas a ou povoados)	Sedes distri Outras local	tais. lidades	68 13 147	17,99 	6 1 34	1,59

3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

	ESPECIFICAÇÃO						
Municípios		não possuíam iluminação					
	Sedes mu- nicipais	Cidades. Vilas. Total	12				
Localidades (cidades, vilas ou povoados)		tais lidades.	2				
que possuíam Huminação	Das quais,	Ilumi - A querosene					
	1,	Servidas por em- prêsas Públicas. Particulares.					

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

4. ILUMINAÇÃO DOMICILIARIA

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios		não possuíam iluminação	79 29
	Sedes mu- nicipais	Cidades Vilas Total	38 12 50
Localidades (cidades, vilas cu povoados)	Outras local	tais. lidades.	4 2 56
que possulam iluminação	Das quais,	Ilumi- A querosene A gás acetileno A eletricidade. Servidas Públicas por em- prêsas Particulares	- - 56 10 43

5. ABASTECIMENTO D'AGUA

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municipios	Total Dos quais, não possuíam abastecimento d'água	79 74			Tambem com distribuição domici-	
Localidades (cidades, vilas cu pavoados)	Sedes mu- nicipais Vilas Total Sedes distritais Outras localidades	3 1 4	Localidades (cidades, vilas ou povoados) em que havia a 5 a s t e c i - mento d'água	Abaste- cidas (concl.)	liária A pen a s com distribuição d o m i c i -	3
em que havia a b a s t e c i -	Total	10	(concl.)		liária	1
mento d'água	Das quais. $egin{cases} A ba ste- \ cidas \end{cases} egin{cases} A pe na s po r \ torneiras ou \ chafarizes \end{cases}$	6		Servidas por em- prêsas	Municipais Particulares	7

6. ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos ESPECIFICAÇÃO			Dados nu méricos
Municípios	Total	79	,	Sedes distritais	
	Dos quais, não possuíam esgotos sani- tários	78	Localidades (cidades, vilas ou povoados)	Outras localidades	_
Localidades (cidades, vilas	Sedes mu-	1	que possuíam esgotos sa-	Total	1
que possuíam esgotos sa-) · (viias	_	nitários (concl.)	Das quais, Públicas Estaduais servidas Municipais	- 1
nitários	Totai	1	No.	prêsas Particulares	-

IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios {	79 77 2 - 2 - 2	Balneários Balneários Total Dos quais, possuíam piscinas	3 3 —

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CEMITÉRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		Dados numéricos	
Municípios	Dos quais, não possuíam cemitérios	79 2		Municipals	83
Localidades	Sedes mu-{Cidades	42 34	Cemitérios	Particulares	86
(cidades, vilas ou povoados)			existentes	Outras entidades	38
que possuíam cemitérios	Sedes distritaisOutras localidades	153 62 29 1	0,	Total	307

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

1. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DA ASSISTÊNCIA QUE POSSUÍAM — 1936/1938

		FARFALFIALOÑO	DADOS	NUMÉR	ICOS
	ESPECIFICAÇÃO ero total de municípios existentes. S { Possuíam {	1936	1937	1938	
Número t	otal de munic	ípios existentes	77	79	79
			1	2	1
	Possuíam	Com e sem internamento	3	3	4
Dos quais	assistência	Exclusivamente sem internamento	8	5	6
			12	10	11
	Não possuía	m assistência	65	69	68

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS - 1936/1938

				DADO	S NUMÉR	ICOS
			ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número 1			arrolados	32	31	31
	((Tipo monobloco	8	9	9
	Incluídos	Hospitais	Tipo pavilionar	1	1	2
Dan ausia	na estatís- s		Total	9	10	11
Dos quais	tica	Ambulatór	ios, centros de saúde e enfermarias isoladas	15	13	14
		Total.	.,.,,	24	23	25
	Não incluído	os na estatí	stica	8	8	6

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO		DADO: MÊRI(ESPECIFICAÇÃO		DADOS MÉRIC	
	Lot Lott tongho	1936	1937	1938		1936	1937	1938
Total.		24	23	25	Até 10 De 11 a 25	1 4	1 5	2 4
	De 1552 a 1799	_ _ _	_	_	Segundo o > 51 > 100	3 1 2	3 1 2	1 3
Segundo o ano da		1 - 1	1 - 1	1 - 1	de leitos > 201 > 300			
fundação	> 1900 > 1909 > 1910 > 1919	_ _ 3 5		_ _ 1 6	Informação negativa	11	9	9
	> 1920 > 1929 > 1930 > 1938 Ignorado	13	12 2	13 3	De 101 a 200 > 201 > 300 No ser- > 301 > 500	$\begin{bmatrix} 3\\3\\- \end{bmatrix}$	5 3 1	2 4 2 2
Segundo o	Oficiais	16 — —	13 	15 — —	viço de > 501 > 750 interna- mento > 751 > 1.000 > 1.001 > 2.000 > 2.001 > 4.000	3 1 1	$\begin{bmatrix} 1\\2\\-\\1 \end{bmatrix}$	1 - 1
valor das sub- venções	> 6 > 10 > 11 > 20 Particu- > 21 > 50	_ _ 1		_ _ 1	Segundo o 4.001 > 6.000 6.001 e mais	_	_	_
recebidas (em contos	lares > 51 > 100 > 101 > 150 > 151 > 200	3 1 1	4 1 1	2 1 1	de Até 300 De 301 a 500 301 a 500 300	1 2 3	$\begin{bmatrix} 2\\1\\-\\2 \end{bmatrix}$	2 - - 5
de réis)	> 201 e mais Sem declaração Não subvencionados	1 — 1	1 1 1	1 4	No ser- viço de ambula- 10.001 > 10.000	6	5 - 1	3 4 —
Segundo	Até 5 De 6 a 10 11 > 20		=	=	tório 15.001 > 20.000 20.001 > 30.000 30.001 e mais	_ _ 1	- - 1	- - 1
as des- pesas de manu-	> 21 > 50	2 1	_ 2 _	_ 1 _	Sem declaração		— 15	1 17
tenção (em contos	> 201 > 300	1 1	1 - -	1 1 —	Segundo o De 3 a 10.	3 1 —	$\begin{bmatrix} 3\\2\\- \end{bmatrix}$	5 2 —
de réis)	> 751 > 1.000		_ 20	22	nico > 51 e mais	4 9	3 10	1 9
Segundo a situação	Até 50	_ _ 2	 2	_	Segundo a) Enfermarias isoladas	4 	4 - 9	3 — 11
patrimo- nial no fim do	> 201 > 300	_	_	1 - -	Segundo a Somente com internamento modali- dade Também sem internamento	10	11	9
exercício (em contos	> 751 > 1.000		_	_	da assis- tência Somente sem internamento Segundo a (Para adultos	11 5	9	11
dc réis)	> 3.001 > 5.000	22	21	 	idade dos enfermos Para crianças	1	1	-
Segundo o número de enfer-	Até 2	$\begin{array}{c} 6 \\ 2 \\ 2 \end{array}$	7 1 2	3 4 3	destinam (Para adultos e crianças	18 4	17 4	22 3
marias ou pavilhões	> 11 > 20	1 1 12	1 1 11	1 1 13	sexo dos enfermos Para o sexo feminino	_	-	
Segundo o número	Atć 5 De 6 a 10	1 3 1	_ _4 _	3 4 2	destinam (Para ambos os sexos	20 18	19 16	22 14
de quartos para	> 21 > 50	_ _ 1	1 - 1	1 - 1	dições Somente a título oneroso de assis- tência A título gratuito e oneroso	1 5	6	3 8
doentes	> 101 e mais	18	17	14	prestada A título gratuito e oneroso	5	0	8

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES
- a) Discriminação, segundo as principais características

	ESPECIFICAÇÃO		DADO MÉRI		ESPECIFICAÇÃO		DADO: MÉRIC	
		1936	1937	1938		1936	1937	1938
Segundo o destino da assis- tência prestada	Franqueados ao público Privativo de ins- tituições Particulares Total		18 2 2 - 1 5	22 1 2 - - 3	Segundo a entidade mantene- lares lares (concl.) Segundo a entidade Particu- ocorporações religiosas sociedades civís propriedade individual Total Com recursos próprios	- 4 4 - 8 16	- 4 6 - 10 13 1	1 7 2 10 15 4
Segundo a especiali- dade da assis- tência prestada	Da clínica médica geral	20 1 - - 1 1 - - 1	19 1 - 1 1 1 - 1 1 1 - 1 1 1 - 1 1 - 1 1 1 - 1 1 - 1 1 1 - 1 1 1 - 1 1 1 - 1 1 1 - 1 1 1 - 1 1 1 - 1 1 1 1 - 1 1 1 1 - 1 1 1 1 - 1 1 1 1 1 - 1	20 2 - - 1 1 - - 1	Segundo os meios de manu- tenção Particu- lares lares Pod er Público União e Es- tado Estado e Mu- nicípio União e Município União e Município União e Município União productive de Município União e Município União e Município União ce Município União e Município União ce Município União e Município	2 - 5	2 - 6 1	- - - - 5 1
Segundo a entidade mantene- dora	Federais (Minis- térios)	2 - - 2 14	2 - - 2 11 -	1 - - 1 1 14	Dos estabelecimentos informantes, quantos possuíam Salas de operações. Gabinetes de raios X. Instalações de radioterapia e electroterapia. Laboratórios de análises. Eavanderias. Desinfetórios. Fornos crematórios. Necrotérios.	6 1 - 3 7 2 - 2	7 1 - 3 7 2 - - 3	10 1 -6 9 2 - 4

b) Resumo, segundo a localização — 1934/1938

		MERO			POR ESTABELECIMENTO EXISTENTE					
ANOS		ABELECIMENTOS EXISTENTES			_Na Ca	pital	No interior			
	Na	Capital	No	interior	Km2	Hab.	Km2	Hab.		
1934.		8		14	57 42	17.474 13.025	37.034 13.467	371.969 137.065		
1935. 1936. 1937.		12		12 12	38 42	12.238 13.683	12.345	127,309 128,987		
1938		11		14	42	14.025	10.581	112 010		

4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

			C	APACIDADI	E DOS E	STABELEC	IMENTOS		
		ESPECIFICAÇÃO	Número	de depend	lências	Número de leitos			
			1936	1937	1938	1936	1937	1938	
Nos estabe- lecimentos com Inter-	Enfer- marias		. 18 67 3	49 19 68 3	48 21 69 3 4	565 463 1.028 108	462 378 840 106 186	448 428 876 103 220	
namento		Total		71	76	1,136	1.132	1.199	

NOTA — Do total dos estabelecimentos informantes, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, 13, 14, 14, com internamento, —, —, 2 sem internamento.

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

			(APACIDAD	E DOS	ESTABELE	CIMENTOS		
	ESPECIF	TICAÇÃO	Número	de depend	ências	Número de leitos			
			1936	1937	1938	1936	1937	1938	
Nos estabe- com inter- namento	Pavilhões de observa	5	142 1 213	156 2 229	176 9 261	148 2 1.286	171 19 1.322	194 79 1.472	
		mento (para estada provisória de	_	_	7	_	-	17	
		Com internamento				0,77	0,78	0,85 0,01	
Coeficientes	Por 1.000 enfermos	Com internamento				164,47 —	172,47 —	213,86 0,13	
	Por estabelecimento	Com internamento				98,92	94,43	105,14 8,50	

5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	
		1337	1938
geral	24 15	23 15	25 22
s de operações De raios X De radioterapia De electroterapia	15 1 —	17 _ 1 	26 1
(Dentários	4 3 7 2 —	6 3 7 2	. 6 9 2
mácias anderias infetórios rotérios		$\begin{bmatrix} & 7 \\ 2 \end{bmatrix}$	$egin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$

6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

ESPECI	FICAÇÃO		DADOS MÉRIO		ESPECIFICAÇÃO	NU	DADO: JMÉRÍO	
		1936	1937	1938		1936	1937	1938
estabeleci- mentos in- formantes dados	Do corpo auxiliar eral	24 20 24 22 11 5 8 1 1 4 2 2 34	23 20 21 25 12 4 9 3 1 5 2 1 37	25 24 25 34 9 5 12 1 2 2 38	Farmacêuticos Dentistas Internos (acadêmicos). Partciras Enfermeiros Enfermeiras. Religiosas. Outros auxiliares. Total Por 100 Médicos. Jeltos Auxiliares. Por estabe- Jecimento Médicos. Jecimento Auxiliares.	. 7 . 8 . 26 . 35 . 37 . 112 . 232 . 4,35 . 18,04	7 9 10 36 44 37 115 258 4,69 19,52 3,10 12,29	9 5 7 7 33. 47 44 105 260 4,84 17,46 3,00 10,40

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO 1936/1938
 - a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

	-		ΝÚ	MER	0 [E E	NF	E R M	0 \$	
	ESPECIFICAÇÃO		TOTAL	SEGUNDO O SEXO						
	ESPECIFICAÇÃO		IUIAL		Homens Mulheres				s	
		1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938
	Vindos do ano anterior	1.128 6.691	1.195 6.470	1.165 5.718	620 3.876	650 3.7 06	634 3.384	508 2.815	545 2.764	531 2.334
	Total	7.819	7.665	6.883	4.496	4.356	4.018	3,323	3.309	2.865
Movimento. anual	Saídos Alta ou transferênciaÓbito	6.149 488	6.008 464	5.239 450	3.585 248	3.482 222	3.163 240	2.564 240	2.526 242	2.076 210
	o ano Total	6.637	6.472	5.689	3.833	3.704	3.403	2.804	2.768	2.286
	Existentes em 31-XII	1.182	1.193	1.194	663	652	615	519	541	579

NOTAS — I. Os totais dos enfermos vindos do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos aos doentes que existiam a 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatistica vem abrangendo. — II. Do total de estabelecimentos informantes, apenas 13, 14, 14, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela.

b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano

ESPEC	CIFICAÇÃO	DADOS Numéricos				ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
		1936	1937	1938			1936	1937	1938
	ecimentos informantes	13 6.691	14 6.470	14 5.718	Segundo as clínicas (concl.)	Obstétrica Cirúrgica geral Pediátrica Geral	951 1.059 359 1.482	737 834 350 903	326 586 154 931
segundo a Crian	osgas. especificação	6.271 420 —	5.969 501	5.438 280 —	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Não especificada	310 603 563	1.117 562 485	251 251 161
naciona - { Estra	leiros ngeirosespecificação	6.678 13 —	6.454	5.700 18 —		Março. Abril. Maio. Junho.	558 595 524 557	519 536 528 570	164 223 247 213
Segundo as Oftala Clinicas Sifilig Lepro	cas tropicais	373 132 10 15 267 1.215 59 411	912 155 — 189 771 31 463	135 142 — — 219 765 35 402	Segundo os meses	Julho. Agosto. Setembro. Outubro. Novembro. Dezembro.	534 523 542 585 498	558 541 500 581 559 531	252 254 202 246 231 188
Radio	ológica e radioterápica.	48	8	46		Sem especificação	-	_	3.086

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO 1936/1938
 - a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

	ESPECIFICAÇÃO	N	DADOS UMÉRIO			ESPECIFICAÇÃO	NI	DA DOS JMÉRIO	
	•	1936	1937	1938		·	1936	9137	1938
Número de estabele- mentos in- formantes	Que forneceram os dados	14	12	16 15		Doenças tropicais Tisiológica Dentária e estomatológica	9.519 11.934 30.909	10.100 13.703 24.414	16.972 440 396
Total d	e enfermos socorridos (1)	224.962	244,952	126.113		UrológicaOftalmo-oto-rino-laringológica	501 34.329	684 36.036	376
Segundo o sexo	Masculino	131.036	102.191 142.761 —	47.806 78.307 —	Segundo as clinicas	Sifiligráfica Neuro-psiquiátrica Radiológica e radioterápica.	30.295 100 469	33.596 103 1.288	1,258
Segundo a Idade	Adultos		161.879 79.003 4.070	11.756 12.553 101.824		Ginecológica Obstétrica Cirúrgica geral	22.339 — 747	26.564 — 758	1.463
Segundo a nacionali- dade	Brasileiros Estrangeiros Sem especificação	19	240.796 86 4.070	28.797. 97.316		PediátricaGeral	24.311 57.344 2.165	18.780 78.926 —	2.394 2.393 98.211

⁽¹⁾ Vindos do ano anterior e entrados durante o ano.

b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público

	reprojetova č	DAD	OS NUMÉR	ICOS
•	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número de estabeleci- mentos informantes	Total	14	12 12	16
	Consultas	234.302	244.612	141.764
	Receitas aviadas	24.710	25.804	12.035
Movimento anual dos	Curativos.	104.721	112.670	53.383
principais serviços. prestados	Intervenções cirúrgicas	5.925	7.843	737
	Exames radiológicos	469	1.288	
	Exames de laboratórios	2.884	2.288	4.816

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

9. MOVIMENTO ESPECIAL DA CLÍNICA OBSTÉTRICA — 1936/1938

	FCDFCIFICAÇÃO						
	ESPECIFICAÇÃO						
!Número de estabeleci-∫ Toi	tal	13	14	14			
mantae Informantee	neceram os dados dêste quadro	3	3	4			
Tot	ial	, 897	718	313			
gestaçã	o a ges-{A termo	879 18	695 23	282 31			
Partos ocorridos Segundo reza	o a natu- { Simples. Duplos. Triplos.	882 15	704 14	312 —			
Abortos		93	82	22			
Nascimentos verificados { Que for	s animados	787 2 123	701 2 29	·306 3 5			
« Force Versões Operações realizadas Embrio	nasps >tomias	4 36 15 4	12 35 20 4	1 13 6 1			
	mas	6	12	_			
. Tot	al	65	83	21			

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1. DESPESAS FEDERAIS — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO	1936	1	DESPESAS			
	1330	1937	1938			
DESPESA TOTAL gundo as principais Custeio Custeio Custeio Total.	186:051\$ 92:119\$ 10:932\$ — 103:051\$	2.250:023\$ 237:589\$ 37:055\$ 1.498:379\$ 1.773:023\$	2.728:124\$ 310:536\$ 90:215\$ 2.026:873\$ 2.427:624\$			
Subvenções e auxílios	83:000\$	477:000\$	300:500\$			
gundo a finalidade Custeio	103:051\$	182:048\$ 865:000\$ 725:975\$ 1.773:023\$	385:790\$ 946:397\$ 1.094:937\$ 2.427:624\$			
Subvenções e auxílios	83:000\$	477:000\$	300:500\$			

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

2. DESPESAS ESTADUAIS — 1936/1938

					DESPESAS	
	- E	SPECIFICAÇÃO)	1936	1937	1938
	I-F	RESUMO GEI	RAL			
DESPESA TOTAL				2.182:068\$	2.779:940\$	2.932:420\$
Conunda as neineinais				1.054:068\$	1.406:160\$	1.437:540\$
Segundo as principais rubricas	Custeio		gão	645:800\$	847:780\$	897:680\$
	l	1.699:868\$	2.253:940\$	2.335:220\$		
	Subvenções e au			482:200\$	526:000\$	597:200\$
			central, serviços gerais e institutos	4.45 400.00	F0F 0000	*00.000
Segundo a finalidade (1)	Custeio	Assistância ho	spitalar oficial	445:468\$ 878:800\$	535:900\$	538:120\$ 1.248:300\$
		Outros serviço	s de assistência sanitária	375:600\$	487:840\$	548:800\$
				1.699:868\$	2.253:940\$	2.335:220\$
	•			482:200\$	526:000\$	597:200\$
II — DISCRIM			ATUREZA DOS SERVIÇOS	********		
	Administração c		(C onion	157:868\$ 323:400\$	199:700\$ 362:800\$	199:920\$ 363:000\$
		Pessoal téc-	Superior	90:960\$	126:000\$	126:000\$
Description		nico	Soma	414:360\$	488:800\$	409:090\$
Pessoal	Serviços médi- co-sanitários		istrativo	20:160\$	12:900\$	12:900\$
	eo danioarios		crno	91:320\$ 370:360\$	96:600\$ 608:160\$	96·620\$ 639:120\$
				481:840\$	717:669\$	748:620\$
	Total			1.054:068\$	1 406:160\$	1.437:540\$
				44:000\$	56:600\$	58:600\$
			Construção e aquisição		_	
	G . 1 (1)	Edificios e ter- renos	Adaptação e concertos	_	`	
Material	Serviços médico- -sanitários	10003	Soma	_	_	
		Material perm	anente e de consumo	601:800\$	791:180\$	839:080
				601:800\$	791:180\$	839:080\$
				645:800\$	847:780\$	897:680\$
0.1. 7	A institutos cien	tíficos		6:000\$ 455:000\$	6:000\$ 495:000\$	6:00C\$ 565:000\$
Subvenções e auxilios,	A institutos nosp A institutos extr	a-hospitalares		21:200\$	25:000\$	26:200\$
	Total			482:200\$	526:000\$	597:200\$
III — DISCRIM	INAÇÃO DA I	DESPESA CO MÉDICOS	M A MANUTENÇÃO DOS			
					_	
	Institutos	Bielógicos		—		
			saúde	27:600\$	27:600\$	27:600\$
Serviços técnico-cienti-			1	27:600\$ —	27:600\$	27:600\$
ficos	Laboratórios	Bromatológico	3		_	
1 15 15		Químicos e fa	rmacêuticos	_	_	
	Taket			- 07.0000	- 07.0000	77.0000
	•			27:600\$	27:600\$	27:600\$
				_	_	
Carviana hassitalas	Hospitais para ti	uberculosos		-		10,0002
Serviços hospitalares.	Hospitais de isol Maternidades	amento			46:800\$ —	12:000\$
	Hospitais e colôr	nias de alienado	9	_	-	_
	a contract of the contract of			-	46:800\$	12:000\$
				878:S00\$ 216:000\$	1.183:400\$ 252:000\$	1.236:300\$ 252:000\$
Serviços extra-hospi-		Ohman da sama	amento	_	_	
talares e outras ativi- dades sanitárias (1)	Outras ativi- dades	Sem especifica	ção	375:600\$	487:840\$	548:800\$
(2)			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	375:600\$	487:840\$	548:800\$
	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		1.470:400\$	1.923:240\$	2.037:100\$

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

3. DESPESAS MUNICIPAIS — 1935/1937

	F0	DEOLE I ALOÑO		DESPESAS			
ESPECIFICAÇÃO				1936	1937		
DESPESA TOTAL			127:679\$	166:633\$	330:099\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio:	Pessoal. Material. Sem especificação. Total.		28:145\$ 28:145\$			
	Subvenções e au	ıxflios	125:675\$	138:488\$	183:771\$		
Segundo a finalidade.	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial Outros serviços de assistência sanitária Total	2:004\$		111:900\$ 34:428\$ 146:328\$		
	Subvenções e au	ıxflios	125:675\$	138:488\$	183:771\$		

4. DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1935/1937

	-	SPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	E.	1936	1937	1938			
DESPESA TOTAL			2.002:779\$	2.534:752\$	3.360:062\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação.	851:083\$ 407:840\$ 2:004\$	1.146:1878 656:732\$ 28:145\$	1.643:749\$ \$84:835\$ 1.644:707\$		
	Subvenções e au	Total	1.260:927\$ 741:852\$	1.831:064\$ 703:688\$	4.173:291\$ 1.186:871\$		
Segundo a finalidade.	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária Total.	131:108\$ — 1.129:819\$ 1.260:927\$	445:468\$ 878:800\$ 506:796\$	717:948\$ 2.207:100\$ 1.248:243\$ 4.173:291\$		
	Subvenções e au	xílios:	741:852\$	703:688\$	1.186:771\$		

5. RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1937

ANOS		DESPESAS	EFETUADAS		RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
1933	463:071\$ 192:982\$ 214:735\$ 186:051\$ 2,250:023\$	1.201:7298 1.253:960\$ 1.660:365\$ 2.182:068\$ 2.779:940\$	217:8928 142:6378 127:6798 166:6338 330:0998	1.882:692\$ 1.589:579\$ 2.002:779\$ 2.534:752\$ 5.360:062\$	1,70 1,20 1,17 0,76 6,51	8,42 8,51 7,73 7,43 7,72	4,43 2,26 1,75 1,65 2,62	4,05 4,29 4,23 3,95 6,43	

ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

ASILOS E RECOLHIMENTOS EXISTENTES NO ESTADO — 1934/1936

1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

					NÚMERO	DE INSTI	TUIÇÕES			
ESPECIFICAÇÃO		Subvencionados			Não subvencionados			Total		
		1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Tol	tal	5	6	6	2	1	1	7	7	7
depen-	Estaduais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ministra- tiva	Municipais Particulares	5	6	6	2	1	1	7	7	7
			1							

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. NÚMERO E MOVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO	DE INSTI	TUIÇÕES	TOTAL DAS PESSOAS INTERNADAS (em 31 - XII)		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Vida contemplativa	_	_	_	_		
Amparo a inválidos da Pátria	_	-	- 1	-	- 1	_
Regeneração social	$\frac{1}{2}$	1	1	179	216	
Amparo à infância		_ 2	_ 2	48	38	35
Amparo à mendicidade	2	_ 2	_ 2	9	- 8	_
Amparo a cegos			[_ `\	[-
Amparo a surdos-mudos	-	-	· —	-	- [_
Amparo a morféticos	1	1	1	212	237	
Amparo a psicopatas	_ 1	_ 1	_ 1	431.	438	483
Amparo a suberculosos	- 4					
Total	7	7	7	879	937	525
	- 0					

3. MOVIMENTO GERAL DE ASILADOS, SEGUNDO O SEXO

			NÚMER	O DE P	ESSOAS	INTER	NADAS		
ECDEO151040ÃO		Total		SEGUNDO O CASO					
ESPECIFICAÇÃO .		Totai			Homens			Mulheres	
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Existentes em 1.º de Janeiro Entrados durante o ano	821 439	879 480	476 371	308 181	327 212	233 185	513 258	552 268	243 186
Saidos du-{ Por óbito rante o ano { Por outros motivos	89 292	125 297	108 214	31 131	67 99	46 112	58 161	58 198	62 102
Existentes em 31 de dezembro	879	937	525	327	373	260	552	564	265

NOTAS—I. Os totais das pessoas internadas vindas do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos às existentes em 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES — 1939

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO AS ATIVIDADES DOS ASSOCIADOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Serviços urbanos	Por concessão	1	Transporte rural. Imprensa nacional. Ferroviários. Aeroviários. (concl.) Portuários. Diversos. Total.	1 1

FONTE — Secção de Estatística do Serviço Técnico Atuarial, do C.N.T., e Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — No total de instituições não estão incluídos os Institutos de Transportes e Cargas, Estiva, Marítimos, Bancários, Comerciários e Industriários, com sedes no Distrito Federal e de atividades de âmbito nacional.

II — COOPERATIVISMO — 1940

COOPERATIVAS EXISTENTES, NÚMERO DE ASSOCIADOS E MOVIMENTO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Cooperativas Total	22	MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis) (concl.)	
Número de associados. MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis) Capital. Subscrito. Realizado. Valores patrimoniais. Fundos de reserva. Fundos diversos. Depósitos.	3.429 4.891 1.953 212 251 3.724 3.166	Empréstimos Dinheiro em Caixa e em Bancos. Devedores diversos. Ccedores diversos. Financiamento do Govêrno. Vendas realizadas. Valor de serviços executados Artigos escolares. Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios.	7.159 2.459 348 250 345 — — — — —

FONTE - Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1938/1939

CARTEIRAS EXPEDIDAS, REGISTROS EFETUADOS E RENDA ARRECADADA

		N	NOVIMENT	O GERAL		
	ESPECIFICAÇÃO	Número do expedidas e efetu	e registros	Renda arrecadada		
		1938	1939	1938	1939	
Carteiras expedidas	Processadas	5.050 — —	5.500 — —	25:250\$ — —	22:500\$ — —	
	Total	5.050	5.500	25:250\$	22:500\$	
Registros efe-	De empregados. De químicos.	525 —	100	2:855\$ —	500\$	
tuados	Total	525	100	2:855\$	500\$	

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

TRABALHO

II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1938/1939 Número de convenções de trabalho, segundo as principais características

ESPECIFICAÇÃO		DOS ÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos	
	1938	1939		1938	1939
Número total de convenções concluídas durante o ano	187 178	50	Convenções expiradas durante o ano Convenções dependendo de solução	250 23	197 3
Discriminação, Segundo os segundo os grupos de empregados 8 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	5 4 —	9 4	Firmas e empregados Firmas abrangidos pelas con- venções Empregados	187 302	50 199

III — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — 1938/1939 MOVIMENTO GERAL

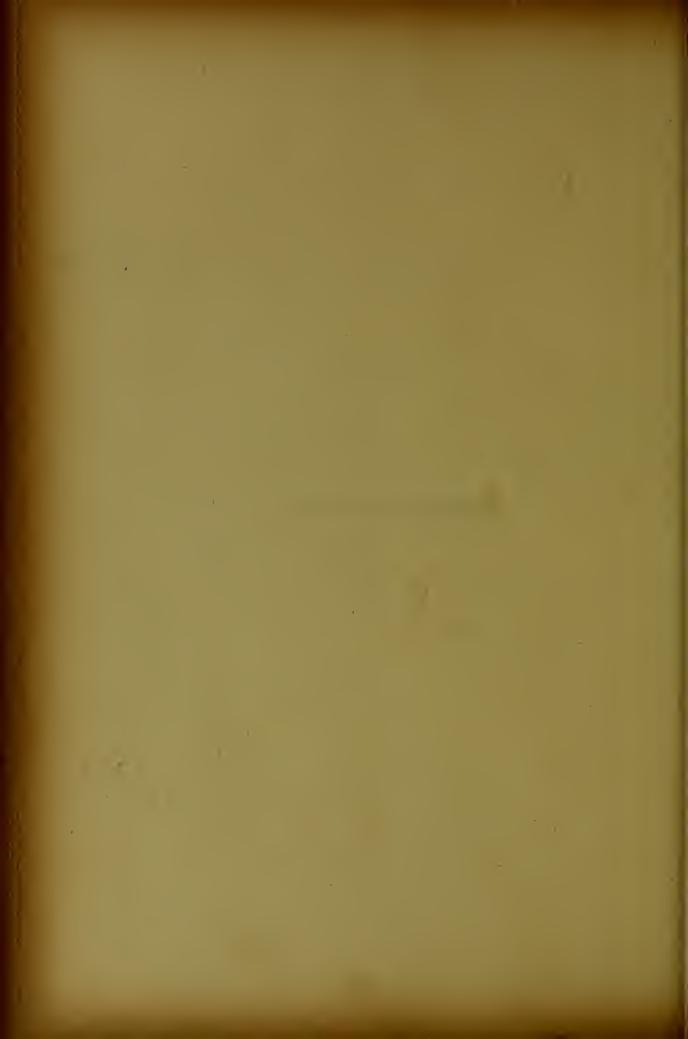
	ESPECIFICAÇÃO	DAC NUMÉ		ESPECIFICAÇÃO		DOS ÉRICOS
		1938	1939		1938	1939
	realizadas NTO DOS PROCESSOS:	43	89	MOVIMENTO DOS PROCESSOS:	(concl.)	
	Total	145	130	Reclama- Número) 14	
Em mesa.	Número Dos quais, re-	79	75	ções ar-{ quivadas { Valor	8\$	_
	Valor	12:209\$	92:444\$	Do total em Conciliações Número	38	23
	Reclama- Número	44	63	mesa realizadas Valor	6:696\$	8:814\$
Do total	ções pro-{ valor	2:318\$	79:827\$	(concl.) Reclamações não con	hecidas 16	1
mesa	Reclama- Número	4	11	Julgamentos transfo em diligência	rmados	6
	proce- dentes Valor	3:187\$	3:S03\$	· Julgamentos adiados		26

IV — ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

MOVIMENTO GERAL DOS SINDICATOS, UNIÕES E FEDERAÇÕES RECONHECIDOS — 1939 (31-XII)

	NÚM	MERO DE DE C	ASSOCIA LASSE		•	
ESPECIFICAÇÃO .	7-1-1	Segun	do a e	spécie	associados	Patrimônio
	Total	Sindicatos	Uniões	Federações		
De empregados. • empregadores. • profissões liberais. • trabalhadores por conta própria.	54 101 6 8	43 101 6 8	=======================================	1 	3.489 240 400	147:383\$ 20:433\$ 7:219\$
Total	169	168	-	1	4.129	175:035\$

SITUAÇÃO CULTURAL



I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA	Eronuê sele	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
	ENS	INO CON	NUM					
ENS	INO NÃO ES	SPECIALIZ	DO OUA	J GERAL				
Ensino elementar	70.4.1.3	,		4"	10	00		:
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	1	1	45 19	42 7	28 8	28 7	10
l	Total	2	5	64	49	36	35	10
Primário:								
Fundamental	Estadual Particular	927 27	1.339	64.897 3.356	55.253 2.876	37.088 2.283	21.488 2.023	1.432 369
	Total	954	1.449	68.253	58,129	39,371	23,511	1,801
Complementar	Particular	3	6	139	129	119	111	111
Ensino médio								
Secundário:	Estadual	1	22	652	652	632	509	80
Fundamental	Particular	7	107	1.288	1.246	1.190	1.121	80
(Total	8	129	1.940	1.898	1.822	1,630	160
Complementar — Classe de direito	Estadual	1	10	68	65	60	61	-
Ensino superior					10.1			
De letras	Particular	1 1	5	19	. 19	18	18	9
	ENSINO SE	MI-ESPEC	CIALIZAD	0				
Ensino elementar Doméstico	Particular	4.	19	434	369	319	298	34
Industrial	Federal	1-	14	305	250	160	76	_
Ensino médio								
ENSINO CIVIL Propedêutico:				•				
Agronômico	Estadual Particular	1 4	5 42 ,	53 353	50 304	51 288	50 237	50 46
.	Estadual Particular	1 5	32 46	491 931	480 898	435 819	449 756	99 112
Pedagógico		6					1,205	211
Pedagógico — Formação de professores pri-	Total	0	78	1.422	1.378	1.254	1,200	211
mários	Particular	1	11	25	25	23	25	_
Eclesiástico (pre-sacerdotal):								
Fundamental — Católico	Particular	4	46	176	161	169	143	24
ENSINO MILITAR Ginasial — Fundamental	Federal	1	39	514	514	514	469	57
Ensino superior	1 cdciui.	-	00	011	011	VII	100	•
Juridico:	Trademal		10	0770	050	050	990	25
Bacharelado	Fedcral	1 1	13 5	273 14	250 11	250 11	220 11	_ 35
Eclesiástico (formação sacerdotal):								
Católico — Filosófico	Particular	1	7	35	35	35	30	10
Teológico FONTE — Serviço de Estatística da Educação	,	1	11	59	53	59	51	13

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde (em colaboração com o sistema de órgãos regionais incumbidos da estatística do ensino primário, nos têrmos do convênio inter-administrativo de 20 de dezembro de 1931).

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA		Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
,	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar	(ĺ					
Doméstico:								
Corte e costura	Particular	1	1	100	100	80	100	100
Rendas é bordados Em geral	>	$\begin{bmatrix} 1 \\ 3 \end{bmatrix}$	1 19	64 386	64 386	52 280	45 36	45 36
								ш.
Artístico-liberal: Musical — Teoria e solfejo	Particular	2	5	168	168	148	141	46
Piano	>	2	6	100	98	85	88	11
ViolinoFlauta	,	2	4	70 11	69 11	61 9	65 7	11 2
Cornetim.	,	î	1	2	2	2	2	1
Ensino médio								
Doméstico — Administração doméstica	Particular	2	23	27	27	22	_	_
Comercial:								
Guarda-livros	Particular	2	13	68	60	59	51	28 12
Perito-contador	Particular	1	9	45	39	45	37	12
De serviços sanitários: Enfermagem — Obstétrica	Particular	1	9	12	12	12	. 12	5
Pedagógico:								
(Estadual Particular	1 4	5 19	167 156	163 155	150 137	165 150	55 66
Formação especializada — De professores primários								
	Total	5	24	323	318	287	315	121
Aperfeiçoamento — De professores pri- mários	Estadual	1	4	18	18	18	18	7
Artístico-liberal: Musical —								
Piano Violino	Particular	1	1	12	12	11	10 1	
		1	•	1	•	1	1	
Ensino superior								
Agronômico — Engenheiros agrônomos	Estadual	1	24	152	118	132	86	3
Farmacêutico Odontológico	Particular	1 1	12 12	9 49	8 49	8 49	8 49	$\frac{1}{6}$
	ENS		LETIVO					
	EN	VSINO G	ERAL			1		
Ensino elementar	Foto duel	1 20		1 000	1.077	902	940	90
Primário — Fundamental	Estadual Particular	30	31 15	1.888	1.277	883 254	348 138	28 7
	Total	35	46	2, 441	1.792	1.137	486	35
					,			
	ENSINO	ESPECIAI	LIZADO					
Ensino elementar	1							
Comercial — Dactilografia	Particular	1	5	90	90	82	64	64
Ensino médio								
Comercial — Matérias avulsas	Particular	1	2	20	20	17		_
Committee Mastrias avuisas	Tarticular	, ,	'	1 20	20	1 11). S. 1 617
							C	. S. 1 617

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Frequência	Apro- vações	Con- clusões
MODALIDADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	riequencia	em geral	de curso
								,
) EMEND						
	ENSINO S	EMI-ESPE	CIALIZAI	00				
Ensino elementar								
Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados	Particular	1	1	74	74	70	_	_
		RESUMO						
(Federal	1 41	71	1,106	1.025	935 [776	92
NSINO EM GERAL	Estadual Municipal	965	1.476	68.431	58.118	39.477	23.202	1.764
NSINO EM GERAL	Particular	94	571	8.851	8.082	6.814	5.824	1.249
l	Total	1.063	2.118	78.388	67.225	47.226	29.802	3.105
b) Movimento escolar, segundo as	modalidades e	specíficas	do ensin	ıo e a de	nendênci	a adminis	trativa -	- 1937
-,,	1	1						
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades escolares	Corpo docente	MATR	ÍCULA	Fre- quência	Apro- vações	Con- clusões
	trativa	Esculates	uocente	Geral	Efetiva	quellola	em geral	de curso
	ENS	INO CON	IIIM .					
ENO	INO NÃO ES			TAGGO				
		EDUME	ADO OO	GERAL				
Ensino elementar	Estadual		4	51	51	38	51	17
Pre-primário — Infantil	Particular		2	52	45	25	34	34
(Total	3	6	103	96	63	85	51
Primário:	Estadual	999	1,453	66.011	56.600	39.859	22.531	1.795
Fundamental.	Municipal Particular	166 26	173 125	8.204 3.631	7.357 2.974	4.903 2.328	1.496 1.723	42 194
			120	1				
	Total	1 1 191	1: 751	77 846	I 66 933	I 47 D40	25 750	2 031
Complementer	Total	1.191	1.751	77.846	66.931	47.090	25.750	
Complementar	Particular	1.191	1.751	77.846 239	66.931 221	198	25.750 153	
Ensino médio				- 11				
Ensino médio	Particular	5	20	239 835	221 835	198 770	153 628	153 110
Ensino médio	Particular Estadual Particular	5 2 12	20 28 155	239 835 1.955	221 835 1.945	770 1.752	628 1.775	153 110 125
Ensino médio secundário: Fundamental	Particular	5	20	239 835	221 835	198 770	153 628	153 110 125
Ensino médio Secundário:	Particular Estadual Particular	5 2 12	20 28 155	239 835 1.955	221 835 1.945	770 1.752	628 1.775	2.03 ³ 153 110 122 233

O. S. J 617

Ensino superior

De letras....

Particular...

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	CULA	Fre-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso
	ENSINO S	SEMI-ESPI	ECIALIZA	.DO	/			
Ensino elementar	ı			-				
Doméstico	Particular Federal	4	25 16	593 319	507 243	438 161	378 86	20 1
Enslno médio								
Propedêutico: Comercial	Particular	4	36	380	329	304	256	58
Pedagógico	Estadual Particular	1 6	32 56	886	444 877	354 786	442 773	134 114
l	Total	7	88	1,330	1,321	1,140	1.215	248
Pedagógico: Formação de professores primários Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental—	Particular	1	9	47	47	47	47	5
Católico	>	4	46	209	170	197	161	6
ENSINO MILITAR								
Ginasial — Fundamental	Federal	1	37	518	518	518	417	57
Ensino superior								
Jurídico — Bacharelado	Federal	, 1	15	237	237	226	272	47
Eclesiástico (formação sacerdotal):								
Católico — Filosófico Teológico	Particular	1 1	8 7	40 53	38 50	39 53	33 50	17 12
	ENSING) ESPECI	ALIZADO)				
Ensino elementar	1	1 1						1
Doméstico:								
Corte e costura	Particular	1 1 4	1 2 23	100 91 251	100 85 251	80 58 185	100 25 25	100 25 25
Artístico-liberal:								
Plástico — Pintura	Particular	1	1	20	20	16	-	_
Musical — Teoria e solfejo Piano	Particular	2 2	5	168 94	168 92	153 84	165 80	55 5
Violino Flauta Cornetim	>	2 1	4 1 1	70 8 2	70 8 2	60 8 2	52 8 2	9 2
Ensino médio								
Doméstico — Administração doméstica	Particular	1	17	35	35	28	35	_
Comercial:								
Guarda-livros Perito-contador	Particular	1 3	5 24	4 142	4 132	4 123	4 113	— 35
De serviços sanitários: Enfermagem — Obs- tétrica	Particular	1	6	21	13	14	13	4

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO FUSIVO	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso
	ENSINO E	SPECIAL	IZADO (co	oncl.)				
Ensino medio (conci.)	(1 1				ı I	1	
(Estadual	1	8	215	215	171	214	111
Pedagógico: Formação especializada — De professores primários	Particular	4 5	20	173 388	170 385	152 323	166 380	81 192
Artístico-liberal:	, otur							
Musical —								
PianoViolino	Particular	1 1	2 1	12 1	. 12	11 1	8	=
Ensino superior								
Agronômico — Engenheiros agrônomos Farmacêutico	Estadual Particular	1 1 1	24 12 9	154 9 54	135 9 54	135 9 50	157 9 49	28 6 26
	ENSI	NO CUDI	ETIVO					
TONTO		SPECIALI	ETIVO	II OEDA	r			
Ensino elementar	SINO NAO E	oregiali	ZADO O	U GERA	ı			
Enzino erementar	Take Just	21	20	0.100	1 520	1 001	677	01
Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular	31 6 11	33 6 43	2.100 282 1.302	1.539 250 1.179	1.001 120 769	677 65 464	$-\frac{21}{81}$
Į	Total	48	82	3.684	2.968	1,890	1.206	102
	ENSING) ESPECI	ALIZADO					
Ensino elementar	1		1		1	,		
Comercial — Dactilografia	Particular	3	7	171	171	146	104	104
Ensino médio								
Comercial — Matérias avulsas	Particular	1	4	5	5	4	_	
	ENSIN	O EMEN	DATIVO					
	ENSINO S	SEMI-ESPI	ECIALIZA	DO				
Ensino elementar			1			1		
Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados	Particular	1	4	92	92	78	_	_
		RESUN	10					
	Federal	3	68 [1.074	998 [905	775	105
ENSINO EM GERAL	Estadual Municipal Particular	1.039 172 112	1.610 179 692	70.013 8.486 10.929	59.990 7.607 9.895	42.490 5.023 8.221	24.872 1.561 6.825	2.275 42 1.298
	Total	1.326	2.549	90.502	78.490	56,639	34.033	3.720

I — ENSINO EM GERAL

c) Movimento escolar,		SULTADO as modali				o e a ex	tensão –	- 1937	
					М	OVIMENT	O ESCO	LAR	
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos do	Matr	icula	Fre-	Apro-	Con-
	10 00130	Cacolares	Booting	curso	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso
		ENSI	NO CON	1UM					
	ENSINO		PECIALIZ		GERAL				
Ensino elementar	1 1						- 0		
Pre-primário — Infantil	1 ano	2		1.0	69	62	37	51	34
	3 anos Total	1 3	6	2.°	17 : 17	17 17	13 13	17 17	17
				Total	103	96	63	85	51
Primário: Fundamental	1 ano	2		1.0	57.793	50.199	34.034	16,459	35
	2 anos	1 1,139		3.°	11.744 5.640	9.954 4.720	7.484 3.689	5.177 2.752	34 1.454
	4 » 5 »	2 47		4.º 5.º	1.891 778	1.497 561	1.343 540	937 425	83 425
	Tetal	1, 191	1,751	Total	77.846	66, 931	47.090	25.750	2.031
Complementar	1 ano	5	20	1.0	239	221	198	153	153
Ensino médio					200			-50	
Fundamental	5 anos	14	183	1.0,	1.123	1.118	998	972	-
				2.°	665 462	664 460	611 425	542 382	
				4.0	316	313	283	275	
				5.º	224	225	205	232	232
Complementar:	2 anos	1	9	1.0	44	39	33	39	
Classo de medicial	2 41105	,	3	2.0			- "		_
•				Total	44	39	38	39	-
Classe de engenharia	2 anos	1	9	1.º 2.º	44	31	29	31	_
;				Total	44	31	29	31	_
Classe de direito	2 anos	1	10	1.º	52	41 60	38	43	
				2.0	63		57	59	59
Ensino superior				Tetal	115	101	95	102	อะ
De letras	3 anos	· 1	5	1.° 2.°	19 5	10 5	10 5	10	_
				3.º	4	4	4	4	4
				Total	19	19	19	19	4
	EN	ISINO ' SE	MI-ESPE	CIALIZAI	00				
Ensino elementar									
Doméstico	4 anos	, 1	7	1.0	231	190	158	134	_
	5 anos 6 ános	2 1	14 4	2.° 3.°	151 127	128 115	115 99	101 90	_
				4.0	84	74	66	53	20

Total

Total

593

507

438 . 379

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

					МС	MOVIMENTO ESCOLAR .					
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos do	Matri	cula	Fre-	Apro-	Con-		
<u> </u>				curso	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso		
	EN	SINO SE	MI-ESPE	CIALIZAD	0						
Industrial	6 anos	1	16	1.0	256	192	118	61 [_		
				2.° 3.° 4.° 5.°	48 9 3 2	38 7 3 2 1	$\begin{array}{c} 31 \\ 6 \\ 3 \\ 2 \\ 1 \end{array}$	17 3 2 2	- - -		
				Total	319	243	161	86	1		
Ensino médio								•			
ENSINO CIVIL											
Propedêutico: Comercial	3 anos	4	36	1.° 2.°: 3.°	218 95 67	183 83 63	168 74 62	132 66 58	— — 58		
Ż.				Total	380	329	304	256	58		
Pedagógico	4 anos	7	88	1.° 2.° 3.°	302 408 368 252	302 405 362 252	264 352 310 214	259 373 335 248	_ _ _ _ _ 248		
				Total	1.330	1.321	1.140	1,215	248		
Pedagógico — Formação de professores primários	3 anos	1	9	1.0	24 18	24 18	24 18 5	24 18 5	_ _ _ 5		
Eclesiástico (pre-sacerdotal):				3.º	5 47	5 47	47	47	5		
Fundamental — Católico	5 anos 6 anos Total	2 2 4	16 30 46	1.° 2.° 3.° 4.°	81 53 28 23 22	71 41 23 17 16	75 51 27 20 22	64 38 24 18 15	_ _ _ 4		
				6.0	2	2	2	2	2		
ENSINO MILITAR				Total	209	170	197	161	6		
Ginasial — Fundamental	6 anos	1	37	1.° 2.° 3.° 4.°	82 110 138 80 51	82 110 138 80 51	82 110 138 80 51	73 86 90 65 46			
				6.º	57 518	57 518	57 518	57 417	57 57		
Ensino superior				TULAT	310	310	310	417	31		
Jurídico — Bacharelado	5 anos	1		1.° 2.° 3.° 4.°	23 32 81 53 48	23 32 81 53 48	21 30 78 51 46	35 51 78 61 47	_ _ _ _ _ 47		
				Total	237	237	226	272			

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas, do ensino e a extensão — 1937

					M	OVIMENT	O ESCOL	.AR	
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo	Anos do	Matr		Fre-	Apro-	Con-
	do tuiso	Gatulates	abtente	curso	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso
	E	NSINO S	EMI-ESPI	ECIALIZA	DO (cont.)			
Ensino superior (concl.)						-	,	1	
Eclesiástico (formação sacerdotal):									
Católico —	0	1	0	10	00	00	90	10	
Filosófico	2 anos	1	8	1.° 2.°	23 17	22 16	23 16	16 17	17
				Total	40	38	39	33	17
Teológico	4 anos	1	7	1.° 2.°	10 8	10 8	10 8	10 8	_
				3.º 4.º	23 12	. 12	23 12	20 12	
				Total	53	50	53	50	12
		ENSINO	ESPECIA	LIZADO					
Ensino elementar	ſ			[
ENSINO CIVIL									
Doméstico: Corte e costura	1 ano	1	1	1.°	100	100	80	100	100
Rendas e bordados	1 ano 1 ano	1 1	$\frac{1}{2}$	1.°	91 10	85 10	58 9	25 10	25 10
Din Gotal	Indet.	3	22	s/discr.	. 241	241	176	15	15
	Total	· 4	23	Total	251	251	185	25	25
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	Indet.	1	1	s/discr.	20	20	16	-	<u>-</u>
Musical — Teoria e solfejo	3 anos	2	5	1.0	45	45	40	45	_
				2.° 3.°	68 55	68 55	63 50	65 55	— 55
				Total	168	168	153	165	55
Piano	5 anos	2	6	1.° 2.°	41 20	39 20	36 18	35 19	_
				3.° 4.°	16 11	16 11	14 10	12 9	_
				5.°	6	6	6	5	5
				Total	94	92	84	80	5
Violino	5 anos	2	4	1.° 2.°	13 15	13 15	· 12	13 8	_
				3.° 4.°	8 23	8 23	8 19	8 14	
				5.º	11	11	9	9 52	. 9 9
Flauta	A anca	1	` 1	Total	70	70	60	2	
F1840/8	4 anos			2.° 3.°	$egin{array}{c} 2 \ 3 \ 1 \end{array}$	$\frac{2}{3}$	3 1	3	=
			-	4.0	2	2	2	2	2
		1		Total	8	8	8	8	2 1 617

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

e) Movimento eseolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

					MOV	IMENTO	ESCOLA	R	
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matr	ícula	1	Apro-	Con-
		000012100	4000	do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
	ENSI	NO ESPI	ECIALIZA	DO (cont.	.)				
Ensino Elementar (concl.)	1				1		[
ENSINO CIVIL									
Musical — Cornetim	4 0700		1	1.0					
Cornettin	4 anos	1	1	2.° 3.°	_ _ 1	_ _ 1	- - 1		_
				4.0	1	1	1	1 1	1
Ensino médio				Total	· 2	· 2	2	2	1
Doméstico — Administração doméstica	3 anos	1	17	1.0	28	28	22	28	_
				2.° 3.°	- 7	$-\frac{7}{\cdot}$	- 6	_ 7	_
				Total	35	35	28	35	-
Comercial: Guarda-livros	, ones	1	5	1.0	4	4			
Guarda-nyros	2 anos	1	J	2.0	$ \frac{4}{3}$	_ 4	_ 4	_ 4	_
				Total	4	4	4	4	_
Perito-contador	3 anos	3	24	1.° 2.°	63 44	55 42	49 40	38 40	_
				3.º	35	35	34	35	35
				Total	142	132	123	113	35
De serviços sanitários: Enfermagem — Obstétrica	2 anos	1	6	1.º	14	9	9	9	_
				2.0	7	4	5	4	4
Pedagógico:				Total	21	13	14	13	4
Formação especializada — De profe - sores primários	2 anos	5	28	1.0	196	193	163	188	_
				2.°	192	192	160	192	192
Artístico-liberal:				Total	388	385	323	380	192
Musical — Piano	2 anos	1	2	1.0	12	12	11	8	_
				2.°	_		-	_	_
				Total	12	12	11	8	_
Violino	2 anos	1	1	1.° 2.°	_ 1	_ 1	- ¹	_ 1	
				Total	1	1	1	1	_
Ensino superior .									
Agronômico — Engenheiros agrônomos	4 anos	1	24	1.° 2.°	49 50	38 42	38 42	36 51	
				3.° 4.°	27 28	27 28	27 28	42 28	28
		1		Total	154	135	135	157	28

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

Especificação Estensão Originales Corpo Secolares Corpo Oceanie Corpo Oceanie	c) Movimento escolar,	segundo	as moua	iluaues e	specificas	uo ensir	10 c a e	Atensão -	- 1937	
Control Cont		F.A~	01 ml da da a			MOV	IMENTO	ESCOLA	R	
	ESPECIFICAÇÃO					Matr	ícula	Frequência		
Ensino superior (concl.) Farmacèutico					do curso	Geral	Efetiva	Toquellera		
Ensino superior (conci.) Farmacéutico. 3 anos 1 12 1.0 2 2 2 2 2 2 2 3 1 1 1 1 1 1 1 1 1	(EN	SINO ESE	PECIALIZ	ADD (con	·1)				
Farmacêutico	Fraince superior (const)	1)	nomina.	120 (00.11	J1.)		,		
Contrológico										
Odontológico	Farmacêutico	3 anos	1	12	2.°	1	1	1	1	_ _ 6
Primário					Total	9	9	9	9	6
	Odontológico	3 anos	1	9		11	11	11	9	_
ENSINO SUPLETIVO										— 26
Ensino elementar Primário — Fundamental.	,				Total	54	54	50	49	26
Primário — Fundamental 1 ano 1 1.0 2.582 2.056 1.298 889 — 3 anos 43 2.2 627 484 308 132 — 4 anos 1 3.3 2.0			ENSIN	IO SUPL	ETIVO					
Primário — Fundamental		ENSINO	NÃO ES	PECIALIZ	ZADO OU	GERAL				
3 anos	Ensino elementar					1				
4 anos 1 3.° 268 242 143 140 82 5 anos 3 4.° 184 169 124 35 10 Total 48 82 Total 3.684 2.968 1.890 1.206 102 ENSINO ESPECIALIZADO	Primário — Fundamental	1 ano					2.056		889	_
Total 48 82 5.0 23 17 17 10 10 10			1		3.°				140	
Ensino elementar Comercial — Dactilografia										
Comercial — Dactilografia		. Total	48	82	Total	3.684	2.968	1.890	1.206	102
Comercial — Dactilografia 1 ano 3 7 1.º 171 171 146 104 104			ENSINO	ESPECI	ALIZADO					
Comercial — Dactilografia 1 ano 3 7 1.º 171 171 146 104 104	Ensino elementar	1	1		i í			1	[[
Ensino médio Comercial — Matérias avulsas Indet.		1 ano	3	7	1.0	171	171	146	104	104
Comercial — Matérias avulsas. Indet. 1 4 s/discr- 5 5 4 — —										
Ensino elementar Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados	Comercial — Matérias avulsas	Indet.	1	4	s/discr-	5	5	4	_	_
Ensino elementar Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados			ENSINO) EMEN	DATIVO					
Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados		Eì				00		,		
Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados	Ensino elementar		i {		l (1		, 1		
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$										
	linquentes e transviados	Indet.	1	4	s/discr.	92	92	78		
TOTAL GERAL. 2 anos 14 3 anos 1.197 2.431 2.\cdots 14.485 12.474 9.648 7.111 306 30.\cdots 7.412 6.432 5.187 4.184 1.742 4.\cdots 2.963 2.535 2.256 1.760 404 404 5.\cdots 1.165 937 898 791 732 732 732 732 732 734 735 73				RESUMO						
TOTAL GERAL. 3 anos 1.197 2.431 3.° 7.412 6.432 5.187 4.184 1.742	(
TOTAL GERAL		3 anos	1.197	2.431	3.0	7.412	6.432	5.187	4.184	. 1.742
Indet. 6 31 s/discr. 358 358 274 15 15	TOTAL GERAL)	5.°					
	-	Total	1.326	2.549		90.502	78.490	56.639	34.033	3.720

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

J. Company		d) Esta	beleciment	os de ensino — 1937	
	ESP	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total	de estabelec	imentos de ensino primário (1)	1.238	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	48
	DI	SCRIMINAÇÃO DOS ESTA	BELECIME	NTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)	
	Públicos	Federais	3 3	Segundo o Próprio	27
Segundo a	l abiicos	Municipais Sub-total	— 6	utilização J Alugado	11
dependen- cla admi-		De fundações De corporações religiosas	$\frac{2}{21}$	palimóvel ocupado Sem declaração	6
nIstrativa	Particu-		9 5	Segundo o (De 1 pavimento	4 15
		Sem declaração	5 42	número » 2 pavimentos	20
		al or	29 19	mentos do (1 - 1
		a 1849	1	ocupado (Sem declaração	8 1
Segundo o ano da	» 1900 :	• 1899. • 1909.	6 3	número de 2 a 5 salas	14 21
i n a u g u - ração	» 1920 ×	→ 1919 → 1929 → 1937	11 9 15	salas de	5 2
		ração	3	ocupados > 21 salas e mais	2 3 [.]
Segundo a área total ocupada	De mais d	12	2 5 12 3 12 2 - 2	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	29 12 4 1 2 -
	(Por ocuparem parte de 1 prédio	10	Segundo o caráter do misino comum caráter do misino	43
Segundo a área edifi-	Até 100 m De mais d	e 100 até 300 m ²	1 3. 7 7 5 3 1	Segundo o Exclusivamente de ensino geral tipo do ensino Exclusivamente de ensino semi-especializado. Exclusivamente de ensino especializado Mistos	10 11 14 13
cada ocu- pada	sem de-	3.000 * 4.000 *	5 5	Segundo o grau do ensino Exclusivamente de grau elementar * * * * * * * * * * * * * * * * *	12 27 3 6
		maçãode 1 prédio	11 2 45	Segundo o destino do destino do destino do Ministrando ensino militar	47 1
Segundo o número de prédios	» 2 préd	lios	_	Quanto ao Ministrando ensino religioso	34 13 1
ocupados	8 6 até9 préd	8 prédioslios e mais		Quanto à educação física Ministrando educação física Não ministrando educação física Sem declaração	34 13 1

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também mantecm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Quanto ao aparelha- mento es- colar	Possuíam Bibliotecas Equipamento para projeções luminosas Museus Gabinetes e laboratórios Oficinas, fábricas ou "ateliers" Escritorios "modêlo" Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	38 11 24 22 16 4		De ser- \ \(\text{Náutico} \). v i ç o s de trans- porte \ \text{Terrestre} \). De serviços administrativos civís. De enfermagem. De instrutores de educação física. Jurídico. Médico.	- - - 1 - 1
Quanto às Instituições escolares	Sem declaração	- - 17 13 14 2 5 - - 14 6 2	Segundo as principais m o d a l l - d ad es de e n s i n o ocorrentes (concl.)	Odontológico Farmacêutico Politécnico Técnico (especia- li z a d o de enge- nharia) Engenheiros industriais Engenheiros arquitetos Químico Agronômico (superior) Veterinário Pedagógico Eclesiástico De artes plásticas Musical	1 1 8 3 3 1 2
Segundo o número de profes-sores Segundo o sexo dos profes-sores Segundo o número de sexo de segundo o número de segundo o s	Até 5 professores. De 6 a 10 professores. 11 > 20	5 19 17 7 — 16 9 23 — 17 13 3 8		Artistico Coreográfico Militar Exército Armada Fôrça Pública Corpo de Bombeiros Supletivo Geral Médio Superior Semi-especializado Especializado Especializado Para débeis físicos Emenda- Para débeis físicos ** cegos	1
Segundo o sexo dos alunos Segundo as principais modalidades de en sino ocorrentes	* 501 * 1.000 * mais de 1.000 alunos Sem declaração Somente com alunos do sexo masculino. Somente com alunos do sexo feminino Com alunos de ambos os sexos Sem declaração Se c u n - d á r i o geral Complementar Superior * ciências	12 18 18 18 - 14 1 1 - 10 - 10	Segundo os mejos de	tivo Surdos-mudos	
13	Comer-{ > perito-contador cial > administração e finanças > outras modalidades	_ 3 		Sem declaraçãoSub-total	42

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Unidades escolares - 1935/1937

4	FCDF01F10A0ÃO	RI	ESULTAD	0\$
1	ESPECIFICAÇÃO -		1936	1937
		957	1.063	1.326
DISCRIMINAÇĀ				
egundo o sexo dos atunos	Para o sexo masculino. * * feminino. * ambos os sexos.	66 60 831	81 77 905	76 85 1.165
administrativa do en-	Ensino público. Federal. Estadual. Municipal.	878 1	, 4 965 —	3 1.039 172
sino	Ensino particular	76	94	112
egundo a natureza do ensino	Ensino comum. supletivo. memendativo.	924 32 1	1.025 37 1	1.273 52 1
egundo o tipo do en- sino	Ensino geral semi-especializado especializado	910 26 21	1.004 27 32	1.265 26 35
egundo o grau do en- sino	Ensino elementar	916 33 8	1.014 41 8	1.271 48 7
egundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	901 56	993 70	1.244 82
egundo o destino do ensino	Ensino civil	956 1	1.062	1.325
egundo as categorias do ensino	Ensino primário	899 9 7 1 6 7 9 8 11	994 9 11 1 7 10 13 8 10	1.247 17 11 1 8 11 13 7

f) Corpo docente — 1935/1937

	ECDECITIONOÃO		RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO -		1935	1936	1937	
TOTAL DISCRIMINAÇÃ	0:	1.816	2.118	2.549	
egundo o sexo dos professores	Do sexo masculino	413 1.403	548 1.570	613 1.936	
egundo a dependência administrativa do en-k sino	Municipal.	$\begin{array}{c} 46 \\ 1.355 \\ 1\end{array}$	71 1.476 —	68 1.610 179	
egundo a natureza do ensino	Ensino particular Ensino comum. supletivo. emendativo.	1.778 36 2	571 2.064 53 1	692 2,452 93 4	
egundo o tipo do en- sino	(D ·)	1.478 246 92	1.650 291 177	2.075 291 183	

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - f) Corpo docente 1935/1937

	ÉSPECIFICAÇÃO -		RESULTADOS		
	LSTLUTTONAGNO	1935	1936	1937	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	1.411 332 73	1.583 446 89	1.955 514 80	
Segundo a padroni-{ zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	1.605 211	1.802 316	2.148 401	
Segundo o destino do { ensino .	Ensino civil	1.787 29	2,079 39	2.512 37	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário. secundário. doméstico industrial. comercial. artístico. pedagógico. superior. Outros ensinos.	1.349 123 27 17 44 13 76 73 94	1.506 139 63 14 64 19 117 89 107	1.859 211 68 16 65 21 125 80 104	

g) Matrícula geral — 1935/1937

	FARFAISIANÃO	RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO 			1936	1937
TOTAL		70.264	78.388	90.502
DISCRIMINAÇÃ	0:			
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	31.830 38.434	35.166 43.222	40.050 50.452
Segundo a dependência administrativa do en-	Ensino público. Estadual Municipal	963 63.376 40	1.106 68.431 —	1.074 70.013 8.486
31110	Ensino particular	5.885	. 8.851	10.929
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum. supletivo. emendativo.	68.310 1.864 90	75.763 2.551 74	86.550 3.860 92
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral. semi-especializado. especializado.	65.616 3.605 1.043	72.924 3.737 1.727	84.884 3.818 1.800
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	65.562 4.111 591	72.701 5.077 610	83,851 6,085 566
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	66.283 3.981	72.257 6.131	82.916 7.586
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	69.761 503	77.874. 514	89.984 518
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário. secundário. doméstico. industrial. comercial. artístico. pedagógico. superior. Outros ensinos.	63.873 1.701 807 460 339 215 1.169 591	70.897 2.008 1.011 305 466 364 1.788 610 939	81.872 2.993 1.070 319 526 375 1.765 566 1.016

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

h) Matrícula efetiva — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RI	ESULTAD	OS S
	LOI LOI TONYAO		1936	1937
		60.264	67.225	78.490
DISCRIMINAÇÃ				
alunos o sexo dos	Do sexo masculino.	27.176 33.088	30.031 37.194	34.633 43.857
Segundo a dependência administrativa do en-	$\begin{cases} Ensino & público \begin{cases} Federal. \\ Estadual. \\ Municipal. \end{cases}$	718 54.423 40	1.025 58.118 —	998 59.990 7.607
sino	Ensino particular	5.083	8.082	9.895
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum sup!etivo. emendativo.	58.774 1.400 90	65.249 1.902 74	75.254 3.144 92
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral. semi-especializado. especializado.	56. 192 3. 141 931	62.081 3.474 1.670	73.186 3.552 1.752
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar médio. superior.	55.850 3.875 539	61.780 4.902 543	72.025 5.923 542
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	56.917 3.347	61.760 5.465	72.004 6.486
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	59.782 482	66.711 514	77.972 518
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário secundário doméstico industrial comercial artístico pedagógico superior Outros ensinos.	54.614 1.536 578 236 334 215 1.146 539 1.066	60.099 1.963 946 250 403 361 1.739 543 921	70.216 2.951 978 243 465 373 1.753 542 969

i) Frequência — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	RI	RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937	
TOTAL	40.544	47.226	56.639	
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino	18.307 22.237	21.179 26.047	24.725 31.914	
Segundo a dependência Ensino público Federal. Estadual. Municipal.	648 35.471 32	935 39.477 —	905 42,490 5,023	
Ensino particular	4.393	6.814	8.221	
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. ensino emendativo.	39.578 903 63	45.920 1.236 70	. 54.521 2.040 78	
Segundo o tipo do en- { Ensino geral.	36.793 2.930 821	42.563 3.203 1.460	51.944 3.201 1.494	

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

i) Frequência — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO -		RESULTADOS		
	ESTEUTTORQUO	1935	1936	1937	
Segundo o grav do ensino	Ensino elementar	36.385 3.657 502	42.011 4.653 562	50.710 5.398 531	
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	37.786 2.758	42.845 4.381	51.367 5.272	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil. militar.	40.091 453	46.712 514	56.121 518	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário > secundário > doméstico > industrial > comercial > artístico > pedagógico > superior Outros ensinos.	35.291 1.460 557 195 323 200 1.050 502 966	40.663 1.882 753 160 392 317 1.582 562 915	49.241 ·2.684 789 161 431 335 1.510 531 957	

j) Aprovações em geral — 1935/1937

		R	ESULTAD	os
ESPECIFICAÇÃO			1936	1937
TOTAL		24.065	29.802	34.033
DISCRIMINAÇÃ	O:			
	Do sexo masculino	10.678 13.387	12.976 16.826	14.562 19.471
Segundo a dependência administrativa do en-	$\begin{cases} Ensino & Público \begin{cases} Federal. \\ Estadual \\ Municipal \end{cases} \end{cases}$	551 20.017 23	776 23.202 —	775 24.872 1.561
sino	Ensino particular	3.474	5.824	6.825
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum. supletivo. emendativo.	23.400 665 —	29.252 550	32.723 1.310 —
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral. > semi-especializado. - especializado.	20.794 2.612 659	25.852 2.815 1.135	29.788 2.915 1.330
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar médio superior	20.064 3.517 484	25.065 4.264 473	28.219 5.225 589
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	22.200 1.865	26.267 3.535	30,117 3,916
Segundo o destino do ensino	Ensino civil militar	23.618 447	29.333 469	33.616 417
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário. > secundário. > doméstico. > industrial. > comercial. > artístico. > pedagógico. > superior. Outros ensinos.	19.397 1.384 327 104 289 198 1.077 484 805	24.143 1.691 479 76 325 314 1.563 473 738	27.194 2.575 563 86 373 316 1.642 589 695

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - 1) Conclusões de curso 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO `				RESULTADOS			
				1937			
TOTAL		2.421	3.105	3.720			
DISCRIMINAÇÃ	0:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	963 1.458	1.176 1.929	1.385 2.335			
Segundo a dependência administrativa do en- sino	$\left\{ egin{array}{ll} Ensino & ext{público} & Federal. \\ Estadual. \\ Municipal. & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$	51 1.724 3	92 1.764 —	105 2.275 42			
	Ensino particular.	643	1.249	1.298			
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum. supletivo. mencadativo.	2.353 68 —	3.006 99 —	3.514 206			
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral. semi-especializado. especializado.	1.671 509 241	2.126 480 499	2.632 471 617			
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.	1.701 616 104	2.307 721 77	2.684 896 140			
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	1.923 498	2.154 951	2.841 879			
Segundo o destino do ensino	Ensino civil. * militar.	2.372	3.048 57	3.663 57			
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	1.491 174 138 2 53 22 243 104 194	1.957 160 215 — 86 71 339 77 200	2.337 291 170 1 93 72 445 140			

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

t a dependencia administrativa — 1000									
MODELLDADEC DO ENCINO	Dependência	Unidades escolares		MATRÍCULA		F	Apro-	Con-	
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa			Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	de curso	
ENSINO COMUM .									
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL									
Ensino elementar	.1	1		1	1				
Pre-primário — Infantil	{ Estadual Particular	1	4	44 20	36 13	28 8	28 8	10	
	(Farticular	1	, 1	20	15	ŭ	Ĭ		
Primário:	Total	2	5	64	49	36	36	0	
11mario.	(Estadual	, 98	262	11.313	8,740	6.598	5.679	373	
Fundamental	Particular	15	73	2.166	1.838	1.538	1.450	300	
	Total	113	335	13.479	10.578	8.136	7.129	673	
Complementar	Particular	1	4	88	82	83	71	71	

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

	Dependência adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo	MATRÍCULA			Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO				Geral	Efetiva	Frequência		clusões de curso
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (concl.)								
Ensino médio								
Secundário: Fundamental	Estadual Particular	1 4	22 84	652 1.054	652 1.017	632 973	509 907	80 80
Į.	Total	5	106	1.706	1.669	1.605	1.416	160
Complementar — Classe de direito	Estadual	1	10	68	65	60	61	
. ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
Doméstico	Particular Federal	2	11 6	321 305	256 250	221 160	211 76	
Ensino médlo								
ENSINO CIVIL								
Propedêutico: Agronômico	Estadual Particular	1 2	5 29	53 245	50 210	51 214	50 176	50 31
Pedagógico	Estadual Particular	1 3	32 27	491 670	480 667	435 603	449 532	· 99 76
l	Total	4	59	1,161	1,147	1.038	981	175
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental — Católico	Particular	1	20	77	62	77	57	10
ENSINO MILITAR		1						
Ginasial — Fundamental	Federal	. 1	39	514	514	514	469	57
Ensino superior							-	-
Jurídico: BachareladoDoutorado	Federal	1	13 5	273 14	250 11	250 11	220 11	— 35 —
Eclesiástico (formação sacerdotal): Católico — Filosófico	Particular	1	7	35	35	35	30	10
Teológico								
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
Doméstico: Corte e costura	Particular * *	1 ·1 2	1 1 18	100 64 380	100 64 380	80 52 274	100 45 30	100 45 30
Artístico-liberal: Musical — Teoria e solfejo. Piano Violino Flauta Cornetim.	Particular * * * * *	2 2 2 2 1	5 6 4 1 1	168 100 70 11 2	168 98 69 11 2	148 85 61 9	141 88 65 • 7 2	46 11 11 2 1

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATRÍ	CULA	F	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
	ENSINO E	SPECIALI	ZADO (co	oncl.)			•	
Ensino médio								
Domėstico — Administração doméstica	Particular	1	17	12	12	9		_
Comercial: Guarda-livros. Perito-contador.	Particular	1 1	9	64 45	56 39	55 45	48 37	28 12
De serviços sanitários: Enfermagem —								
Obstétrica	Particular	1	9	12	12	12	12	5
Pedagógico: Formação especializada — De professores primários	Estadual Particular	1 3	5 16	167 119	163 118	150 106	165 114	55 48
. (Total	4	21	286	281	256	279	103
Aperfeiçoamento — De professores pri- mários	Estadual	1	4	. 18	18	18	18	7
Artístico-liberal: Musical — Piano	Particular	1 1	1	12 1	12 1'	11	10	_
Ensino superior								
Agronômico — Engenheiros agrônomos Farmacêutico Odontológico	Estadual Particular	1 1 1	24 12 12	152 9 49	118 8 49	132 8 49	86 8 49	3 1 6
	ENSIN	O SUPLI	TIVO					
ENSI	NO NÃO ES	PECIALIZ	ADO OU	GERAL				
Ensino elementar Primário — Fundamental	Estadual Particular	24 2	25 3	1.495 125	966 114	703 84	237 108	15 7
l	Total	26	28	1.620	1.080	787	345	22
	ENSING) ESPEC	ALIZADO)				
Ensino elementar Comercial — Dactilografia	Particular	1	5	90	90	82	64	64
	ENSIN	O EMEN	DATIVO					
	ENSINO	SEMI-ESP	ECIALIZA	ADO				
Ensino elementar	1	1	}		′ ′	1		
Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados	Particular	1	1	74	74	70		_
		RESUM	0				,	
TOTAL GERAL		192	855	21.801	18.023	14.796	12.480	1.824
Ensino não primário		50 142	483 372	6.550 15.251	6.234 11.789	5.754 9.042	4.899 7.581	1.048 776

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

e a dependência administrativa — 1937									
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATE	ÍCULA	Fre-	Apro- vações	Con- clusões	
MODALIDADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	de curso	
	ENS	INO CON	NUM						
ENS	INO NÃO ES	SPECIALIZ	ADO OU	J GERAI	,				
Ensino elementar	ı				1	1			
Pre-primário Infantil	Estadual Particular	$\begin{bmatrix} & 1 \\ & 2 \end{bmatrix}$	4 2	51 52	51 45	38 25	51 34	17 34	
	Total	3	6	103	96	63	85	51	
Primário:	Estadual Particular	109 16	292 81	11.823 2.540	9.108 2.045	7.447 1.755	4.669 1.204	453 153	
Fundamental	Total	125	373	14.363	11.153	9,202	5.873	606	
Complementar	Particular	4	19	234	216	196	151	151	
Ensino médio				307		. 200			
Secundário:									
Fundamental	Estadual Particular	2 8	28 110	835 1,536	835 1.526	770 1.345	628	110 122	
	Total	10	138	2.371	2.361	2.115	2.019	232	
Complementar:					200				
Classe de medicina	Estadual	1 1 1	9 9 10	44 44 115	39 31 101	38 29 95	39 31 102	59	
	ENSINO S	EMI-ESPE	CIALIZA	DO .					
Ensino elementar									
ENSINO CIVIL					-				
Doméstico	Particular Federal	2	14 16	385 319	299 243	255 161	206 86	20 1	
Propedêutico:								-	
Comercial	Particular	2	25	278	237	220	199	52	
Pedagógico	Estadual Particular	1 3	32 29	444 622	444 613	354 560	442 510	134	
1 10000	Total	4	61	1.066	1.057	914	952	212	
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental— Católico	Particular	1	21	89	71	89	74	- 2	
ENSINO MILITARZ			•						
Ginasial — Fundamental	Federal	1	37	518	518	518	417	57	
Ensino superior									
Jurídico — Bachàrelado	Federal	1	15	237	237	226	272	47	
Eclesiástico (formação sacerdotal):		7					1 - 1		
Católico —									
FilosóficoTeológico	Particular	1 1	8 7	40 53	38 50	39 53	33 50	17 12	

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

	Dependência				ÍCULA	Free	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO .	adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quência	vações em geral	clusões de curso
,	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar		* 	1	•	1			
Doméstico:			- 1					
Corte e costura	Particular	1	1	100	100	80	100	100
Rendas e bordados. Em geral	»	1 2	2 14	91 225	85 225	58 163	25 10	25 10
Artístico-liberal:				į				
Musical —								
Teoria e solfejo	Particular	$\frac{2}{2}$	5	168	168	153	165	55 5
PianoViolino	»	2	6 4	94 70	92 70	84 60	80 52	9
Flauta	» ····	1	1 1	8 2	8 2	8 2	8 2	1
Ensino médio								
Doméstico — Administração doméstica Comercial — Perito-contador	Particular	$\frac{1}{2}$	17 19	35 131	35 121	28 113	35 104	
De serviços sanitários: Enfermagem — Obstétrica.	»	1	6	21	13	14	13	4
	Estadual	1	8	215	215	171	214	111
Pedagógico: Formação especializada — De professores primários	Particular	3	16	137	136	120	132	66
	Total.;;.,.	4	24	352	351	291	346	177
Artístico-liberal:								
Musical —	Dankianlan	1		10	10	11	8	
PianoViolino	Particular	1	$\begin{bmatrix} 2\\1 \end{bmatrix}$	12 1	12 1	11 1	1	_
Ensino superior								
Agronômico — Engenheiros agrônomos	Estadual	1	24	154	135	135	157	28
Farmacêutico	Particular	1 1	12 9	9 - 54	9 54	9 50	9 49	6 26
				31				
	ENSI			,				
ENS	INO NÃO ES	SPECIALIZ	ZADO OU	GERAI	•			
Ensino elementar		200	0.0	1 070	1 100	700	507	10
Primário — Fundamental	Estadual Particular	26 4	26 18	1.673 758	1.199 678	799 518	507 280	18 14
	Total	30	44	2.431	1.877	1.317	787	32
	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar			1	1	- 1			
Comercial — Dactilografia	Particular	1	5	90	90	82	64	64
O. S. 1 617								

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro-	Con-	
MODALIDADES DO ENSINO adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso	
. ENSING	D EMEN	OVITAC						
r Ensino se	MI-ESPEC	CIALIZAD	0					
Ensino elementar	1 3	1						
Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados	1	4	92	92	78	_	_	
	RESUMO							
TOTAL GERAL	216	969	24.399	20.287	16.950	12.604	2.098	
Ensino primário > não primário	162 54	442 527	17.131 7.268	13.342 6.945	10.778 6.172	6.896 5.708	840 1.258	

						ENSINO	•			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus-	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modall- dades
Fortaleza	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrfcula efetiva Frequência Conclusões de curso	142 372 15.251 11.789 9.042 776	6 116 1.774 1.734 1.665 160	7 48 877 812 636 207	1 6 305 250 160	4 47 354 305 314 71	10 19 364 361 317 71	9 84 1.465 1.446 1.312 285	7 84 591 524 544 68	6 79 820 802 806 186
Acaraú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 16 866 820 502 19		11111			- 1 - 1 - 1 - 1			11111
Afonso Pena	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 7 303 262 205 2		-		_ _ _ _		=======================================	- - - -	
Aquiraz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	18 21 1.032 980 588 36	_ _ _ _ _	_ _ _ _ _	_ _ _ _	- - - - -		_ _ _ _		- - - - -
Aracatí	Unidades escolares Corpo docente Matrfcula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	26 31 1.568 1.397 978 7	- - - - -	1 6 15 15 13	-					
Aracoiaba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 9 531 455 286 2		- - - - -				-	-	

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

			_			ENSINO		_		
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Araripe	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 4 248 205 106 5					_ _ _ _ _			
Arralal	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 15 768 675 503 28	- - -			_ _ _ _ _	11111			— — — — —
Assaré	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 9 601 504 254 1	_ _ _ _							- - - - -
Aurora	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 12 616 486 303 13	-					_ _ _ _	+	
Baixio	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	356 284 273 12	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	 	_ _ _ _ _				-	
Barbalha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 20 685 616 520 17			- - - - -	 	11111		-	· — — — — — — — — — — — — — — — — — — —
Baturité	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 36 1.540 1.353 1.008 53		- - - - -	 	_ _ _ _		1 9 70 70 64 13	1 5 19 19 18 9	1 10 40 40 40 40 4
Brejo dos Santos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 9 459 393 255 23			-				- - - - -	- - - -
Cachoeira	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 8 359 280 173 2							= :	

EDUCAÇÃO '

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

			1			ENSINO				_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primario	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Camocim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula eíetiva Frequência Conclusões de curso	13 20 885 741 507 26		- - - -		-	÷ 1 1 1 1			1111
Campo Grande	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 304 280 217 5				-		,	11111	
Campos Sales	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 9 390 314 172 5		_ _ _ _	_	1.1111	_ _ _ _	=	11111	111111
Camindé	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula eíetiva Frequência Conclusões de curso	12 22 965 806 594 17	1 4 11 11 11 —	_ _ _ _	_		,		. —	
Cariré	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula eíetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 350 285 182		_	_	_ _ _ _	_ _ _ _ _	111111		
Cascavel	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 26 1.324 1.180 765 20	_	_			_		_ _ _ _ _	
Cedro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 22 953 745 443 9			_	- - - -	- - - -			
Crateús	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula eíetiva Frequência Conclusões de curso	11 18 733 656 523 49	_		_	- - - -				· I
Crato	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	30 36 1.814 1.627 1.081 9	1 7 115 115 102			2 12 61 47 35 3		2 13 228 198 183 41		1 6 33 33 31 2

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
G ranja	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 22 1.048 943 663 25		11111	11111					_ _ _ _ _
Guarani	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 276 241 171 10		.			_ _ _ _	— — —		_ _ _ _
Ibiapina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 5 255 255 171 —	 		11111	_ _ _ _		 		
lsó	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 15 710 617 413 31	_ ·	111111	11111					
Iguatú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 - 19 946 777 541 14		1 1 1 1 1		 	1	— — — —		=======================================
Independência	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 10 373 339 221 2		111111	111111		K11111			
lpú	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	8 10 574 542 288 10		. 1 1 1 1 1 1		_ _ _ _			_ _ _ _ _	_ _ _ _ _
Ipueiras	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 347 279 168 3		11111	11,11,1			=======================================	 	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 29 1.294 1.216 805 10	1111111	11.1.1	11111		- - - - -	1111111		

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo	do movimento escolar	, seguina				ENSINO	por mun	icipios -	1330	
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Jaguaribe Mirim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 12 689 556 292 2	_ _ _ _	11111	111111		- - - - -		11111	111111
Jardim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 7 309 281 208 17		1 1 1 1 1		1.1111.	- - - -			
Juazeiro	Unidades escolares Corpo dozente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 23 1.357 878 654 45		1 2 42 42 42 39	111111		_ _ _ _	1 11 25 25 25 23	11111	1 20 20 20 17
Lavras	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 14 943 842 440 —		1 1 1 1 1	111111	_ _ _ _	_ _ _ _		· —	11111
Limoeiro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 18 1.127 985 581 20	 				_ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	- - - -	
Maranguape	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	38 47 2.225 1.842 1.257 89	11111	_ _ _ _			_ _ _ _ _		. — . — — — — — — — — — — — — — — — — —	
Maria Pereira	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 9 437 362 280 15		_ _ _ _ _	1111111		_ _ _ _	 	<u>-</u>	11111
Massapê	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 14 771 710 433 24			111111		 			
Mauriti:	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 4 198 195 113								

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Milagres	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 9 , 480 378 205 —		11111			_ _ _ _ _			_ _ _ _
Missão Velha	Unidades escolares	7 10 506 429 242 —	_ _ _ _	11111	· = -		_ _ _ _		·	_ _ _ _
Morada Nova	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 17 883 831 520 12	_ _ _ _ _	- - - -	_ _ _ _					_ _ _ _
Nova Russas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 4 195 171 119 4		_ _ _ _ _	- <u>-</u>		. —		11111	- =
Pacatuba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 20 1.040 859 577 59		1.1.1.1	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =				11111	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Pacotí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 33 1.260 1.148 686 25		2 7 77 77 77 65 8	` <u>·</u>	_ _ _ _ _	_ _ _ _	=======================================	11111	· —
Paima	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 319 279 226 8	_ _ _ _	111111		. — . — . —	_ _ _ _	111,111		_ _ _ _ _
Pedra Branca	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 116 99 71 —	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	11111					1:1111	
Pentecoste	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 217 205 176 8								= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo	do movimento escolar					ENSINO				-
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Pereiro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula cfetiva Frequência Conclusões de curso	7 8 365 322 243 17	111111	11111	111111		1111			111111
Quixadá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	28 37 1.557 1.384 857 17		11.111			11111			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Quixera mobim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 23 1.213 1.061 662 23	111111	_ _ _ _ _	11111		111111			
Redenção	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 22 975 815 560 15	11111		11111	11111	111111		_ _ _ _	
Riacho do Sangue	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 8- 401 343 227 8	111111		11111	11111	11111		11111	=======================================
Saboeiro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 279 239 160	_ _ _ _		11111		11111			
Santa Cruz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	. 4 4 255 236 174 5		_ _ _ _		111111		111111		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Santana do Acaraú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 8 472 380 228 9				111111		111111		
Santana do Carirí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva: Frequência Conclusões de curso	9 10 499 400 229 8	1111.11	_ _ _ _ _	11111	11111		111111	- - - -	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

		ENSINO								
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer-	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Santa Quitéria	Unidades escolares	7 9 404 392 249	111111	111111	111111	11111	. 11111	11111	111111	
São Benedito:	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 17 900 761 458 1		11111	1					
São Bernardos das Russas {	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 18 858 817 483 21	11111		11.111					
São Francisco	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 21 998 966 374 28	_ _ _ _					_ _ _ _ _		, — , — — —
São Gonçalo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	23 27 1.345 1.241 865 14	_ _ _ _ _				- - - - -		-	
São Mateus	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 7 389 323 178 19	- - - -		- - - -			-	-	_ _ _ _
São Pedro do Carirí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 525 423 214 2			 	-			=	_ _ _ _ _
Senador Pompeu	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 13 721 501 442 10								
Sobral	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2.505	1 12 108 103 104			1 5 51 51 43 12				1 10 26 26 26 21 8

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

	1 1					ENSINO		1		_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Soure	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	23 34 1.489 1.366 874 39	111111		111111	11111	11111	114111	111111	11111
Tamboril	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 9 387 358 324 31						11111		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Tauá.::	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	18 20 780 722 510 25		111111			-			111111
Tinguá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 6 327 279 197 19				_ _ _ _ _	-		- - - - -	111111
Ubajara	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 328 301 180 5	_ _ _ _ _		1 1 1		- - - - -		- - - -	
União	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 13 639 636 394 14	_ _ _ _		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	_ _ _ _			-	- - - - -
Várzea Alegre	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 139 119 62		_ _ _ _	_ _ _ _	— — — —	- - - -		=	
· Viçosa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 8 351 303 222 8		. —	-					
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	994 1.506 70.897 60.099 40.663 1.957	9 139 2.008 1.963 1.882 160	11 63 1.011 946 753 215	1 6 305 250 160	7 64 466 403 392 86	10 19 364 361 317 71	13 117 1.788 1.739 1.582 339	8 89 610 543 562 77	10 107 939 921 915 200

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO		1		
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Fortaleza	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	162 442 17.131 13.342 10.778 840	13 166 2.574 2.532 2.277 291	7 48 836 744 584 155	1 16 319 243 161	4 44 409 358 333 87	10 20 355 353 319 72	8 85 1.418 1.408 1.205 389	6 75 547 523 512 136	5 73 810 784 781 127
Acaraú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 25 1.332 1.173 780 50	11111							_ _ _ _ _
Afonso Pena	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 9 425 390 290 4		- - - - -	_ _ _ _	_ _ _ _ _				- - - - -
Aquiraz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 22 1.104 1.019 634 51	- - - - -	- - - - -				_ _ _ _ _	- - - - -	
Aracatí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	31 36 1.649 1.503 1.060 23	- - - -	- - - -	- - - -	- - - -		1 8 21 21 18 —		-
Aracoiaba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 466 369 229		- - - -	-			-		11111
Araripe	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 293 244 136			-	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =			- - - -	
Arraial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 668 609 398	- - -	-						
Assaré	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de 'curso	9 561 473 210	- - -							

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

		Primário Seturatio Seturatio Superior Superio								
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário					Artístico		Superior	Outras modall- dades
Aurora	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 621 546 372	=	111111	1 1 1 1				111111	111111
Baixio	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 377 331 210			111111		- - - - -		111111	
Barbalha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	938 867 518	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =				111111			111111
Baturité	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	24 1.124 963 722		- - - - -			111111	111111		11111
Boa Viagem	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	1 2 152 152 91 25		_ _ _ _	_ _ _ _		1 1 20 20 16 —	1 10 70 70 70 15	1 5 19 19 19 4	1 9 58 48 53 4
Brejo dos Santos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 12 596 521 383 27					11111	11111	- - - -	111111
Cachoeira	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 8 286 274 191 8	.	=				11111	- - - -	
Camocim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 21 1.011 832 634 7	111111					111111		111111
Campo Grande	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 380 335 226 13				= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =				

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dárlo	Domés- tico	Indus- triai	Comer- ciai	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Campos Sales	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 9 332 292 197 11	111111	111111	111111			=	11111	- - - - -
Canindé	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 25 1.076 915 690 71	1 4 11 11 11 —	111111	111111			=======================================	11111	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Cariré	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 295 244 167		111111	111111		11111		11111	
Cascavel	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	35 41 1.991 1.778 1.204 22	11111		11111			=======================================	11111	_ _ _ _
Cedro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 17 950 707 473 19		1 - 1 - 1 - 1	11111	- - - -	11111	=======================================	11111	111111
Crateús	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 21 789 691 577	1 1 1 1 1	11111	11111	- - - - - -	11111		11111	
Crato	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	46 69 2.967 2.563 1.713 18	1 10 177 177 177		111111	2 11 33 23 23 —		2 13 209 207 170 36		2 8 103 94 86 30
Granja	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 24 955 824 630 35	111111							
Guaraní	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matricula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 9 478 432 348 20					11111			

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dárlo	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- góglco	Superior	Outras modali- dades
Iblapina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 6 303 296 175 8		111111	111111				111111	111111
lcó:	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 19 943 786 612 34	111111		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		1 1 1 1 1			11111
lguatú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 24 1.316 1.093 797 15	111111	- - - -	111111	_ _ _ _			- - - -	
Independência	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 9 419 391 274 4	_ _ _ _			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =				- - - - -
lpů	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 9 426 398 249 15			_ _ _ _ _	 - - - -	11111		- - - -	
l pueiras	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11	_ _ _ _		_ _ _ _		111111		- - - - -	_ _ _ _ _
l tapipoca	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 30 1.560 1.423 935 21		- - - -		-	-		-	
Jaguaribe Mirim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	741 498								
Jardim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 401 350 285								

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO	-			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	indus- trial	Comer- clai	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Juazelro.::- ,	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 35 1.612 1.218 875 41	111111	2 12 84 84 73 5	111111	111111		1 9 47 47 47 5	111111	1 16 16 12 10
Lavras.:::::::	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 18 817 737 527 7	11111					= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		_ _ _ _
Limoeiro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 20 1.122 915 625 23		- - - - -	- - - - -	- - - -	1 1 1 1 1	111111		- - - -
Maranguape	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	59 70 2.774 2.481 1.665 79	- - - - -	- - - - -	- - - -		- - - -	_ _ _ _ _	-	- - - - - -
Maria Pereira.::::	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	16 21 1.072 926 577 2		-		, — — — — — —	-	_ _ _ _ _	- - - -	
Massapê.::::	Unidades escolares Corpo docette Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	637 371			-			- - - -		
Mauriti	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	211 211 122	=	- - -						11111
Milagres.::::	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 424 352 203								
Missão Velha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 823 737 438								= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

	,					ENSINO			_	_
MUNICÍPIOS ,	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Morada Nova	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 24 1.207 1.072 709 22		11111		- - - -			11111	1 1 1 1 1
Nova Russas	Unidades escolarcs.: Corpo docente Matrícula geral: Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 251 219 168 10	- - - -			- - - -	1 1 1 1		-	11111
Pacatuba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 22 931 776 531 34	 - - - - -	- - - -	 	- - - - -	11111			
Pacotí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	23 40 1.517 1.402 858 58	-	2 8 150 150 132 10			11111	11111		. –
Palma	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 13 447 431 300 10	-				11111		-	
Pedra Brança	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 95 83 61	- - - -	- - - - -	- - - -		- - - - -	11111		
Pentecoste	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 297 276 173 4		-	=	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	- - - - -	11111	-	-
Pereiro	Unidades escolares: Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 323 312	11111	- - - -	- - - - -	- - - -	- - - -	11111	-	1 1 1 1
Qulxadá	Unidades escolares:::: Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	57 2.465 2.151 1.464			-					

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Quixará	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	1 62 56 50	11111	11111	111111			1111111		
Quixeramobim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	16 21 954 826 548 30	=	11111	111111	_ _ _ _	11111	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	11111	
Redenção	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	16 29 1.148 1.057 737 35		111111		— — — —	11111	=======================================	11111	- - - -
Riacho do Sangue	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 8 394 355 233 4	11111			- - - - -	11111			
Saboeiro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 256 251 201 7	111111					11111	11111	
Santa Cruz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 258 255 200 8		_ _ _ _	_ _ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	11111	11111		
Santana do Acaraú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	3 3 114 108 78			. —	- - - -		11111	11111	
Santana do Carirí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 11 482 446 284 5						11111		
Santa Quitéria	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 10 433 371 270 13								

I'— ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

-	Turner 1					ENSINO				_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun-Z Z dárlo	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Pedagó- gico	Superior	Outras modall- dades
São Benedito	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 23 1.205 1.020 571 7	111111	11111	111111		11111			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
São Bernardo das Russas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 19 906 790 539 19	11111	111111		111111	111111	_ _ _ _	111111	1 4 5 5 4
São Francisco	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 27 1.391 1.305 876 8		111111			11111			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
São Gonçalo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	24 28 1.342 1.267 841 51	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =			_ _ _ _	111111		111111	
São Mateus	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 7 309 281 228 10		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		_ _ _ _ _		111111		111111
São Pedro do Carlri	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 12 611 506 320 8				_ _ _ _ _	- - - -			
Senador ponpeu	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 16 680 534 358 8	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	- - - - -	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		=			
Sobral	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	44 61 2.628 2.265 1.491 77	2 31 231 231 219	- - - -		2 10 84 84 75 6	- - - -	 		1 9 24 22 21
Soure	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	33 43 1.762 1.640 1.167 41				= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	

EDUCAÇÃO I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Tamboril	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 13 603 544 419 23	111111	111111	111111	111111	111111	111111	11111	
Tauá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 23 896 773 579 26	111111	111111	11111		-		11111	
Tianguá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 7 355 336 193 23			- - - - -	- - - - -				11111
Ubajara	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 357 301 203 4	- - - - -	-	- - - - -	- - - -		- - - -	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	
União	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 13 617 593 383 10	- - - - -			- - - -		, — , , — —	. =	
Várzea Alegre	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 7 889 792 377 24			- - - -		-		=======================================	
Viçosa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	365 300 227				111111				
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	81.872 70.216 49.241	17 211 2.993 2.951 2.684 291	11 68 1.070 978 789 170	319 243 161	431	21 375 373 335	13 125 1.765 1.753 1.510 445	80 566 542 531	11 104 1.016 969 957 171

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937

	ESI	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existentes (31-	XII)		79
	Em geral	······	79
	Quanto à dependência administrativa	$\left\{egin{array}{ll} ext{P\'ublicos} & ext{Federais}. \ ext{Estaduais}. \ ext{Municipais}. \end{array} ight.$	 79 36
Municipios em que existiam		Particulares	14
estabelecimentos de ensino primário (1)		Pre-primário Maternal	- 1
	Quanto à natureza do ensino	Fundamental Comum	79 11
	{	Complementar	2
	Em geral		9
	Quanto à dependência administrativa	$\left\{ egin{array}{ll} ext{P\'ublicos.} & & & & & \\ ext{Estaduais.} & & & & \\ ext{Municipais.} & & & & \\ \end{array} ight.$	1 -
		Particulares	9
Municipios em que existiam estabelecimentos de ensino não primario (2)	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum. supletivo. emendativo. Mistos.	$-\frac{8}{3}$
пао µттиано (2)	Quanto ao tipo do en- sino	Exclusivamente de ensino geral	3 6 4 4
	Quanto ao grau do en- sino	Exclusivamente de ensino elementar. * * * médio. * * superior. Mistos.	3 7 1 3

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêem ensino primário.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

		FORFOLFIOLOGIC	RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
Estabelecimentos	que ministraram e	ensino primário geral:			
	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais. Total.	871 1 872	957 - 957	1.030 172 1.202
Em resumo	Particulares	Em geral De ensino gratuito. Sendo Subvencio- Pelo Estado. Pelos Municípios.	25 10 1 5 1	33 8 2 6	36 19 - 6 1
	TOTAL GE	RAL	897	990	1,238

NOTA — Em 1936 deixaram de figurar no cômputo total do Estado, por falta de informações, os dados referentes a 12 estabelecimentos da Capital e 4 do interior.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

		ESPECIFICAÇÃO		SULTAD	os	
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937	
Sendo de fins exclusiva ou principalmente di- dáticos		Federais. Estaduais. Municipais. Sub-total		954 954 954 33 987	1.027 172 1.199 29	
Tendo simultaneamente cursos	Dra mimária fundamental a complementar					
Mantendo conjunta- mente ensino		Técnico. Pedagógico De outros ramos.	$\begin{bmatrix} 2 \\ - \\ 2 \\ 3 \\ - \end{bmatrix}$	5 2 5 1	4 3 2 3 —	

2. PRÉDIOS ESCOLARES

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
DA UNIÃO				
Em que funcionaram	Federais. Estaduais ou municipais.	- 3		_ 2
organizações escolares		"	_	
DO ESTADO	Total	3	I –	2
DO ESTADO	(Estaduais	51	46	66
Em que funcionaram	Federais ou municipais	_	_	1
organizações escolares	Particulares		46	67
DOS MUNICÍPIOS		•	10	
Em que funcionaram	Municipais Federais ou estaduais	- 17	11	14
organizações escolares	Particulares.			
DE DADMICHIE ADEC	Total	17	11	27
DE PARTICULARES	(Públices A título gratuito	262	517	722
	Públicas A título gratuito	532	375	373
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares De outras entidades A título gratuito	13	14	20
organizações estorares	De outras entidades. A título oneroso	8	10	10
The Others	Total	819	925	1.131
EM GERAL	Públicos.	51	46	80
	Próprios	13	14	20
Em relação às enti-	Total	64	60	100
dades mantenedoras	Cedidos gratui- Para escolas públicas	278 4	5 28	738 6
das organizações es-	tamente Total.	282	537	744
colares que neles fun- cionaram	Para escolas públicas	536	375	373
	Arrendados > particulares	544	10 385	10 383
	TOTAL GERAL	890	982	1,227
	TOTAL GLARE	030	302	1.221

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

3. PESSOAL ESCOLAR

							RESULT	ADOS		
	ESPEC	IFICAÇÃO		Anos	E	nsino	púþlic)	Ensino	
					Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
TOTAL GERA	AL			1935 1936 1937	<u> </u>	1.387 1.496 1.650	1 179	1.388 1.496 1.829	86 162 297	1.474 1.658 2.126
	Total			1935 1936 1937	_ _ _	1.278 1.374 1.490	1 — 179	1.279 1.374 1.669	66 132 190	1.345 1.506 1.859
7			1935 1936 1937	_ _ _	28 31 39	_ _ _ 13	28 31 52	19 48 67	47 79 119	
	Segundo o sexo		1935 1936 1937	=	1.250 1.343 1,451	1 - 166	1.251 1.343 1.617	47 84 123	1:298 1.427 1.740	
Professores	Segundo a es-				<u>-</u>	616 634 666	<u>-</u>	616 634 666	23 59 79	639 693 745
	cialização pe- dagógica		Não normalistas			662 740 824	1 — 179	663 740 1.003	43 73 111	706 813 1.114
		Catedrá-	Responsáveis pela admi- nistração das unidades escolares	1935 1936 1937	=	836 935 992	1 — 169	837 935 1.161	21 24 29	858 959 1.190
	Segundo a ca- tegoria	ticos {	Sem função administra- tiva	1935 1936 1937	=	421 396 429	_ _ _ 10	421 396 439	44 91 123	465 487 562
	1	Auxiliares	.::	1935 1936 1937	=	21 43 69	=	21 43 69	1 17 38	22 60 107
	Total			1935 1936 1937		109 122 160	=	109 122 160	20 30 107	129 152 267
13	Homens			1935 1936 1937		- 1 11	=	- 1 11	5 14 60	6 14 71
Funcionários não docentes				1935 1936 1937	-	108 122 149	=	108 122 149		123 138 196
			l	1935 1936 1937	-	45 37 66	=	45 37 66	10	
	tegoria	tegoria Subalternos		1935 1936 1937	-	64 85 94		64 85 94	20	105

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro n.º 9.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

4. APARELHAMENTO ESCOLAR

							RESULT	TADOS		_
	ESPEC	IFICAÇÃO		Anos	Е	nsino	públic	0	Ensino	
					Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
	Bibliotecas	Para os p	professores $\left\{ \right.$	1935 1936 1937 1935	=	14 22 22		14 22 22	5 12 13	19 34 35
		Para os alunos			_ 	20 27 43	_ _ 2	20 27 45	3 11 13	23 38 58
	Museus			1935 1936 1937	=	8 9 6		8 9 6	3 4 8	11 13 14
	Laboratórios e gabinetes			1935 1936 1937	 	$\begin{bmatrix} & - \\ & 4 \\ & 2 \end{bmatrix}$		-4	 6 5	10 7
Estabelecimentos que possuíam		Projeções lumi-	$iggr\{ ext{Fixas} iggr\{$	1935 1936 1937	=	$\begin{bmatrix} 1\\3\\- \end{bmatrix}$		$-\frac{1}{3}$	$ \frac{2}{2}$	1 5 2
		nosas	$oxed{ ext{Animadas}} \left\{ egin{align*} \end{array} ight.$	1935 1936 1937	=	$\begin{bmatrix} - \\ - \\ 2 \end{bmatrix}$		_ 	$ \frac{2}{4}$	
	Aparelhamento especial para	Trabalhos práticos de agricultura {		1935 1936 1937	 	18 20 26	_ _ 7	18 20 33	3 7 10	21 27 43
		Outros trabalhos manuais $\Bigg\{$		1935 1936 1937		5 7 15	1.1.1	5 7 15	3 7 7	8 14 22
		Educação física		1935 1936 1937	=	$-\frac{1}{8}$	Ξ	$-\frac{1}{8}$	$\begin{bmatrix} 1\\4\\7 \end{bmatrix}$	2 4 15

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

						RESUL	TADOS	1111	
	ESPEC	Dificação	Anos	Ensino público				Ensino	
				Federal	Estadua!	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
		Clubes de leitura $\left\{ \begin{array}{cccc} & & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ \end{array} \right.$	1935 1936 1937	<u> </u>	5 6 13	=	5 6 13	1 3 6	6 9 19
		Auditórios	1935 1936 1937	_	2 2 4	_	2 2 4	$\begin{bmatrix} -1\\3 \end{bmatrix}$	2 3 7
	Instituições in- tra-escolares	Pelotões de saúde	1935 1936 1937	(<u>=</u> ,	5 5 14	_	5 5 14	_ _ 1	5 5 15
Estabelecimentos que possuíam		Organizações de escotismo. \ldots	1935 1936 1937	=	_ 1	_	_ _ 1 _		_ 1 _ 1
		Clubes desportivos	1935 1936 1937	=	$ \frac{1}{2}$		$-\frac{1}{2}$	_ 2 _ 2	$-rac{3}{2}$
		Ligas de bondade $\left\{ ight.$	1935 1936 1937	<u>-</u>	$\begin{bmatrix} & - \\ & 2 \\ & 6 \end{bmatrix}$	=	$ \frac{2}{6}$	_ _ 3	
		Outras	1935 1936 1937	=	7 29 —	=	7 29 —	$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$	$\begin{array}{c} 8 \\ 31 \\ 2 \end{array}$

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

	1-					RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	Ensino público				Ensino	
				Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
		Associações de pais e professores	1935 1936 1937	=	11 7 7	Ξ	11 7 7	1 1 1	12 8 8
100	Instituições pe- ri-escolares	Conselhos escolares	1935 1936 1937	=	5 9 6	Ξ.	5 9 6	- 1 1	5 10 7
Estabelecimento que possulam (concl.)		Caixas escolares	1935 1936 1937	=	17 30 39	_	17 30 39	1 1 1	17 30 39
		Fundos escolares	1935 1936 1937	=	$\begin{bmatrix} & - \\ & \frac{3}{2} \end{bmatrix}$	=	$-rac{3}{2}$	_ _ 1	— 3 3
		Outras	1935 1936 1937	=	26		_ 	_ _ 1	_ _

6. UNIDADES ESCOLARES

			RI	ESULTAD	0\$
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GERA	۸L		899	994	1.247
Segundo o sexo dos alunos	Femininas		47 42 810	58 52 884	53 55 1.139
Segundo a dependência	Públicas	Federais Estaduais Municipais	1	958 —	1.031 172
aumministrativa	Particulares	Total		958 36	1.203
Segundo a localização			274 207 418	293 244 457	343 350 554
100	De ensino pre-	${ m Maternal}\dots egin{dcases} { m Urbano} & & & & & & & & & \\ { m Distrital} & & & & & & & & & \\ { m Rural} & & & & & & & & \\ & & & & & & & & & & $		- - -	_ _ _
Segundo a natureza e	-primário	Infantil Urbano		2 	2 1 3
a localização do en-<		Comum { Urbano, Distrital Rural	244 205	257 241 456 954	291 349 551
110	De ensino fun- damental	Supletivo Urbano. Distrital. Rural.	28 1	31 3 1	45 1 2
100		Total	29	35	48

O. S. 1 617

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

	ESPECIFICAÇÃO							SULTAO	AOOS	
		ESPECIFI	AÇAU ———————————————————————————————————				1935	1936	1937	
						•••••	1	2 1	4	
Segundo a natureza e a localização do ensino (concl.)		Distrital					1 -	- - -	_ 5 	
		Total					2	3	5	
		Maternal	> 2 anos ou	período	3		_		=	
	Ensino pre-pri- mário	Infantil	De 1 ano ou » 2 anos ou	período. 1 período:			_ _ 1	 1	- 1	
		Comum	De 1 ano ou > 2 anos ou	período			- - 823	_ _ _ 901	2 1 1.139	
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino funda- mental	Comum	* 4 * * * 5 * *	>		•••••	44	51 2	2 47	
		Supletivo	> 2 anos ou	períodos *				1 34 	- 43 1 3	
	Ensino complem		> 2 anos ou	períodos	3		- 2 - 2	_ 3 	_ 5 _	
	Autônomas					••••	888	979	1.218	
Segundo as condições de funcionamento							8	12 3	19 10	
	Funcionando em um só turno	Durante o di À tarde		• • • • • • • •			630 84 125	714 97 125	842 187 152	
Segundo os turnos	Funcionando em	Pela manhã e Durante o dia	durante o dia e à tarde				839 - 56	936 - 56	1.181 13 1 51	
	Funcionando em	•				*	58	58	65 1	
Segundo o custo do ensino	∫De matrícula gr	atuita		• • • • • • •			883 16	966 28	1.189 58	
Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupada » singulare	as					32 50 817	33 57 904	51 59 1.137	
Segundo a idade dos alunos	» adolescente	s					894 2 3	981 7 6	1.230 9 8	
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó-4	Dirigidas por ho						34 865	42 952	67 1.180	
gica dos diretores	Dirigidas por no						281 618	298 696	288 959	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 7. TURNOS

	ESPECIFICAÇÃO									os
		ESPECIFIC	CAÇÃO					1935	1936	1937
	TOTAL GE	RAL						961	1.052	1.314
	dos alunos a	Femininas	Masculinas. Femininas. Mistas.						60 56 936	55 58 1.201
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas	Federais Estaduais Municipais					923 1	1.007 —	1.083 175
	ministrativa							924 37	1.007	1.258 56
			Officernal						_	
			Maternal					1	2	3
	Segundo a natu- tureza do en-s sino		Comum Supletivo					927 30	1.011 36	1.256 50
•		Ensino com-{Pre-vocacional					2 1	2 1	4 1	
	Segundo a loca- lização	» » distr	naital					321 218 422	339 250 463	397 358 559
Turnos que funcio- naram nas unidades		No ensino pre- -primário	Maternal	(1.º and	ou perío	do		_ _ _ 1		- - - 3
escolares	Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso (1)	No ensino fun-	Comum	(3.°) (1.° and (2.°)	ou perío	odo		904 556 338 51	997 560 355 59	1.223 673 427 60 34
		damental	Supletivo		ou perío	odo		28 19 8 —	36 21 12 —	49 22 8 4 1
		No ensino com -vocacional e	plementar (pre- vocacional)	1.° and 2.° 3.°		odo		3 2	_ 3 _ 3	- - -
	Segundo o tipo	Escolas agrupa	resadasares	` ; . 				61 67 833	58 76 918	88 75 1.151
	Segundo as con- dições de fun- cionamento		A outras.unio					943 15 3	1.029 19 4	1.281 21 12
		Anexas {A outras.unidades escolares. A instituições não didáticas. Pela manhã. Durante o dia. Ā tarde.						690 88 183	772 99 181	907 202 205

⁽¹⁾ Nesta chave, contrariamente ao que acontece para as demais, os algarismos não são parcelas distintas do total dos turnos, pois cada turno funciona. via de regra, com classes de mais de uma série.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

8. 'CLASSES

		ESPECIFI	cação ·	RE	SULTAD	os		
		ESPECIF		1935	1936	1937		
	• TOTAL GE	RAL		2.735	3.037	3.037		
	dos alunos a	gundo o sexo { Masculinas						
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas	Federais. Estaduais Municipais.	2.614	2.860	2.607 257		
	ministrativa	Particulares	Total	2.619	2.860 177	2.864 173		
		Ensino pre-		_ 	_ 5			
	Segundo a natu- reza do ensino			2.919 111	2.934 92			
		3	2 1	5 1				
	Segundo a loca- lização	1.056 605 1.074	1.163 735 1.139	1.085 800 1.152				
Classes que funcio- naram nas unidades escolares ·		No ensino pre-	Maternal { 1.º ano ou período	 - -	_	=		
		-primácio ,	$\operatorname{Infantil} \ldots egin{cases} 1. ext{° ano ou período} \ 2. ext{°} & > & > & > & \ldots \ 3. ext{°} & > & > & > & \ldots \end{cases}$	- 1 -	2 1 1	3 1 1		
	Segundo a natu- reza do ensino e os anos de curso	No ensino fun	Comum. $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou período.} \\ 2.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow & \\ 3.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow & \\ 4.^{\circ} \Rightarrow & \Rightarrow & \\ 5.^{\circ} \Rightarrow & \Rightarrow & \\ \end{cases}$	1.687 570 345 52	1.928 570 358 61 2	1.680 721 434 65 34		
•		damental	Supletivo 1.º ano ou período	46 19 8 —	78 21 12 —	56 22 9 4		
		No ensino com -vocacional e	plementar (pre- vocacional) $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou período.} \\ 2.^{\circ} \Rightarrow 3.^{\circ} \Rightarrow 3.^{\circ} \end{cases}$	5 2	- - -	_ 6 _		
	Segundo o tipo	Segundo o tipo Grupos escolares. Escolas agrupadas. * singulares.						
	Segundo as con- dições de fun-	2.680	2.973	2.936				
	cionamento	8	11	27				

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

9. CORPO DOCENTE

								RES	SULTAD	0\$			
		-05501510				1 9 3 5			1 9 3 6			1 9 3 7	
		ESPECIFIC	AÇAU		Sexo mascu- .lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO					47	641 661	641 708	20 59	673 754	693 813	14 105	731 1.009	745 1.114
	Total.				47	1.302	1.349	79	1.427	1.506	119	1.740	1.859
	Federal Total				-		_	-	_	_	_	_	_
		rederai	Dos quais,	normalistas	-	_	_		-		_	_	_
Segundo a depen-	No ensino	That a local			28	1.250	1.278	31	1.343	1.374	39	1.451	1.490
dência adminis-	público	Estadual		normalistas	-	616	616	_	634	634	1	665	666
trativa das uni-		Muni-	Total.		_	1	1	_	_	_	13	166	179
dades es- colares		cipal	Dos quais,	normalistas	-		_	_	– .	_	_		_
	NT .		Total		19	51	70	48	84	132	67	123	190
	No ensino	particular	Dos quais,	normalistas	-	25	25	20	39	59	13	66	79
	ſ	((-		_			-		_	_
	No ensino pre-pri- mário	Dos quais,	normalistas	-	-	_	_	_	_	-	· ·	_	
		T # /!	Total		-	1	1	-	5	5	1-	6	6
		Infantil { Do	Dos quais,	normalistas	_	1	1	_	5	5	_	2	2
Segundo a natu-		(_	Total		35,	1.275	1.310	58	1.391	1.449	81	1.670	1.751
reza do ensino	No ensino	Comum	Dos quais,	normalistas	_	628	628	16	663	679	10	704	714
	funda- mental	~	Total		11	19	30	17	29	46	27	55	82
		Supletivo ·	Dos quais,	normalistas	-	7	7	-	. 4	4	4	16	20
	No ensino	comple-	Total		1	7	8	4	2	6	11	9	20
	mentar	- ')	normalistas	_	5	5	4	1	5	_	9	9
			Total		26	639	665	56	719	775	74	842	916
Comments	*	Urbanos	Dos quais,	normalistas	_	485	485	20	516	536	13	. 563	576
Segundo a locali-	Nos esta-	5	Total		7	255	262	5	269	274	12	372	384
zação das unidades	beleci- mentos	Distritais	Dos quais,	normalistas	_	107	107	_	109	109	_	97	97
escolares	escolares		Total		. 14	408	422	18	439	457	33	526	559
		Rurais	Dos quais,	normalistas	_	49	49	_	48	48	1	71	72
	Catedráticos		Total		47	1.280	1, 327	75	1371	1.446	96	1,656	1.752
Segundo	Catedratico	s	Dos quais,	normalistas	_	630	630	18	640	658	, 8	675	683
a cate-< goria	Auxiliares		Total		_ :	22	22	4	56	60	23	84	107
	Auxiliares	•••••	Dos quais,	normalistas	-	11	11	2	33	35	6	56	` 62
							0	•				1	

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

10. MATRÍCULA GERAL

	ESPECIFICAÇÃO						os
		ESPECIFIC			1935	1936	1937
TOTAL GER	RAL		············		63.873	70.897	81.872
Segundo o sexo	Segundo o sexo						35.510 2.980
				iresinas	35.909 2.483	39.742 3.289	46.362 4.130
Segundo a dependência	No ensino pú- blico	Estadual			61.699 40	66.830	 68.162 8.486
administrativa das unidades escolares					61.739	66.830 4.067	76.648 5.224
Segundo a localização das unidades esco-	` (Na zona urbana				30.107 12.876	33.837 14.417	36.913 18.579
lares					20.890	22.643	26.380
		Maternal	Distrital		=	=	
	No ensino pre- -primário				20	— 64	- 63
·		Infantil	Rural		_		40
			(Urbano		28.386 12.808	31.412 14.280	33.131 18.549
Segundo a natureza a localização do en- sino	No ensino fun-	Comum			20.890 62.084	22.561 68.253	26.166 77.846
•	damental	Supletivo	Distrital		1.671 34 —	2.222 137 82	3.480 30 174
	- 0	(D			1.705	2.441	3.684
	No ensino com-	Vocacional			34 30 30	94 45 139	176 ° 63 239
	plementar	Distrital			34		
18		Total			64	139	239
Segundo o natureza	No ensino pre-	Maternal		1.° ano ou período	_	_	
do ensino e os anos do curso	No ensino pre- -primário	Infantil	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1.° ano ou período	20	37 13 14	69 17 17

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 10. MATRÍCULA GERAL

		FORFOLFIA	24070		R	ESULTAD	2008
		ESPECIFI	CAÇAO		1935	1936	1937
			Urbano	1.° ano ou período	20.689 4.172 2.603 922	22.016 4.680 3.174 1.511 31	19.571 7.123 3.842 1.834 761
		Comum	Distrital	1.º ano ou período	10.162 1.767 720 159	11.891 1.635 737 17	15.455 2.040 980 57 17
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)			Rural	1.° ano ou período	18.353 1.902 635 —	20.321 1.640 600 —	22.767 2.581 818 —
vario (contr.)			Em geral	1.° ano ou período	49.204 7.841 3.958 1.081	54.228 7.955 4.511 1.528 31	57.793 11.744 5.640 1.891 778
		Supletivo		1.° ano ou período	1.317 324 64 —	1.929 348 164 —	2.582 627 268 184 23
	No ensino complecional)	ementar (pre-vo	ocacional e voca	-\{\begin{aligned} 1.\text{o ano ou periodo}	49 15 —	139· — —	239 — —
	No ensino pre-	Maternal	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	\{ \text{Menos de 3 anos.} \\ \text{3 a 4 anos.} \\ \text{Mais de 4 anos.}	_ _ _	_	_ _ _
	-primário	Infantil		\{ \begin{aligned} \text{Menos de 4 anos.} \\ \text{4 a 6 anos.} \\ \text{Mais de 6 anos.} \end{aligned}	· 10 9	1 54 9	 76 27
			Urbano	Menos de 8 anos	4.686 14.696 9.004	5.387 15.345 10.680	5.556 15.358 12.217
Segundo a natureza do ensino e a idades		Comum	Distrital	\{ Menos de 8 anos	2.429 6.222 4.157	2.575 7.307 4.398	3.385 8.595 6.569
dos alunos			Rural	\begin{cases} Menos de 8 anos. \\ 8 a 11 anos. \\ Mais de 11 anos. \\ \end{cases}	4.458 10.055 6.377	4.475 11.026 7.060	5.761 11.920 8.485
			Em geral	Menos de 8 anos	11.573 30.973 19.538	12.437 33.678 22.138	14.702 35.873 27.271
	Supletivo			Menos de 14 anos	1.411 — 294	1.017 396 1.028	2.795 251 638
	(13 a 1			Menos de 13 anos	7 57 —	139 —	61 108 70

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS		
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937		
TOTAL GER	1 L		54.614	60.099	70.216		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	23.777 2.147	26.261 3.019	30.314 2.418		
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	30.837 2.148	33.838 2.851	39.902 3.621		
Segundo a dependência	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal		 56.572	 58.190 7.607		
administrativa das unidades escolares		Total	52.843	56.572	65.797		
	No ensino partic	pular	1.771	3.527	4.419		
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	1	24.003 11.245 19.366	27.252 12.567 20.280	29.906 16.691 23.619		
		Maternal	<u> </u>	_ _ _	=======================================		
	No ensino pre- -primário No ensino fun- damental	Total Urbano. Distrital Infantil	— 13 —	49 —	63 —		
		Infantii Rural	13	49	33 96		
Segundo a natureza e		Urbano Distrital Rural	22.753 11.177 19.366	25.460 12.471 20.198	26.833 16.672 23.426		
a localização do en- sino		Total	53.296	58.129	66.931		
		Supletivo Urbano. Distrital. Rural.	1.207 34 —	1.614 96 82	2.789 19 160		
5	Ų	Total	1-, 241	1:792	2.968		
		Pre-vocacional Vocacional	. 34	88 41	163 58		
	No ensino com- plementar	Urbano. Distrital Rural.	30 34 —	129 — —	221 — —		
		Total	64	129	221		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-	$\left\{ \begin{array}{llllllllllllllllllllllllllllllllllll$	_ _ _				
	-primário	{ 1.° ano ou período	13 —	23 12 14	62 17 17		

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL.

					RESULTADOS			
ESPECIFICAÇÃO					1935	1936	1937	
	(Urbano	3.° > > 4.° > >		16.433 3.498 2.082 740	17.565 3.940 2.678 1.249 28	15.855 5.845 3.138 1.448 547
Segundo a natureza do ensino e os anos do eurso (concl.)			Distrital			8.921 1.552 592 112	10.365 1.431 661 14	13.983 1.788 838 49 14
		Comum	Rural	3.0 > >		17.007 1.774 585 —	18.144 1.512 542 —	20.361 2.321 744 —
			Em geral	3.° > >		42.361 6.824 3.259 852	46.074 6.883 3.881 1.263 28	50.199 9.954 4.720 1.497 561
		Supletivo		$ \begin{cases} 3.^{\circ} & \rightarrow & \cdots \\ 4.^{\circ} & \rightarrow & \cdots \end{cases} $		943 250 48 —	1.372 280 140 —	2.056 434 242 169 17
	No ensino complementar (pre-vocacional e vo- $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou período.} \\ 2.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow \\ 3.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow \end{cases}$			49 15 —	129 — —	221 — —		
	No ensino pre-			Menos de 3 anos 3 a 4 anos Mais de 4 anos			<u>-</u>	
•	-primário	Infantil		\{ \text{Menos de 4 anos} \\ 4 a 6 anos \\ \text{Mais de 6 anos}		1 9 3	1 45 3	71 25
			Urbano	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos		3.691 11.990 7.072	4.381 12.546 8.533	4.456 12.733 9.644
Segundo a natureza do ensino e a Idade dos-		Comum	Distrital	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos		2.130 5.507 3.540	2.279 6.462 3.730	3.063 7.806 5.803
alunos	No ensino fun- damental		Rural	\{ \text{Menos de 8 anos} \} \text{8 a 11 anos} \text{Mais de 11 anos}		4.140 9.341 5.885	4.029 9.928 6.241	5.169 10.729 7.528
			Em geral	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos		9.961 26.838 16.497	10.689 28.936 18.504	12.688 31.268 22.975
		Supletivo		Menos de 14 anos		1.094 — 147	854 329 609	2.270 191 507
	No ensino complementar (pre-vocacional e vo- $ \begin{cases} \text{Menos de 13 anos.} \\ \text{13 a 15 anos.} \\ \text{Mais de 15 anos.} \end{cases} $				- 7 57	129 — —	58 97 66	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS		
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937		
TOTAL GER	IAL		5.940	6.784	7.470		
Segundo o sexo	2.560 3.380	2.900 3.884	3.171 4.299				
Segundo a dependência administrativa da s	Ensino público.	√ederal Estadual. Municipal.	 5.875 16	 6.446 	6.103 1.054		
unidades escolares		Total	5.891	6.446	7.157		
	Ensino particula	r:	49	338	313		
Segundo a localização { Na zona urbana					3.111 1.730 2.629		
		Urbano. Distrital. Rural.	 	_ _ _	· = -		
	No ensino pre- -primário	Total		-	-		
		Urbano. Distrital Infantil. Rural.	- -	_	_ _ 		
		Total			12		
Segundo a natureza e a localização do en-	No ensino fun- damental	Urbano Distrital Comum. Rurál.	3.314 1.173 1.442	3.463 1.511 1.727	3.000 1.730 2.597		
sino		Total	5.929	6.701	7.327		
		$\left\{ egin{array}{ll} Urbano. & & & \\ Distrital. & & & \\ Supletivo. & & \\ Rural. & & & \\ \end{array} ight.$		$-\frac{41}{32}$	93 — 20		
		Total	11	73	113		
	No ensino comp		_ _ _		18 —		
	Total			10	18		
Segundo a natureza	No ensino pre- -primário	Maternal	_	_			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso		\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	=	_			
		(3.° > >		- 1	_		

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12.	MATRICULA	EFETIVA -	- DE	REPETENTES
-----	-----------	-----------	------	------------

ESPECIFICAÇÃO -					RESULTADOS		
		ESPECIFICA	.ÇAU		1935	1936	1937
			Urbano	1.° ano ou período	2.425 494 287 108	2.327 583 383 170	2.086 494 274 125 21
		Comum	Distrital	1.° ano ou período	914 168 78 13	1.211 203 95 2	1.541 102 87 —
Segundo a natureza do ensino e os anos- do curso (concl.)		Comunity	Rural	1.° ano ou período	1.314 99 29 — —	1.490 170 67 —	2.367 176 54 —
- Contract			Em geral	1.° ano ou período: 2.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	4.653 761 394 121 —	5.028 956 545 172	5.994 772 415 125 21
		Supletivo		1.º ano ou período	6 5 — —	40 32 1 —	59 38 8 5 3
0	No ensino complementar (pre-vocacional e voca cional)			1.° ano uo período	1 - 1		
	$\left\{ egin{array}{ll} No \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ $		•••••	Menos de 3 anos		<u>-</u>	_ _ _
	-primário	Infantil		Menos de 4 anos	_ _ _		- 9 3
	No ensino fun- damental		Urbano	Menos de 8 anos	393 1.743 1.178	433 1.695 1.335	531 1.415 1.054
Segundo a natureza do ensino e a idade		Comum	Distrital	\{ Menos de 8 anos	170 632 371	177 842 492	265 946 519
dos alunos			Rural	Menos de 8 anos	221 730 491	215 889 623	508 1.256 833
			Em geral	Menos de 8 anos	784 3.105 2.040	825 3.426 2.450	1.304 3.617 2.406
	Supletivo			Menos de 14 anos		22 25 26	101 — 12
	No ensino complementar (pre-vocacional e voca- cional) Menos de 13 anos 13 a 15 anos Mais de 15 anos				_		3 11 4

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

ESPECIFICAÇÃO								RI	SULTAD	OS		
		ESPECIFIC	AÇAU							1935	1936	1937
· TOTAL GEF	RA L	·								35,291	40.663	49.241
Segundo o sexo	Sexo masculino.	Em tôdas as u Nas unidades o	midades escola escolares masc	ares:	:: :.					15.121 1.397	17.564 2.198	20.737 1.565
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as u Nas unidades o	ınidades escola escolares femin	ares!.						20.170 1.548	23.099 2.003	28.504 2.949
Segundo a dependência	No ensino pú-	Federal						· , · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		33.977 32	- 37.999	 40.898 5.023
administrativa das unidades escolares	blico						,		- 1	34.009	37.999	45.921
	No ensino partic	oular						.,		1.282	2.664	3.320
Segundo a localização das unidades esco- lares	> > distrita	i								16.502 7.214 11.575	19.602 7.778 13.283	22.157 11.064 16.020
		ſ	Urbano							_	_	_
		Maternal	Distrital							_	_	_
	No ensino pre-	1	Total					• • • • • • • • •		_	_	_
	-primário	ſ	Urbano Distrital							_ 8		47
	11	Infantil	Rural							_	_	16
	\.	l	Total							8	36	63
Segundo a natureza		$\left\{ egin{array}{c} ext{Comum.} \end{array} \right\}$	Urbano Distrital Rural			,				15.717 7.154 11.575	18.455 7.687 13.229	20.105 11.053 15.932
e a localização do en-	No ensino fun-	l	Total							34.446	39.371	47.090
	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural					 .		757 27	992 91 54	1.807 11 72
		Į Į	Total		í					784	1.137	1.890
		Pre-vocacional. Vocacional								33 20	87 32	150 48
3	No ensino com- plementar	Urbano Distrital Rural								20 33 —	119 — —	198 —
1	į.	Total								53	119	198
		Maternal		{ 2.º						_	_	=
Segundo, a natureza do ensino e os anos	No ensino pre- -primário	Infantil		$\begin{cases} 1.^{\circ} & \text{a} \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	no ou	perío	odo			- - 8 -	- 18 8 10	— 37 13 13
do curso	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1	» »	perío > > > > >			::	10.987 2.515 1.597 618	12.331 2.875 2.144 1.091 14	11.171 4.575 2.532 1.298 529

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 13. FREQUÊNCIA MÉDIA

		ESPECIFI	04630			,				RI	ESULTAO	OS
		ESPECIFI	CAÇAU							1935	1936	1937
			Distrital	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano	ou »	períod	lo	•••••	5.557 1.056 441 100	6.175 1.051 452 9	9.076 1.301 620 45
		Comum (concl.)	Rural	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano	>	períod » » »	lo	• • • • • •	10.103 1.136 336 —	11.869 991 369 —	13.787 1.608 537 —
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)			Em geral	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano	ou »	períoc	lo	• • • • • • •	26.647 4.707 2.374 718	30.375 4.917 2.965 1.100 14	34.034 7.484 3.689 1.343 540
	Supletivo			1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano	ou »	period	lo	• • • • • •	587 171 26 —	850 202 85 —	1.298 308 143 124 17
	No ensino comple cional)	ementar (pre-vo	cacional e voca-	1.° 2.° 3.°	ano >	ou >	period	lo		38 15 —	119 — —	198 —

14. APROVAÇÕES EM GERAL

ESPECIEICAÇÃO	R	ESULȚAO	08
ESPECIFICAÇÃO /	1935	1936	1937
TOTAL GERAL	19.397	24.143	27.194
Segundo o sexo Sexo masculino	7.768 11.629	9.841 14.302	10.933 16.261
Segundo a dependência Ensino público. Federal. Estadual. Estadual. Estadual. Estadual. Estadual. Estadual. Estadual. Estadual. Estadual. Estadual. Estadual. Estadu	18.560	21.864 —	23.259 1.561
unidades escolares Total Ensino particular		21.864	24.820 2.374
Segundo a localização (Na zona urbana	3.653	14.355 4.348 5.440	14.762 5.639 6.793
Segundo a natureza e a localização do en-sino pre- mário -primário -primário - Total	- 0		

NOTA — Não tendo sido prevista no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

1.4	APRO	VACÕES	ETAF	CERAL
14.	APKU	VACOES	BUILD	GERAL

	ESPECIFICAÇÃO							RE	SULTAD	0\$		
	ESPECIFICAÇÃO							19	35	1936	1937	
	No ensino pre- -primário (concl.)	Infantil	Urbano Distrital Rural			• • • • • •			:	8 - 8	35 — — 35	63 ————————————————————————————————————
		Comum	Urbano Distrital Rural					. .	. 3.	925 619 194	13.732 4.348 5.431	13.409 5.639 6.702
Segundo a natureza e a localização do en- sino (concl.)	No ensino fun- damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural				• • • • • • •			738 617 - -	23.511 477 — 9	25.750 1.137 — 69
	No ensino complementar (provincial)						• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			617 - 34 -	486 111 —	1.206 153 —
	No ensino pre- -primário	Maternal		1.° 2.° 3.°	ano o	u perío	odo odo			34 - - - 8 -	111 17 8 10	153 ————————————————————————————————————
- *			Urbano	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°		u perío	 		. 1.9	915	8.696 2.432 1.700 891 13	6.917 3.282 1.892 900 418
Segundo a natureza		-	Distrital	$\begin{cases} 1.° \\ 2.° \\ 3.° \\ 4.° \\ 5.° \end{cases}$	ano o	u perío				149 721 354 95	3.323 652 363 10	4.212 881 502 37 7
do ensino e os anos- do curso	No ensino fundamental	Comum	Rural	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano o	u perío	••••			102 591 201 -	4.500 673 258 — —	5.330 1.014 358 —
3			Em geral						. 3.2	227	16.519 3.757 2.321 901 13	16.459 5.177 2.752 937 425
		Supletivo		2.° 3.° 4.° 5.°	> > >	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			. 1	152 145 20	411 50 25 —	889 132 140 35 10
3	No ensino compl cional)	ementar (pre-vo	cacional e voca-	\begin{cases} 1.\cdot \\ 2.\cdot \\ 3.\cdot \end{cases}	ano o	u perío				19 15 -	111 — —	153 — —

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

		FORFOLF	24070	RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC	LAYAU	1935	1936	1937
TOTAL GER	RAL			1, 491	1.957	2.337
Segundo o sexo	Sexo masculino.	Em tôdas as t Nas unidades	unidades escolaresescolares masculinas	474	691 226	743 124
Segundo o Sexo	Sexo feminino	Em tôdas as u Nas unidades	unidades escolaresescolares femininas	1.017	1.266 253	1.594
	No cnsino pú-			_		
Segundo a dependência administrativa d a s unidades escolares	blico			1.338	1.470	1.833 42
	No ensino partic	ılar		1.341	1.470	1.875
Segundo a localização	Na zona urbana			. 150	487	462
das unidades esco- lares	1		······································	925 365 201	1.402 321 234	1.461 459 417
		Maternal	Urbano. Distrital Rural	_	_	_
			Total	_	_	_
	No ensino pre- -primário		(Urbano		_	_
		Infantil	Distrital	_	10 	2 9
			Total	_	10	22 51
Segundo a natureza e		Comum	Urbano. Distrital Rural	905 350	1.246	1.177 459
a localização do en- sino	No ensino fun-		Total	201	234	395
	damental	ĺ	Urbano	1.456	1.801	2.031
		Supletivo	Distrital		35 — —	102 — —
		(Pro vocacional	(Total	20	35	102
-	No ensino com-	Vocacional	······································	15 	75 36 111	107 46 153
•	plementar «	Distrital		15 —		— —
10		Total	······································	15	111	153
	No ancina nu	Maternal	1.° ano ou período	_		=
	No ensino pre- -pcimário		. (1.º ano ou período	_		34
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso		Infantil	(3.° > >	_	10	. 17
	No ensino fun-	Com	1.° ano ou período			26 650
	damental	Comum	\{\begin{aligned} \text{Urbano.} & \delta \cdot \\ \delta \cdot \c	468 437 —	383 850 13	650 83 418

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

		ESPECIFIC	24280		RE	SULTAD	os
		*	JAÇAU		1935	1936	1937
			Distrital	1.° ano ou período	255 95	- 311 10	- 6 446 - 7
Segundo a natureza	No ensino fun- damental (concl.)	Comum (concl.)		1.° ano ou período	201		35 2 358 — — — 35
do ensino e os anos do curso (concl.)			Em geral	1.° ano ou período	924 532 —	928 860 13	34 1.454 83 425
	Supletivo			1.° ano ou período		10 25 —	82 10 10
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc	acional e voca-	1.° ano ou período	15 —		153 — —

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

a) Estabelecimentos escolares

		TODEOUTIO 10 TO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1937
Estabelecimentos (que ministraram e	nsino primário geral:		
	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais.	122 —	135 —
		Total	122	135
F		Em geral	16	19
Em resumo	Particulares	De ensino gratuito	- 1	6
		nados { Pelo Estado	$-\frac{1}{2}$	_ 3
	TOTAL	GERAL	138	154

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

a) Estabelecimentos escolares

	ECDECIEICAÇÃO	RESUL	TADOS
	Públicos. Estaduais Municipais. Sub-total Particulares Total Fundamental c complementar Pre-primário, fundamental c complementar Pre-primário, fundamental C secundário Secund	1938	1939
Sendo de fins exclusiva- ou principalmente di- dáticos	Públicos	119 119 16 135	133 - 133 17 150
Tendo simultanea- mente cursos	Pre-primário e fundamental. Fundamental c complementar Pre-primário, fundamental e complementar. Total	$-\frac{2}{1}$	2 3 1 6
Mantendo conjunta- mente ensino i	Secundário Especializado Pedagógico De outros ramos. Superior geral	4 1 4 -	3 1 2 3

b) Prédios escolares

<u> </u>				
		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		LST LONGAGO	1936	1937
DA UNIÃO				
_			_	-
Em que funcionaram organizações escolares		unicipais	_	1
organizações escolates				
DO ESTADO	· Tutat,		_	
	Estaduais	•	18	21
Em que funcionaram		nicipais	-	
organizações escolares			18	
DOS MUNICÍPIOS	C TOTAL		10	21
DOD MONIONION	Municipais			
Em que funcionaram		duais	1	4
organizações escolares				
DE PARTICULARES	C Total		1	4
DE TARTICOMARIES	Públicas	A título gratuito	25	45
	T ubilicas	A título oneroso	72	53
Em que funcionaram	Particulares	Da mesma entidade proprietária	10	12
organizações escolares	Particulares	De outras entidades. { A título gratuito	- 1	2
		·	6	5
77. G777.17	Totai		113	117
EM GERAL	r	Públicos.	18	21
	Próprios	Particulares	10	12
		Total	28	33
Em relação às enti-	Cedidos gratui-	Para escolas públicas	26 .	50
dades mantenedoras	tamente	» » particulares	_	2
das organizações es- colares que neles fun-		Total	26	52
cionaram	Arrendados	Para escolas públicas.	72	53 5
		* » particulares Total	78	58
	TOTAL		132	143
	IUTAL	GERAL	132	143

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

c) Pessoal escolar

							RESUL.	TADOS		
	ESPECIFICAÇÃO				E	nsino	públic	0	Frains	
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- total	Ensino particular	Total
TOTAL	GERAL		{	1936 1937	_	336 383	-	336 383	90 200	426 583
	Total	•••••••	{	1936 1937	_	291 322	<u> </u>	291 322	81 120	372 442
	Segundo o sexo	Homens	{	1936 1937	_	8	_ _	8 5	35 34	43 39
Professores	begundo o sexo y	Mulheres.	{	1936 1937	=	283 317	_	283 317	46 86	329 403
	Segundo a es- pecialização	Normalist	1936 1937	_	236 255	_	236 255	43 56	279 311	
	pedagógica	Não normalistas			_	55 67	_ 	55 67	38 64	93 131
			Responsáveis pela ad-	1936	_	114		114	11	125
	Segundo a ca- tegoria	Catedrá- ticos *	ministração das uni-{ dades escolares	1937	_	124	_	124	14	138
			Sem função administra-{ tiva	1936 1937	_	152 161	=	152 161	6 3 85	215 246
		Auxiliares	{	1936 1937		25 37	=	25 37	7 21	32 58
	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	{	1936 1937		45 61	_	45 61	9 80	54 141
Funcionários não docentes	Segundo o sexo	Homens	{	1936 1937	=	4 7	<u>:</u> -	4 7	5 36	9 43
	-	Mulheres.	{	1936 1937	_	41 54	_	41 54	4 44	45 98
	Segundo a ca-	Superiores	ı{	1936 1937	_	17 25	_	17 25	6 19	23 44
	tegoria	Subaltern	os{	1936 1937	_	28 36	_	28 36	3 61	31 97
									L 1	

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral. consignados no quadro B, i.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 d) Aparelhamento escolar

							RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO		Anos	E	Ensino público				
					Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	Ensino parti- cular	Total
	Bibliotecas	Para os profe	essores	1936 1937	<u>-</u>	10 7		10 7	7 8	17 15
		Para os alun	1936 1937	_	14 19	_	14 19	7 8	21 27	
	Museus				<u> </u>	5 3		5 3	3 6	8 9
Fatabalasimantas	Laboratórios e gabinetes			1936 1937	_	3 1	_	3 1	5 5	8 6
Estabelecimentos que possuíam		Projeções lu-	Fixas	1936 1937	_	_ 3	_	_ 3	$\frac{2}{2}$	5 2
		minosas	$\left\{ \text{Animadas}\left\{ \right. \right\}$	1936 1937	_	$ _{2}$	_	$ _2$	2 4	2 6
	Aparelhamento especial para	Trabalhos pra	áticos de agricultura $\left\{ \left[ight. ight. ight. ight. ight. \left[\left[ight. ight. \left[\left[\left[ight. ight$	1936 1937	<u> </u>	10 12	_	10 12	3 6	13 18
		Outros trabalhos manuais		1936 1937	_	4 9	_	4 9	3 5	7 14
		Educação físi	ca	1936 1937	= /	- 4	=	- 4	3 6	3 10

e) Instituições escolares

				RESULTADOS					
	ESPEC	ESPECIFICAÇÃO		E	Ensino público			Ensino	
				Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
		Clubes de leitura	1936 1937	_	1 6		1 6	3 5	4 11
		Auditórios {	1936 1937	_	2 3	_	2 3	1 3	3 6
	Instituições in- tra-escolares	Pelotões de saúde	1936 1937	_	3 6	_	. 3	_	3 6
		Organizações de escotismo	1936 1937	_	_ 1	_	_ 1	_	_ 1
		Clubes desportivos	1936 1937	_	-	Ξ	- 2	_ 1	1 2
Estabelecimentos :		Ligas de bondade	1936 1937	_	- 1	_	- 1	$-\frac{1}{2}$	- 3
que possuíam		Outras	1936 1937	_	13 —	_	13 —	2 1	15 . 1
		Associações de pais e professores	1936 1937	_	6 7	_	6 7	1 1	7 8
		Conselhos escolares	1936 1937	_	- 1	_	- 1	- 1	2
	Instituições pe- ri-escolares	Caixas escolares	1936 1937	_	3 5	=	3 5	_	3 5
-		Fundos escolares	1936 1937	=	_	_	_	_ 1	_ 1
-3		Outras	1936 1937	_	- 9	=	_ ₉	=	_ ₉

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

f) Unidades escolares

		ESPECIFICAÇÃO	RESULT	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GEF	RAL		142	162
	Masculinas		21	16
•			12	20
aiunos	(Mistas		109	126
		Federais	-	' - <u>.</u> .
	Públicas	Estaduais. Municipais.	123	136
Segundo a dependência administrativa				
		Total	123	136
	Particulares		19	26
	(Lirbanas		94	103
Segundo a localização			23	100
	(Rurais		25	50
•	ſ	(Federal		_
		Estadual	_	_
		Maternal Municipal Particular		
	De ensino pre-	. (Total	_	
	-primário	[Federal	_	_
		Estadual Municipal Municipal	1	
		Infantil	1	
	610	Total	2	. 3
			2	•
		Federal. Estadual.	98	
Cagunda a noturaza a		Comum. Municipal	- 90	109
Segundo a natureza e a dependência admi-		Particular	15	16
nistrativa do ensino	De amine for	Total	113	125
	De ensino fun- damental	(P. I)		
		Federal Estadual.	24	26
		Supletivo Municipal	-	-
		Particular	2	4
		Total	26	30
		Pie-vocacional.	1	3
		Vocacional	-	1
	De ensino com-	Federal	-	
	plementar	Estadual Municipal	\equiv	_
		Particular	1	4
	Ų.	Total	1	4
Segundo a extensão do	(De 1 and on no	íodo	1	7
	» 2 anos ou p	ríodos	2	_ '
ensino	\	3	118	134 2
	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	»	1	19
	(Autônomas		130	142
	Ziuoodomas		100	142
Segundo as condições de funcionamento)	A outras unidades escolares		

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 f) Unidades escolares

	ESPECIFICAÇÃO .	RESUL	TADOS
•	ESFECIFICAÇÃO .	1936	1937
Segundo os turnos	Funcionando em Pela manhã. Durante o dia. À tarde. Total.	73 7 43	88 4 47
	Funcionando em dois turnos Pela manhã e durante o dia. Durante o dia e à tarde. Pela manhã e à tarde. Total.	1 - 18 19 19	
	Funcionando em três turnos.	_	_
Segundo o custo do en- sino	De matrícula gratuita	126 16	14ľ 21
Segundo o tipo	Grupos escolares. agrupadas. singulares.	8 6. 128	20 5 137
Segundo a idade dos alunos	Para crianças. adolescentes. adultos.	132 4 6	148 8 6
Segundo o sexo e a es-	Dirigidas por homens. mulheres.	14 128	14 148
pecialização pedagó- gica dos diretores	Dirigidas por normalistas» » não normalistas	82 60	82 80

g) Turnos

	ESPECIFICAÇÃO		TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		185
	Segundo o sexo dos alunos a Femininas. que se destinam Mistas.		18 23 144
1.8	Segundo a de- pendencia ad- ministrativa Federais. Estaduais. Municipais. Total	138	
Turnos que funcio-	Particulares		32
naram nas unidades escolares	$\left\{egin{array}{ll} ext{Ensino} & ext{pre-} \left\{ ext{Maternal.} ight. ight.$		_ 3
	Segundo a natureza do ensino damental Supletivo.		146 32
	Ensino com-{Pre-vocacional		3 1
	Segundo a loca- { Na zona urbana.		123 11 51

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

g) Turnos

	ESPECIFICAÇÃO -		TADOS	
	ESTEUTIGAÇÃO			
Turnos que funcio- naram nas unidades, escolares	Segundo o tipo Grupos escolares Escolas agrupadas singulares Segundo as condições de funcionamento Autônomas Anexas A outras unidades escolares A instituições não didáticas.	16 11 134 142 15 4	34 9 142 163 16 6	
	Segundo o ho- Pela manhã. Durante o dia. à tarde.	92 8 61	111 4 70	

h) Classes

ESPECIFICAÇÃO		LTADOS
	1936	1937
TOTAL GERAL	628	545
Segundo o sexo Masculinas. dos alunos a que se destinam Mistas.	55	38 83 424
Segundo a dependência ad-	524	431 —
ministrativa Total		431
Ensino pre-{Maternal	-	5
Classes que funcio- naram nas unidades reza do ensino mental Supletivo		474 61
Ensino com-{Pre-vocacional		1
Segundo a loca- Segundo a loca- lização	100	388 28 129
Segundo o tipo Grupos escolares Escolas agrupadas * singulares	30	207 21 317
	46	469 60 16

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

i) Corpo docente

		FCDFOIFIGAGÃO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		372	442
Segundo o sexo			43 329	39 403
			279 93	311 131
Segundo a categoria			340 32	384 58
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino pú- blico	Federal Estadual Municipal Total	291 —	322 - 322
	No ensino partie	ular	81	120
Segundo a localização das unidades esco- lares	Nos estabelecimentos	Urbanos	313 34 25	372 . 20 . 50
	No ensino pre- -primário	Maternal Federal Estadual Municipal Particular Total Federal Estadual		
		Infantil	1 	- 2 6
Segundo a natureza e a dependência admi-, nistrativa do ensino	{	Comum Federal Estadual Municipal Particular Total.	262 - 73	292 - 81
		Supletivo Federal. Estadual. Municipal. Particular. Total.		- 26 - 18
	No ensino complementar	Pre-vocacional. Vocacional. Federzl Estadual Municipal Particular	4 - - - 4	18 - - - 19

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

j) Matrícula geral

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		ESTECTITORYNO	1936	1937
TOTAL GER	AL		15.251	17.131
Segundo o sexo	Sexo masculino {	Em tôdas as unidades escolares	7.303 1.703	7.232 1.060
	Sexo feminino {	Em tôdas as unidades escolares	7.948 1.148	9.899 2.375
Segundo a dependência administrativa das		FederalEstadual	12.852 —	13.547 —
unidades escolares `	No ensino partic	Totalular	12.852 2.399	13.547 3.584
Segundo a localização das unidades esco- lares	🕻 » » distrita	l	12.124 1.708 1.419	13.429 874 2.828
	Į	Maternal Federal. Estadual. Municipal Particular. Total	_ _ _ _	_ _ _ _
		Federal. Estadual. Infantil. Particular. Total	44 - 20 64	51 - 52 103
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino		$egin{align*} Federal. & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$	11.313 - 2.166 13.479	11.823 - 2.540 14.363
		Supletivo Federal.	1.495 ————————————————————————————————————	1.673 758 2.431
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional. Vocacional. Federal. Fstadual Municipal. Particular. Total.		171 63 — — — 234 234

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

1) Matrícula efetiva

		FORFOLFIOADÃO	RESUL	LTADOS
		ESPECIFICAÇÃO ,	1936	1937
TOTAL GER	AL		11.789	13.342
Samuel Communication	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	5.539 1.170	5.449 733
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	6.250 938	7.893 2.075
Segundo a dependéncia adminIstrativa das	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal	9.742 —	10.358
unidades escolares	No ensino partic	Totalular	9.742 2.047	10.358
Segundo a localização das unidades esco- lares	> > distrita	l	9.386 1.316 1.087	10.534 674 2.134
		Maternal. Federal. Estadual. Municipal Particular. Total. Federal. Estadual.	— — — — — — — — 36	- - - - - - - 51
		Infantil	13	45 96
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino		Comum Federal Estadual Municipal Particular Total	8.740 1.838 10.578	9.108 - 2.045 11.153
		Supletivo Federal	966 - 114 1.080	1.199
		Pre-vocacional	82	158 58
	No ensino complementar	Federal	- - - 82	 216
		Total	82	216

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 m) Frequência média

		FORFOLFIOAOÃO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		9.042	10.778
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	4.158 943	4.242 481
segundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	4.884 776	6.536 1.837
Segundo a dependência ad ministrativa das	No ensino pú- blico	Federal Estadual Municipal	7.329 —	 8.284
unidades escolares	No ensino partic	cular	7.329 1.713	8.284 2.494
Segundo a localização das unidades esco- lares	> > distrita	1	7.205 995 842	8.607 540 1.631
		Federal Estadual Municipal Particular	1 1	_ _ _
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino pre- -primário	Total Federal Estadual Municipal Particular Total		- - 38 - 25
	No ensino fun-	Comum Federal	6.598 - 1.538 8.136	7.447
	damental	Supletivo. Federal. Estadual Municipal Particular. Total Total	703 - 84 787	799 - 518
		Pre-vocacional	83 	148 48
	No ensino com- plementar	Federal. Estadual Municipal Particular.	_ _ _ 	— — — 196
	-	Total	83	196

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
 - ' n) Conclusões de curso

		TARFALTIALA ÃO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		776	840
Savunda a sava	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	358 178	243 15
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	418 127	597 190
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal		_ 488 _
unidades escolares	No ensino parti	Ular	398 378	488 352
Segundo a localização das unidades esco- lares	🕻 » 🧈 distrita		721 43 12	714 39 87
	No ensino pre- -primário	Federal Estadual Municipal Particular	- - - - 10 - -	- - - - - 17 - 34
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun- damental	Comum. Federal. Comum. Total Federal. Federal. Estadual	373 300 673 ———————————————————————————————————	453 — 153 606 — 18
	ı	Supletivo Particular. Total Pre-vocacional	7 22 71	14 32 105
	No ensino com- plementar	Vocacional. Federal. Estadual. Municipal Particular.	- - - 71	46 - - - 151
		Total	71	151

B) Principais resultados municipais

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. NÚMERO DE MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

Segundo a de pendionia administrativa Fulbicas Estadusis T. 77 77 79 79 79 79 79 79		ESPECIFICAÇÃO		RE	SULTADO	os
Segundo a de-pendincia administrativa Patieulares Estadasis 1			ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
Segundo a deserva Públicas Stadusis 77 77 77 70 70 70 70 7	EM GERAL			77	77	79
Particulares 12 15 14		pendência ad-	Públicas Estaduais			
Segundo a slocal lização Distritais. 770 770 73 73 73 73 74 72 74 72 74 72 74 72 74 72 74 72 74 72 74 72 74 72 74 73 75 75 75 75 75 75 75		mmstativa	Particulares	12	15	14
Segundo o tipo Agrupadas. 36 42 74 74 77 77 77 77 77			Distritais	70	70	73
dições de funcionamento Anexas		Segundo o tipo	Agrupadas	36	42	44
Segundos os turnos		dições de fun-	Anexas A outras unidades escolares	4	3	4
turnos turnos canada e quatate canada e quata			em um só{Durante o dia	42	42	59
Municipios que possuiam unidades escolates Se gu n d o o De matrícula gratuíta			Funcionando (Pela manhã e durante o dia	_ 2	_ 2	13 1
Segundo a naturate no estado do ensino De matrícula gratuíta. 77 77 79 79		·	turnos (Pela manhã e à tarde	31	30	25
Segundo a nature reza do ensino De matrícula gratulta Segundo a nature reza do ensino De matrícula gratulta Segundo a nature reza do ensino Comum. Total tensino fun- Comum. Total tensino com- Pre-vocacional Total tensino de entensão do entensão do entensino De tano ou período. Total tensão do entensino Total tension Total	Municínios que nos-			-		
Segundo a nature reza do ensino	suiam unidades esco-	Segundo o custo do ensino	De matrícula renumerada			
Teza do ensino damental Supletivo. 5 8 11				1	1	1
De 1 ano ou período.						
Segundo a extensão do entensão dos alunos Para o sexo masculino. 25 28 2 2 28 2 28 2 28 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 32 29 33 29 34 35 35 35 35 35 35 35				-		. 2
Segundo o sexo dos alunos Segundo a idade dos alunos Para crianças. 77 77 79		tensão do en-	<pre>» 2 anos ou períodos » 3</pre>	77	1 77 28	2
Segundo a idade adolescentes 2 4 2 2 3 3 3 3 3 3 3 3	100		» » s feminino	29	32	29
e a especiali- zação pedagó- gica dos dire- Dirigidas por normalistas			» adolescentes	2	4	2
gica dos dire- Dirigidas por normalistas		e a especiali-				
		gica dos dire-		-		

BIBLIOTECAS

I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO Total de bibliotecas existentes		Dados nu méricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
		8	NÚMERO DE VOLUMES (concl.)	
	[Federais	_	Catalogados Scm especificação	28.000
Segundo a	$\left\{ egin{array}{ll} ext{Oficiais} \dots & ext{Federais} \dots & ext{Estaduais} \dots & ext{Municipais} \dots & ext{Municipais} \end{array} ight.$	- 4	Catalogados Scm especificação	28.000
,	Particulares	4	A catalogar. Obras impressas Obras especiais. Sem especificação.	
	ÚMERO DE VOLUMES		Total	50
Catalogados	Obras impressas. Obras especiais.	:::	Número de consulentes durante o ano	10.224

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	Dados nu méricos	
Municípios Informantes Que possuíam bibliotecas Que não possuíam bibliotecas Bibliotecas (Total	79 15 64	Segundo a propriedade (concl.) Bibliotecas existentes nos municidade propriedade (concl.)	22
existentes nos munici- pios infor- mantes Segundo a Oficiais Federais Oficiais Municipais Municipais	- 1 - 1	mantes (conci.) Segundo a Franqueadas ao público utilização Privativas	9 14

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — A estatistica não compreende as bibliotecas de propriedade e uso individual, mas somente as bibliotecas "públicas" (franqueadas ao público em geral) e as "semi-públicas" (privativas de repartições, classes ou corporações). Também não inclue as bibliotecas escolares (privativas de estabelecimentos de ensino), as quais são objeto de inquérito especial, nem as que possuíam menos de 300 volumes.

2. NÚMERO DE VOLUMES E MOVIMENTO DE CONSULTAS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
					•	HEINELICOS
	Total			A catalogar (concl.)	Sem especificação	32
Número de bibliotecas	Que infor- lumes Sôbre movimento de visi-	. –	Número de	(concl.)	Total	1.042
	tantes	_	volumes exis- tentes		Obras impressas	4.902
	Obras impressas	3.982 325	(concl.)	Resumo	Obras especiais	415
Número de	Catalogados Sem especificação	40.075		20004110111	Sem especificação	40.107
volumes exis- tentes	Total	44.382			Total	45.424
	A catalogar { Obras impressas Obras especiais	920 90	Número de co	nsulentes dur	ante o ano	29.782

MUSEUS

I — MUSEUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO		OADOS Numericos		ESPECIFICAÇÃO		DAOOS Numéricos	
			1937	1938	1937		1938
Número d	e museus exi	stentes	1	3	Segundo o { Gerais	- 1	2
Segundo a propriedade	Oficiais {	Federais Estaduais Municipais Total	- 1 - 1	- 1 - 1	$ \begin{array}{c} \textbf{C o le ç \~o e s} \\ \textbf{existentes} \end{array} \begin{cases} $	10 1.250	33 (1) 1.805 (1) 1.805
	Particulares.		_	2	Número de visitantes durante o ano	11.781	(2) 7.372

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

(1) Do Museu do Estado. — (2) Exclusive o Museu Rocha.

II — MUSEUS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios. Total. Informantes Que possuíam museus. Que não possuíam museus Total. Segundo a proprie-dade Oficiais Federais Estaduais Municípios Municípios Particulares.	79 76 3 5 - 1 - 4	Museus existentes nos destino { Franqueados ao público Privativos	4 1 4 1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. NÚMERO DE COLEÇÕES E MOVIMENTO DE VISITANTES

	<u>ESPECIFICAÇÃO</u>	Dados numéricos
Número de	Total	5
museus	Que infor-{Sôbre as coleções existentes	3
	Número	48
Coleções exis- tentes	$\operatorname{Peças\ com-} \left\{ egin{array}{ll} \operatorname{Expostas.} & & & & \\ \operatorname{Na\'{o}\ expostas.} & & & & & \\ \end{array} \right.$	4.600
	preedidas Total	4.600
Número de vi	sitantes durante o ano	13.251
		All I

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS I — MONUMENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos
Número de monumentos existentes	. 8	· Cheliscos	
$ \begin{array}{llllllllllllllllllllllllllllllllllll$	3	espécie Edifícios. Outros. Outros.	- 1

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO 		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numėricos	
	Total	79	Sico amontos		Obeliscos	4
Municipios : { Informan- tes	16 63	Manumantos existentes nos murici- pios infor-	espécie (Placas		
Monumentos existentes nos	Total	34	mantes (concl.)		(Outros	14
municípios Informantes	Segundo a Estátuas espécie Hermas	11 5		Segundo a localização	Na Capital	8 26

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Arquivos cen- trais exis- tentes Segundo a Federais. Estaduais. Municipais. Salas ou secções de arquivamento. Informações de certidões fornecidas durante o ano.	1. — 1 — 2 — 55	Número de { Existentes no arquivo	11 7 4 70:300\$

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos' ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
$\begin{tabular}{ll} \textbf{Municipios} & & & & & & \\ \textbf{Municipios} & & & & & \\ \textbf{Informantes} & & & & & \\ \textbf{Que possuíam arquivos} & & & \\ \textbf{Que não possuíam arquivos} & & & \\ \textbf{quivos} & & & & \\ \end{tabular}$	79 1 78	Salas ou secções de arquivamento	
Arquivos existentes nos tentes nos muhicípios Informantes Total. Segundo a propriedistaduais. Municipais.	- 1 - 1 -	Pessoal em- { Total	70:300\$

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

Dados Dados **ESPECIFICAÇÃO** ESPECIFICAÇÃO numéricos numéricos Número de associações existentes..... 22 Segundo a (De cultura social e moral..... natureza 12 Segundo a (Autônomas..... (concl.) Recreativas..... dependência Filiadas a outras associações..... 1 administra-Número de associações que prestaram Sem especificação..... 9 informações..... Corpo social Número de sócios das associações infor-Segundo a ∫ De cultura física..... 3

De cultura intelectual e artística.....

natureza

mantes.....

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS ARROLADA NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios . { Total	79 14 65	Associações existentes nos municipios informantes Associações Segundo a naturcza Naturcza Recreativas De cultura física De cultura social e moral Recreativas	7 33 16 2
Associações existentes nos municipios informantes Associações existentes dependo a dependência administiva existentes tiva Total	58 33 5 20	(concl.) Segundo a Na Capital	22 36 8 1,588

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

I — INSTITUTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de institutos existentes	4	Segundo a fi- nalidade (concl.) De pesquisas psicológicas De perícias fiscais ou legais	_ _ _
Segundo a fi- nalidade De pesquisas astronômicas De pesquisas gcofísicas De pesquisas físicas De pesquisas químicas De pesquisas físico-químicas	_ _ _ _	Segundo a Oficiais Federais Estaduais Municipais Municipais Total	- 2 - 2
De pesquisas biológicas	4	Particulares	2

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS INSTITUTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios { Informantes { Que possuíam institutos Que não possuíam institutos } In stitutos existentes nos municípios informantes } Segundo a finalidade { De pesquisas astronômicas De pesquisas geofísicas De pesquisas físicas De pesquisas químicas De pesquisas físico-químicas	79 2 . 77 8 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	Segundo a finalidade (concl.) De pesquisas biológicas De perícias fiscais ou legais De outras pesquisas	7 - 1 - 4 4 4 - 3 - 3 5

IMPRENSA PERIÓDICA

I — NÚMERO DE PERIÓDICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS — 1938

ESPECIFICAÇÃO			Periódicos existentes	ESPECIFICAÇÃO	Periódicos existentes
Total			17	Segundo o Só em português	_ 17
Segundo a propriedade	Oficiais	FederaisEstaduais	1	Segundo a { Diários	7 10
	Particulares.	Total	1	Segundo o Com oficinas próprias	9

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECII	FICAÇÃO		Dados numéricos		ESPECI	FICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios. , :		Que poss Que não	uíam periódicos possuíam perió-	79 13		Segundo a	Diários. Bi-semanais. Semanais Quinzenais Mensais	7 1 9 2 6
Total				27		d a de	Trimestrais Semestrais Anuais Outros	- 1 - 1
		Oficiais	Estaduais Municipais Total	- 1 1	Periódicos existentes nos municí- pios infor-	Segundo a	Jornais	19 7
Periódicos existentes nos munici- pios infor- mantes	Segundo a propriedade	Particu-	Individuais Coletivos	14 12 26	mantes (concl.)	espécie	Anuários	_ 1
	Segundo o idioma	cada. Só em po	edade não indi- rtuguês m outros idiomas	_ 27 		Scgundo o aparelha- mento ti- pográfico	Com oficinas próprias Sem oficinas próprias Sem especificação	15 12 —

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatíst!ca da Educação e Saúde.

RÁDIO-DIFUSÃO

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ESTAÇÕES RÁDIO-DIFUSORAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municipios	Total	79		Segundo a	Federais	_
Emissoras	\ soras	78	Emissoras . existentes nos municí- pios infor-	proprie dade	Estaduais	_ 1
existentes nos munici- pios infor- mantes	Segundo a Na Capital No interior	-	mantes (concl.)	Total		1

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total	79
	Informantes { Que possuíam casas editoras Que não possuíam casas editoras	2 77
	Total	3
Casas edi- toras exis- tentes nos- municípios Informantes	Segundo a { Na Capital. localização { No interior.	2 1
		1 2

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO					
	Total			79		
Municípios	$\left\{ ext{Informante}_{ ext{g}} ight.$	Que poss Que não	uíam tipografiaspossuíam tipografias	14 65		
	Total			40		
	Segundo a Na Capital. localização No interior.					
Tipografias existentes nos		Oficiais	Federais Estaduais Municipais	- 1		
municípios informantes			Total	1		
	proprie- dade	Particu-	De firmas individuais	23 16		
		12163	Totai	39		
		De propri	edade não indicada			

HI — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	Total	79		
Municípios	Informantes Que possuíam livrarias			
	Total	11		
Livrarlas exis- tentes nos municípios	Segundo a { Na Capital	5 6		
Informantes	Segundo a De firmas individuais. propriedade De firmas coletivas. De propriedade não indicada.	_ ₁₁		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Exposições e Feiras realizadas no município da Capital e no Estado — 1937", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

MISSÕES LEIGAS

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos				
Municiplos Informan- tes Onde se arrolaram missões Onde não se arrolaram- missões	79 1 78	Missões ar- roladas nos municípios Missões ar- roladas nos concl.) Sem especificação	- -		
Missões ar- roladas nos municípios informantes Segundo o Econômicas objeto Científicas	- -	informantes (concl.) Segundo o Na Capital lugar em que se rea- lizaram No interior	_ 1		

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

CULTURA FÍSICA E DESPORTOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

-		ESPECIFICAÇÃO n							
	Total			79					
Municípios	Informantes Onde existiam campos desportivos								
	Total			24					
Campos des- portivos ar- rolados nos- municípios	Segundo a proprie- dade	Públicos .	Federais. Estaduais. Municipais. Total.	 -					
Informantes	Particula		es	24					
	Segundo a localização	Na Capit No interio	alor	4 20					

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

DIVERSÕES PÚBLICAS

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos	
•		1937	1938	
Teatros e salões desti- nados a fins teatrais	Teatros { Segundo a propriedade Estaduais. Municipais. Particulares. Total.	1 _ 1 _ 11	1 _ 1 _ 12	
	Cinemas e Segundo a Estaduais. propriedade Particulares.	 - 11	- - 12	
Lotação (nú- mero de lu-« gares)	Total Nas frisas e camarotes. Nos balcões e varandas. Na platéia. Nas galerias.	3,710 480 380 2,850	4. 488 472 266 3.000 750	

DIVERSÕES PÚBLICAS

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO	Espet	áculos	Espectadores		
	1937	1938	1937	1938	
Total	4.320	3,601	178.800	516,230	
Segundo a Sessões cinematográficas	4.100	3.453	175.700	453.392	
natureza dos { Do gênero "circo". espetáculos { De outros gêneros.	220	148	3.100	62.838	

II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECII	FICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Total	Que poss mentos o Que não p	uíam estabeleci- le diversão possuíam estabe- os de diversão	79 36 43	Estabeleci-	Segundo a natureza (concl.)	Cassinos. "Cabarets Casas de j Parques d Jardins ze	4
Estabeleci- mentos de diversão exis- tentes nos municípios informantes	Segundo a propriedade Segundo a natureza	Públicos Particular Teatros Cine-teatr Cinemas.	Estaduais Municipais Total as	58 1 - 1 57 15 16 17 1	mentos de diversão existentes nos municípios informantes (concl.) Lotação Número de estabelecimentos que informaram Total Nas frisas e camarotes Nos balcões e varandas Na platéia		de estabeleci- que informaram Total Nas frisas e ca- marotes Nos balcões e varandas	58 21.672 964 650 19.758 300

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

FCDFGIFIGAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO		Espetáculos	Espectadores		
Número de estabelecimentos que informaram		58	58		
	Total	5.818	1.195.104		
Segundo a natureza dos espetáculos	Sessões cinematográficas. Do gênero "circo".	5.517	1.154.354		
	De outros gêneros.	301	40.750		

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL I — DESPESAS FEDERAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

FCDFCUFIAAAÃO			DEPSESAS			
ESPECIFICAÇÃO 		1936	1937	1938		
DESPESA TO	TAL		953:286\$	1.509:565\$	1.336:966\$	
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total.	745:100\$ 166:686\$ — 911:786\$	879:678\$ 84:454\$ 369:433\$ 1.333:565\$	1.054:320\$ 55:800\$ 24:346\$ 1.134:466\$	
	Subvenções e au	ıxílios	41:500\$	176:000\$	202:500\$	
	Administração c	entral		336:332\$		
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total	518:137\$ 393:650\$ 911:787\$	 606:678\$ 390:555\$ 997:233 \$	455:401\$ 407:818\$ 271:247\$ 1.134:466\$	
	Outras despesas		41:500\$	176:000\$	202:500\$	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	FORFOLFIOAOÃO			DESPESAS	
	E	SPECIFICAÇÃO 	1936	1937	1938
	1-1				
DESPESA TO	DESPESA TOTAL				6.921:656\$
Segundo as principais	Custeio	Pessoal. Material Sem especificação.	331:146\$	5.971:603\$ 410:088\$	6.119:804\$ 532:552\$ —
rubricas	ĺ	Total	4.611:188\$	6.381:691\$	6.652:356\$
	Subvenções e au	xflios	148:060\$	194:700\$	269:300\$
	Administração c	entral	145:868\$	191:675\$	191:950\$
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral Secundário geral Superior Outros ramos	381:260\$ 549:090\$	4.723:406\$ 665:000\$ 685:490\$ 164:720\$	4.733:489\$ 776:647\$ 740:550\$ 319:120\$
		Total	4.502:020\$	6.238:616\$	6.569:806\$
	Outras despesas		111:360\$	146:100\$	159:900\$
II — DISCRIM	MINAÇÃO, SEG	UNDO A NATUREZA DOS SERVIÇOS Administração central	48:000\$	191:675\$ 72:000\$ 11:520\$ 5,131:808\$	191:950\$ 72:000\$ 11:520\$ 5.208:434\$
Pessoal	educacionais	Pessoal administrativo. Outras despesas. Sub-total.	263:965\$ 35:500\$	455:800\$ 81:500\$ 5 .944:303\$	527:600\$ 81:000\$
	Dos serviços cul	urais		27:300\$	27:300\$
	Total		4.280:042\$	5.971:603\$	6.119:804\$
		Administração central	. 53:800\$	67:300\$	73:800\$
1 4	Dos serviços educacionais	Prédios esco- Construção e aquisição	. -	<u>-</u> 60:936\$	<u></u> 63:000\$
Material		Sub-total	. 57:096\$	60:936\$	63:000\$
		. 204:450\$	263:352\$	377:752\$	
	Dos serviços culturais			18:500\$	18:000\$
	. Total	. 331:146\$	410:088\$	′532:552\$ ·	
Subvenções e auxillos	A estabeleciment A instituições cu	os de ensinoturais	. 128:060\$. 20:000\$	161:700\$ 33:000\$	228:500\$ 40:800\$
	Total	. 148:060\$	194:700\$	269:300\$	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS		
ESFECIFICAÇÃO		1936	1937	1938
III—DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS COM O ENSINO O	FICIAL E PARTICULAR			
Emendativo Para anormais da intelig Para anormais do caráte	(2) ência (3). r (4).	3.517:470\$ 381:260\$ — 44:600\$ — 6:000\$ 6:000\$ 9:600\$ — 4.502:020\$	4.723:406\$ 665:000\$ — 18:000\$ 47:000\$ — 6:000\$ 6:000\$ 366:490\$ 12:000\$ — 87.720\$ 87.720\$	4.733:489\$ 776:647\$ 26:000\$ 47:000\$ — 6:000\$ 6:000\$ 427:550\$ 12:000\$ 234:120\$ 234:120\$

⁽¹⁾ Fundamental e complementar. — (2) Cegos, surdos-mudos e débeis do físico. — (3) Débeis mentais e retardados. — (4) Menores delinquentes e pervertidos.

III — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	FORFOLFIO AO ÃO	DESPESAS			
	ESPECIFICAÇÃO			1938	
DESPESA TO)TAL	503:298\$	573:566\$	799:792\$	
Segundo as principais	Custeio	27:7203 1:20\$\$ 2:785\$	250:552\$ 19:952\$ 26:552\$	370:163\$ 38:653\$ 27:395\$	
rubricas	Subvenções e auxílios.:,	31:713\$ 471:585\$	276:510\$	436:216\$ 363:576\$	
	Administração central	2:500\$	3:200\$	3:364\$	
Segundo as finalidades-	Outros ramos	31:713\$ — — — —	297:056\$ — — — —	436:216\$ — — — —	
	Outras despesas	31:713\$ 469:085\$	297:056\$ 273:310\$	436:216\$ 360:212\$	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL IV — DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		1935	1936	1937	
DESPESA TO	TAL	·····	5.983:010\$	6.286:100\$	8.885:748\$
Segundo as principals, rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem cspecificação	4.641:523\$ 540:617\$ 2:785\$ 5.184:925\$	5.275:694\$ 517:784\$ 26:552\$ 5.820:030\$	7.221:444\$ 533:200\$ 396:828\$ 8.151:472\$
	Subvenções e au	ıxflios	798:085\$	466:070\$	734:276\$
	(Administração c	entral	183:108\$	149:068\$	531:371\$
Segundo as finalidades «	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total	3.202:427\$ 545:603\$ 289:300\$ 1.103:247\$ 5.140:577\$	3.814:526\$ 381:260\$ 1.067:227\$ 447:850\$ 5.710:863\$	5.159:622\$ 665:000\$ 1.292:168\$ 555:275\$ 7.672:065\$
	Outras despesas.		659:325\$	426:170\$	682:312\$

V — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA — 1933/1937

ANOS	DESPESAS EFETUADAS			RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE ÁS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO				
	Federais	Estaduais	Municipals	Total	Federals	Estaduals	Municipais	Total
1933. 1934. 1935. 1936.	1.812:566\$ (1) 342:624\$ 523:804\$ 953:286\$ 1.509:565\$	2.977:536\$ 3.269:957\$ 4.955:908\$ 4.759:248\$ 6.576:391\$	401:164\$ 490:952\$ 503:298\$ 573:566\$ 799:792\$	5.191:266\$ 4.103:533\$ 5.983:010\$ 6.286:100\$ 8.885:748\$	6,65 2,14 2,85 3,87 4,37	20,86 22,18 23,07 16,19 18,27	7,80 7,77 6,87 5,66 6,34	11,13 11,07 12,67 9,80 9,73

⁽¹⁾ Exercicio orçamentário de 9 meses (abril a dezembro). O primeiro trimestre de 1934 foi iocluído oo aoo aoterior, que foi de 15 meses, por determinação legal.

CULTOS

I — CULTO CATÓLICO

1. DIVISÃO TERRITORIAL — 1937

Províncias eclesiásticas e suas circunscrições

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Grandes circunscrições (n 1 ·	3 1 2
	Prelazias. (Prefeituras. Total.	97
Cimunscrições primárias	Paróquias (1)	94 3 —

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política. (1) As modificações oo oúmero de paróquias foram feitas de acôrdo com o "Brasil Católico", de 1938.

2. MOVIMENTO RELIGIOSO — 1936/1937

	ESPECIFICAÇÃO -		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO .		1936	1937, .		
Batizados	De homens De mulheres Sem discriminação Total.	37.954 34.199 29.322 101.475	35.913 33.664 23.683 93.260		
Casamentos. Extremas unções. Encomendações.		8.274 3.165 2.973	15.314 4.966 8.254		

CULTOS II — CULTO PROTESTANTE — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	IUMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Número de igrejas informantes	. 2	_
		_
De homens		-
Conversões		_
Sem especificação		
(De homens:	4	_
Batizados De mulheres		_
Sem discriminação		_
Total		_
Casamentos		-
(De homens	. 1	<u> </u>
Consagrações fúnebres De mulheres	. 4	14 —
Sem discriminação	. 5	
(Totai	. 10	W -

CRIMES E CONTRAVENÇÕES

DELINQUÊNCIA VERIFICADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO A NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
CONTRAVENÇÕES TOTAL	 225 50 6		Lesões corporais. Violência carnal. Roubo. Furto. Moeda falsa. Estelionato. Sem especificação.	34 25 23 54 — — 33

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

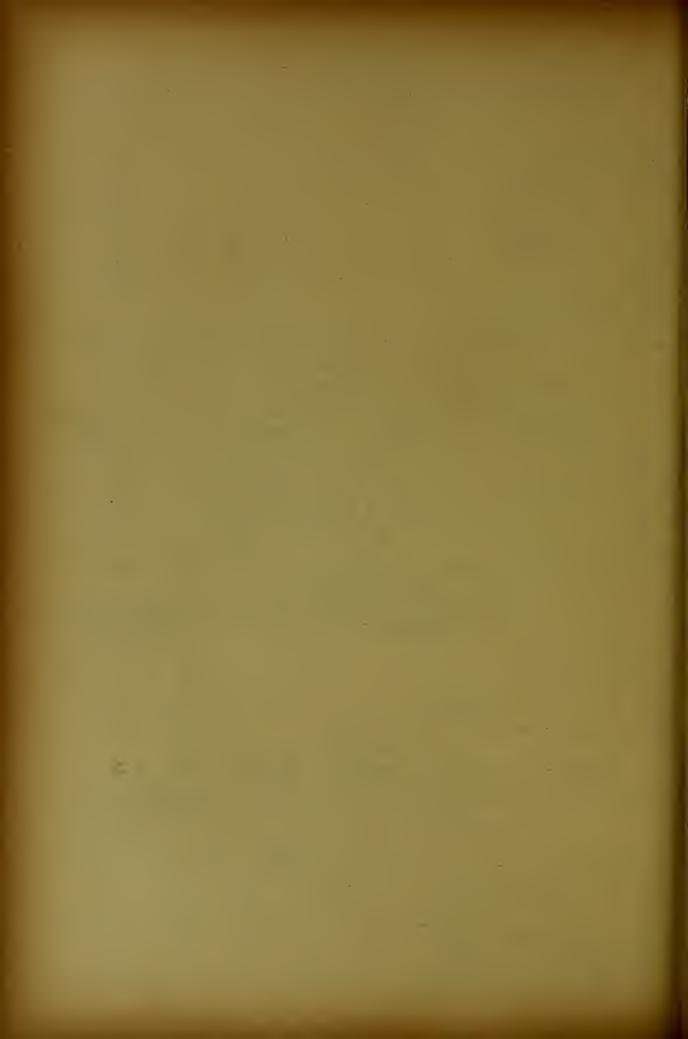
2. DISCRIMINAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO O SEXO

			DADOS NU	MÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO		Contravenções	Crimes	
Número total de o	corrências			225
	Total		_	225
Autores		Homens	-	219
	Segundo o sexo	Homens. Mulheres.	-	6
		Sem especificação	-	_

SUICÍDIOS

SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO OCORRIDOS NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1938

			DADOS N	UMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇÃO	No Est	a d o	No municíplo da Capitai		
	, i	1936	1937	1937	1938	
Sulcídios	Número de ocorrências	5 3	30 27	•••		
Sultitutus	Autores Mulheres	- 2	$-\frac{3}{18}$			
Tentativas de sulcídio		2 2	15 3	 		



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS									
	TOTAL			SEGUNDO OS QUADROS						
ESPECIFICAÇÃO				Ordinário ,			Extranumerário			
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Totai	4.457	4.530	4.625	3.748	3.802	3.910	709	728	715	
Administração geral	3.580	3.620	3.705	3.580	3.620	3.705				
Justiça	168	182	205	168	182	205	·			
Sem especificação	709	728	715	-		_	709	728	715	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DA CAPITAL — 1938/1940

- 2		,		ΝÚΜΕ	RO D	E FUN	CIONÁ	RIOS			
~ _					SEGUNDO O SEXO						
ESPECI	FICAÇÃO	TOTAL			Homens			ľ	Autheres		
		1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
			,			1			,		
Totai		696	736	697	624	669	629	72	67	68	
Prefeito Munici	.pal	1	1	1	1	1	1			_	
Nos diferentes	Repartiçõos centrais Outros órgãos	370	382	366	336	363	337	34	19	29	
serviços da administração	e serviços	325	353	330	287	305	291	38	48	39	
	Total	695	735	696	623	668	628	72	67	68	

FONTE — Sistema Regional e Seeção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVÉRNO FEDERAL — 1939

INSTITUIÇÕES	Número de Instituições beneficiadas	Importância recebida (contos de réis)
Total	52 ,	928
Culturais.	30	308
Hospitalares.	5	406
Assistência Social	17	214
Governos Regionais.	_	-
Econômicas	_	

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS TÍTULOS ORÇAMENTARIOS

a) Receita arrecadada

		TÍTULOS -	REC	EITA ARI	RECADADA	(contos de	réis)
1,1000				1936	1937	1938	1939
Total	Total				40.154 100,00	37.220 100,00	39.004 100,00
Renda ordi- nária	Rendas indu Rendas dive	Importação, entradas, saídas e estadia de navios Consumo	10.611 28,10 5.155 13,66 5.137 13,61 2.041 5,41 — 22.944 60,77 118 0,31 12.878 34,11 421 1,12 36.361 96,31	10.226 27,47 5.511 14,80 3.003 8,06 2.611 7,01 — 21.351 57,34 116 0,31 12.953 34,78 531 1,43 34.951 93,96	11.818 29,43 6.226 16,51 4.014 10,00 2.800 6,97 — 24.858 61,91 92 0,23 11.842 29,49 511 1,27 37.303 92,90	8.292 28,28 7.202 19,35 3.871 10,40 3.324 8,93 — 22.689 60,96 77 0,21 11.369 30,54 1.335 3,59 35.470 95,30	8.138 20,83 8.085 20,73 4.024 10,38 3.331 8,54 — 23.578 60,45 97 0,25 12.061 30,92 1.482 3,80 37.218 95,42
Renda extraordinária		1.392 3,69 — —	1.998 5,37 287 0,77	1.928 4,80 923 2,30	1.750 4,70 —	1.786 4,58 —	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

b) Despesa efetuada

TÍTULOS	DE	SPESA EF	ETUADA	(contos de r	éis)
IIIULUS	1935	1936	1937	1938	1939
Total	18.400 100,00	24.634 100,00	34.537 100,00	33.509 100,00	33.515 100,00
Miristério da Fazenda	4.165	4.135	4.906	5.941	5.603
Ministério da Justiça e Negócios Interiores	22,64 431 2,34	16,79 437 1,77	14,21 513 1,49	17,73 141 0,42	96
Ministério das Relações Exteriores	- z,04 	-	1,49 —	— 0,4z	0,29
Ministério da Educação e Saúde	528	1.188	3.678	3.611	5.146
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	2,87 85	4,82 84	10,65 92	10,78	15,35 181
Ministério da Viação e Obras Públicas	0,46 10.920	0,34 16.699	0,27 23.148	21.680	0,54 21.074
Ministério da Marinha	59,35 —	67,79 —	67,01 —	64,70 —	62,88 —
Ministério da Guerra	_	_	_	= ;	_
Ministério da Agricultura	2.271 12,34	2.091 8,49	2.200 6,37	1.997 5,96	1.415 4,22

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RECEITA ORÇADA — 1936/1939

TÍTULOS	RECEITA DRÇADA - (contos de réis)				
	1936	1937	1938	1939	
TOTAL	23.224	31.053	32.218	34, 317	
RENDA DOS IMPOSTOS	100,00	100,00	100,00	100,00	
De exportação	9.600	13.320	15.150	12,780	
De indústria e profissões	41,34 3.100	42,90 4.500	47,03 5.600	37,25 5.600	
Da 3 2	13,35	14,49	17,39	16,32	
De produção e consumo	1.400 6,03	1.700 5,47	1.100 3,41	1.200 3,50	
De transmissão de propriedade	900	1.420	1.570	1,720	
	3, 88	4,57	4,87	5,01	
Imposto territorial	600	600	_	600	
Imposto sôbre a renda	2,58	1,93	_	1,75	
•	_	_	_		
Do sêlo	820	1.150	1.200	1.300	
De viação e transporte	3,53	3,70	3,72	3,79	
De viação e transporte	_	_		_	
De vendas mercantís.	3.700	4.000	4.600	6.000	
Outros impostos.	15,93 230	12,88 670	14,28 622	17,48	
Outros impostos	0,99	2,16	1,93	1,650 4,81	
DIVERSAS RENDAS	7,00	,	-,,,	7,02	
Renda industrial	1.708	2.553	2.002	1.915	
	7,35	8,22	6,21	5,58	
Renda patrimonial	25	5	9	52	
Renda extraordinária	0,11 91	0,02 635	0,03 158	0,15 530	
tonga Canadi Guana, and an	0,39	2,04	0,49	1,54	
Divida ativa	500	250	120	120	
Contribute at Contract Education	2,15	0,81	0,37	0,35	
Contribuição do Govêrno Federal			_	_	
Contribuição dos Municípios.	550	250	87	550	
	2,37	0,81	0,27	1,60	
Outras rendas	- 0	1	- 4	300	
	- 1		- 1	0,87	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

TÍTULOS	DESPESA FIXADA (contos de réis)					
	1936	1937	1938	1939		
Total	23.893 100,00	32.068 100,00	30.976 10,000	34.260 100,00		
Poder Executivo e Secretaria de Estado	1.607	2.087	2.528	2.669		
Poder Legislativo	6,73 934	6,51 986	8,16	7,79 8		
Justica e Magistratura	3,91	3,07 1.931	0,03	0,02		
	6,70 4,355	6,02 5,839	6,09	5,52 6.679		
Defesa e Segurança Nacional.	18,23	18,21	20,14	19,49		
Instrução Pública	4.556	6.391	6.594	7.000 20,43		
Saúde Pública e Assistência	2.246	2.840	3.082 9,95	2.898 8,46		

NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

TÍTULOS	DESPESA FIXADA (contos de réis)					
	1936	1937	1938	1939		
Obras Públicas e Viação.:	3.529	4.005	3.374	3.088		
Serviço da Dívida Externa.	14,77	12,49 —	10,89	9,01		
•	_	_	_	_		
Serviço da Dívida Interna Consolidada:	70	70	50	54		
Scrviço da Dívida Flutuante	0,29 —			0,16 —		
		-	- 1	_		
Juros diversos	217	_	261	_		
Exercícios findos, reposição e restituições.	0,91 30	— ₆₀	0,84	- 60		
Division indea, reposição e resultação	0.13	0.19	0.19	0,18		
Arrecadação de rendas	1.470	2.128	2.113	2.690		
	6,15	6,64	6,82	7,85		
Inativos	1.515	1.688	1.919	2.240		
Subvenções e auxílios	6,34 792	5,26 26	6,20	6,54 60		
Subvenções e auxinos	3,31	0.08	0.23	0.18		
Desenvolvimento da produção e propaganda	862	3.028	2.579	2.888		
an L. A. m. 2m o L. M. 2m o L. A. m. 2m o L. A. m. 2m o L. M. 2	3,61	9,44	8,33	8,43		
Outras despesas	109	989	212	2.035		
	0,46	3,08	0,68	5,94		

3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1910/1939

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·								
	RECEITA ARRECADADA				DESPESA EFETUADA				Coeficiente
ANOS	Total (contos	0/ ₀₀ em re-	Por habitante		Total (contos	0/ ₀₀ em re-	Por hal	bltante	/100 b
	do ráio lação ao	Importância	Índice	de réis) (b)	lação ao Brasil	l mportância	Índice	()	
1910	3.890	20,06	3\$7	100	3.641	15,95	3\$4	100	93,60
1911	3.823	19,09	3\$5	94	3.764	16,60	3\$5	103	98.46
1912	4.241	17,80	3\$8	103	3.898	15,01	3\$5	103	91,91
1913	4.003	17,48	3\$5	94	3.963	13,61	3\$5	103	99,00
1914	3.643	18,04	3\$1	84	4.262	16,00	3\$7	109	116,99
1915	4.821	19,82	4\$0	108	4.750	18,92	4\$0	118	98,53
1916	4.147	16,07	3\$4	92	5.018	* 19,38	4\$1	121	121,00
1917	5.018	18,04	4\$0	108	5.189	18,35	4\$2	123	103,41
1918	7.521	26,71	5\$9	159	6.555	21,15	5\$1	150	87,15
1919	6.396	18,49	4\$9	132	6.193	18,41	4\$8	141	96,83
1920	5.361	12,40	4\$0	108	5.916	13,50	4\$5	132	110,35
1921	6.273	14,51	4\$7	127	7.056	15,80	5\$2	153	112,48
1922	10.039	21,71	7\$3	197	8.992	17,55	6\$6	194	89,57
1923	15.590	25,15	11\$2	303	12.403	18,71	8\$9	262	79,56
1924	12.559	16,61	8\$9	240	10.289	13,39	7\$3	215	81,92
1925	12.423	13,15	8\$7	235	11.782	12,12	8\$2	241	94,84
1926	10.848	12,00	7\$5	203	12.132	10,61	8\$4	247	111,84
1927	13.890	13,63	9\$4	254	14.505	11,13	9\$9	291	104,43
1928	14.164	12,84	9\$5	257	14.414	11,31	9\$6	282	101,76
1929	15.965	12,62	10\$5	284	15.276	9,94	10\$1	297	95,68
1930	15.418	15,17	10\$0	270	19.276	12,99	12\$5	368	125,02
1931	16.530	14,32	10\$6	286	13.897	9,57	8\$9	262	84,07
1932	12.172	10,66	7\$7	208	11.971	8,56	7\$6	223	98,35
1933	12.793	11,29	8\$0	216	14.273	11,05	8\$9	368	111,57
1934	19.204	15,35	11\$8	319	14.741	9,39	9\$0	265	76,76
1935	22.978	14,12	13\$9	376	21.479	12,21	13\$0	382	93,48
1936	29.515	16,27	17\$6	476	29.386	15,57	17\$5	515	99,56
1937	30.853	16,96	18\$2	492	35,995	17,48	21\$2	623	116,67
1938	31.065	16,70	18\$0	486	35.002	16,49	20\$3	597	112,67
1939	36, 159	16,50	20\$7	559	33.447	14,01	19\$1	562	92,50

FINANÇAS PÚBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1910/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	R	ECEITA A	RRECADAD	A		DESPESA EFETUADA			Coeficiente
ANOS	Total (contos	0/ ₀₀ em re-	Por hal	bitante	Total (contos	0/ ₀₀ em re-	Por habitante		/100 b
	de réis) (a)	lação ao Brasil	Importância	Índice	de réis) (b)	lação ao Brasil	l mportância	Índice	(a)
1910	765	4,68	7\$2	100	708	4,61	6\$7	100	92,55
1911	760	5,16	7\$0	97	730	5,04	6\$7	100	96,05
1912	804	4,91	7\$2	100	744	4,79	6\$7	100	92,54
1913	958	7,15	8\$4	117	924	6,28	8\$1	121	96,45
1914	832	6,23	7\$2	100	834	6,00	7\$2	107	100,24
1915	817	5,82	6\$9	96	822	5,45	6\$9	103	106,61
1916	857	5,99	7\$1	99	836	5,50	6\$9	103	97,55
1917	885	6,00	7\$1	99	861	5,63	6\$9	103	97,29
1918	962	6,15	7\$6	106	936	5,82	784	110	97,30
1919	1.077	6,29	8\$3	115	1.007	4,64	7\$7	115	93,50
1920	1.056	5,45	8\$0	111	1.067	5,15	8\$0	119	101,04
1921	1.234	5,75	9\$2	128	1.128	4,56	8\$4	125	91,41
1922	1.473	6,31	10\$8	150	1.340	4,83	9\$8	146	90,97
1923	1.814	6,34	13\$1	182	1.660	4,64	12\$0	179	91,51
1924	1.983	6,10	14\$1	196	1.952	5, 60	13\$9	207	98,44
1925	2.254	5,73	15\$8	219	2.355	5,59	16\$5	246	104,48
1926	2.173	5,12	15\$0	208	2,226	5,15	15\$4	230	102,44
1927	2.503	5,15	17\$0	236	2.527	4,91	17\$2	257	100,96
1928	2.776	5,04	18\$6	258	2.789	4,26	16\$7	249	100,47
1929	2.980	4,96	19\$7	. 274	2.909	4,10	19\$2	287	97,62
1930	3.094	5,32	20\$1	279	2.839	4,38	18\$5	276	91,76
1931	4.342	7,29	27\$8	386	4.031	6,09	25\$9	387	93,84
1932	4.692	8,10	29\$7	412	4.558	7,79	28\$8	430	97,14
1933	4.853	7,73	30\$2	419	5.140	* 8,23	32\$0	478	105,91
1934	6.580	9,61	40\$4	561	6.320	9,18	38\$8	579	96,05
1935	7.974	11,27	48\$3	671	7.326	10,56	44\$4	663	91,87
1936	11.362	12,71	67\$9	943	10.148	11,84	60\$6	904	89,32
1937	11.945	12,08	70\$3	976	12.614	13,30	74\$3	1.109	105,60
1938	12.456	11,02	72\$3	1.004	12.632	11,53	73\$3	1.094	101,41

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	RECEIT	A ARREC	ADADA	DESPI	ESA EFET	UADA	Coeficiente	
ESPECIFICAÇÃO	Total (contos de réis) (a)	% do total	Per ha- bitante	Total (contos de réis) (b)	% do total	Por ha- bitante	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
Federais 1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	52.206 37.753 37.236 40.154 37.220	49,44 54,95 47,67 48,41 46,10	15\$5 22\$9 22\$2 23\$6 21\$6	16.017 18.400 24.634 34.537 33.509	43.19 38,98 38,39 41,54 41,30	9\$8 11\$1 14\$7 20\$3 19\$5	63,54 48,74 66,16 86,01 90,03	
Estaduals 1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	19.204 22.978 29.515 30.853 31.065	37,66 33,44 37,78 37,19 38,47	11\$8 13\$9 17\$6 18\$2 18\$0	14.741 21.479 29.386 35.995 35.002	39,76 45,50 45,80 43,29 43,13	9\$1 13\$0 17\$5 21\$2 20\$3	76,76 93,48 99,56 116,67 112,67	
Municipals 1935. 1936. 1937. 1938.	6.580 7.974 11.362 11.945 12.456	12,90 11,61 14,55 14,40 15,43	4\$0 4\$8 6\$8 7\$0 7\$2	6.320 7.326 10.148 12.614 12.632	17,05 15,52 15,81 15,17 15,57	3\$9 4\$4 6\$1 7\$4 7\$3	96,05 91,87 89,32 105,60 101,41	
Total	50.990 68.705 78.113 82.952 80.741	1,14 1,36 1,34 1,32 1,18	31\$3 41\$6 46\$6 48\$8 46\$9	37.078 47.205 64.168 93.146 81.143	0,70 0,89 1,07 1,16 1,02	22\$8 28\$6 38\$3 49\$0 47\$1	72,72 68,71 82,15 100,23 100,50	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
NOTA — Para o cálculo percentual dos totais em 1934 foi utilizado o total do Brasil acrescido do 1.º trimestre do mesmo ano, que pertence ao exercício financeiro de 1935 (15 meses).

FINANÇAS PÚBLICAS

V — RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	RECEITA ARRECADADA				OESPESA EFETUADA			
ANOS	Total	% em	Por ha	bltante	Total	% em Por habi		bitante
	(contos de réis)	relação total do Estado	I mpor- tância	Índice	(contos de réis)	relação total do Estado	il do Impor- Ind	
1937 1938 1939	6.297 6.741	7,59 8,35	4\$2 4\$4	100 105	7.116 6.772	8,56 8,35	4\$7 4\$4	100 94

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.
NOTA — Em 1939 o cálculo das percentagens em relação ao total do Estado, teve como base apenas os totais da Receita e Despesa Estaduais.

VI — DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS — 1929/1939

	SA	% em re-				
ANOS .	Estado		Municíplos	Total		lação ao total da
	MII U S \$	MII Fr.		Mil U S \$	Mil Fr.	recelta ar- recadada pelo Estado
1929.	1.980	12.455	_	1.980	12,455	130,28
1930	1.980	12,455	_	1.980	12,455	147,98
1931	1.980	12.455	_	1,980	12.455	213,25
1932	1.980	12,455	_	1.980	12.455	288,24
1933	1.980	12,455	_	1.980	12,455	259,45
1934	1.980	12.455	_	1.980	12.455	175,96
1935	1.980	12.455		1.980	12.455	144,74
1936	1.980	12.455	_	1.980	12.455	111,54
1937	1.980	12.455	_	1.980	12.455	93,45
1938	3.980	12.455	-	1.980	12.455	111,95

FONTE — "Finanças do Brasil" — 1938/1939, do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda. NOTA — Foram computados somente os empréstimos que circulavam em 1938/1939.

SEGURANÇA PÚBLICA

I — POLÍCIA MILITAR — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

	ESPECIFICAÇÃO		OO COMP	LETO	ESTADO EFETIVO		
			Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças
Total		865	70	795	860	65	795
Composição,	Estado maior Infantaria Cavalaria Saúde Diversos serviços	11 790 50 5	11 44 1 5	746 49 —	11 786 50 5	11 40 1 5 8	— 746 49 —

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

		ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Total			865	860
Compociação		Coronéis. Tenentes coronéis. Majores	1 3 4	1 3 4
segundo as categorias e	Oficiais	Capitāes. Primeiros tenentes.	17 18	16 14
os postos		Segundos tenentes. Total	27 70	27 65
	Praças		795	795

SEGURANÇA PÚBLICA

II — CORPO DE BOMBEIROS — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

ESPECIFICAÇÃO		ESTA	OO COMP	LETO	ESTADO EFETIVO		
		Total	Oficials	Praças	Total	Olicials	Praças
Total		76	4	72	77	5	72
Composição, segundo os	Estado maior	$\begin{bmatrix} 2\\74 \end{bmatrix}$	2 2	72	2 75	2 3	- 72
quadros	Saúde	_	_	= 1	_	_	_

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

		ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Total			76	77
		Coronéis. Tenentes coronéis.	_	_
composição, segundo as categorias e os postos	Oficiais	Majores Capitães	_ 1	1
		Primeiros tenentes	$\frac{1}{2}$	1 3
		Cotal	4	5
	Praças		72	72

III — GUARDA CIVIL E INSPETORIA DE VEÍCULOS — 1937

COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS

		GUAROA	CIVIL	VEÍCULOS	
ESPECIFICAÇÃO		Estado completo	Estado efetivo	Estado completo	Estado efetivo
Total		419	394	80	80
Composição,	Inspetores. Sub-inspetores. Graduados. Fiscais, chefes de turmas. Guardas. Saúde. Pessoal administrativo.	1 1 17 35 365 —	$\begin{array}{c} 1\\1\\21\\42\\329\\-\\-\end{array}$	$ \begin{array}{c c} & 1 \\ & 1 \\ & 11 \\ & 65 \\ & & 2 \end{array} $	$\begin{array}{c} & 1\\ 1\\ -\\ & 11\\ & 65\\ -\\ & 2 \end{array}$

IV — DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS, SEGUNDO AS CORPORAÇÕES — 1937

FCDFOLFIAAOÃO	VERBAS ORÇAMENTÁRIAS				
ESPECIFICAÇÃO	Total	Pessoal	Material		
Pilícia Militar	2.883:978\$	2.548:978\$	335:000\$		
	261:060\$	212:060\$	49:000\$		
Guarda Civil. Inspetoria de Veículos.	1.226:100\$	1.121:600\$	104:500\$		
	284:700\$	233:200\$	51:500\$		

REPRESSÃO

PRISÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS		DETENTOS EXISTENTES EM 31 - XII	
ESTEUTIUNGNU	1937	1938	1937	1938
Total		225		112
Segundo o Homens		219		110 2



APÊNDICE



SITUAÇÃO FÍSICA SITUAÇÃO F			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
Caracteritaria Caracteritario Cara		ESPECIFICAÇÃO			$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline \end{array}\right)$
Caracteritaria Caracteritario Cara		SITUAÇÃO FÍSICA	- 7		
Extension	I — Caracteriz				
Ilihais ser Liremas (km) Direção — E-O.		Direção — N-S	4.319,2	558	1,29
Extensio da linha divisória (km)	linhas ex-	Direcco — E-O	4 327 6	461	1.07
Total					
Segundo as -2 horas -3 -3 -3 -4 -3 -1 -1 -3 -3 -3 -4 -3 -3 -3 -4 -3 -3	Extensão da 1				
fuse horirios -3 -4 -5 -3 -4 -5 -5 -5 -5 -5 -5 -5		,		148.091	1,75
Comparison A A Segundo as eras geoló-gicas Consosion Comparison Compa		•		148 501	3 42
Segundo as eras geoló-gicas 2.156,265 12.920 0,60				-	- 5,12
Segundo as eras geológicas Potercofica 933.444		Greenwich (-5 >	352.244	_	
Segundo as eregias geologica Proterozóica 933,444				12.920	0,60
Protect Prot				16.710	1,15
Arqueoxófica		eras geo10-) Proterozóica		7 000	2 26
Segundo as zonas hipso-métricas 201 > 300 > 1,896,444 34,776 1,83 201		Arqueozóica	2.755.018		
Segundo as zonas hipsometricas 201 > 300 >		(Indeterminada	897.744	-	
Ārea territorial (km2) \$ 201 > 300 > 1,464,355 25,203 1,72 métricas \$ 301 > 600 > 2,332,253 54,009 2,32 b constitue (km2) \$ 001 > 900 > 980,057 11,649 1,10 \$ 001 > 900 > 980,057 11,649 1,10 0,16 \$ 25,203 1,72 2,32 233,22,253 54,009 2,32 \$ 601 > 900 > 980,057 11,649 1,10 0,16 0,16 \$ 265,251 420 0,16 0,16 0,16 0,16 0,16 \$ 202,183 -					1,83
Area territorial (km2)		Segundo as 3 101 × 200 ×			
Metrical Metrical		zonas hipso-			
Segundo as bacias hidrográficas	(km2)	métricas » 601 » 900 »			
Segundo as bacias hidrográficas Nordeste São Francisco Sagundo as regiões geo-gráficas Nordeste São Francisco São Franci				420	0,16
Segundo as bacias hidrográficas São Francisco. São Grando as Paragual. São São 300				-	
Segundo as paragual Segundo as regiões geográficas Segundo as latira Segundo as paragual Segundo as regiões geográficas Segundo as segundo as regiões geográficas Segundo as segundo as regiões geográficas Segundo as segundo as segundo as regiões geográficas Segundo as bacias Segundo as bacias	_			148.591	16,76
Distribuição da energia hidráulica (C. V.) Distribuição da energia hidráulica (C. V.) Existentes em 1937 (31-XII) Existentes (1.00 mis) (1.00	_	Degundo as Losto			_
Segundo as regiões geográficas Sul. Centro Sul. Sul. Centro Sul. Segundo as bacias S		pacias moro-	352.300	_	_
Norte Segundo as regiões geográficas Norte Segundo as regiões geográficas Segundo as regiões geográficas Segundo as regiões geográficas Sul		Parana	859.476	_	_
Segundo as regiões geográficas Norte Nordeste 3.928.789		> Uruguai	202.168	1 _	
Segundo as regiões geográficas Seste					
Total Segundo Segund				149 501	38 62
Sul				-	- 50,02
Do Amazonas. 4.395.900 -	_		870.994	_	_
Distribuição da energia hidráulica (C. V.) Segundo as bacias Do Amazonas 4.395.900 -		Centro	2.731.044	_	_
Nordeste	_	Total:.	19,519,100	500	0,00
Nordeste		(Do Amazonas	4,395,900		_
da energia hidráulica (C. V.) Segundo as bacias Segundo as bacias Leste 2.693.500 — 389.50	Distribuição		88.400	500	0,57
Açudes Segundo as bacias Paraguai 89,500 - -				_	_
(C. V.) Paraná 9.720.900 - 198.900 - -					
Viruguai 198.900	(C. V.)	1		_	_
Açudes Existentes em 1937 (31-XII) Particulares { Número	- 1	> Uruguai		_	_
Açudes Existentes em 1937 (31-XII) Publicos { Volume (1.000 m3)	1	Sudeste	758.700		
Açudes Existentes em 1937 (31-XII) Particulares { Número		Públicos (Número	119	40	
Açudes { 1937 Particulares { Número 196.214 152.142 77,56 196.214 152.142 59,91 196.214 152.142 145 159,91		Volume (1.000 m3)	1.873.942	1.158.051	61,79
1937 (31-XII) Volume (1.000 m3)	Acurles	D. P. L. I. Nilmero	123	105	
Total Número 242 145 59,91		1937 1 a total (1 000 m3)		152.142	77,56
I Inizi / Numero		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	242	145	59.91
((((((((((((((((((((Volume (1,000 m3)	2.070.156	1.310.193	

NOTAS — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela.— II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados da coluna Brasil exprimam o movimento global das vinte e duas matrópoles - a federal, as estaduais e a territorial, salvo anotação em contrário.

_		-		NÚMEROS /	2011110204	Números
		ECDEC	IFICAÇÃO	NUMEROS /	KB30L0103	relativos
		ESTEU	HITCAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \end{array}\right)$
				(a)	(b)	- a /
I — Caracteriz	ação do territór	io (concl.)	-			
		(Públicos Número	_	_	_
	-		Volume (1.000 m3)	_	_	_
		1938	Particu- { Número	13 25.761	9 20.649	69,24 80,15
	Concluidos durante o		Total { Número	13 25.761	20.649	69,24 80,15
	ano		Públicos Número	· 1 3.738	_	_
Açudes		1939	Particu- Número	11 37.745	8 27.907	72,73 73,94
			Totai Número	12 41.483	8 27.907	66,68 67,27
	3	Públicos	Número. Volume (1,000 m3)	120 1.877.680	40 1.158.051	33,33 61,67
	Existentes em 1939 (31-XII)	Particulares	Número Volume (1.000 m3)	147 259.720	122 200.698	83,00 77,27
		Total	Número Volume (1.000 m3)	267 2.137.400	162 1.358.749	60,67 63,57
II — Divisão	territorial					
	(Comarcas		785	24	3,06
	Número de circunscrições	Têrmos		1.294 1.574	79 79	6,11 5,02
	CI CUIDO IVOCO			4.842	388	8,01
	Limites das áreas das circunscrições	Comarcas	Maior	316.500 57	15.223 1.626	4,81 2.852,63
Divisão terri- torial - 1940 (1—I)		Têrmos	Maior. Menor.	244.630 12	5.818 155	2,38 1.291,67
	(km2)	Municípios	Maior	244.630 12	9.405 155	3,84 1.291,67
	Área média			10.842	6.191 1.881	0,57 28,60
110	das circuns- crições (km2)	Municípios.		6.577 5.407	1.881	34,79
		(Distritos		1.758	383	21,79
	Total	:	•••••	1.574	79	5,02
	Segundo a		1700.	3	_	_
	data da in-	> 1701 >	1800	4		— 4,95
Núcleos ur-	vestidura		1900	525 1.038	26 53	5,11
banos (sedes municipais)		Entre 3° e		3		
1940			10° >	171 310	41 38	23,98 12,26
	Segundo a latitude	> 15° >	15° >	200 183	Ξ	
		> 20° >	25° >	544 136	=	L I
		300 >	35° >	27	-	-

Company Comp	3 14,21
Segundo a Segu	
Segundo a	
De 51 m a 100 m 112	
População absoluta	2 10,71 4 8,92 9 17,77 1 10,10 6 4,20 2 1,21
Soluta Do município da Capital (1) 1.896.998 153.644	
Segundo as regiões geográficas Nordeste 8.551.354 1.746.691	
População 5.289 36.709 1939 (31-XII) Limites de va- Têrmos. ∫ Maior 1.458.396 153.644	20,42 — — —
	694,06
riação	11,62
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	66,32 80,68
Densidade Total. 5,07 11,76 (hab/km2) Do município da Capital. (1) 1.625,53 407,54	
Número total de municípios	5,03
Menos de 1,00 hab	7,14 10,00
Mogratica dos Segundo as 15,00 > 19,99 124 12 12 1399-(31-XII)	9,68 6,67

⁽¹⁾ Refere-se ao município da Capital da República. — (2) Sem incluir 2 municípios do Rio Grande do Sul, criados em 1940.

	6 -5			NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números relativos
176	-91	ESPEC	IFICAÇÃO ,	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II — Movimen	nto da população					-
		Número do	Com in-{Completa	349 875	— 61	77,22
-1	Informações	municípios	Sem informação	270	18	22,78
- 13	coletadas até 1.º de janeiro		Total	1.494	79 69	5,29 18,21
	de 1940	Número de	formação l Incompleta	805	55	14,51
		cartórios	Sem informação	2.095 5.105	255 379	67,28 7,40
	1		(Nascidos vivos	527.275 28.651	10.743 369	2,04 1,29
		Nascimentos	Nascidos mortos	555.926	11.112	2,00
Registro Civil	Movimento geral			132.404 340.386	2.843 10.694	2,15 3,14
1938			Nascidos vivos. Casamentos. Obitos.	11,95 3,00 7,72	6,24 1,65 6,21	52,22 55,00 80,44
-	l		ertos por 1.000 nascimentos	51,54	33,21	64,44
-		Nascimentos (Nascidos vivos	114.240 9.408	5.606 320	4,91 3,40
-		TVascimentos	Total	. 123.648	5.926	4,79
	Movimento nos muni- cípios das			33.488 97.015	915 3.475	2,73 3,58
	capitais		Nascidos vivos. Casamentos. Obitos.	17,98 5,27 15,27	36,34 5,93 22,53	202,11 112,52 147,54
			ortos por 1.000 nascimentos	76,09	54,00	70,97
				22.668 23.894	=	=
I — Produção	extrativa — 1939	SITUAÇÃO	ECONÔMICA			
		Carvão mine	n) eral (ton) ton).	713 1.046.975 257.752	=	<u> </u>
	Quantidade	Mármore (to Ouro (kg)	on)	13.687 4.614	=	_
Principais pro-		Sal (ton)		858 508.936	34.915	6,86
dutos da in- dústria extra-			on.)	1.828.069	34.915	1,90
tiva mineral	9	Carvão min Manganês	eral	54.288 25.632	_	= .
	Valor (contos de réis)	Ouro		2.283 110.440 196	=	-
1		Sal		20.455	1.161	5,68 0, 54
		Toldi		214.307	1.101	1 0,01

⁽¹⁾ Somente os entrados em caráter permanente.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	-1-	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
I — Produção	extrativa — 19	39 (concl.)			-0
		Babaçú. Borracha Castanha	68.309 16.430 35.709	200 104	0,29 0,63
Principals pro-	Quantidade (ton)	Cera de parnaúba. Erva-mate.	11.421 93.382	4.600	40,28
dutos da In-		Total	225,251	4.904	2,18
tiva vegetal	Valor (contos)	Babaçú Borracha Castanha	59.091 63.458 46.715	167 241	0,28 0,38 —
10	de réis)	Cera de carnaúba Erva-mate.	134.674 46.225	46.000	34,16 —
II — Produção	agricola	C Total	350,163	46.408	13,26
	[Abacaxí	132.952	840	0,63
		Alfafa	200.968. 999.882 428.523	65.485 28.065	6,55 6,55
		Arroz. Aveia Banana	1.481.264 7.322 1.754.819	13.980 - 13.040	$-\frac{0,94}{0,74}$
		Batata Cacau	503.475 134.759	20.000	3,97
	Quantidade) (ton)	Café. Cana de açúcar. Centeio.	1.321.816 19.869.247 14.404	3.300 380.000 —	0,25 1,91 —
	(1011)	Cevada Côco Feijão	11.224 64.714 785.805	2.475 18.000	3,83 2,29
	1 1	Fumo. Laranja Mamona	95.588 . 1.198.953 117.895	1.710 2.555 24.999	1,79 0,21 21,21
		Mandioca	7.231.309 5.459.136	700.000 48.600	9,68 0,89
		Trigo	101.107 200.305 42.115.467	19	0,01 3,14
Principals cul- turas — 1939		Abacaxí	23.176		0,65
-		Alfafa Algodão (caroço de)	55.097 342.027	21.610	6,32 5,92
-		Algodão (pluma de) Arroz. Aveia.	1.421.161 784.484 2.715	7.969	1,02
		Banana Batata Cacau	150, 221 200, 691 163, 987	3.300 380.000 	0,57 5,58 —
	Valor (con-	Café. Cana de açúcar. Centeio.	2.034.699 577.927 4.878		0,26 1,51
	tos de réis)	Cevado	4.295 32.122		4,62
		Feijão Fumo Laranja	403.105 190.716 220.252	4.361 767	2,14 2,29 0,35
		Mamona Mandioca Milho	62.978 570.232 1.242.528	13.000 73.500 10.693	20,64 12,89 0,86
		TrigoUva	55.358 64.350	19	0,03
2		Total:.:	8.606.999	252.464	2,93

		11		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESDE	CIFICAÇÃO			relativos
		LJIL	Ulliongho	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline \end{array}\right)$
				(a)	(b)	a /
II Producão	agricola (conc	1)				
Troubyse	agricota (conc.	.,				
		Gado maior	Bovinos. Equinos.	40.076,1 6.190,1	1.080,9 245,6	2,70 3,97
	Efetivo do gado exis-	Gudo IIII.or	Asininos e muares	3.848,1	410,0	10,65
	tente (1.000		Suínos.	22, 496,0	553,5	2,46
	cabeças)	Gado menor	Caprinos	5.747,9	730,7	12,71
			(Lanigeros	10.615,6	613,8	5,78
2.5			Bovinos. Equinos.	8.583.493 1.411.754	264.506 71.800	3,08 5,09
População pe- cuária—1938		Gado maior	Asininos e muares	1.434.567	171.704	11,96
			Total	11, 429, 814	508,010	4,45
	Valor do gado existente		·			
	(contos de		Suínos	1.671.122 83.021	42.892 14.316	2,57 17,24
	réis)	Gado menor	Lanigeros	246.189	14.722	5,98
			Total	2,000,332	71.930	3,59
		TOTAL	GERAL.:	13,430,146	579.940	4,32
III Dundunão	- Industrial					
III — Produção	o industriai					
	Gado abatido			4.271.365 3.589.623	119.861 63.658	2,81 1,77
	(cabeças)			411.204	18.462	4,49
_	1938			427.788	22.018	5,15
		(Total		8,699,980	223.999	2,58
			Bovinos.	793.914.867	12.594.730	1,59
		Quantidade	Suínos. Lanígeros.	275.361.439 6.907.837	3.812.910 276.545	1,38 4,00
	33	(kg)	Caprinos	5.231.676	323,393	6,18
	Produção de		Total	1.081.415.819	17.007.578	1,57
	carne—1938		Bovinos	1.364.505	32.307	2,37
100	- 7	Valor (con-	Lanigeros.	672.515	9.713 575	4,86
-		tos de réis)	Caprinos	8.857	656	7,41
			Total	2.057.720	43, 251	2,10
Indústria dos gêneros ali-		[Bois	25.480		-
mentícios	Dur de a la	Gado aba- tido (ca-	VacasVitelos.	226.025 375.660		
	Produção de charque	beças)	Sem especificação	333.027	_	-
_	1939		(Total	960.192	_	-
		Produção.	Quantidade (kg)	88.959.665	_	_
		4.	Valor (contos de réis)	228.693	_	_
			Total	54.519	2.290	4,20
	=		Usinas com turbina e vácuo	345	2	0,58
			Com turbina	316	11	3,48
9	Produção de		De açúcar bruto	18.158	75	0,41
	açúcar-1939	fábricas	Das quais Sem tur- De rana-			
		100	dura	35.700	2.202	6,16
			Total	53.858	2,277	4,23
7		l	Total	54,174	2.288	4,22

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
100	,	ESPE	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
III — Produçã	o Industrial (c	oncl.)				
Indústria dos gêneros ali-	Produção de acúcar-1939	Producão	Das usinas (sc. 60 kg)	13.093.034 5.619.809	10.510 313.489	0,08 5,58
menticios (concl.)	(concl.)		Total { Quantidade (sc. 60 kg)	18.712.843 737.577	323.999 14.580	1,73 1,98
Indústria das bebidas e			(litros). s de réis)	96.714.715 72.688	=	=
destilarias 1939	Produção de aguardente	Quantidade Valor (conto	(1.000 litros)s de réis)	163.821 . 152.997	3.000 3.300	1,83 2,16
Indústria dos óleos e ma- térias graxas	Quantidade (I	۲g):		101.140.790	4.522.689	4,47
(óleos vege- tais) – 1938		de réis)		156.844	10.996	7,01
Indústrias químicas	Total (mi	stura carbura	ate) (litros)	312,683,596	_	_
(álceol-mo- ter) — 1939		Gasolina	outras.	49.065.372 263.613.752 4.472		=
	Nos mata-	Quantidade	(kg)	28.684.131	1.425.762	4,97
Indústria de couros es	nicipais	ĺ	s de réis)	97.641	5.523	5,66
peles	queadas ·	{	(kg)	25.792.590	-	
1	Emprêsas	∫ Número	s de réis)	72.190 1.176 1.044,738	57 10.001	4,85 0,96
			Tērmo-{Númeroelétricas Potencial (kW)	637 160.168	53 9.754	8,32 6,02
		Fornece-	Hidro-{Númeroelétricas Potencial (kW)	671 859.933	4 247	0,60 0,03
Indústria da eletricidade		doras	Mistas { Número	14		= "
1939	Usinas gera- doras	į	Total NúmeroPotencial (kW)	1.322 1.020.101	57 10.001	4,31 0,98
		Privativas hidro-elé-	Número	67	_	
		tricas Total	Potencial (kW)	24.637 1.389	57	4,10
	(Producão do		(Potencial (kW)(ton)	1.044.738	10.001	0,96
Cldo-was	aço	Valor (conto	os de réis)	90.169	_	1
Slderurgia e metalurgia< 1939	ferro gusa	Valor (conto	(ton)os de réis)	59.434		-
	Produção de ferro lami- nado	Į.	(ton)s de réis)	100.996		_

⁽¹⁾ Couros verdes. -- (2) Couros secos e salgados.

			NÚMEROS	NÚMEROS ABSOLUTOS		
(=)	-	ESPECIFICAÇÃO -	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
IV Melos d	e transnorte				- 1	
		l (km)	34.207	1.242	3,63	
	Segundo a	1.ª categoria	24.641	_	_	
Estradas de ferro — 1938	categoria (km) (1)	2.* > 3.a >	5.008	1.242	24,80	
	Segundo a bitola (km)	Estreita (0,60 — 0,66 — 0,76m)	30.753	1.242	4,04	
-	Extensão das	linhas (km)	1.508,8	23,2	1,54	
	Material ro-	Elementos de tração	2.198	52	2,37	
Ferro-carrís		Elementos Carros de passageiros	3.040	52	1,71	
(nos muni- cípios das		porte Carros de carga ou mistos	291	. –	_	
capitais) 1938	Transportes efetuados	{ Passageiros Volumes		27.341.085	2,18	
		De direção ou administração	690	30	4,35	
	Pessoal em- pregado	Subalterno.		_ 460	3,44	
- 1		Total		490	2,51	
		Total		10.423,0	4,03	
		No Estado Segundo Concreto hidráulico	207,3	5,0	2,41 0,40	
	Extensão da	reza do Pedra britada	8.622,0 52.831,5	1.630,0	3,09	
	rede rodo- viária (km)	(Terra não melhorada		8.779,0 129,0	1,96	
		Concreto hidráulico		_	- ,,,,,,,,,,	
De deut . ~.		Nos muni- Segundo Concreto asfáltico	71,5 87,3	5,0 9,0	6,99 10,31	
Rodoviação 1939		capitais reza do Pedra britada	5.218,9	115,0	13,68	
93	-	Para passageiros	1 25,911	1.521	1,21	
-1		A motor { Para carga	64.701	1.117 2.638	1,73 1,38	
	Veículos exis-	A fôrça ani-		676	0,47	
	tentes	mada { Para carga		635 1.311	0,15 0,23	
		Para passageiros		2.197	0,81	
-		Resumo Para carga		1.752 3.949	0,36	
- 9		Longo curso		_		
Navegação	Movimento de	Total		-		
	mercadorias ⁴ 1938	Importação { Longo curso		-	=	
		Total		-	1 -	

⁽¹⁾ Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números		
		· ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos		
				(a)	(b)	a /		
IV Meins d	e transporte (d	onel)				600		
		(Nacionais Número	26.531 20.285.536	711 908,093	2,68 4,48		
		Embarca - ções entra das	Estran- Número	6.816 26.347.513	180 487.420	2,64 1,85		
Navegação	Movimento	das	Total { Número	33.347 46.633.049	891 1,395,513	2,67 2,99		
(concl.)	marítimo 1939		Nacionais { Númcro	26.514 20.250.235	711 903.851	2,68 4,46		
-		Embarca - ,	Estran- Número	6.785 26.255.329	179 464.815	2,64 1,77		
		geog beidae	Total { Número	33.299 46.505.564	890 1.368.666	2,67 2,94		
	Aeronaves	Chegadas		19.668 19.677	539 538	2,74 2,73		
Aeronáutica	Passageiros		los	58.848 58.776	817 1.045	1,39 1,78		
civil — (Trá- fego aéreo comercial)	Bagagens (kg)	Carregadas.	as	836.630 839.699	19.141 21.319	2,29 2,54 2,79		
1938	Correio (kg).	(Carregado						
V — Vies de n	Cargas (kg) comunicação — 1		35	339.805	4.776	3,32 1,41		
V - Vias de C	Jimumvayav — 1 ∫		linhas	2.686	90	3,35		
	Rede postal.	Número de	rede (km)condutoresviagens realizadas	139.351 3.432 1.017.792	5.260 130 16.297	3,77 3,79 1,60		
	Rede telegrá- fica	Aparelhos registrados	Extensão da linha (km)	61.223 124.867	3.314 6.393	5,41 5,12		
	Aparelhos rá- dio-recepto-	Número	·	357.921	2.932	0,82		
	res registra- dos	Renda		1.789:605\$	14:660\$	0,82		
	Movimento	Receita (cor	tos de réis)	160.708	3.025	1,88		
	financeiro do Depar-	_	atos de réis)	173.423	4.064	2,34		
Correios e	tamento	(Coeficiente	inanceiro — despesa/receita	107,91	134,35	124,50		
telégrafos		Correspon-	Postada e recebida	1 308.352.117	12.821.851 11.534.797	0,98		
	Tráfego postal	dência (volumes)	Em trânsito.	605.648.686	5.632.533	0,93		
	Transfo Possus.	Malas	Postadas e recebidas	6.893.186 6.706.786	131.419 131.449	1,91 1,96		
-		(volumes)	Distribuídas e expedidas Em trânsito	3.334.273	158.114	4,74		
		Telegramas	Número	16.229.653	507.272	3,13		
		transmi- tidos	Palavras	364.778.248	9.945.451	2,73		
	Tráfego tele- gráfico	Telegramas recebidos	Número	16.957.855 351.112.182	464.387 9.438.962	2,74 2,69		
		Telegramas em trân-	Número	19.488.559 371.002.443	848.645 27.518.831	4,35 7,42		

		BREVE CONFRONTO ESTATISTI			
			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
VI — Propried	lade imobiliária	1938			
Edificações	Tatal		712,681	22.628	3,18
existentes nos quadros	I Utal	(Residenciais	200,366		,
urbano e suburbano	fins a que se		22.404 16.558		=
das capitals	(Sem especificação	473.353	22.628	4,78
VII — Moeda	metálica e fidu	clárla — 1939	0		
Compras de ouro por	[1937		1.910.902,596	9.102,945	0,48
conta do Go- vêrno Federal	1938		2.124.021,268	18.247,486	0,86
(gr. de ouro fino)	1939		3.389.095,924	23.048,207	0,68
VIII — Bancos	e estabelecime	ntos _. de crédito — 1939	==		
Número de	Nacionais		968	26	2,69
estabeleci- mentos			78	1	1,28
	(Total		1.046	27	2,58
	(multiple)	Capital a realizar. Empréstimos.	95.734 11.281.668	1.536 117.823	1,60 1,04
	Títulos do ativo (contos:	Letras e efeitos a receber	4.864.592 4.786.139	142.423 17.793	2,93 0,37
- 1	de réis)	Caixa. Diversas contas.	2.509.932 18.483.933	23.961 94.385	0,95 0,51
Movimento bancário		Capital	1,252,439 774,665	16.867 9.519	1,35
	Títulos do passivo (con-	Depósitos a vista	8.971.337 3.551.657	76.406 22.267	1,23 0,85
	tos de réis)	Caixa matriz, agências, filiais, etc Lucros e perdas	4.395.311	32,230 132	0,63 0,73
		Diversas contas	22.846.693	240.500	0,06 1,05
_	Total de	balanço (contos de réis)	42,021,998	397, 921	0,95
IX — Comércio		and the same			
Comércio ex-	Exportação	Pêso líquido (ton)	4. 182.842 5. 615. 519	106.749 208.782	2,55 3,72
terior	Importação {	Pêso líquido (ton).:	4.788.646 4.983.632	18.860 38.774	0,39 0,78
		Exportação Pêso (ton)	3.112.032 3.886.673	13.645 24.033	0,44 0,62
	Vias internas	Importação { Pêso (ton)	3.112.032 3.886.673	13.146 23.120	0,42 0,59
		Exportação { Pêso (ton)	2.892.550	46.231	1,60
Comércio in- terestadual	Cabotagem		4.528.417 2.892.550	54.588 82.292	1,21 2,75
- 1)		Importação { Pêso (ton)	4.528.417	255.840	5,65
	Total	Exportação { Pêso (ton)	6.004.582 8.415.090	59.876 78.621	1,00 0,93
- 1		Importação { Pêso (ton)	6.004.582 8.415.090	95.438 278.960	1,59 3,31

						NÚMEROS	ABSOLUTOS	Número relativo:	_
		ESPE	ECIFICAÇÃO			Do Brasil	Do Estado	100 b)
						(a)	(b)	a	J
v 1	1020								
X — Impostos	1938	c Total				2,654,906	23,578	0,8	20
	multi-skin fo		entrada ,estadia de na			1.031.197	8.138	0,1	
	Tributos fe-	Consumo				1.029.688	8.085	0,	79
			dos do Govérno da Uni			323.547 270,474	3.331 4.024	1,6 1,4	
					(n)	1.665.481	33, 581	2,0	
Arrecadação						98.383	_		
(contos de réis) — 1939			sonsignações			166.565	2.181	1,3	
1013) 1000	Tributos es-	_	usignações		- 0	657.271 182.487	6.048 15.532	0,9 8,8	
	taduais		profissões			181.996	5.353	2,9	94
						83.664 67.939	1.317 1.160	1,8 1,3	
		Taxas				227,176	1.990	0,8	
VI Consum	(onety de si		micipais (2)	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		588.890	-	_	
XI — Consumo Condições de l	o (custo de vid	14)							
vida dos ope-			tação			2.580:986\$	153:955\$	5,9	
rárlos, co- merciários e	Despesa total	,	ção rio		(1)	1.241:747\$ 423:010\$	30:504\$ 24:886\$	2,4 5,8	
empregados	Despesa ioiai		ia			126:803\$	8:902\$	7,0	
de categoria		a médico				30:161\$	708\$	2,3	35
modesta com renda mensal		Com alimen	tação			43\$5	20\$8	47,8	32
não superior	Despesa"per-	 habita 	ção		400	25\$8	5\$5	21,3	32
a 420\$ (nos municípios	capita"		rio		(1)	9\$5 3\$4	3\$5 1\$3	36,8 38,2	
das capitais))			2\$6	1\$5	57,6	
1939	()					0.6	er.	67.	7.1
5 at						96 81	65 88	67,7 108,6	
Indices de dis- ponibilidade	Arroz				l	120	84	70,0	00
média, por						100 127	97	97,0	Ю
habitante, de alguns gê-						92	68	73,9	
neros ali-						94 160	79 122	84,0 76,2	
menticios no	Farinha de ma					86	96	111,	63
país—1931/ /1939 (2)			•••••			94 105	54 136	57,4 129,5	
						99	78	78,	
XII — Sinistro	s e acidentes								
	Total:					650	18	2,	77
Incêndlos			·,····			398	-	-	
ocorridos nos municí-	Segundo a origem					20 31		_	
pios das ca-		Não especifi	cados			201	18	8,9	
pitals—1938	Segundo a					526 66	17	3,: 1,:	
	extensão		icação			58	- 1		
	Total		_			10.142	570	5,	62
December		Total::				9,975	304		05
Desastres e acidentes		75	Homens			484	30	6,	
ocorridos	Número de	Mortes	Mulheres Sem especificação			115 97	_ 8	- 6,9 	U
nos municí- pios das ca-	pessoas viti- madas					4.348	186	4,5	
pitais—1938	шачаз	Lesões	Mulheres			975 2,201	_ 80	_ 8,:	21
	1	Sam aspecit	Sem especificação icação		1	1.755	_ (
	4	Pern especii		t-ut simificação per	1			(0) 1	

^{(1) .} Referem-se ao município da Capital da República. — (2) Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave. — (2) Apenas os impostos arrecadados nos municípios das capitais.

-		-			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	1	ESPEC	IFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
		SITUAÇÃ	io soci <i>i</i>	AL .			
t — Melhoram	entos urbanos						
		Tatal		200	10 017	210	1.00
		TOLAL		e alamedas	16.917	218	1,29
			_	e alamegas	916 12,509	20 140	2,18
		Segundo a		e becos	1.168	20	1,71
		espécie		praçasparques	1,019 123	25 7	2,45 5,69
	80	55			102 1.080	6	5,88
100				pedos	2,901	110	2.70
	_	Segundo o	Concreto.		142	110	3,79 7,04
		tipo de pavimen-	Macadam	e simples n macadame betuminoso	97	_	- 1
	Número de logradouros	tação		macagame betuminoso	485 599		
	existentes		Paviment	ados	7.836	120	1,53
				08	337	14	4,15
		- 4	Arborizad	08	2.448	40	1,63
		Do total de		A querosene	_	- 0	
		logradou- ros exis-	Ilumina-	A gás acetilino	190	_	
		tentes,	dos	A eletricidade	9.133	211	2,31
Logradouros	-	eram		Total	9.323	211	2,26
públicos das capitals e				De água potável	9.308	60	0,64
seus melho-			Servidos	De esgotos pluviais	1.864	16	0,86
ramentos 1938			L	De esgotos domiciliários	4.387	53	1,21
1000				le total dos mananciais (1.000 litros/	90 190	000	0.00
	_				39,126	233	0,60
-98	100			Número	125	1 500	1,60
		Abasteci- mento	tórios	Capacidade (1.000 litros)	566.198	1.500	0,26
		d'agua		Adutoras	1.048.654	75.225	7,17
	Serviços de	-60	das li- nhas(m)	Distribuidoras	5.740.169	41,259	0,72
	abasteci-		Moment	lo málico el colocidos	451 705	5 400	
	mento d'agua, esgotos sa-			le prédios abastecidosle chafarizes públicos	451.795 790	5.400	1,20 1,01
	nitários e				4 207		1.01
	iluminação	Esgotos sa-		le logradouros servidosle prédios esgotados	4.387 283.909	4.780	1,21 1,68
	100	nitários		total da rede (m)	4.186.776	34.000	0,81
	•	Iluminação	Logradou	os públicos iluminados	9.323	211	2,26
1 1		pública	Focos ou	combustores empregados	92,868	3.490	3,76
7 1		Iluminação	Logradou	ros servidos	10.367		_
Sec. 15		domici- liária	{		560.086	10.719	1.01
101 1			• • •	domiciliárias	560.986	10.719	1,91
100	Número de se	des muincipai Total			1.489 60.371	79 1,904	5,31 3,15
Logradouros		Total., .				1,304	
públicos das sedes muni-	Número de			e alamedas	3.420	76	2,22 2,37
cipais e seus	logradouros	Commit		e becos	38,346 9,180	910 528	5,75
melhora- mentos-1937	existentes	Segundo a espécie	Largos e	praças	6.249	314	5,02
men(02-193/			Praias	parques	1.463 474	46 30	3,14 6,33
		l l		cificação	1.239	_	_

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$	
1 — Melhoram	entos urbanos	(cont.)				
		Segundo o tipo de pa- v i m e n - < tação	Paralelepípedos. Concreto. Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro. Sem especificação.	7.076 459 1.982 549 7.835 5.880	110 32 3 - 15	1,55 6,97 0,15 — 0,19 0,19
	Número de logradouros		Sem pavimentação	36,590 23,781 1,915 5,360	1.733 171 56 202	0,72 2,92 3,77
×	existentes (concl.)	Do total de logra- douros existentes,	A querosene	1,418 320 320 35,992		3,04
		eram	Total Servidos De água potável. De esgotos pluviais De esgotos domiciliários	38.050 18.577 6.752 10.315	1.093 60 16 48	0,32 0,24 0,47
			Número de sedes municipais servidas Número de logradouros servidos Número de prédios abastecidos Capacidade total dos mananciais (1.000 litros//hora)	520 18.570 766.122 68.439	4 53 6.334 252	0,77 0,29 0,83 0,37
Logradouros públicos das sedes muni- cipais e seus		Abaste- cimento d'água	Reserva- { Número	1.000 800.450 4.757.434	5 1.660 81.025	0,50 0,21 1,70
melhora- mentos-1937 (concl.)		-	das li-{ nhas(m) Distribuidoras Número de chafarizes públicos.:	10.182.719	55.859	0,55 0,65
	Serviços de abastecimen- to d'água, esgotos sani- tários e ilu- minação	Esgotos sa- nitários	S e d e s muni- cipais e s g o - tadas Total Segundo Separador Separador Separador Separador Separador Separador Separador Sema especificação	234 7 81 91 55 86 8 140	- 1 - 1 	0,43 — 1,10 — — 0,71
			Número de logradouros servidos Número de ligações domiciliáriass Extensão total da rede (m)	10.315 453.020 6.158.664	48 4.624 33.627	0,47 1,02 0,55
		I luminação pública	A eletricidade	1,289 138 30 — 1,121	50	3,88 — — — 4,46
		Iluminação d o m i c i- liária	Logradouros públicos iluminados. Focos ou combustores empregados. Sedes municipais iluminadas. Logradouros públicos servidos. Ligações domiciliárias.	38.050 343.411 1.121 36.989 1.020.965	1.093 10.049 50 1.051 17.973	2,87 2,93 4,46 2,84 1,76

					NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
1		ESPEC	IFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
I — Melhoran	nentos urbanos	(eont.)						
			que possuía	am logradouros pavimentados	820	30	3,66	
			Sedes	Cidades	621	18	2,90	
		Localidades que pos-	muni- cipais	Vilas	197	11	5,89	
	Pavimentação (susam lo-		Total	808	29	3,59	
		gradouros pavimen-		tritaisealidades	295 57	1	0,34	
	- 9	tados	1	cangaces	1,160	30	2,59	
				•				
		Municípios	que possuía	nm logradouros arborizados	883	38	4,30	
		T li de des		Cidades	701 160	28	3,99	
	Arborização	Localidades que pos-	muni- elpais	Total	861	35	4,37 4,07	
		suíam lo- gradouros						
		arborizados		tritaisealidades	$\begin{array}{c} 246 \\ 61 \end{array}$	$\begin{bmatrix} 5 \\ 2 \end{bmatrix}$	2,03 3,28	
					1,168	42	3,60	
		Municípios	que possu	am logradouros ajardinados	743	30	4,04	
			(a)	Cidades	640	25	3,91	
		Localidade	Sedes muni-	Vilas	98	5	5,10	
	Ajardina- mento	que pos- suíam lo-	eipais	Total	738	30	4,07	
Distribulção		gradouros ajardi-	Sedes dis	tritaiscalidades	139 7	_ 3	2,16	
dos munici- plos e locali- dades do		nados		:	884	33	3,73	
pals, se-	Parques pú-	Municípios o	que possuía	am parques públicos:	161	3	1,86	
melhora-			Sedes	Cidades	147	2	1,36	
mentos exis- tentes—1937		Localidades	muni-	Vilas	14	1	7,14	
	blicos	que pos- suíam	eipais	Total	161	3	1,86	
		parques públicos		tritaiscalidades	_	_	_	
		publicos		obilate a subject of the subject of	161	3	1,86	
		Municípios		am serviço de limpeza pública	1.163	66	5,67	
				Cidades	871	38	4,36	
1 9		Localidades	muni-	Vilas	292	28	9,59	
	Limpeza pú- blica	que pos- suíam	eipais	Total	1.163	66	5,67	
		serviço de limpeza		tritais	921 439	68	7,38 2,96	
	- 0	pública		ealidades	2,523	147	5,83	
					2.020	147	0,00	
				am serviço de remoção domiciliária	656	27	4,12	
			Sedes	(Cidades	573	21	3,66	
	Remoção do- miciliária do de lixo	Localidades	muni-	Vilas	83	6	7,23	
		que pos- suíam ser-	cipais	Total	656	27	4,12	
		viço de re- moção dc-		tritais:	212	6	2,83	
		miciliária lixo		calidades	56 924	34	1,79 3,68	

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
	ESPECIFICAÇÃO				Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$	
I Melhoram	entos urbanos	(cont.)					
	{	Municípios	que possuíam iluminação pública	1.293	50	3,87	
			Sedes CidadesVilas.	987 30 2	38 12	3,85 3,97	
		Localidades	cipais Total	1.289	50	3,88	
		que pos- suíam ilu- minação	Sedes distritais	1,145 441	4 2	0,35 0,45	
		půblica	Total	2.875	56	1,95	
	Iluminação		D a s quais,ilu- A querosene	433 52 2.390	 56	_ 	
	pública e domiciliária	Municípios	que possuiam iluminação domiciliária	1.125	50	4,44	
			Sedes CidadesVilas	909 212	38 12	4,18 5,66	
		Localidades	cipais Total	1, 121	50	4,46	
		que pos- suíam ilu- minação	Sedes distritaisOutras localidades	917 364	4 2	0,44 0,55	
		domici- liária	Total	2.402	56	2,33	
Distribuição			Das A querosene	_		_	
dos munici- pios e locali-		l	quais,ilu-{ A gás acetileno	2.402	56	2,33	
dades do pais se-		Municípios	que possuíam abastecimento d'água	558	5	0,90	
gundo os melhora- mentos exis- tentes—1937			Sedes CidadesVilas	481 3 9	3 1	0,62 2,56	
(Cittes 1907			cipais Total	520	4	0,77	
	Abastecimento d'água	Localidades que pos- suíam	Sedes distritaisOutras localidades	530 111 1.161	4 2 10	0,75 1,80 0,86	
		abasteci- mento	Total	1,101	10	0,00	
		d'ågua	Das públicos	145	6	4,14	
			abaste- cidas Apenas com distribuição domici-	554	3	0,54	
	- 3	Į.	liária	462	1	0,22	
		Municípios	que possuíam esgotos sanitários	234	1	0,43	
			Sedes CidadesVilas	225 9	_ 1	- 0,44	
	Esgotos sani- tários		cipais Total	234	1	0,43	
		Localidades	Sedes distritaisOutras localidades	_ 83	_	_	
		que pos- suíam es- gotos sa-	Total	317	1	0,32	
		nitários	Das quais, servidas Públicas Estaduais	14 202	_ 1		
			por em- prêsas Particulares	30	-	_	

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
l — Meihoram	entos urbanos	(concl.)				
	ſ	Municípios	que possuíam balneários	93	2	2,15
			Sedcs muni-	71 12	_ 2	
		Localidades que pos-	cipais Total	83	2	2,41
	Balneários	suiam bal- neários	Sedes distritais. Outras localidades.	19 7	_	_
		1 3	Totai	109	2	1,83
Distribuição		Balneários	Municipais. Particulares	12 116	- 3	
dos munici- pios e locali-		existentes nos muni-	Total	128	3	2,34
dades do		cípios	Dos quais, possuíam piscinas	73		2,04
país, se- gundo os		Munichica				-
melhora- mentos exis-		Municipios	que possuíam cemitérios	1.476	77	5,22
tentes—1937 (concl.)			Sedes muni-	1.008 417	42 34	4,17 8,15
		Localidades que pos-	cipais Total	1.425	76	5,33
	Cemitérios	suiam ce- mitérios	Sedes distritais Outras localidades.	2.310 2.446	153 62	6,62 2,53
		- 3	Total	6.181	291	4,71
		Cemitérios	Municipais. Particulares	4.022 1.954	183 86	4,55 4,40
		existentes nos muni-	Outras entidades.	823	38	4,62
		cípios	Total:	6.799	307	4,52
II — Assistênc	la médico-sanitá	irla — 1938				
Número de	Número total	de município	s existentes	1.495	79	5,28
municipios,			Exclusivamente com internamento	81	1	1,23
segundo a espécie de	Des music	Possuíam assistência	Com e sem internamento Exclusivamente sem internamento	366 156	4 6	1,09 3,85
assistência que pos-	Dos quais	acoistencia	Totai:	603	11	1,82
suíam		Não possuía	m assistência:	892	68	7,62
1	Total			1,637	31	1,89
			Hospitais Tipo monobloco	710 104	9 2	1,27
Número de estabeleci-		Incluídos	Hospitais Total	814	11	1,92 _. 1,35
mentos arro- lados	Dos quais	na estatís-{ tica	Ambulatórios, centros de saúde e enfermarias	000		5.10
			isoladas:	666	14	2,10
		277. 1. 1. (1	Total	1,480	25	1,69
		Nao meluide	s na estatística	157	6 [3,82

						NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		ESPEC	IFICAÇÃO			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$	
II — Assistênci	a médic o-sanitá	ria — 1938 (d	cont.)						
	Total					1.480	25	1,69	
	Segundo o número de quartos para doentes	De 6 a 11 > 21 > 51 > 1 101 e n	10			302 160 ^ 154 - 92 43 19 710	3 4 2 1 - 1 14	0,99 2,50 1,30 1,09 5,26 1,97	
Número de estabeleci- mentos in- formantes, segundo as principais caracterís- ticas	Segundo o número de leitos	De 11 a	25			129 176 279 194 115 32 24 26 505	2 4 4 1 3 - 2 - 9	1,55 2,27 1,43 0,52 2,61 — 8,33 — 1,78	
	Segundo a natureza	Enfermarias Colônias	isoladas			787 126 27 540	9 3 2 11	1,14 2,38 7,42 2,04	
	modalidade	Também ser	m internar	nento		427 496 557	9 5 11	2,11 1,01 1,97	
	Segundo a localização	Na Capital. No interior.				466 1.014	11 14	2,36 1,38	
				Para adultos	Do sexo masculino Do sexo feminino Total	1.755 1.392 3.147	. 48 21 69	2,74 1,51 2.19	
	Número de	Nos estabe- lecimentos com inter-	Enferma- rias	Sem espe	nças cificação	328 47	3 4	0,91 8,51	
	dependên- cias	namento	Pavilhões	para doente de observa	sção ou isolamento	3.522 11.130 914 15.566	76 176 9 - 261	2,16 1,58 0,98 1,68	
Capacidade					nento (para estada pro-	153	7	4,58	
dos estabele- cimentos in- formantes	Número de Teitos		Nas en-	Para adultos	Do sexo masculino Do sexo feminino Total	29.432 21.448 50.880	448 428 876	1,52 2,00 1,72	
		Nos estabe- lecimentos com inter-	ferma- rias		nçascificação	4.747 964	103 220	2,17 22,82	
		namento	Nos quar		entes	56.591 21.766	1.199	0,89	
			Nos pavil	hões de obs	ervação ou isolamento	12.240 90.597	79 1,472	0,65 1,62	
			ecimentos s	em interna	mento (para estada pro-	608	17	2,80	

	١			NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números relativos	
		ESPEC	Do Brasii (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$		
II — Assistênc	ia médico-sanita	ária — 1938 (e	eont.)				
	Salas de opera	ações		1.882	26	1,33	
		(n : 17		007			
Principals	Gabinetes		pia	385 114	1	0,26	
Instalações	Gaumetes		apia	293		_	
existentes				306	4	1,31	
nos estabele- cimentos in-	Tahanakinian a	la améliana		632	6	0.05	
formantes				645	9	0,95	
7011112111120				262	2	0,76	
				219			
				$\frac{562}{71}$	4	0,71	
	C FOI HOS CICIDA			11			
	ſ			3.680	34	0,92	
		•	eializada	5.013	38	0,76	
	Corpo elínieo:	Totai	5	8,693	72	0,83	
		Dos quais,	homeopatas`	32	_	_	
Efetivos do		f Farmaeêutie	os	703	9	1,28	
corpo clínico		Dentistas		480	5	1,04	
e auxiliares			adêmicos)	840		- 440	
nos estabele- clmentos in-	Corpo auxi-			$\frac{379}{3.069}$	17 33	4,49	
formantes	liar			3.566	47	1,32	
		Religiosas		2.524	44	1,74	
		Outros auxil	liares	4.926	105	2,13	
	3	Total		16.487	260	1,58	
	Por 100 leitos	∫ Médieos		19,53	4,84	50,79	
		Auxiliares		18,08	17,46	96,57	
	(Enfermos socorridos	Total	649,285	6,883	1,06	
			Segundo∫ Maseulino	369.492	4.018	1,09	
		ano (1)	o sexo (Feminino	279.793	2.865	1,02	
			Totai	588,638	5,718	0,97	
	Nos estabele- e i m e n t o s		(A dulkas	531,763	5.438	1,02 .	
	eominter-	Entermos	Segundo Adultos. Crianças.	51.783	280	0,54	
	namento	entrados durante o	a idade Sem especificação	5.092	_	_ ·	
		ano	Or and Constitute	F00 C00	r 700	1,07	
	100		Segundo { Brasileiros	533.682 49.047	5.700 18	0,04	
			nalidade Sem especificação	5.909	_		
Movimento de enfermos	{	Enfermos ex	istentes em 31-XII	63.633	1.194	1,88	
		(Total d	e enfermos socorridos durante o ano	6.064.711	126,113	2,08	
		ו ווויים וויים	e entermos socorridos durante o ano	0,004,711	120,113	2,00	
		Segundo o	Masculino	3.234.509	47.806	1,48	
		sexo	Feminino	2.798.918	78.307	2,80	
	Nos estabe-		Coem especificação	31,284			
	lecimentos	Segundo a	Adultos	3.034.696	11.756	0,39	
	sem interna- mento	idade	Crianças	1.285.512	12.533	0,97	
			Sem especificação	1.744.503	101.824	5,84	
		Segundo a	Brasileiros	2,210,891	28.797	1,30	
		naeionali-	Estrangeiros	260.169	-	- 0.71	
		dade	Sem especificação	3,593,651	97.316	2,71	

⁽¹⁾ Veja se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

					_
			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	(100 b
			(a)	(b)	(a /
II — Assistênc	ia médico-sanitá	iria — 1938 (concl.)			
Movimento	Consultas		9.104.472	141.764 .	1,56
geral dos principais		as	3.413.054 3.452.530	12.035 53.383	0,35 1,55
serviços pres-		irúrgicas	169.768	737	0,43
tados ao pú- blico (1)		ógicos. poratórios	167.242 778.959	4.816	0,62
unitu (1)	(Evames de las				
		Total	33.015	313	0,95
	Partos ocor-	Segundo a A têrmogestação Prematuros	31.255 1.760	282 31	0,90 1,76
	ridos	Segundo a Simples.	32,607	312	0,96
		natureza Duplos. Triplos.	398 10	1	0,25
		(Tripios	10	1 -	
Movimento especial da	- 1	Abortos	3.723	22	0,59
especiai ua clínica obs-	 Nascimentos	Nascidos animados	28,881	306	1,06
tétrica	verificados	Que foram reanimados	1.530 3.022	3 5	0,20 0,17
		Total	5.756	21	0,36
		Cesarianas	645	1	0,16
	Operações		2.380	13	0,55
	realizadas	Versões. Embriotomias	786 151	6	0,76 0,66
		Pelvitomias		_	
	l	(Outras.,,	1.794	-	_
III — Despesa		assistência sanitária — 1938			4.00
			331.263:369\$		1,62
Despesas			159.486:396\$ 116.262:281\$		1,41 2,39
			55.514:692\$		0,59
IV — Assistên	cia a desvalidos	— 1936			
	Total	,	(2) 500	7	1,40
		Subvencionadas	42	-	_
		Estaduais Não subvencionadas	14 56		
	Segundo a				
	dependência	Subvencionadas Municipais Não subvencionadas	12	_	_
	administra- tiva	Total	16	_	
		Particu-(Subvencionadas	248	6	2,42
Número de		lares Não subvencionadas	163	1	0,61
instituições		Total	411	7	1,70
		Vida contemplativa	4	_	_
		Amparo a inválidos da Pátria	$\frac{1}{12}$	1	8,33
		Amparo à infância	233	2	0,86
	Segundo a	Amparo a moças pobres	3 181	_ 2	1,10
	finalidade	Amparo a cegos	3	_	
		Amparo a surdos-mudos	$\frac{2}{21}$	₁	4,76
		Amparo a psicopatas	35	1	2,86
-		Amparo a tuberculosos	5	- 1	-

⁽¹⁾ Refere-se ao movimento apenas nos estabelecimentos sem internamento. — (2) Acham-se incluídas neste total 17 instituições federais, sendo 1 no Estado do Río de Janeiro e 16 no Distrito Federal.

	BREVE CONFRONTO ESTATISTICO NÚMEROS ABSOLUTOS Números							
			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos			
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \mathrm{b} \\ \hline \mathrm{a} \end{array}\right)$			
IV — Assistên		s — 1936 (concl.)						
		(25	47.635	525	1,10			
	sexo	Masculino. Feminino.	22.381 25.254	260 265	1,16 1,05			
Movimento		Vida contemplativa	68 1.859	_	_			
de asilados		Regeneração social	869					
(número de- pessoas in-	Segundo a	Amparo à infância	17.359 90	36	0,21			
ternadas)	finalidade	Amparo à mendicidade	9.949	_	_			
		Amparo a cegos	97 182	_				
	10	Amparo a morféticos	6.710	_	_			
	l l	Amparo a psicopatas	10.326 126	489				
V — Previdéno	cia e assistência	social						
	[Por concessão	19	1	5,26			
	Serviços ur- banos	Oficiais Públicos	13	_				
		Total	36	1	2,78			
Calxas de	Servicos de m	ineração	4	_	_			
Aposenta-		ral	1	_	_			
dorla eî Pensões —		onal	$\frac{1}{32}$	_ 1	3,13			
1939	Aeroviários		1	_	-			
			11 8					
			58	1	1,72			
	TOTAL	BERAL	94	2	2,13			
	Cooperativas existentes		1.055	22	2,09			
		Das quais, informantessociados.	510 182,595	10 3,644	1,96 2,00			
	rumero de as	(Mínimo	55,032	3.429	6,23			
		Capital Subscrito	137.385	3.891	3,56			
		(Realizado	83.385	1.953	2,34			
- 1	1	Valores patrimoniais. Fundos de reserva.	98.361 22.448	212 251	0,22 1,12			
		Fundos diversos	37.235	3.724	10,00			
Cooperati - vismo-1940	Movimento	Depósitos Empréstimos	141.191 177.285	3.166 7.159	2,24 4.04			
	financeiro	Dinheiro em Caixa e em Bancos	45,777	2.459	5,37			
	(contos de réis)	Devedores diversos. Credores diversos.	59.636 127.866	348 250	0,58 0,20			
	10.2)	Financiamento do Govêrno	16.727	345	2,06			
		Vendas realizadas	139.105 2.164	_				
		Artigos escolares	11	_	_			
	0.00	Prêmios de seguros recebidos	1.366 534	_	· _			
9		Estimativa dos bens dos sócios.	134.988	_	_			
VI — Trabalho	o — 1939							
Serviços de identificação	Carteiras ex-	Processadas	$266.637 \\ 2.252$	5.500	2,06			
profissional	pedidas	Emitidas por extravio	2.254	_	-			
do Ministé- rio do Traba-	{	Total	271.143	5,500	2,03			
lho, Indús-	Registros efe-	De empregados:	7.739 132	100	1 ,2 9			
tria e Comér- clo	tuados	De químicos	.7.871	100	1,27			

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos	
	ESPECIFICAÇÃO				Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$	
VI — Trabalho	- 1939 (concl	.)					
Serviços de identificação profissional		Com expedição de	Processadas Reconstituídas Emitidas por extravio	953:407\$ 8:047\$ 18:432\$	22:500\$ —	2,36 —	
do Minis- tério do Tra-	Renda arre-	carteiras		979:886\$	22:500\$	2,30	
balho, In- dústria e Comércio	cadada	Com regis-	De empregados	56:69S\$ 3:240\$	_ 500\$		
(concl.)	l	tro	Total	59:938\$	500\$	0,83	
	Número total	de convençõe	s concluídas durante o ano	3.307	50	1,51	
Convenções de trabalho	Segundo os grupos de empregados	» 11 » 5 » 51 » 10	5	2.129 407 550 133 88	37 9 4 —	1,74 2,21 0,73 —	
	Fírmas e em- pregados abrangidos			3.307	50	1,51	
į	pelas con- venções	Emprega dos		49.486	199	0,40	
		De empre-	Sindicatos. Uniões.	1.206 12 10	- 53	4,39 — 10,00	
		gados	Federações Total	1.228	1 54	4,40	
		De empre-	Sindicatos. Uniões.	1.141 3 10	101 	8,85 —	
	Número de associações	gadores	Federações	1.154	101	8,75	
			Sindicatos Uniões Federacões.	— 129 — 1	<u> </u>		
	42200143000	berais	Total	130	6	4,62	
Associações		De traba- lhadores por conta	Sindicatos. Uniões. Federações.	- ⁷⁹	<u> </u>	10,12 — —	
de classe (31-XII)		própria.	Total	80	8	10,00	
(01 1111)		Total	Sindicatos. Uniões. Federações.	2.555 15 22	168 — 1	- 6,58 - 4,55	
			Total	2.592	169	6,52	
		Total		389,144	4.129	1,06	
	Número de associados	empregaprofissõe	dosdoress liberais.	351.574 24.423 10.252	3.489 240 —	0,99 0,98 13,82	
			dores por conta própria	2.895	400 175:035\$	0,89	
	Patrimônio	De emprega	dos.:	12.013:901\$ 4.308:553\$	147:383\$ 20:433\$	1,23 0,47	
		> profissõe	dores:s liberaisdores por conta própria	1.425:902\$ 1.892:547\$	7:219\$	0,38	

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
	•	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
		SITUAÇÃO CULTURAL				
I — Educação -	— 1937					
1. No país						
	Total		42.627	1.326	3,11	
		PrimárioSecundário	38.829 629	1.247	3,21 2,70	
Unidades es-		Doméstico	491	ii	2,24	
colares	Segundo as		157	1	0,64	
***************************************	categorias		543	8	1,47	
1	de ensino	Artístico Pedagógico	532 445	11 13	2,07 2,92	
		Superior	217	7	3,23	
	J 7)	Outras categorias	784	11	1,40	
{	Total		103,090	2.549	2,47	
		Primário	74.527	1.859	2,49	
		Secundário	9.276	211	2,27	
Corpo docente	Segundo as	Doméstico. Industrial	1.624	68	4,19	
	categorias		4.099	65	1,59	
	de ensino		1,223	21	1,72	
		Pedagógico	4.242	125	2,95	
		Superior. Outras categorias.	3.506 3.470	80 104	2,28 3,00	
(Total		3.250.296	90.502	2,78	
		Primário	2.910.441	81.872	2,81	
		Secundário	123.590	2.993	2,42	
Matricula		Doméstico	31.183	1.070	3,44	
geral	Segundo as		13.928	319	2,29	
	de ensino		35.678 13.936	526 375	1,47 2,69	
	de ensino	Pedagógico.	30,603	1,765	5,77	
		Superior	25.461	566	2,22	
l	. !!	Outras categorias	65.476	1.016	1,55	
ſ	Total		2.761.835	78.490	2,84	
		Primário	2.447.007	70.216	2,87	
		Secundário	117,788	2.951	2,51	
Matricula	0 1	Doméstico	28.488	978	3,43	
efetiva	Segundo as categorias	Industrial. Comercial	11.858 32.119	243 465	2,05 1,45	
	de ensino		12,962	373	2,88	
	40 020120	Pedagógico	28.797	1.753	6,09	
		Superior	24.922	542	2,17	
- 3		Outras categorias	57.894	969	1,67	
-	Total		2,269,681	56.639	2,50	
		Primário	1.983.048	49.241	2,48	
		Secundário	108.462	2.684	2,47	
Frequência	Segundo as	Doméstico	24.700	789 161	3,19 1,49	
riequencia	categorias		10.812 30.080	431	1,43	
			00.000	101	2,20	
	de ensino	Artístico	11.771	335	2,85	
			11.771 27,268 21,996	335 1.510 531	2,85 5,54 2,41	

O. S. 1 617

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
I — Educação -	1937 (cont)				
1. No país (co	oncl.)				
ſ	Total	<u> </u>	263,506	3,720	1,41
		Primário	203.345		
		Secundário	12.716	2.337 291	1,15 2,29
Conclusões de	Segundo as	Doméstico	7.251 1.459	170	2,34
curso	categorias	Comercial	7.139	93	1,30
	de ensino	Artístico	3,583 7,756	72 445	2,01 5,74
		Superior	•4.361	140	3,21
J		Outras categorias	15.896	171	1,08
2. Nos munic	ípios das capita	is			
	Total		7.097	216	3,04
		Primário	5.023	162	3,23
		Secundário: Doméstico	326 260	13 7	3,99
Unidades es-	Segundo as	Industrial	88	1	2,69 1,14
rotate2	categorias		289	4	1,38
	de ensino	Artístico. Pedagógico.	313 125	10 8	3,19 6,40
		Superior. Outras categorias.	154 519	6 5	3,90 0,96
	Total		37,125	969	2,61
		Primário	19.728	442	2,24
		Secundário	5.576	166	2,98
Corpo docente	Segundo as	Doméstico	881 768	48 16	5,45 2,08
·	categorias	Comercial	2.420	44	1,82
	de ensino	Artístico. Pedagógico.	930 1,510	20 85	2,15 5,64
		Superior	2.799	75	2,68
1		Outras categorias	2,513	73	2,90
	Total		903,667	24.399	2,70
		Primário	677.137	17.131	2,53
ta a ta fat .		Secundário	77,992 19,546	2.574	3,30 4,28
Matrícula) geral	Segundo as	Industrial	10.232	319	3,12
3-1-11	categorias: de ensino	Comercial Artístico	22.776 9.984	409 355	1,80 3,56
	· ·	Pedagógico	13.213	1.418	10,73
		Superior. Outras categorias.	22.774 50.013	547 810	2,40 1,62
	Total		756,060	20.287	2,68
		Primário.	545,636	13.342	2,45
		Secundário	74.503 17.863	2.532 744	3,40 4,17
Matrícula	Segundo as	Doméstico	8.798	243	2,76
efetiva	categorias	Comercial	20.388	358	1,76
	de ensino	Artístico	9.246 12.588	353 1.408	3,S2 11,18
		Superior	22.327	523	2,34
	l	Outras categorias	44.711	784	1,75

			NUMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$	
	— 1937 (concl.)	is: (concl.)				
Frequência,	Segundo as categorias de cnsino	Primário. Sccundário. Doméstico. Industrial. Comercial. Artístico. Pedagógico	642.294 452.620 68.279 15.453 7.940 19.030 8.449 11.609	16.950 10.778 2.277 584 161 333 319 1.205	2,64 2,38 3,33 3,78 2,03 1,75 3,78 10,39	
		Superior. Outras categorias.	19.561 39.353	512 781	2,62 1,98	
Conclusões de curso		Primário Secundário Doméstico Industrial Comercial Artístico Pedagógico Superior Outras categorias	95.230 53.904 9.082 4.131 903 4.513 2.823 3.550 3.763 12.561	2.098 840 291 155 1 87 72 389 136 127	2,20 1,56 3,20 3,75 0,11 1,93 2,55 10,97 3,61 1,01	
II — Biblioteca	ns		100		417	
Existentes nos	Número de bibliotecas	Segundo a Oficiais Federais. propriedade Particulares.	192 4 68 12	- 4 - 4	4,17 - 5,88 - 3,70	
das capitais 1938	Número de volumes	Catalogados.	1.160.662 847.432 313.230	28.050 28.000 50	2,42 3,30 0,02	
	Número de co	nsulentes durante o ano	949.460	10.224	1,08	
Arroladas no país — 1937	Número de volumes exis-	de bibliotecas	1.064 1.476.252 1.138.231	45. 424 44. 382	2,16 3,08 3,90	
	tentes Númcro de co	(A catalogarnsulentes durante o ano	338.021 1.518.971	1.042 29.782	0,31 1,96	
III — Museus		Total	36	3	8,33	
Existentes nos municíplos das capitais 1938	Número de museus	Segundo a Oficiais Federais. propriedade Particulares.	- ⁴ 13 - 19	- 1 - 2	7,69 ————————————————————————————————————	
	Coleções exis-	Total	855	33	3,86	
	tentes	Peças com- preendidas Dás quais, expostas	36.707 15.976	(1) 1.805 (1) 1.805	4,92 11,30	
	Número de vi	sitantes durante o ano	427,642	(2) 7.372	1,72	

⁽¹⁾ Do Museu do Estado. — (2) Exclusive o museu Rocha.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
III — Museu	s (concl.)				
	Número de museus	Total	56 22	5	8,92
	Musous	maram \Sôbre movimento de visitantes	32	3 3	13,63 9,37
Arrolados no país — 1937	 	Total	796	48	6,03
	Coleções exis- tentes	Peças com-	34.983	4.600	13,15
		preendidas Das quais Expostas Não expostas	$22.554 \\ 2.480$	4.600	20,40 —
	Número de vi	sitantes durante o ano	464.501	13,251	2,85
IV — Monume	entos históricos	e artísticos — 1937			
		Total	480	8	1,67
Existentes nos municípios	Segundo a espécie	Estátuas. Hermas Obeliscos	88 91 25	4 3	4,55 3,30
das capitais		Placas. Edifícios.	6 106	_	_
	l	Outros	164	1	0,61
_	ſ	Total	1.512	34	2,25
Arroladas no	Segundo a	Estátuas Hermas	171 252	11 5	6,43 1,98
país	espécie	Obeliscos	197 94	4	
		Edifícios. Outros.	240 558	14	— 2,51
V — Arquivos	públicos				
	Arquivos	Total	33	1	3,03
	centrais exis-	Segundo a Federais proprie-Estaduais. dade Municipais.	1 15 17	_ 1 _ 1	— 6,67 —
Existentes nos municípios	DOGG	Existentes no arquivo	3.852.137 120.489		
das capitais 1938	Pessoal em-	Total	344	11	3,20
	pregado	Segundo o Masculino	296 48	7 4	2,36 8,33
H	Informações o	ies de arquivamento	70 15.919 2.584:045\$	2 55 70:300\$	2,86 0,36 2,72
	ſ	Total	33	1	3,03
Arrolados no	Arquivos exis- tentes	Segundo a Federais	$\frac{2}{14}$	1	- 7,14
país — 1937`		dade Municipais.	17	- ^	
	Número de pe	ças inventariadas	2.576.455		-

				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos	
ESPECIFICAÇÃO				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$	
V — Arquivos	públicos (concl.)					
	Total			350	10	2,86	
	Pessoal em-		Masculino	233 30	-8	3,43 5,13	
Arrolados no) país — 1937		sexo	Sem especificação	78		- 5,15	
	Salas ou secções de arquivamento			86 19.241	2	2,33	
	Verbas orçam		2.195:094\$	70:300\$	3,20		
VI — Associaçõ	ões culturais — Total			1,411	22	1 50	
						1,56	
	Segundo de- { Autônomas. pendência { Filiadas a outras associações. }			268 167	12 1	4,48 0,60	
Existentes nos	administra-		icação	976	9	0,92	
municípios das capitais	Segundo a	De cultura	físicaintelectual e artística	614 239	3 17	0,49 7,11	
	natureza		social e moral	271 287	_ 2		
	Corpo social.	Associações	que prestaram informações	341		_	
	Número de sócios das associações informantes			151,690		_	
1	Total			5.764	58	1,01	
	Segundo a de- { Autônomas			3.171 726	33 5	1,04 0,69	
			ficação	1.867	20	1,07	
Arroladas no país	Segundo a na-		físicaintelectual e artística	2.283 1.006	7 33	0,31 3,28	
	tureza	De cultura	social e moral	1.109	16	1,44	
	Como on sigh	<u>`</u>	que prestaram informações	2,743	8	0,29	
	Corpo social.	Número de	sócios das associações informantes	573.688	1.588	0,28	
VII — Institu	tos técnico-cien Total			149	4	2,68	
	Tutat	,	∫ Federais		•	2,00	
	Segundo a propriedade	Oficiais	Estaduais. Municipais.	18 43 7	_ 2	4,65	
		Particulares			2	9.47	
Existentes nos municípios			as astronômicas	81		2,47	
das capitais		De pesquis	as geofisicas	5	_	_	
	Segundo a fi- nalidade	De pesquis	as físicasas químicas	6 24	_	_	
		De pesquis	as físico-químicasas biológicas	65	4	6,15	
	De pesquisas psicológicas. De perícias fiscais ou legais.		fiscais ou legais	7 15	_	_	
8	De outras pesquisas			305		2,62	
	f Federais.			24	_		
Arroladas no país	 Segundo a	Oficiais	Estaduais. Municipais.	66 14	3	4,55	
	propriedade	Particulares	(Municipals.	201	5	2,49	

			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos	
		ESPECIFICAÇÃO .	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
VII — Instituto	técnico-científi	cos — 1937 (concl.)				
Arrolados no país (concl.)	Segundo a fi- nalidade	De pesquisas astronômicas. De pesquisas geofísicos. De pesquisas físicas. De pesquisas químicas. De pesquisas físico-químicas. De pesquisas biológicas. De pesquisas psicológicas. De perfcias físicais ou legais. De outras pesquisas.	5 6 23 59 4 96 7 21	- - - - - 7 - 1	- - - - - - 7,29 - 4,76	
VIII — Impres	nsa periódica					
	Total.:		987	17	1,72	
Periódicos	Segundo a propriedade	Oficiais Estaduais. Municipais. Particulares.	1 35 115	- -		
existentes nos municípios das capitais 1938	Segundo o idioma	Só em português Também em outros idiomas	836 906 81	16 17 -	1,91 1,88 —	
		∫ Diários. Não diários.	128 859	7 10	5,46 1,16	
	Segundo o equipamento	Com oficinas próprias	207	9	4,35	
- 4		Sem oficinas próprias	780	8	1,03	
	Total		1.793	27	1,51	
	Segundo a propriedade	Cficiais Federais. Estaduais. Municipais.	59 43 55	_ ₁		
		Total	157	1	0,64	
		Particulares Individuais	896 624	14 12	1,56 1,92	
		Total	1,520	26	1,71	
		De propriedade não indicada	116	-	_	
Periódicos arrolados no país — 1937	Segundo o idioma	S6 em português	1.732 61	— 27 —	1,56 	
	Segundo a pe- riodicidade	Diários Bi-semanais Semanais Quinzenais Mensais Trimestrais Semestrais Anuais	193 68 655 117 296 45 9 72	7 1 9 2 6 1 -	3,83 1,47 1,37 1,71 2,03 2,22 — 1,39	
		Outros	348 1,362	— 19	1,40	
	Segundo a espécie	Revistas. Boletins Anuários. Outros.	313 65 23 30	- ⁷ - 1	2,24 — 4,35 —	
	relhamento	Com oficinas próprias. Sem oficinas próprias. Sem especiifcação.	813 786 194	— 15 — 12	1,85 1,53 —	

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
ESPECIFICAÇÃO			Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
IX Rádio-d	ifusão — 1937			
	Total	63	1	1,59
Estações rádio difusoras ar- roladas no país	Segundo a Oficiais Federais. Estaduais.	1	_	_
	propriedade Particulares.	58	₁	1,72
		38		
	Segundo a { Na Capital	25	_ 1	
X — Difusão	bibliográfica — 1937			
	(Total	171	3	1,75
0	Segundo a De firmas individuais.	54	1	1,85
Casas editoras arroladas no	propriedade De firmas coletivas	71 46	_ 2	2,82
pais				
	Segundo a { Na Capital	107	2	1,87 1,56
	f Total	2.044	40	1,96
	. (Federais	3	_	,,,,
	Oficiais { Estaduais	17 31	1	5,88
Tipografias ar-	Segundo a	91	_	
roladas no país	propriedade Particula- { De firmas individuais	925 531	23	2,49 3,01
	De propriedade não indicada	537		
	Segundo a { Na Capital	. 730 1,314	11 29	1,52 2,21
	Total	1,179	11	0,93
	Segundo a De firmas individuais.	687	_	
Livrarias ar-	Segundo a De firmas coletivas. De propriedade De propriedade não indicada. De propriedade não indicada.	267 225	11	4,12
roladas no [.] país				
	Segundo a Na Capital. No interior.	347 819	5 6	1,44 0,73
	Sem especificação	3	_	_
XI — Exposiçã	o e feiras — 1937			
	Total	3	-	-
	Gerais	. 1	_	-
Certames rea-	Finalidade econômica	1	_	_
lizados nos	Segundo o Especiali- Finalidade cultural	1	_	
municipios das capitais	Total	2	_	_
	Segundo o Nacionais.	-	-	_
	âmbito Regionais	_ 2	_	_
	(Locais	1	_	<u> </u>
	Total	40	_	-
Certames rea-	Gerais.	6	-	_
lizados no país	Segundo o Finalidade econômica	29 . 5		_
pars	zadas			
	{ Total	34	-	_

O. S. 1 617

				NUMEROS ABSOLUTOS	
. ESPECIFICAÇÃO			Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
XI — Exposição	es e felras — 1	937 (concl.)			
Certames rea- lizados no pais	Segundo o ambito	Internacionais. Nacionais. Regionais. Locais	_ _ 4 36	_ _ _	
XII — Congres	sos e conferênc	as — 1937			
Certames rea- lizados no- pals		De assuntos econômicos. De assuntos sociais. De assuntos científicos. De assuntos literários e artísticos. De assuntos educativos.	26 9 10 1 1 3 2	_ _ _ _	- - - - -
	Segundo a sede	Sem especificação	4 22		
XIII — Missõe	es leigas — 1937				
	Total	Econômicas	63	1	1,59
Missões eco- nômicas, ci- entíficas, cí- vicas e cul- turais arro-	Segundo a fi- nalidade	Científicas. Cívicas. Culturais. Sem especificação.	5 5 51 —	1 1	
ladas no pals	lugar em que se realizaram	Na Capital	· 10	_ 1	— 1,89
XIV — Cultura física e desportos — 1937 (Total			849	24	2,83
Campos des-	Segundo a propriedade	Federais	5 1 29	- - -	— — — —
rolados no país		Particulares.	35 814		2,95
		Na Capital	174 675	4 20	2,30 2,96
XV — Diversõ	es públicas				
Teatros, ci- n e m a s e salões desti- nados a fins teatrais exis- tentes nos	Número de estabeleci- mentos	Teatros Segundo a pro-{ Municipais priedade Particulares	9 8 20	1 -	2,70 11,11 —
		Cinemas e Segundo Estaduais. salões Priedade Particulares.	316 1 2 313	12 — — — 12	3,80 - 3,83
municípios das capitais		Total	274.258	4.488	1,64
1938	Lotação (nú- mero de lu gares)	Nas frisas e camarotes	10.741 27.411 206.375 29.031 700	472 266 3.000 750	4,39 0,97 1,45 2,58

	. ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS A	BSOLUTOS Números relativos	
1 1				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
XV — Diversões públicas (concl.)						
	((Total	204.913	3,601	1,76
Teatros e salões desti- nados a fins	Espetáculos realizados	Espetáculos	Nas sessões cinematográficas	195.647	3,453	1,76
		i	Nos espetáculos de gênero "circo" Nos espetáculos de outros gêneros	2.603 6.663		_
teatrais exis-						2,22
tentes nos municípios		Especta-	Total	48,082,208	516, 230	1,07
das capitais 1938		dores	Nas sessões cinematográficas	43.926.580 1.413.949	453.392 —	1,03
			Nos espetáculos de outros gêneros	2.741.679	62.838	2,29
	ſ	Total		2.177	58	2,66
			∫ Estaduais	16	1	6,25
		Segundo a proprie-		91	-	. –
		dade	Particulares	2.070	57	2,75
	Número de		Teatros	178	15	8,43
-	estabeleci- mentos		Cine-teatros	507 887	16 17	3,16 1,92
-		Commis	"Dancings"	43	1	2,33
		Segundo a natureza	Casinos	29 40	_	
	Lotação		Casas de jogos recreativos	44 22	4	. 9,09
			Jardins zoológicos	3		_
		-	Outros.	424	5	1,18
		Número de	estabelecimentos que informaram	1.214	58	4,79
Estabele -			Total	625, 600	21,672	3,46
cimentos de diversão		Número de		33.840	964	2,85
arrolados no País — 1937		lugares	Nos balcões e varandas	50, 252 474, 531	650 19,758	1,29
1 415 1557			Nas galerias.	66.977	300	4,16 0,45
-		Númer de estabeleci-	De espetáculos	1,335	58	4,34
-		mentos que infor-				
		maram				
		sôbre o movimento	De espectadores	1.223	58	4,74
			Total	368.642	5, 818	1,58
	realizados	Espetáculos ·	Nas sessões cinematográficas	357.583	5.517	1,54
		1	Nos espetáculos de gênero "circo" Nos espetáculos de outros gêneros	1,420 9,639	301	3,12
		Especta-	Total	61, 420, 563	1,195,104	1,95
		dores	Nas sessões cinematográficas Nos espetáculos do gênero "circo"	58.298.870 645.067	1.154.354	1,98
			Nos espetáculos de outros gêneros	2.476.626	40.750	1,65
XVI — Despesas públicas com a assistência cultural — 1937			-1			
Total			524.748:782\$	8.885:748\$	1,69	
Despesas						
	Estaduais			113.741:319\$ 297.276:355\$	1.509:565\$ 6.576:391\$	1,33 2,21
	(Municipais			113.731:108\$	799:792\$	0,70

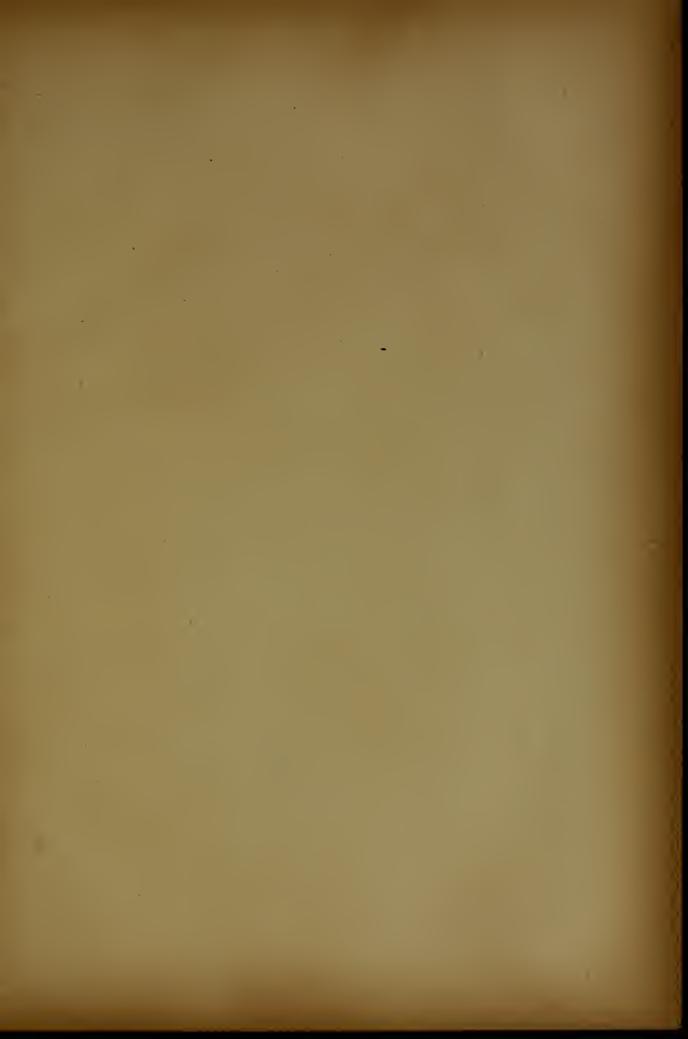
O. S. 1 617

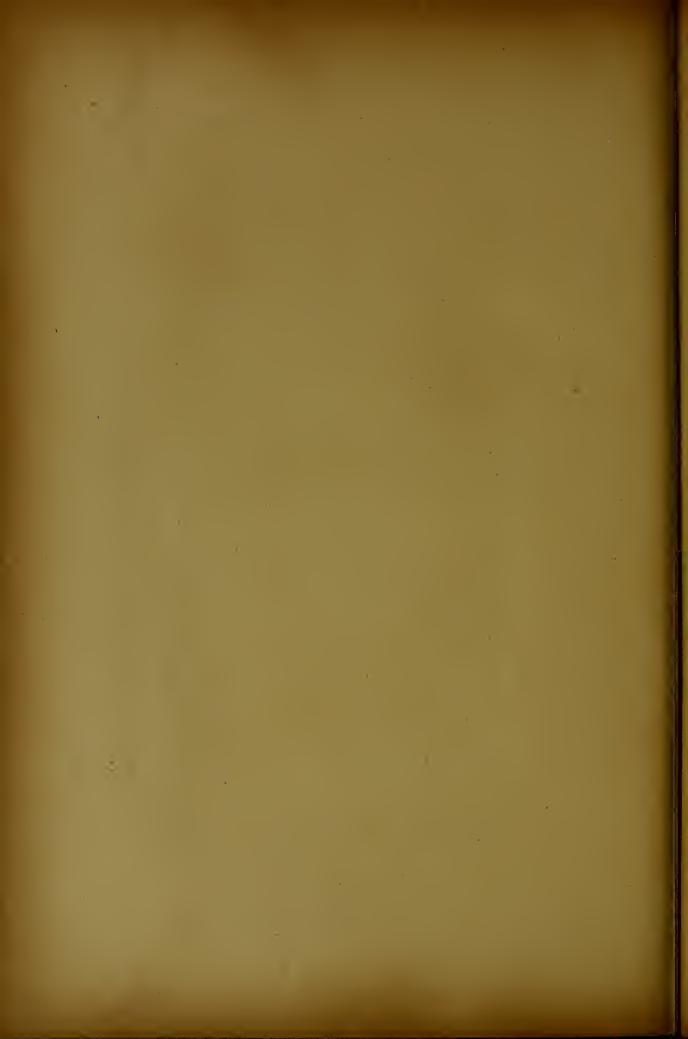
O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

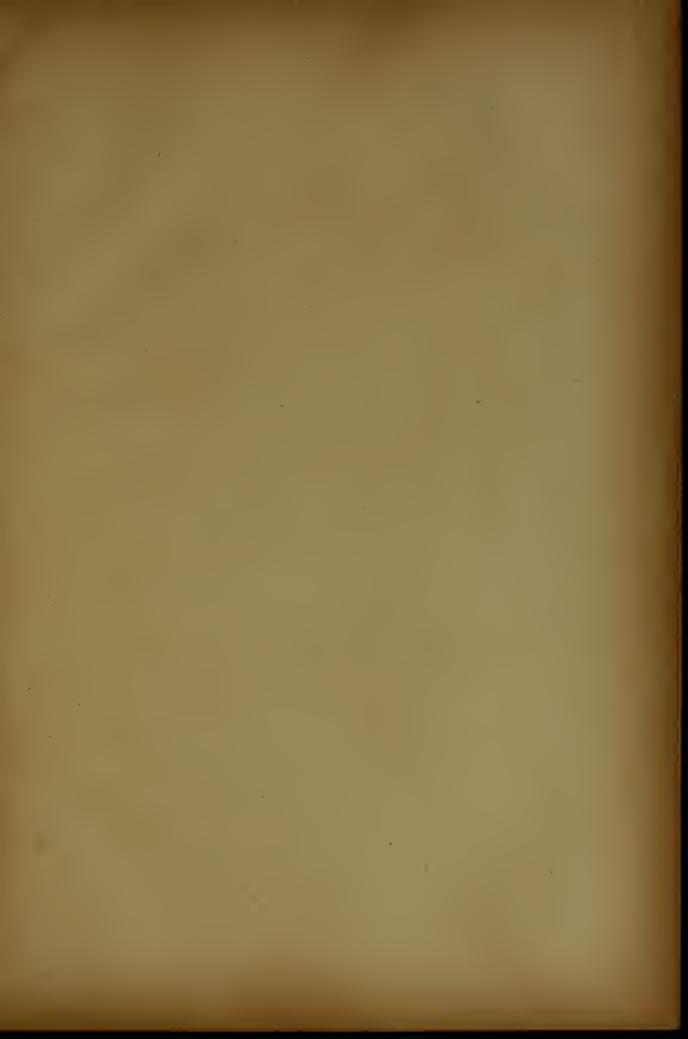
				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos	
()	ESPECIFICAÇÃO				Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$	
XVII — Cultos							
	(ſ	Total	97	3	3,09	
	Divisão ecle-j siástica	Grandes cir- cunscrições	Arquidioceses. Dioceses. Prelazias. Prefeituras.	17 55 23 2	1 2	5,88 3,64 —	
Culto católico 1937		Circuns- crições pri- márias	Total	2.845 2.738	97 94	3,41 3,43	
			Curatos	1.475.489	— 3 93,260	- 3,57 6,32	
	Movimento	Batizados	Dc bomens. De mulheres. Sem especificação.	497.108 495.862 482.519	35.913 33.664 23.683	7,22 6,79 4,91	
	religioso	Extremas u	ıções	244.388 144.753 97.225	15.314 4.966 8.254	6,27 3,43 8,48	
			ntes	337 109.831	_	=	
	Conversões	De homens. De mulheres	3	5.725 2.660 2.847 218	=	=	
		Sem especificação				_	
Culto protes- tante-1936	Batizados	De homens, De mulheres	J. Cação.	3.260 3.266 143	=	=	
	Casamentos			1,236	_	_	
1	Consagrações fúnebres	De homens. De mulheres		1.219 619 585 15	_ _ _ _	_ _ _	
XVIII — Crim	es e contravenç	ŏes — 1938		- 33			
	Contravenções	Total d	e ocorrências	5.108 5.121	_	<u> </u>	
Deliquência verificada nos muni-		Autores	Segundo Homens. Mulheres. Sem especificação.	4.343 133 645	=	=	
cíplos das capitais	Crimes	Total d	e ocorrências	17,398 17,603	225 225	1,29 1,28	
		Autores	Segundo Homens	15.991 1.209 403	219 6	1,37 0,50 —	
XIX — Suicidi	os						
Suicídios e tentativas de suicídio ocor- ridos nos mu- nicípios das capitais 1938	Suicídios	Total d	e ocorrências	575 396		_	
		Autores	Mulheres. Sem especificação.	178 1		_	
		Total d	e ocorrências	888 • 348		=	
		Autores	Mulberes Sem especificação.	540		=	

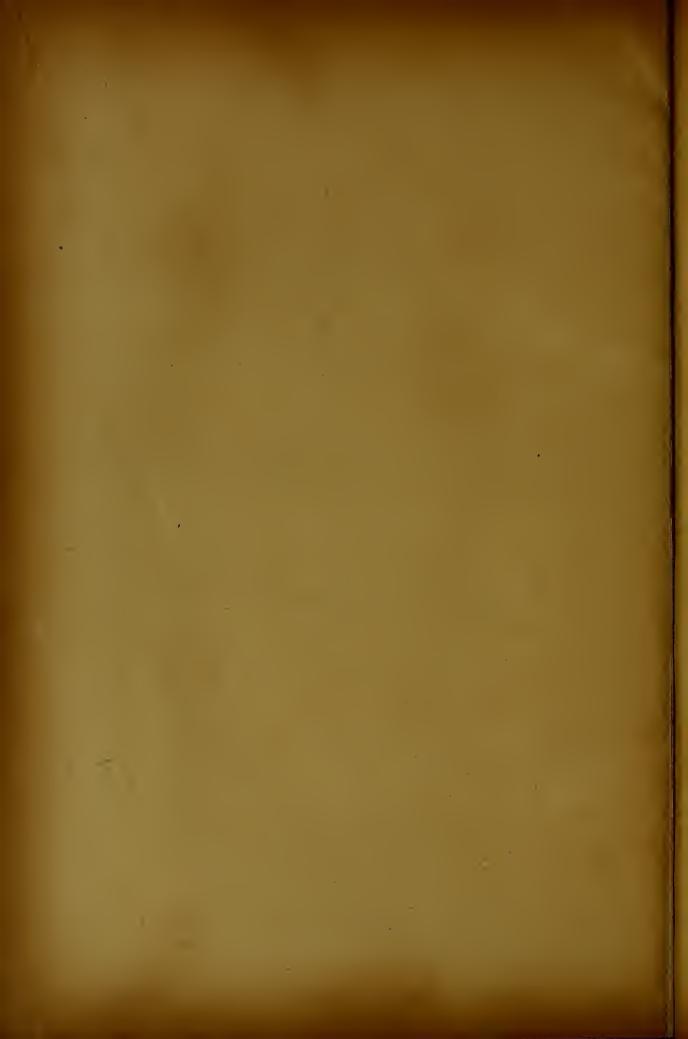
O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

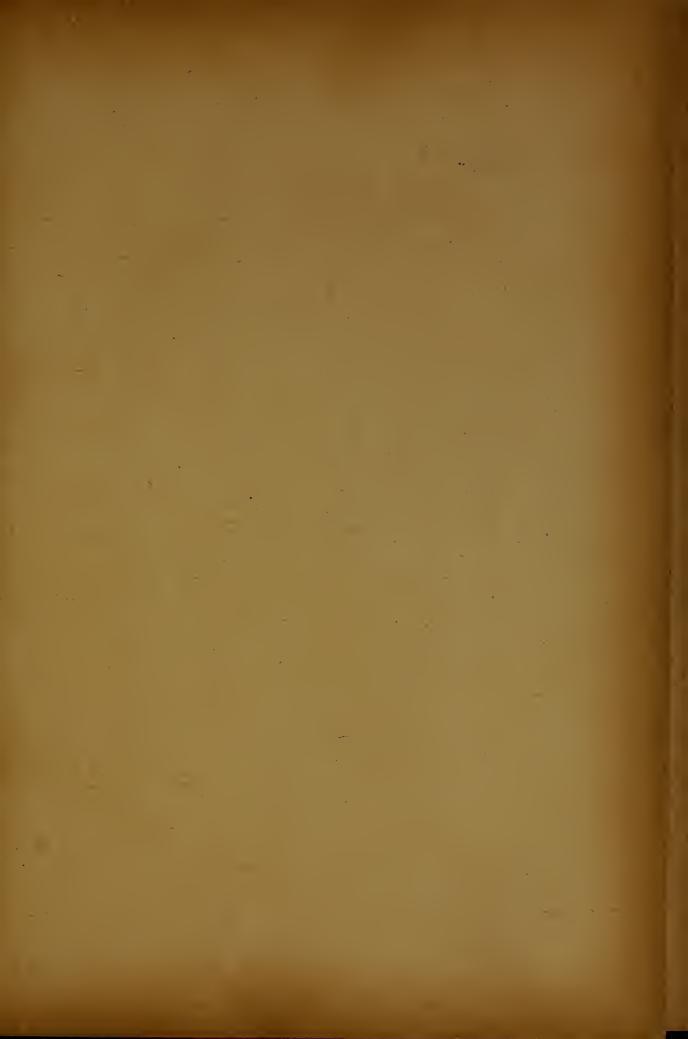
		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
XIX — Suicídio	s (concl.)			
	Total de ocorrências	1,643	30	1,83
Suicídios e tentativas de suicídio ocor- ridos no país 1937	${ m Suic\'idios.} \dots \left\{ egin{array}{ll} { m Autores.} & { m Homens.} & { m Mulheres.} & { m Sem \ especificaç\~ao.} & { m Sem \ especificace\~ao.} & { m Sem \ especificace\'ao.} & { m Sem \ especificace.} & { m Sem $	1.085 558 —	27 3	2,49 0,54 —
		857 350 507 —	18 15 3	2,10 4,29 —
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA			
I — Administra	ıção pública — 1940 (31–XII)	122, 220	4 095 1	2.70
Número de funcionários da adminis-	Total. Quadro or- dinário Administração geral. Justiça. Sem especificação.	89.981 4.149	4.625 3.705 205	3,78 4,12 4,94 —
tração públi- ca estadual	Quadro ex- tranumc- Justiça. rário Sem especificação.	27.202 173 715	715	100,00
Número de funcionários	Total _.	45, 059	697	1,55
da adminis- tração mu- nicipal das capitais	Segundo o Homens. sexo Mulheres Sem especificação.	17.838 1.219 26.002	629 68	3,53 5,59 —
II — Finanças	públicas			
Recelta arre- cadada (con- tos de réis) 1938		3.879.768 1.860.317 1.130.301 6.870.386	37.220 31.065 12.456 80.741	0,96 1,67 1,10 1,18
Despesas efetuadas (contos de réis) 1938	Federal Estadual. Municipal. Total.	4.735.434 2.122.287 1.095.240 7.952.961	33,509 35,002 12,632 81,143	0,71 1,65 1,15 1,02
Divida externa consclidada	Estados { Libras. Dólares. Francos. Florins.	41.634 128.578 226.300 8.366	1.980 12.455	— 1,54 5,50 —
1928/1939	Municípios { Libras. Dólares. Francos.	10.377 58.910 21.520	=	=
III — Seguranç	a pública — 1937			1.00
Estado efe- tivo	Polícia Militar. Corpo de Bombeiros. Guarda Civil. Inspetoria de veículos.	45.684 3.384 8.855 2.304	860 77 394 80	1,88 2,28 4,45 3,47
Verbas orça- mentárias	Polícia Militar Corpo de Bombeiros. Guarda Civil. Inspetoria de Veículos.	191.044:294\$ 22.802:687\$ 40.614:199\$ 14.845:053\$	2.883:978\$ 261:060\$ 1.226:100\$ 284:700\$	1,51 1,14 3,02 1,92
IV — Repressã	io (municípios das capitais) — 1938	0.007	110	2.00
Prisões efe- tuadas	Segundo o Homens. Sexo Mulheres. Sem especificação.	3.887 3.790 76 21	112 110 2	2,88 2,90 2,63
Detentos exis- t e n t e s	Total	16.465 14.676	225 219	1,37 1,49
(31-XII)	Segundo o Mulheres Sem especificação	1.721 68	- 6	











ZENDA P. ARA-GB

00 1 11. VENTARIO

